

**SINAES**

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

**ENADE** 2010

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

# Relatório Síntese

## Educação Física

Instituto Nacional de Estudos e  
Pesquisas Educacionais Anísio  
Teixeira - INEP

Ministério  
da Educação





# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2010 .....</b>	<b>4</b>
1.1 OBJETIVOS .....	4
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO .....	5
1.3 FORMATO DA PROVA.....	9
1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES.....	9
1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso.....	10
1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso .....	10
1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área .....	11
1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área .....	12
1.4.5 Cálculo da nota do curso .....	12
1.4.6 Nota final .....	14
1.4.7 Procedimentos para Ingressantes .....	15
1.4.8 Correlação Ponto Bisserial .....	17
1.4.9 Coeficiente de Assimetria .....	18
1.4.10 Coeficiente de Variação .....	18
<b>CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL.....</b>	<b>20</b>
<b>CAPÍTULO 3 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA .....</b>	<b>28</b>
3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA .....	28
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais .....	28
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral .....	32
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico .....	34
3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS .....	37
3.2.1 Componente de Formação Geral.....	37
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico .....	41
3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS .....	46
3.3.1 Componente de Formação Geral .....	46
3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral.....	47
3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9 .....	48
3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral.....	52
3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10 .....	53
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico .....	56
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico.....	57
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38 .....	59
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico.....	60
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39 .....	61
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico.....	62
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40 .....	63
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>64</b>
<b>CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....</b>	<b>65</b>
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA.....	66
4.1.1 Componente de Formação Geral .....	66

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico .....	67
<b>4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL .....</b>	<b>68</b>
<b>4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES.....</b>	<b>70</b>
4.3.1 Componente de Formação Geral .....	70
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico .....	71
<b>4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS .....</b>	<b>72</b>
<b>4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA .....</b>	<b>73</b>
<b>4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA.....</b>	<b>74</b>
<b>4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA.....</b>	<b>75</b>
<b>CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....</b>	<b>77</b>
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS .....	77
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO .....	78
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO.....	81
<b>CAPÍTULO 6 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES .....</b>	<b>85</b>
<b>6.1. PERFIL DO ESTUDANTE .....</b>	<b>85</b>
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas.....	85
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse .....	91
<b>ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES .....</b>	<b>97</b>
<b>ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR GRUPOS EXTREMOS E GRANDES REGIÕES .....</b>	<b>133</b>
<b>ANEXO III - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO GRUPO DE ESTUDANTES E QUARTOS EXTREMOS DE DESEMPENHO.....</b>	<b>152</b>
<b>ANEXO IV - PROVA DE EDUCAÇÃO FÍSICA .....</b>	<b>210</b>

#### Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero

# APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da Área de Educação Física, realizado em 2010.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2010, foram avaliados os cursos das seguintes Áreas:

- Agronomia
- Biomedicina
- Educação Física
- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Medicina
- Medicina Veterinária
- Nutrição
- Odontologia
- Serviço Social
- Terapia Ocupacional
- Zootecnia

Além desses, foram também avaliados os cursos que conferem diploma de tecnólogo nas Áreas de:

- Agroindústria
- Agronegócio
- Gestão Hospitalar
- Gestão Ambiental
- Radiologia

O ENADE incluiu grupos de estudantes de cursos nas referidas Áreas, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, denominado Ingressante, cursava o final do primeiro ano; e outro, considerado Concluinte, encontrava-se no final do último ano do curso. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

Esses estudantes responderam a um questionário *online* (Questionário do Estudante), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino

Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a organização acadêmica e a infraestrutura do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

A prova caracterizou-se por abranger os conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares das áreas avaliadas, além de investigar temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso e de situações calcadas em aspectos com os quais o futuro profissional pode vir a deparar-se, não tendo, portanto, ênfase exclusiva no conteúdo.

A prova foi estruturada em dois Componentes: o primeiro, denominado Formação Geral, apresentou-se parte comum às provas das diferentes Áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais já desenvolvidos pelos estudantes no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contemplou a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2010, da Área de Educação Física, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

## **Estrutura do Relatório**

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

**Capítulo 1:** Diretrizes para o ENADE/2010

**Capítulo 2:** Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

**Capítulo 3:** Análise Técnica da Prova

**Capítulo 4:** Percepção da Prova

**Capítulo 5:** Distribuição dos Conceitos

**Capítulo 6:** Características dos Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta as diretrizes do exame para cada curso, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e as comissões assessoras de avaliação das Áreas. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes, apresentando em tabelas e gráficos a sua distribuição segundo Categoria Administrativa

e Organização Acadêmica da IES. Para tal, utiliza dados nacionais por Grande Região e por unidade federativa, separando-se, ainda, os estudantes Concluintes dos Ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2010, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e o de Conhecimento Específico. Nas tabelas são disponibilizados o total da população e dos presentes; além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana, a nota máxima, o coeficiente de variação e o coeficiente de assimetria, contemplando o total de estudantes, e, separadamente Ingressantes e Concluintes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

O **Capítulo 4** trata da percepção dos estudantes sobre a prova ENADE/2010, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo objetivou-se a descrição desses resultados separando Concluintes de Ingressantes e relacionando-os a dois grupos, os de maior e os de menor desempenho, bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O **Capítulo 5** expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2010, por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O **Capítulo 6** enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujo perfil é articulado ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES, especificando-se esses estudos em relação a Ingressantes e Concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

# CAPÍTULO 1

## DIRETRIZES PARA O ENADE/2010

### 1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1 da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei e, de acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Educação Física e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 54 questões, preenchido *online* pelo estudante), o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova (Anexo IV) e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como Ingressantes ou Concluintes. Esta avaliação ocorre ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis,

tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Educação Física é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEPE nº 216, de 13 de julho de 2010:

- Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira, Universidade Estadual de Maringá;
- Constantino Ribeiro de Oliveira Junior, Universidade Estadual de Ponta Grossa;
- Dagmar Aparecida Cynthia França Hunger, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Francisco de Assis Francelino Alves, Faculdade Católica do Ceará e Universidade Estadual do Ceará;
- Iguatemy Maria de Lucena Martins, Universidade Federal da Paraíba;
- Juarez Vieira do Nascimento, Universidade Federal de Santa Catarina; e
- Marlis Morosini Polidori, Centro Universitário Metodista IPA.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 176, de 14 de junho de 2010:

- Francisco Fechine Borges, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Paulo Carlos Du Pin Calmon, Universidade de Brasília;
- Solange Medina Ketzner, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

## **1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO**

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Educação Física estão definidas na Portaria INEP nº 216, de 13 de julho de 2010.

A prova do ENADE/2010, aplicada aos estudantes da Área de Educação Física, com duração total de 4 horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Educação Física.

No Componente de avaliação da Formação Geral<sup>1</sup> é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive.

Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, espera-se dos graduandos das IES

---

<sup>1</sup> Art. 3º, Portaria INEP nº 216.

que evidenciem a compreensão de temas que transcendam ao seu ambiente próprio de formação e que sejam importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vincula-se a perspectivas críticas, integradoras, e à construção de sínteses contextualizadas, a partir de temas tais como: ecologia; biodiversidade; arte, cultura e filosofia; mapas geopolíticos e socioeconômicos; globalização; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; exclusão e minorias; relações de gênero; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; inclusão/exclusão digital; relações de trabalho; tecnociência; propriedade intelectual; mídias e tratamento da informação.

No Componente de Formação Geral, foram verificadas as capacidades dos graduandos de ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade; e argumentar coerentemente. Foram ainda verificadas as seguintes competências: projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses; e administrar conflitos.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2010 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, utilizando situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas de Formação Geral buscavam investigar aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2010, no Componente Específico da Área de Educação Física, teve por objetivos<sup>2</sup>:

a) avaliar as condições de oferta de ensino dos cursos de Educação Física (Graduação/Bacharelado), articulando-se aos demais instrumentos que compõem o SINAES;

b) avaliar a formação superior da Educação Física em uma perspectiva sistêmica, para subsidiar a elaboração de políticas públicas para o ensino médio e para a educação superior na Área;

c) identificar as necessidades, demandas e potencialidades do processo de formação do profissional de Educação Física (Graduação/Bacharelado), considerando-se os contextos institucionais e regionais, para subsidiar as diretrizes curriculares nacionais;

---

<sup>2</sup> Art. 4º, Portaria INEP nº 216.

d) avaliar o impacto da formação inicial em Educação Física (Graduação/Bacharelado) e o respectivo valor adicional (Ingressantes/Concluintes) adquirido durante o processo formativo;

e) atualizar o banco de informações quantitativas e qualitativas para elaboração de diagnóstico e prognóstico do processo da formação superior em Educação Física; e

f) identificar indicadores de qualidade da formação do profissional de Educação Física (Graduação/Bacharelado) fomentando a cultura de avaliação.

A prova do ENADE/2010, no Componente Específico da Área de Educação Física, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Área que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adotou como referência que o estudante devia apresentar o perfil do profissional definido pela Resolução CNE/CES nº 7, de 31/03/2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Educação Física.

O perfil corresponde a um profissional com formação humanista e crítica, cuja intervenção fundamenta-se no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta eticamente responsável. Esta intervenção dar-se-á em diferentes espaços sociais e grupos populacionais, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, visando ao rendimento físico-esportivo, à prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde (nos níveis primário, secundário e terciário) e à adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

A prova do ENADE/2010, no Componente Específico da Área de Educação Física, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades<sup>3</sup>:

a) dominar conhecimentos (conceituais, procedimentais e atitudinais) específicos da Área e aqueles advindos das ciências e Áreas afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade histórica, plural e democrática;

b) ser capaz de pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade social para nela intervir científica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, tematizadas nas diferentes formas e modalidades do exercício físico/atividade física, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial e da dança;

c) ser capaz de acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Área e de Áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada e uso de recursos da

---

<sup>3</sup> Art. 6º, Portaria INEP nº 216.

tecnologia da informação e da comunicação, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional;

d) dominar a leitura e a escrita como instrumentos de desenvolvimento profissional contínuo, adotando atitude de flexibilidade e disponibilidade para mudanças, inovações e empreendedorismo;

e) dominar conhecimentos técnico-científicos para intervir nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde (nos níveis primário, secundário e terciário), da formação cultural, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de exercícios físicos/atividades físicas, esportivas e de lazer, bem como atendimentos emergenciais em primeiros socorros;

f) ser capaz de diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades dos indivíduos (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiências, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de exercícios físicos/atividades físicas, esportivas e de lazer;

g) ser capaz de conhecer, dominar, produzir, selecionar e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção profissional; e

h) dominar conhecimentos para participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais para definição e operacionalização de políticas públicas e institucionais próprias da Área e Áreas afins.

A prova do ENADE/2010, no Componente Específico da Área de Educação Física, adotou como referencial os seguintes conteúdos relacionados na Resolução CNE/CES nº 6/2004, referentes ao movimento humano<sup>4</sup>:

a) Dimensão sócio-antropológica: conhecimentos filosóficos, antropológicos, sociológicos e históricos que enfocam aspectos éticos, culturais, estéticos e epistemológicos inerentes à Área;

b) Dimensão biodinâmica: conhecimentos sobre o ser humano nos aspectos morfológicos, fisiológicos e biomecânicos e suas aplicações na Área;

c) Dimensão comportamental: conhecimentos sobre mecanismos e processos do desenvolvimento humano, contemplando aspectos motores, aquisição de habilidades e fatores psicológicos intervenientes, dentre outros;

d) Dimensão das manifestações e expressões do movimento humano: conhecimentos sobre as características e diferentes formas de realização de jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas/artes marciais, lazer e exercício físico/atividade física;

---

<sup>4</sup> Art. 7º, Portaria INEP nº 216.

e) Dimensão ética, científica e tecnológica: conhecimentos sobre procedimentos éticos, métodos e técnicas de estudo e pesquisa aplicados aos processos de intervenção profissional; e

f) Dimensão pedagógica e técnico-funcional aplicada: conhecimentos de fundamentos teórico-metodológicos articulados ao processo de ensino-aprendizagem, de gestão e organização das diversas possibilidades de intervenção do profissional (rendimento físico-esportivo, avaliação e prescrição de exercício, esporte, ginástica, lazer, jogo, dança, lutas/artes marciais, prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde).

O Componente relativo ao Conhecimento Específico da Área de Educação Física do ENADE/2010 foi elaborado atendendo à seguinte distribuição: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

### **1.3 FORMATO DA PROVA**

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2010 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 questões objetivas de múltipla escolha e as 2 discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60,0% e 40,0%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Educação Física, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas, tiveram pesos iguais a 85,0% e 15,0%. As notas dos dois componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% a do Componente de Formação Geral e 75,0%, para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

### **1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES**

Primeiramente é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos do ENADE são calculados para cada curso  $i$  de uma Área  $j$ , abrangida pela avaliação anual, e são definidos também por uma IES (Instituição de Ensino Superior)  $s$ , em um município  $m$ . Sendo assim, a unidade de observação para o conceito ENADE é o curso de uma dada IES (Instituição de Ensino Superior) de uma dada Área de avaliação, localizado em um determinado município.

### 1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] é a obtenção do desempenho médio dos alunos Concluintes deste curso  $i$  no Componente de Formação Geral,  ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ , e do desempenho médio dos Concluintes do mesmo curso  $i$  no Componente de Conhecimento Específico da Área,  ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$ :

$${}_{i,s,m}^j C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j c_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j c_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j c_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j c_n^{FG}}{N_C} \quad (1)$$

$${}_{i,s,m}^j C^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j c_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j c_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j c_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j c_n^{CE}}{N_C} \quad (2)$$

onde  ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$  são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do  $n$ -ésimo aluno Concluinte do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] que compareceu à prova, e  $N_C$  é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso  $i$  que compareceram à prova.

### 1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as notas dos Concluintes de um dado curso estão dispersas em relação à média do respectivo curso. As expressões para o cálculo do desvio padrão das notas dos Concluintes de um curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, respectivamente,  ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j DP_C^{CE}$ , são as seguintes:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (3)$$

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}}
\end{aligned} \tag{4}$$

onde  ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$  são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do  $n$ -ésimo aluno Concluinte do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] que compareceu à prova,  ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos Concluintes do curso  $i$ , e  $N_C$  é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso  $i$  que compareceram à prova.

### 1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área

O segundo passo é a obtenção da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral,  ${}^j \bar{C}^{FG}$ , e da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Conhecimento Específico,  ${}^j \bar{C}^{CE}$ :

$${}^j \bar{C}^{FG} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{FG} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{FG} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{FG} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}}{K} \tag{5}$$

$${}^j \bar{C}^{CE} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{CE} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{CE} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{CE} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}}{K} \tag{6}$$

onde  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$  e  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do  $k$ -ésimo curso [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e  $K$  é o número total de cursos da Área  $j$  com pelo menos 2 alunos Concluintes<sup>5</sup>.

<sup>5</sup> Ver observação no item 1.4.6.

### 1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as médias dos cursos de uma dada Área estão dispersas em relação à média da Área (Educação Física). A expressão é a seguinte:

$$\begin{aligned}
 {}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1} {}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2} {}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K} {}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \\
 &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k} {}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}}
 \end{aligned} \tag{7}$$

$$\begin{aligned}
 {}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1} {}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2} {}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K} {}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \\
 &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k} {}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}}
 \end{aligned} \tag{8}$$

onde  ${}_{k,s_k,m_k} {}^j C^{FG}$  e  ${}_{k,s_k,m_k} {}^j C^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do  $k$ -ésimo curso [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico,  ${}^j \bar{C}^{FG}$  e  ${}^j \bar{C}^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e  $K$  é o número total de cursos da Área  $j$  com pelo menos 2 alunos Concluintes.

### 1.4.5 Cálculo da nota do curso

A partir da obtenção da média e do desvio padrão das notas médias dos Concluintes dos cursos de uma Área  $j$  é possível calcular dois novos termos: a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Formação Geral,  ${}_{k,s_k,m_k} {}^j N_C^{FG}$ , e a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Conhecimento Específico,  ${}_{k,s_k,m_k} {}^j N_C^{CE}$ . A Nota ENADE do curso  $i$  é a média ponderada desses dois termos com pesos proporcionais ao número de questões:

$${}_{k,s_k,m_k} {}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k} {}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k} {}^j N_C^{CE} \tag{9}$$

O cálculo desses termos para o curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado do curso  $i$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, subtrai-

se do desempenho médio dos Concluintes do curso  $i$ , a média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$ , e divide-se o resultado dessa subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$ . As fórmulas são as seguintes:

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} = \frac{{}_k C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}}{{}^j DP_C^{FG}} \quad (10)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} = \frac{{}_k C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}}{{}^j DP_C^{CE}} \quad (11)$$

onde  ${}_k C^{FG}$  e  ${}_k C^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do  $k$ -ésimo curso [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico,  ${}^j \bar{C}^{FG}$  e  ${}^j \bar{C}^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes dos cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico,  ${}^j DP_C^{FG}$  e  ${}^j DP_C^{CE}$  são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e  $K$  é o número total de cursos da Área  $j$ .

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada curso  $k$  o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da Área de avaliação  $j$ ; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos Concluintes do curso  $k$  no Componente de Formação Geral,  ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$ , e da Nota Padronizada dos Concluintes do curso  $k$  no Componente de Conhecimento Específico,  ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$ , é expresso pelas fórmulas a seguir:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} = 5 \times \frac{{}_k AP_C^{FG} + \left| {}_k AP_C^{FG} \text{ inferior} \right|}{{}_k AP_C^{FG} \text{ superior} + \left| {}_k AP_C^{FG} \text{ inferior} \right|} \quad (12)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} = 5 \times \frac{{}_k AP_C^{CE} + \left| {}_k AP_C^{CE} \text{ inferior} \right|}{{}_k AP_C^{CE} \text{ superior} + \left| {}_k AP_C^{CE} \text{ inferior} \right|} \quad (13)$$

onde  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG}$  inferior  $_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área  $j$ ,  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG}$  superior  $_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área  $j$ ,  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE}$  inferior  $_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o menor afastamento padronizado em Componente de Conhecimento Específico na Área  $j$ , e  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE}$  superior  $_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área  $j$ .

Os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, já que as instituições aí posicionadas apresentam desempenhos muito discrepantes (*outliers*) em relação às demais.

#### 1.4.6 Nota final

Reiterando, a Nota ENADE do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] é a média ponderada das notas padronizadas dos seus Concluintes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (9)$$

#### Observações

1. Para os cálculos das médias e desvios padrão das notas de interesse (isto é, do Componente de Conhecimento Específico e de Formação Geral de Concluintes) para uma determinada Área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente de Conhecimento Específico e/ou do Componente de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso são independentes. Dessa forma, o curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, no Componente de Formação Geral é excluído do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do Componente de Conhecimento Específico, salvo o caso em que a média desse curso na IES neste Componente também seja zero; e

- apenas um participante Concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito ENADE optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso  $k$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, a nota do curso foi arredondada em duas casas decimais conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso  ${}_{k,s_k,m_k}^j NC \geq 0,945$  e  ${}_{k,s_k,m_k}^j NC < 0,955$ ,  ${}_{k,s_k,m_k}^j NC$  foi aproximado para 0,95.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- cursos com apenas um participante Concluinte presentes na prova do ENADE. No caso em que há apenas um participante Concluinte, não seria legalmente possível divulgar o conceito ENADE, visto que na verdade, estaríamos divulgando a nota do aluno, algo não permitido.
- Cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos serão assim distribuídos:

**Quadro 2: Distribuição dos conceitos**

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2010

### 1.4.7 Procedimentos para Ingressantes

Para os Ingressantes, procedimentos de cálculo paralelos aos executados para os Concluintes são seguidos obtendo-se:

$${}_{i,s,m}^j A^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j a_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j a_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j a_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{FG}}{N_A} = \frac{\sum_{n=1}^{N_A} {}_{i,s,m}^j a_n^{FG}}{N_A} \quad (14)$$

$${}_{i,s,m}^j A^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j a_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j a_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j a_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{CE}}{N_A} = \frac{\sum_{n=1}^{N_A} {}_{i,s,m}^j a_n^{CE}}{N_A} \quad (15)$$

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j DP_A^{FG} &= \sqrt{\frac{\left( {}_{i,s,m}^j a_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j A^{FG} \right)^2 + \left( {}_{i,s,m}^j a_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j A^{FG} \right)^2 + \dots + \left( {}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{FG} - {}_{i,s,m}^j A^{FG} \right)^2}{N_A}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_A} \left( {}_{i,s,m}^j c_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG} \right)^2}{N_A}}
\end{aligned} \tag{16}$$

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j DP_A^{CE} &= \sqrt{\frac{\left( {}_{i,s,m}^j a_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE} \right)^2 + \left( {}_{i,s,m}^j a_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE} \right)^2 + \dots + \left( {}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE} \right)^2}{N_A}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_A} \left( {}_{i,s,m}^j a_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE} \right)^2}{N_A}}
\end{aligned} \tag{17}$$

$${}^j \bar{A}^{FG} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j A^{FG} + {}_{2,s_2,m_2}^j A^{FG} + {}_{3,s_3,m_3}^j A^{FG} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j A^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j A^{FG}}{K} \tag{18}$$

$${}^j \bar{A}^{CE} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j A^{CE} + {}_{2,s_2,m_2}^j A^{CE} + {}_{3,s_3,m_3}^j A^{CE} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j A^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j A^{CE}}{K} \tag{19}$$

$$\begin{aligned}
{}^j DP_A^{FG} &= \sqrt{\frac{\left( {}_{1,s_1,m_1}^j A^{FG} - {}^j \bar{A}^{FG} \right)^2 + \left( {}_{2,s_2,m_2}^j A^{FG} - {}^j \bar{A}^{FG} \right)^2 + \dots + \left( {}_{K,s_K,m_K}^j A^{FG} - {}^j \bar{A}^{FG} \right)^2}{K-1}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left( {}_{k,s_k,m_k}^j A^{FG} - {}^j \bar{A}^{FG} \right)^2}{K-1}}
\end{aligned} \tag{20}$$

$$\begin{aligned}
{}^j DP_A^{CE} &= \sqrt{\frac{\left( {}_{1,s_1,m_1}^j A^{CE} - {}^j \bar{A}^{CE} \right)^2 + \left( {}_{2,s_2,m_2}^j A^{CE} - {}^j \bar{A}^{CE} \right)^2 + \dots + \left( {}_{K,s_K,m_K}^j C^{CE} - {}^j \bar{A}^{CE} \right)^2}{K-1}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left( {}_{k,s_k,m_k}^j A^{CE} - {}^j \bar{A}^{CE} \right)^2}{K-1}}
\end{aligned} \tag{21}$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j A^{FG} - {}^j \bar{A}^{FG}}{{}^j DP_A^{FG}} \tag{22}$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j A^{CE} - {}^j \bar{A}^{CE}}{{}^j DP_A^{CE}} \tag{23}$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_A^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \tag{24}$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_A^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_{A-}^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (25)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (26)$$

onde  ${}_{i,s,m}^j a_n^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j a_n^{CE}$  são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do  $n$ -ésimo aluno Ingressante do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] que compareceu à prova,  ${}_{i,s,m}^j A^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j A^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos Ingressantes do curso  $i$ ,  $N_A$  é o número total de alunos Ingressantes do respectivo curso  $i$  que compareceram à prova,  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ inferior}_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área  $j$  referente aos alunos Ingressantes,  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ superior}_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área  $j$  referente aos alunos Ingressantes,  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ inferior}_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área  $j$ , e  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ superior}_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área  $j$  referente aos alunos Ingressantes,  ${}^j DP_A^{FG}$  e  ${}^j DP_A^{CE}$  são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e  $K$  é o número total de cursos da Área  $j$  com pelo menos dois alunos Ingressantes.

As mesmas observações feitas para os Concluintes na seção 1.4.6 são válidas e pertinentes também para os Ingressantes.

### 1.4.8 Correlação Ponto Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . O índice é calculado para cada Área de

avaliação  $j$ , e em separado para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto biserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (27)$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;  $DP_T$  é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área;  $p$  é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova) e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

#### 1.4.9 Coeficiente de Assimetria

O coeficiente de assimetria (*skewness*) é uma estatística que informa o quanto a distribuição dos valores de um conjunto de dados está ou não simétrica em torno da média. Por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes de um dado curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ]; é a seguinte:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j S_C^{FG} &= \frac{\left({}_{i,s,m}^j c_{1-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \left({}_{i,s,m}^j c_{2-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{3-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} * N_c \\ &= \frac{N_c \sum_{n=1}^{N_c} \left({}_{i,s,m}^j c_n - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} \end{aligned} \quad (28)$$

onde  ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$  é a nota no Componente de Formação Geral do  $n$ -ésimo aluno Concluinte do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ],  ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$  é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes do curso  $i$ ,  ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$  é o desvio padrão correspondente e  $N_c$  é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso  $i$  que compareceram à prova.

#### 1.4.10 Coeficiente de Variação

O coeficiente de variação é uma medida de dispersão relativa e representa o quanto os valores da variável em estudo estão dispersos em relação ao ponto central, mas

utilizando-se o próprio ponto central como unidade de medida. A expressão, por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes de um dado curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ]; é a seguinte:

$${}_{i,s,m}^j CV_C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}}{{}_{i,s,m}^j C^{FG}} \quad (29)$$

onde  ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$  é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes do curso  $i$ , e  ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$  é o desvio padrão correspondente.

# CAPÍTULO 2

## DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2010, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Educação Física contou com a participação de estudantes (Ingressantes e Concluintes) de 353 cursos<sup>6</sup>.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram 289 dos 353 cursos de Educação Física, número correspondente a 81,9% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

**Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região – ENADE/2010 – Educação Física**

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	353	64	289
Norte	12	8	4
Nordeste	43	9	34
Sudeste	195	23	172
Sul	79	19	60
Centro-Oeste	24	5	19

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 195 dos cursos participantes, ou 55,2% do total nacional. Na região Sul estavam, por sua vez, 22,4% desses cursos. A região Centro-Oeste contou com 24 cursos. A região de menor participação foi a Norte, com 12 cursos participantes, ou 3,4% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Norte é a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições públicas (66,7%), e a região Sudeste, a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições privadas (88,2%). A maior quantidade de cursos em instituições privadas foi observada na região Sudeste, com 172 dentre os 289 do total nacional para esta categoria. Quanto aos cursos em instituições públicas, a região Sudeste também apresentou o maior quantitativo, 23 dos 64 nesta categoria.

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Educação Física participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 353 cursos de

<sup>6</sup> Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação.

Educação Física avaliados no exame, 113 equivalentes a 32,0% desse total, eram oferecidos em Faculdades. As Universidades, por sua vez, participaram com 165 cursos (46,8% do total). Já os Centros Universitários eram 75 do total, o que corresponde a 21,2% dos cursos.

**Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica e segundo Grande Região – ENADE/2010 – Educação Física**

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	353	165	75	113
Norte	12	7	3	2
Nordeste	43	14	2	27
Sudeste	195	82	55	58
Sul	79	51	10	18
Centro-Oeste	24	11	5	8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (82), Centros Universitários (55) e Faculdades (58), quando comparada às demais regiões. Esta região teve a maior proporção de cursos em Centros Universitários.

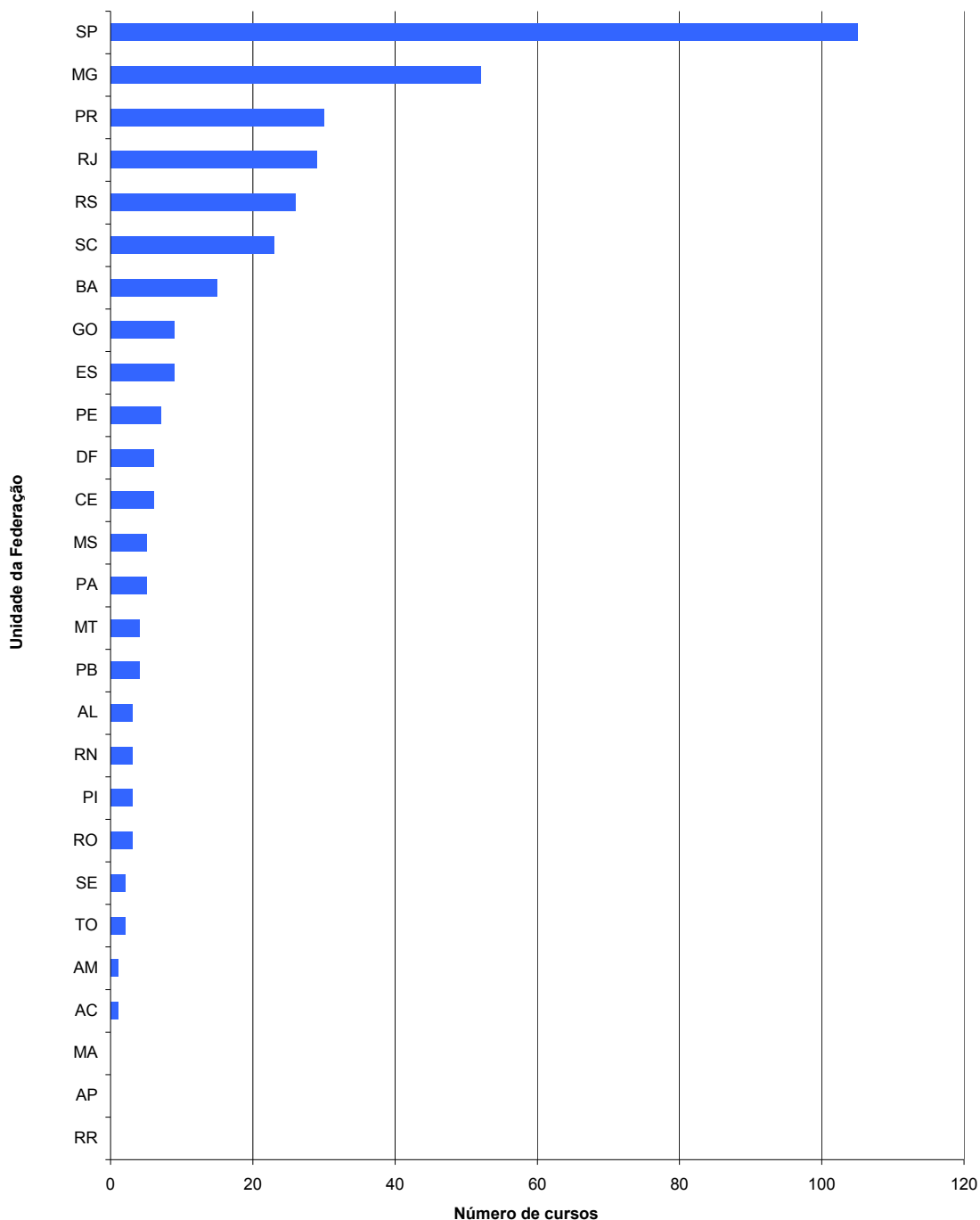
Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 79 cursos participantes, dos quais 51 foram desenvolvidos em Universidades, 10 em Centros Universitários e 18 em Faculdades. Esta região teve a maior proporção de cursos em Universidades.

Já na região Nordeste havia 12,2% do total de cursos da Área de Educação Física, percentual associado ao total de 43 dos 353 cursos avaliados. Destes, 14 eram oferecidos em Universidades, 2 em Centros Universitários e 27 em Faculdades. Esta região teve a maior proporção de cursos em Faculdades e a com a menor proporção em Centros Universitários e Universidades.

A região Centro-Oeste, por sua vez, contou com 11 cursos em Universidades, 5 em Centros Universitários e 8 em Faculdades.

Como já mencionado, a região Norte teve a menor participação no total nacional de cursos de Educação Física, 12 cursos, sendo que 7 em Universidades, 3 em Centros Universitários e 2 em Faculdades. Esta região foi a que teve a menor proporção de cursos em Faculdades.

A distribuição dos cursos participantes no ENADE/2010 na Área de Educação Física, por Unidade da Federação, é apresentada no Gráfico 2.1. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos do Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Os três primeiros estados correspondem a mais da metade dos cursos de Educação Física participantes no ENADE de 2010. No outro extremo, os estados com menor participação foram Amazonas e Acre. Maranhão, Amapá e Roraima não oferecem nenhum curso na área.



**Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por Unidade da Federação - ENADE/2010 - Educação Física**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O número de estudantes inscritos e presentes no ENADE/2010 de Educação Física, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, participaram do exame 25.389 estudantes, dos quais 12.129 (ou 47,8%) eram Ingressantes e 13.260 (ou 52,2%), Concluintes.

**Tabela 2.3 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Grande Região / Grupos	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
<b>Brasil</b>	<b>25.389</b>	<b>4.752</b>	<b>20.637</b>
Ingressantes	12.129	2.609	9.520
Concluintes	13.260	2.143	11.117
<b>Norte</b>	<b>508</b>	<b>413</b>	<b>95</b>
Ingressantes	289	233	56
Concluintes	219	180	39
<b>Nordeste</b>	<b>2.339</b>	<b>640</b>	<b>1.699</b>
Ingressantes	1.307	451	856
Concluintes	1.032	189	843
<b>Sudeste</b>	<b>15.521</b>	<b>1.795</b>	<b>13.726</b>
Ingressantes	6.652	924	5.728
Concluintes	8.869	871	7.998
<b>Sul</b>	<b>5.664</b>	<b>1.714</b>	<b>3.950</b>
Ingressantes	3.029	867	2.162
Concluintes	2.635	847	1.788
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1.357</b>	<b>190</b>	<b>1.167</b>
Ingressantes	852	134	718
Concluintes	505	56	449

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, com exceção da região Norte, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentraram 81,3% dos estudantes de Educação Física de todo o país (20.637 estudantes em IES privadas e 4.752 em públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes, 15.521, dos quais 13.726 (88,4%) estudavam em instituições privadas, enquanto 1.795 (11,6%), em públicas. Do total dos estudantes participantes da região, 42,9% eram Ingressantes e 57,1%, Concluintes. Já na região Sul, onde a quantidade total de participantes também foi elevada (5.664 alunos) houve um percentual maior de estudantes cursando Educação Física em IES públicas (30,3%) do que na região Sudeste (11,6%). Do total dos estudantes da região Sul, 53,5% eram Ingressantes e 46,5%, Concluintes.

Na Região Nordeste participaram 2.339 estudantes, correspondentes a 9,2% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 640 participantes (27,4% do total regional), e as instituições, privadas 1.699 estudantes, o que correspondeu a 72,6% do total regional. Na região, 55,9% dos estudantes eram Ingressantes (1.307).

Com 1.357 participantes, correspondentes a 5,3% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou 190 alunos de instituições públicas e 1.167 de privadas, respectivamente 14,0% e 86,0% do total regional. Do total dos estudantes da região Centro-Oeste, 62,8% eram Ingressantes e 37,2%, Concluintes.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Educação Física: 508, correspondendo a 2,0% do total nacional. Destes, 289 eram Ingressantes e 219 Concluintes, correspondendo, respectivamente, a 56,9% e 43,1%. Nessa região, a maioria dos estudantes era da rede pública, 413, enquanto a rede privada possuía 95 estudantes.

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos e presentes por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões e grupo de estudantes.

**Tabela 2.4 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Grande Região / Grupos	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
<b>Brasil</b>	<b>25.389</b>	<b>13.130</b>	<b>5.410</b>	<b>6.849</b>
Ingressantes	12.129	6.404	2.479	3.246
Concluintes	13.260	6.726	2.931	3.603
<b>Norte</b>	<b>508</b>	<b>409</b>	<b>29</b>	<b>70</b>
Ingressantes	289	229	26	34
Concluintes	219	180	3	36
<b>Nordeste</b>	<b>2.339</b>	<b>1.068</b>	<b>42</b>	<b>1.229</b>
Ingressantes	1.307	614	30	663
Concluintes	1.032	454	12	566
<b>Sudeste</b>	<b>15.521</b>	<b>7.409</b>	<b>4.275</b>	<b>3.837</b>
Ingressantes	6.652	3.263	1.820	1.569
Concluintes	8.869	4.146	2.455	2.268
<b>Sul</b>	<b>5.664</b>	<b>3.781</b>	<b>627</b>	<b>1.256</b>
Ingressantes	3.029	2.049	296	684
Concluintes	2.635	1.732	331	572
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1.357</b>	<b>463</b>	<b>437</b>	<b>457</b>
Ingressantes	852	249	307	296
Concluintes	505	214	130	161

Fonte : MEC/INEP/DAES – ENADE/2010

Dos 25.389 estudantes de Educação Física inscritos e presentes para o exame de 2010 em todo o Brasil, 13.130 (51,7%) estudavam em Universidades, 5.410 (21,3%), em Centros Universitários e 6.849 (27,0%) estavam vinculados a Faculdades. Os Concluintes predominaram todo os três tipos de Organizações Acadêmicas participantes. Dos Ingressantes, 6.404 do total nacional estudavam em Universidades, 2.479 em Centros Universitários e 3.246 em Faculdades. Quanto aos Concluintes, 6.726 desenvolviam seus estudos em Universidades, 2.931 estudavam em Centros Universitários e 3.603 em Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou a maior parcela de participantes estudando em Universidades foi a Norte, com 409 do total, o que corresponde a 80,5%

dos estudantes desse tipo de Organização Acadêmica. Desse total, 229 (56,0%) eram Ingressantes e 180 (44,0%) eram Concluintes. Ainda na região Norte, 29 estudantes estavam em cursos de Centros Universitários e 70 estudavam em Faculdades.

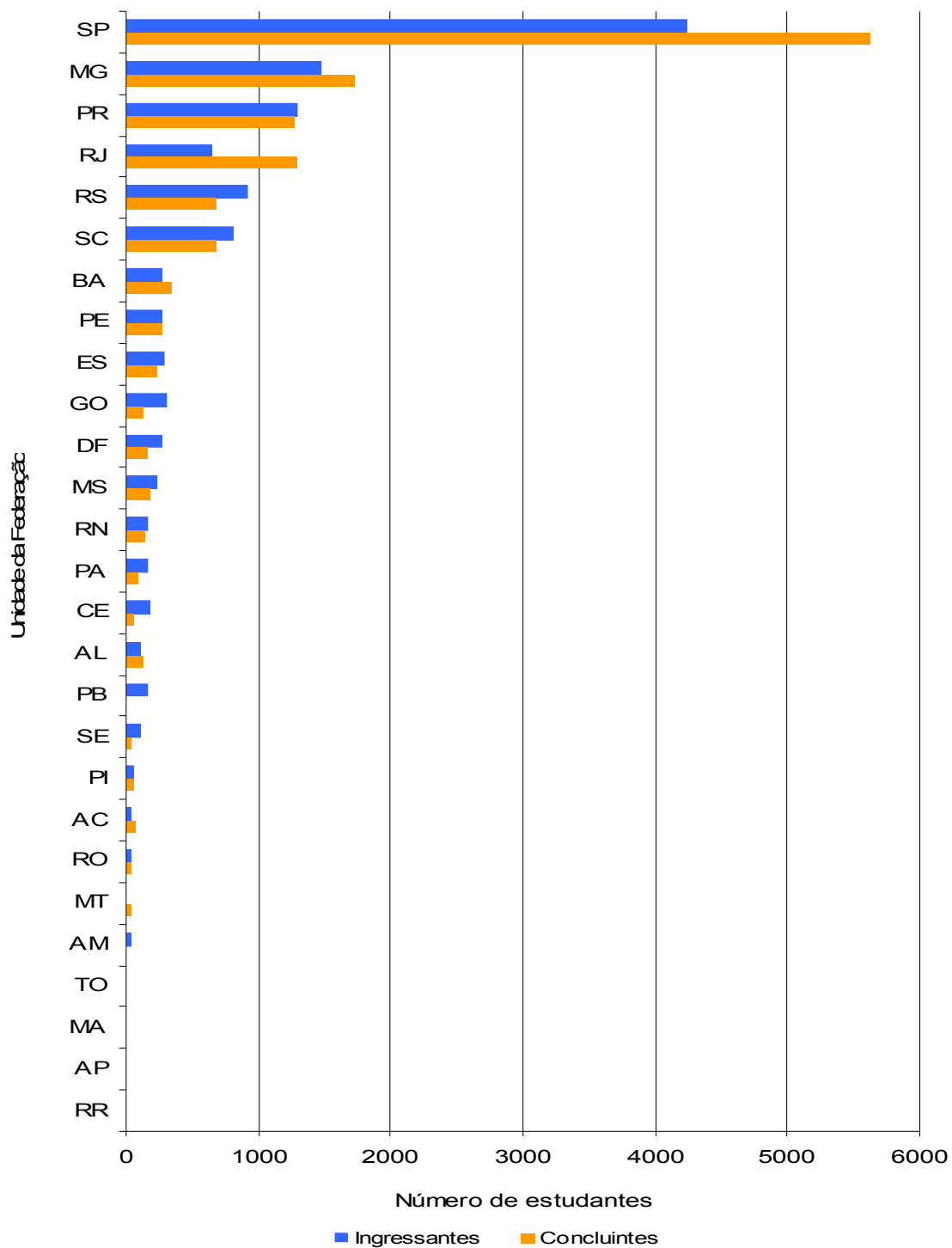
A região Sudeste, com o maior contingente de participantes, teve percentual equilibrado entre Ingressantes (42,9%) e Concluintes (57,1%). Nessa região, 3.837 estudantes estavam em Faculdades, dos quais 40,9% eram Ingressantes e 59,1% eram Concluintes. Estavam presentes, ainda, 7.409 estudantes vinculados a Universidades, com 44,0% de Ingressantes (3.263) e 56,0% de Concluintes (4.146). Nas Faculdades, a quantidade de Concluintes (2.268) também foi superior a de Ingressantes (1.569). Nos Centros Universitários da região Sudeste também foi superior o número de Concluintes (2.455) em relação ao número de Ingressantes (1.820)

Na região Centro-Oeste, os 463 estudantes vinculados a Universidades correspondiam a 34,1% do total regional, sendo de 32,2% a proporção dos alunos de Centros Universitários e de 33,7% os de Faculdades.

Dos 5.664 alunos participantes da região Sul, 66,7% estavam em Universidades, 11,1% em Centros Universitários e 22,2% em Faculdades, respectivamente 3.781, 627 e 1.256 estudantes. Em dois dos três tipos de Organização Acadêmica, o número de Ingressantes era superior ao de Concluintes (Universidades e Faculdades).

Na região Nordeste, que apresentou 2.339, 1.068 estudantes (ou 45,7%) eram de Universidades, 42 estudantes (ou 1,8%) eram de Centros Universitários e 1.229 (ou 52,5%) eram de Faculdades.

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos e presentes no ENADE/2010 na Área de Educação Física por Unidade da Federação. Pode-se observar que, houve certo equilíbrio dos estados brasileiros, quanto a participação de Ingressantes e Concluintes. Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de participantes.



**Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes, por Unidade da Federação, segundo Grupo - ENADE/2010 – Educação Física**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

# CAPÍTULO 3

## ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de Educação Física no ENADE/2010. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo, bem como as estatísticas dos componentes relacionadas à Formação Geral e ao de Conhecimento Específico da Área.

Nas tabelas, são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas<sup>7</sup>: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana, nota máxima, coeficiente de assimetria e de variação. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam o total de estudantes e, separadamente, os Ingressantes e os Concluintes. Foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) as Grandes Regiões e o país como um todo; (b) a Categoria Administrativa; e (c) a Organização Acadêmica.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco e nota zero.

### 3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

#### 3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A população total de estudantes regularmente inscritos<sup>8</sup> para a prova foi 33.056. Destes, 25.389 estiveram presentes, sendo de 23,2% o índice de não comparecimento. A abstenção foi maior entre Ingressantes (31,3%) do que entre Concluintes (13,9%).

A nota média de toda a prova foi 37,1, sendo que os Ingressantes obtiveram média mais baixa, 33,4, que os Concluintes, cuja média foi 40,4. O desvio padrão foi 13,7, sendo o do grupo de Ingressantes ligeiramente menor (13,0) do que o do grupo dos Concluintes (13,5); os coeficientes de variação (38,9% no grupo dos Ingressantes e 33,4% no dos Concluintes) indicam menor dispersão relativa nas notas de Concluintes. A nota máxima foi 80,9, obtida por Concluintes, ao passo que a maior nota obtida por Ingressantes foi 74,6.

---

<sup>7</sup> Algumas dessas estatísticas estão definidas no Capítulo 1.

<sup>8</sup> As estatísticas das notas apresentadas consideram apenas os estudantes regularmente inscritos e com resultados validados por ausência de erro administrativo.

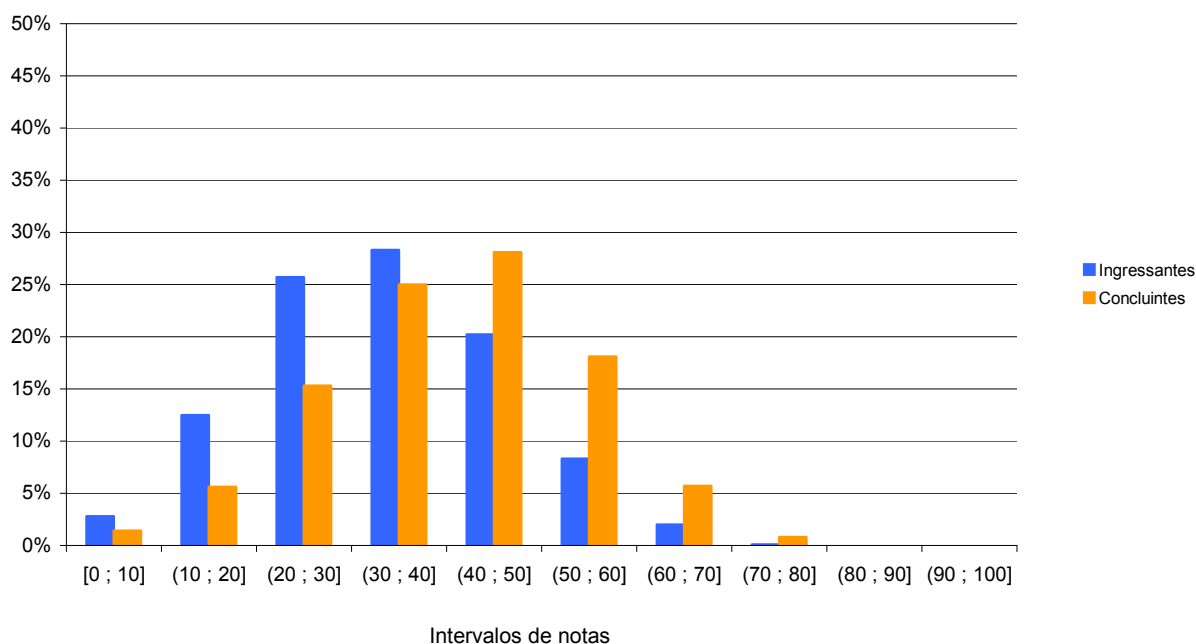
**Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Educação Física**

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		33.056	17.661	15.395
Presentes		25.389	12.129	13.260
NOTA	Média	37,1	33,4	40,4
	Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
	Desvio padrão	13,7	13,0	13,5
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	37,3	33,2	40,9
	Máxima	80,9	74,6	80,9
	Coefficiente de Assimetria	-0,1	0,0	-0,2
	Coefficiente de Variação	36,9%	38,9%	33,4%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Uma comparação entre o desempenho de Ingressantes e Concluintes também pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1, com a distribuição de notas finais. Destaca-se que as notas mais elevadas, considerando-se o intervalo posterior à nota 40,0, foram atingidas principalmente pelos Concluintes, cuja concentração das notas está à direita dos Ingressantes. Já nas faixas de notas mais baixas, inverteu-se o quadro identificado nas faixas de notas mais altas. Essa característica é corroborada pelo valor da nota mediana 33,2 no grupo dos Ingressantes, abaixo da encontrada no grupo dos Concluintes, 40,9, transparecendo uma superioridade de desempenho dos Concluintes em relação aos Ingressantes na prova em tela (Tabela 3.1).

Os coeficientes de assimetria indicam uma assimetria negativa (-0,2) para os Concluintes, e comportamento simétrico (0,0) para Ingressantes.



**Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Educação Física**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes à nota final de Ingressantes e Concluintes, comparando-se os resultados de acordo com as Grandes Regiões do país, a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos alunos em cada Grande Região, observa-se que, em relação às notas aferidas em âmbito nacional (média de 33,4 para Ingressantes e de 40,4 para Concluintes), para Ingressantes, existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor média, obtida na região Centro-Oeste (31,6) e a maior, na região Nordeste (36,6), no grupo de Ingressantes.

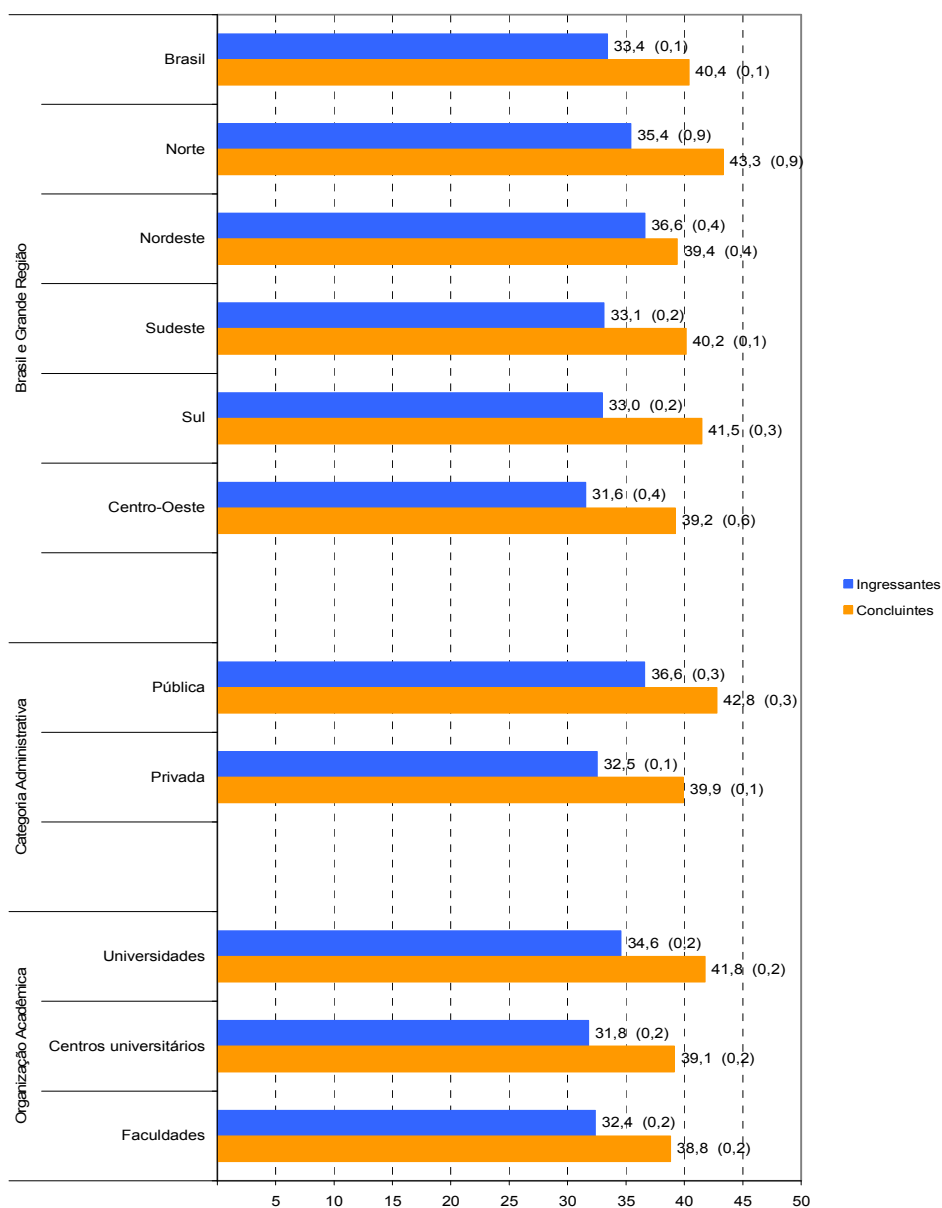
Entre os Concluintes, também existe diferença estatisticamente significativa das médias ao nível de 95%. A maior média de notas foi obtida pela região Norte (43,3), ao passo que a menor foi identificada também na região Centro-Oeste (39,2). As demais médias de notas foram 39,4 para a região Nordeste, 40,2 para a região Sudeste e 41,5 para a região Sul.

Levando-se em conta os grupos dos estudantes em Categorias Administrativas, observa-se que a pontuação média mais elevada entre os Concluintes foi encontrada em instituições públicas (42,8), com desempenho acima da média nacional. Já os Concluintes provenientes de instituições privadas obtiveram média 39,9, abaixo da média nacional.

Quanto aos Ingressantes, as notas mais elevadas, também acima da média nacional para esse grupo de estudantes, ocorreram nas instituições públicas (36,6). Os Ingressantes vinculados a instituições privadas obtiveram nota média 32,5, abaixo da média nacional.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por Organização Acadêmica, distribuídas entre Universidades, Centros Universitários e Faculdades, para os Concluintes vinculados a Universidades, a média 41,8 ficou acima da média nacional. Pode-se verificar a mesma realidade entre os Ingressantes de Universidades, cuja nota média foi 34,6, também acima da nacional para esse grupo.

Considerando-se as demais Organizações Acadêmicas, observa-se que nos Centros Universitários e Faculdades, o desempenho de Ingressantes e de Concluintes ficou abaixo da média nacional. Concluintes de Centros Universitários e de Faculdades tiveram notas médias de 39,1 e 38,8, respectivamente. Ingressantes das mesmas Organizações Acadêmicas obtiveram médias 31,8 e 32,4, respectivamente.



**Gráfico 3.2 - Notas médias na prova, segundo Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

### 3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes. Os Concluintes obtiveram desempenho médio de 38,2, que foi superior ao dos Ingressantes, 33,7. Quanto à variabilidade das notas nos dois grupos, o desvio padrão das notas obtidas foi próximo: 17,6 para Ingressantes e 17,4 para Concluintes.

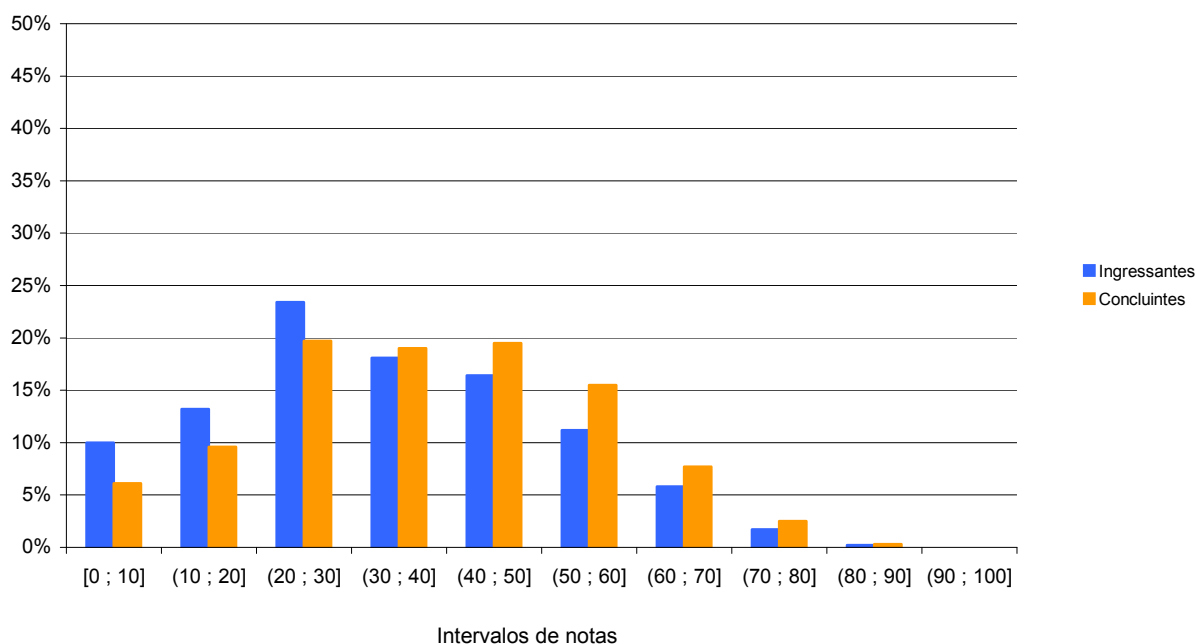
Os dois grupos alcançaram notas máximas semelhantes, sendo 91,0 a maior nota obtida por pelo menos um Ingressante, e 95,0 a maior nota entre os Concluintes.

**Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Estatísticas	Total	Grupo		
		Ingressantes	Concluintes	
População	33.056	17.661	15.395	
Presentes	25.389	12.129	13.260	
NOTA	Média	36,1	33,7	38,2
	Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2
	Desvio padrão	17,6	17,6	17,4
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	36,5	32,5	37,5
	Máxima	95,0	91,0	95,0
	Coefficiente de Assimetria	0,1	0,2	0,0
	Coefficiente de Variação	48,8%	52,2%	45,5%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.3 propicia a comparação entre Concluintes e Ingressantes relativa ao desempenho no componente de Formação Geral. Nesse componente, os Concluintes apresentaram desempenho superior. Dos Ingressantes, cerca de 23,0% teve notas situadas no intervalo entre 20 e 30 pontos, e entre os Concluintes um pouco menos de 20,0% obtiveram notas nesta mesma faixa. Nas faixas de notas seguintes, mais elevadas, verifica-se queda gradual de ocorrência de estudantes Ingressantes. Entre os Concluintes, houve percentual maior de estudantes no intervalo entre 40 e 50 pontos, perto dos 20,0%. Também foi observada queda gradual no desempenho, nos intervalos de notas mais elevados, com cerca de 2,5% desses estudantes tendo atingido a faixa de 70 a 80 pontos e em torno de 0,3%, a faixa de notas entre 80 e 90 pontos. Apenas 6,1% dos Concluintes tiveram desempenho na menor faixa de notas, que vai de zero a 10 pontos. O coeficiente de assimetria foi zero para Concluintes e positivo (0,2) para Ingressantes.



**Gráfico 3.3 - Distribuição das notas no Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Educação Física**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

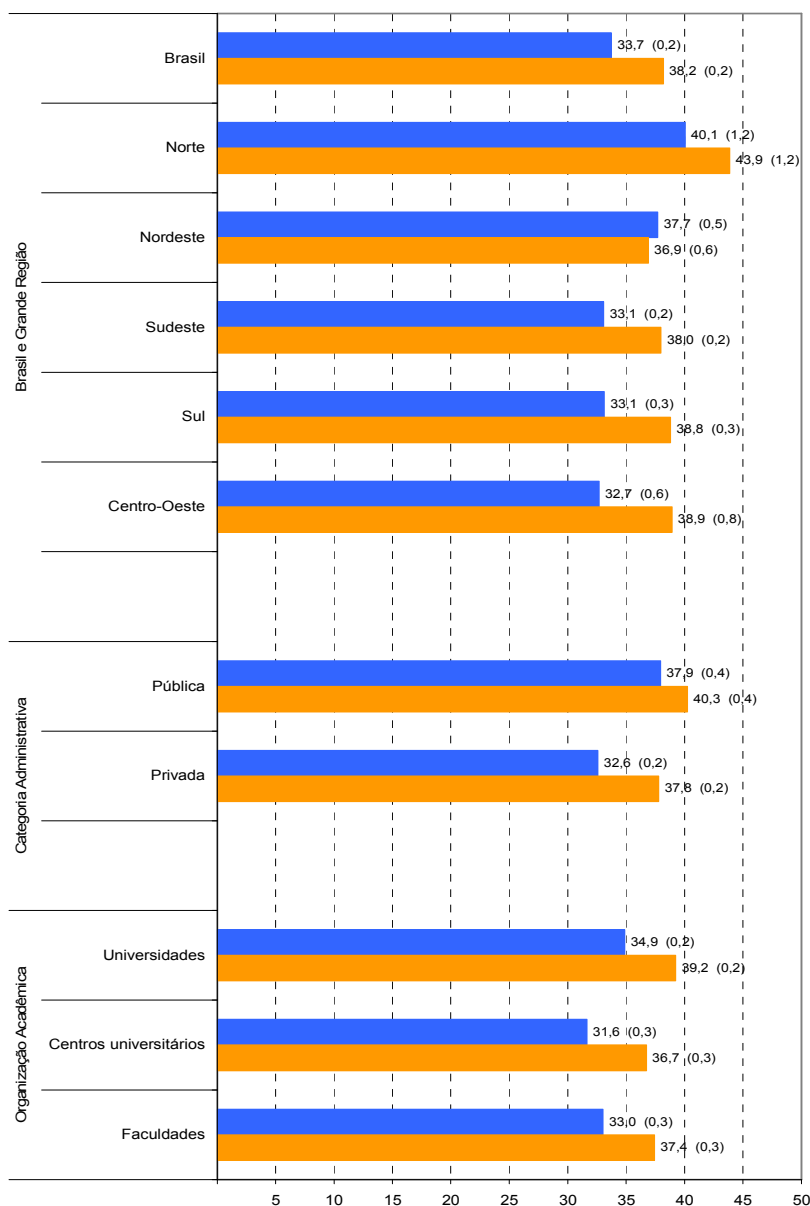
No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos Ingressantes e dos Concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações como Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada Grande Região, observa-se que no grupo de Ingressantes existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias na região Norte (40,1, a mais alta) e as obtidas no Sudeste e no Sul (ambas com 33,1, a mais baixa). No grupo de Concluintes, a nota mais elevada ocorreu também na região Norte, com média 43,9. A diferença entre notas mais altas e mais baixas foi estatisticamente significativa ao nível de 95%: a menor nota foi 36,9, correspondente aos Concluintes da região Nordeste.

Tendo como foco as Categorias Administrativas, as instituições públicas obtiveram médias mais elevadas do que as privadas: para Concluintes, notas médias de 40,3 em cursos de IES públicas e de 37,8 nos das privadas. Para os Ingressantes, as notas foram de, respectivamente, 37,9 e 32,6. Em comparação à média nacional, as notas de Ingressantes e de Concluintes vinculados às instituições públicas foram superiores, ao passo que, nas instituições privadas, foram inferiores.

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nas Universidades, houve desempenho melhor do que em Centros Universitários e Faculdades. Neste primeiro tipo

de Organização Acadêmica, Ingressantes tiveram nota média 34,9, enquanto Concluintes, 39,2. Nos Centros Universitários e Faculdades, os valores foram mais baixos: os Ingressantes tiveram média 31,6 nos Centros Universitários e 33,0 nas Faculdades; entre Concluintes, a média foi 36,7 para Centros Universitários e 37,4 para as Faculdades.



**Gráfico 3.4 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

### 3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes à parte do componente de Conhecimento Específico da Área de Educação Física. A média do desempenho foi 37,4. Os

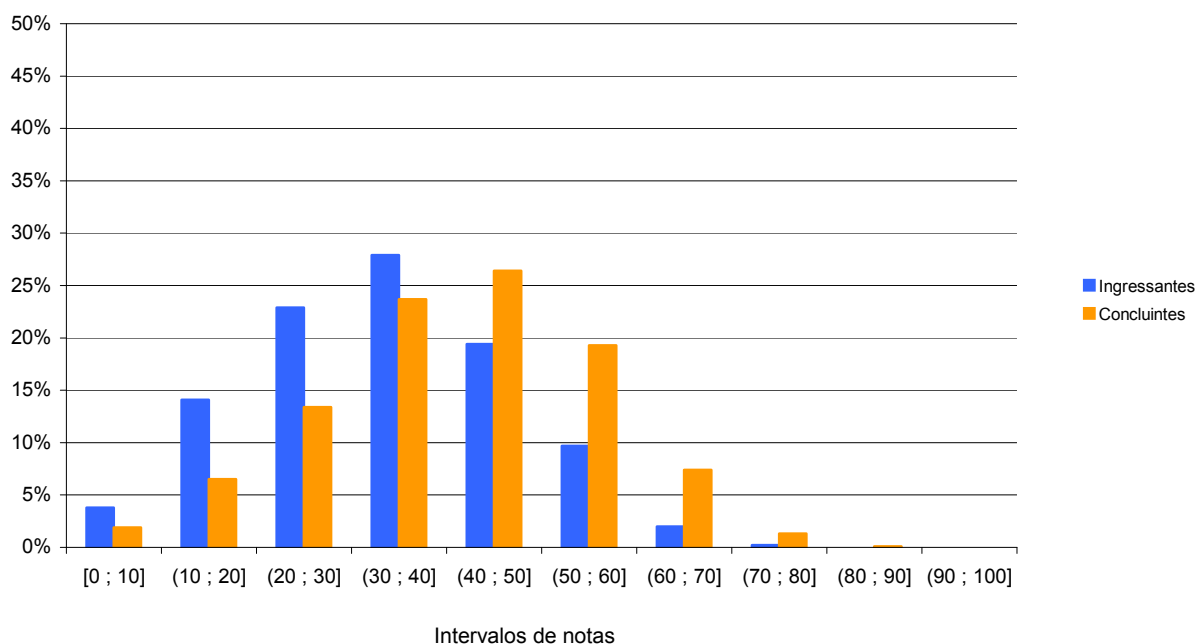
Concluintes apresentaram desempenho médio (41,1) superior ao dos Ingressantes (33,3); as medidas de dispersão – desvio padrão e amplitude geral das notas – são menores no grupo dos Ingressantes do que no grupo dos Concluintes. Os coeficientes de variação, 40,5% no grupo dos Ingressantes e 34,8% no grupo dos Concluintes, indicam dispersão relativa menor nas notas desses últimos. As notas máximas obtidas por Concluintes e Ingressantes foram iguais a 84,5 e 77,3, respectivamente, notas inferiores àquelas encontradas no componente de Formação Geral (95,0 e 91,5, respectivamente). As medianas das distribuições das notas dos Ingressantes e dos Concluintes foram 32,9 e 41,7, respectivamente, enfatizando a superioridade dos Concluintes neste componente da prova.

**Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		33.056	17.661	15.395
Presentes		25.389	12.129	13.260
NOTA	Média	37,4	33,3	41,1
	Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
	Desvio padrão	14,5	13,5	14,3
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	37,5	32,9	41,7
	Máxima	84,5	77,3	84,5
	Coefficiente de Assimetria	-0,1	0,0	-0,2
	Coefficiente de Variação	38,8%	40,5%	34,8%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.3, o Gráfico 3.5, apresentado a seguir, proporciona uma comparação do desempenho entre Concluintes e Ingressantes, em relação ao componente de Conhecimento Específico. Dentre as três comparações feitas, observa-se que, embora a distribuição das notas seja semelhante à apresentada na prova como um todo, neste componente, a diferença de desempenho entre Concluintes e Ingressantes é mais acentuada, destacando-se o desempenho mais elevado dos primeiros. Claramente a distribuição das notas dos Ingressantes, mais concentradas à esquerda em relação aos Concluintes, evidencia o percentual mais alto de notas nas faixas mais baixas para este grupo. A maior concentração de Concluintes ocorre no intervalo (40 a 50] pontos com 26,4% dos estudantes, ao passo que a de Ingressantes está na faixa de (30 a 40] pontos com 27,9% destes.



**Gráfico 3.5 - Distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

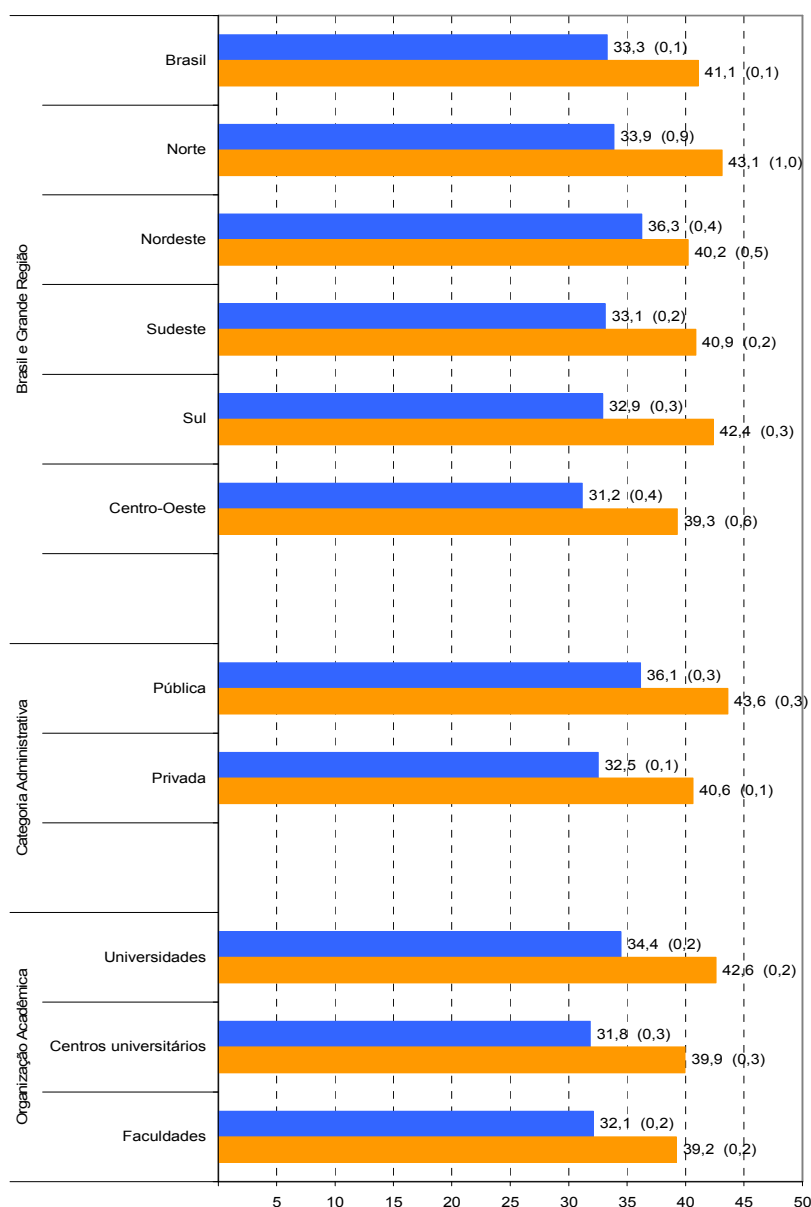
Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Grande Região do país, à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos Ingressantes e dos Concluintes no componente de Conhecimento Específico da prova.

Ao se observar as notas médias dos estudantes, segundo cada Grande Região do país, verifica-se que, entre os Concluintes, a mais elevada foi encontrada na região Norte (43,1), maior que a média nacional (41,1). Em relação aos Ingressantes, a região Nordeste apresenta a média mais elevada (36,3). As médias mais baixas entre Concluintes (39,3) e Ingressantes (31,2) foram verificadas na região Centro-Oeste.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se comportamento semelhante àquele da parte relativa à Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, as médias mais elevadas tanto entre os Concluintes quanto entre os Ingressantes foram encontradas em instituições de ensino públicas. Nesse tipo de IES, a nota média de Concluintes foi 43,6 enquanto a de Ingressantes, 36,1. Tais médias estão situadas acima da média nacional. Nas instituições privadas, as médias foram, mais uma vez, inferiores em relação às públicas. Concluintes obtiveram média 40,6 e Ingressantes, 32,5.

Em relação à Organização Acadêmica, o desempenho dos Concluintes foi superior ao dos Ingressantes nas três categorias. Nas Universidades, os Concluintes obtiveram a média mais elevada, igual a 42,6. Um pouco abaixo estiveram os Centros Universitários (39,9) e as Faculdades (39,2). Os Ingressantes de Universidades também tiveram nota um pouco mais

elevada (34,4), seguidos pelos estudantes de Faculdades (32,1), que obtiveram média próxima aos de Centros Universitários (31,8).



**Gráfico 3.6 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

## 3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

### 3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. Como pode ser observado, os estudantes Concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média

41,1, em relação aos alunos Ingressantes, cuja nota média foi 37,4. As medidas de dispersão nos dois grupos de alunos foram similares, como indicam os desvios padrões, assim como a amplitude total das notas, sendo que a nota mínima foi zero e a máxima, 100,0, para os dois grupos de alunos avaliados.

Os coeficientes de variação, 52,9% no grupo dos Ingressantes e 47,4% no grupo dos Concluintes, indicam menor dispersão relativa nas notas desses últimos. A mediana foi igual a 37,5 em ambos os grupos. O coeficiente de assimetria do total de estudantes revelou comportamento simétrico.

**Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		33.056	17.661	15.395
Presentes		25.389	12.129	13.260
NOTA	Média	39,4	37,4	41,1
	Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2
	Desvio padrão	19,7	19,8	19,5
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	37,5	37,5	37,5
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coeficiente de Assimetria	0,0	0,1	0,0
	Coeficiente de Variação	50,0%	52,9%	47,4%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 3.5 apresenta as classificações das questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade. As questões objetivas da prova foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como *muito fácil*. Duas questões foram tidas como *fáceis*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Duas questões foram consideradas de dificuldade *média*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos. Outras duas questões foram classificadas como *difíceis*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, duas questões apresentaram menos de 0,15 de acertos, razão pela qual foram classificadas como *muito difíceis* para os estudantes de Educação Física.

**Tabela 3.5 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo Índice de facilidade – ENADE/2010 – Educação Física**

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
$\geq 0,86$	Muito Fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	3, 8
0,41 a 0,60	Médio	4, 5
0,16 a 0,40	Difícil	1, 2
$\leq 0,15$	Muito Difícil	6, 7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 3.6 descreve os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação ponto bisserial. Cinco das oito questões apresentaram índices acima de 0,40 e, assim, foram classificadas como *muito boas* nesta característica para esse grupo de alunos; uma questão teve *bom* índice de discriminação, entre 0,30 e 0,39. Foram classificadas como de *média* discriminação duas das questões. Nenhuma delas teve *fraco* índice de discriminação.

**Tabela 3.6 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo Índice de discriminação – ENADE/2010 – Educação Física**

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
$\geq 0,40$	Muito Bom	1, 3, 4, 5, 8
0,30 a 0,39	Bom	2
0,20 a 0,29	Médio	6, 7
$\leq 0,19$	Fraco	

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Na sequência, na Tabela 3.7, estão especificadas, por questão, os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão no componente relativo à Formação Geral da prova de Educação Física.

O índice de facilidade variou de 0,09 a 0,64, e o de discriminação, de 0,20 a 0,57. Entre as questões com índices de discriminação *muito bom*, de números 1, 3, 4, 5 e 8, quatro delas figuraram entre as mais fáceis desse conjunto: segundo o índice de facilidade as questões 3 e 8 foram classificadas como *fácil* e as questões 4 e 5 como *médio*. A questão 8 foi a que apresentou maior poder discriminatório, com índice 0,57, e foi também a mais fácil, com uma proporção de 0,64 de acertos. A questão de número 6 apresentou índice de facilidade 0,09, ou seja, um quantitativo pequeno de estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. A questão 7 obteve índice de discriminação *médio*, com 0,27, e a de número 2 obteve índice 0,35, considerado *bom*.

**Tabela 3.7 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2010 – Educação Física**

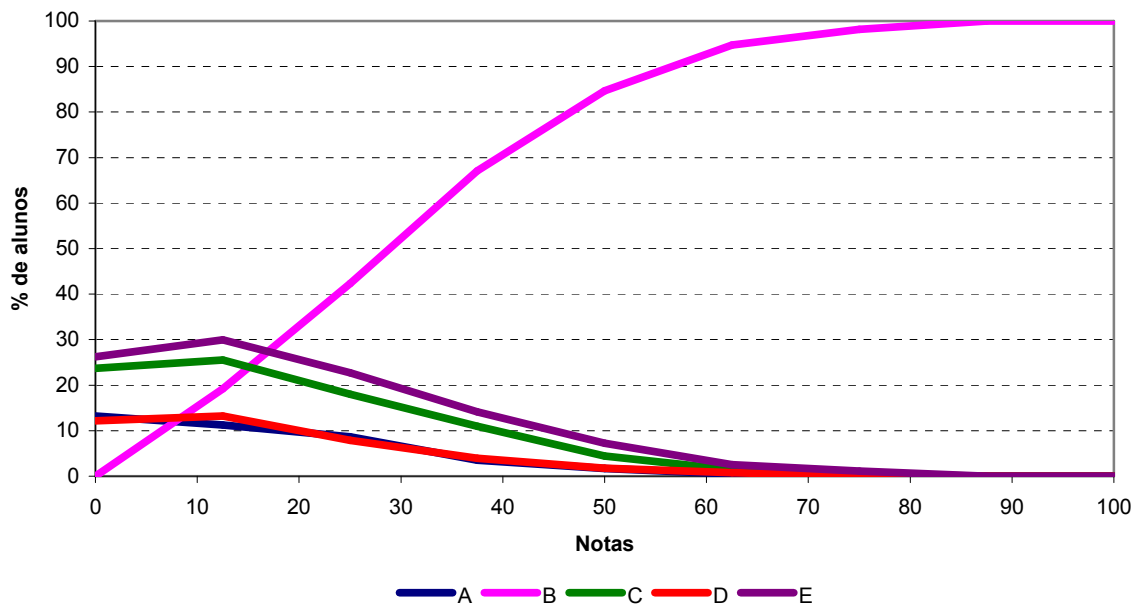
Questão	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
1	0,40	0,43
2	0,29	0,35
3	0,63	0,54
4	0,52	0,53
5	0,44	0,52
6	0,09	0,20
7	0,14	0,27
8	0,64	0,57

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.7 analisa o comportamento da questão de número 8 de Formação Geral. Trata-se da questão mais fácil e com o maior índice de discriminação desse componente da prova.

No gráfico a seguir, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha) antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em rosa corresponde à alternativa **B**, a correta para este item. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas, desempenho mais fraco nesse componente do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa C (em verde) ou E (em roxo). Na medida em que a nota aumenta, indicando desempenho melhor nesta parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta **B**, atingindo 100% para as notas acima de 80,0. Essa análise permite verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.



**Gráfico 3.7 – Análise Gráfica da Questão 08 [Gabarito = B] – Componente de Formação Geral - ENADE/2010 – Educação Física**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

### 3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.8 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova. Nesse conjunto de questões, os estudantes Concluintes (46,3) obtiveram nota média superior aos Ingressantes (37,9).

Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão no grupo dos Ingressantes foi 15,4, e no grupo dos Concluintes, 16,1. Os coeficientes de variação foram 40,6% e 34,8%, respectivamente, indicando menor dispersão relativa nas notas dos Concluintes. Com relação à mediana, no grupo dos Ingressantes, esta foi igual a 36,4, estando pouco abaixo da média desse grupo, enquanto no grupo dos Concluintes, a mediana foi igual a 45,5, também abaixo. O coeficiente de assimetria foi zero para Ingressantes e negativo (-0,2) para Concluintes.

**Tabela 3.8 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		33.056	17.661	15.395
Presentes		25.389	12.129	13.260
NOTA	Média	42,3	37,9	46,3
	Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
	Desvio padrão	16,4	15,4	16,1
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	40,9	36,4	45,5
	Máxima	95,5	90,9	95,5
	Coefficiente de Assimetria	-0,1	0,0	-0,2
	Coefficiente de Variação	38,8%	40,6%	34,8%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 3.9 apresenta as classificações das questões objetivas da parte da prova relativa ao componente de Conhecimento Específico, segundo o índice de facilidade. Deve-se considerar o fato de a questão de número 37 ter sido anulada pela Comissão, de modo que a classificação foi estabelecida com base em 26 das 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que, a maioria das questões objetivas da prova foram tidas como *difíceis*: das 26 questões, treze foram classificadas como *difíceis* e uma como *muito difícil*. Não houve questões classificadas como *muito fáceis*, ao passo que três foram tidas como *fáceis*, na faixa de 0,61 a 0,85 do índice de facilidade. Foram consideradas *médias* nove questões, com índice de facilidade entre 0,41 e 0,60.

**Tabela 3.9 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo Índice de facilidade – ENADE/2010 – Educação Física**

Índice de Facilidade	Classificação	Questões *
≥ 0,86	Muito Fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	15, 17, 27
0,41 a 0,60	Médio	12, 13, 19, 20, 21, 23, 25, 28, 29
0,16 a 0,40	Difícil	11, 16, 18, 22, 24, 26, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36
≤ 0,15	Muito Difícil	14

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

\* Questão 37 foi anulada

Na Tabela 3.10 são apresentados os índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova. Observa-se, segundo os índices estabelecidos, que a capacidade de discriminação das questões objetivas desse componente da prova foi classificada, para sete das 26 questões válidas, como boa, enquanto outras sete tiveram índice de discriminação *muito bom*. A maioria das questões

– 14 em 26 – proporcionou, portanto, índices de discriminação bons ou muito bons. Oito delas foram classificadas como médias e outras quatro como *fracas*, sendo doze, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

**Tabela 3.10 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo Índice de discriminação – ENADE/2010 – Educação Física**

Índice de Discriminação	Classificação	Questões *
≥ 0,40	Muito Bom	15, 21, 23, 27, 28, 29, 34
0,30 a 0,39	Bom	11, 13, 17, 18, 19, 20, 25
0,20 a 0,29	Médio	12, 14, 16, 22, 26, 31, 35, 36
≤ 0,19	Fraco	24, 30, 32, 33

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

\* Questão 37 foi anulada

Na Tabela 3.11 estão especificados, por questão, os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada uma das questões do componente de Conhecimento Específico da prova de Educação Física. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, *muito bom*, as de números 15 e 27 foram classificadas como *fáceis*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,74 do índice de facilidade as de número , 21, 23, 27, 28 e 29 como de dificuldade *média* e a questão 34 como *difícil*. Seus índices de discriminação situaram-se de 0,41 a 0,49.

A questão de número 14 foi a mais difícil dentre as 26 questões específicas válidas, com baixo índice de facilidade, 0,14, o que, em termos percentuais, corresponde a 14,0% de acertos. Essa questão apresentou poder de discriminação *médio*, 0,20. Destacam-se, também, a questão de número 30, para a qual o índice de facilidade foi 0,18, o que, em termos percentuais, corresponde a 18,0% estudantes que responderam acertadamente. Tais questões foram, portanto, duas das mais difíceis da prova. As questões 24, 30, 32 e 33 apresentaram índice de discriminação fraco e foram eliminadas do cômputo das notas finais.

**Tabela 3.11 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 – Educação Física**

Questão	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
11	0,36	0,37
12	0,49	0,23
13	0,48	0,32
14	0,14	0,20
15	0,74	0,49
16	0,26	0,20
17	0,62	0,36
18	0,29	0,37
19	0,53	0,38
20	0,52	0,37
21	0,54	0,41
22	0,24	0,26
23	0,43	0,43
24	0,25	0,17
25	0,42	0,31
26	0,28	0,24
27	0,67	0,45
28	0,57	0,42
29	0,49	0,42
30	0,18	0,14
31	0,24	0,26
32	0,30	0,13
33	0,34	0,18
34	0,40	0,43
35	0,32	0,26
36	0,26	0,26
37	ANULADA	

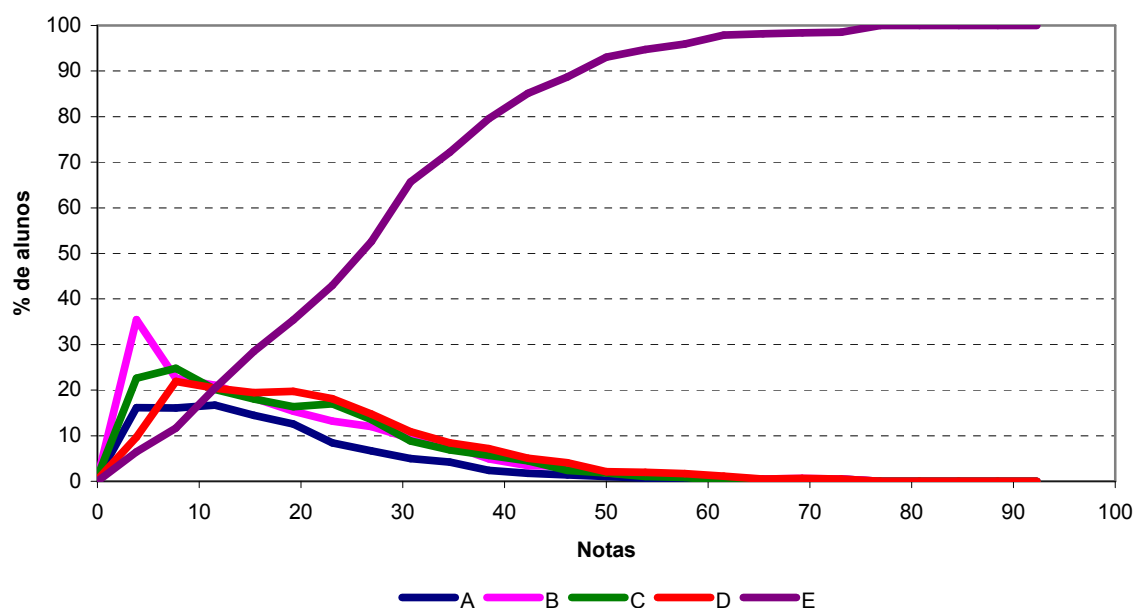
Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.8 analisa o comportamento da questão 15 do componente de Conhecimento Específico. Esta foi a questão mais fácil da prova, apresentando índice de facilidade 0,74, ou seja, 74,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção **E**,

correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,49, classificado como *muito bom*.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 15, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta **E**, representada no gráfico pela curva em roxo, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesta parte da prova, enquanto as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por aqueles com notas mais baixas, ainda que aqueles com nota zero, na sua quase totalidade tenham deixado em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionaram a resposta correta **E** aumenta gradativamente com a nota dos alunos chegando a atingir 100% para notas acima de 80,0, enquanto a proporção dos que escolhem alternativas incorretas, decai a partir da primeira nota não nula como função da nota nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.



**Gráfico 3.8 – Análise Gráfica da Questão 15 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 – Educação Física**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

### 3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

#### 3.3.1 Componente de Formação Geral

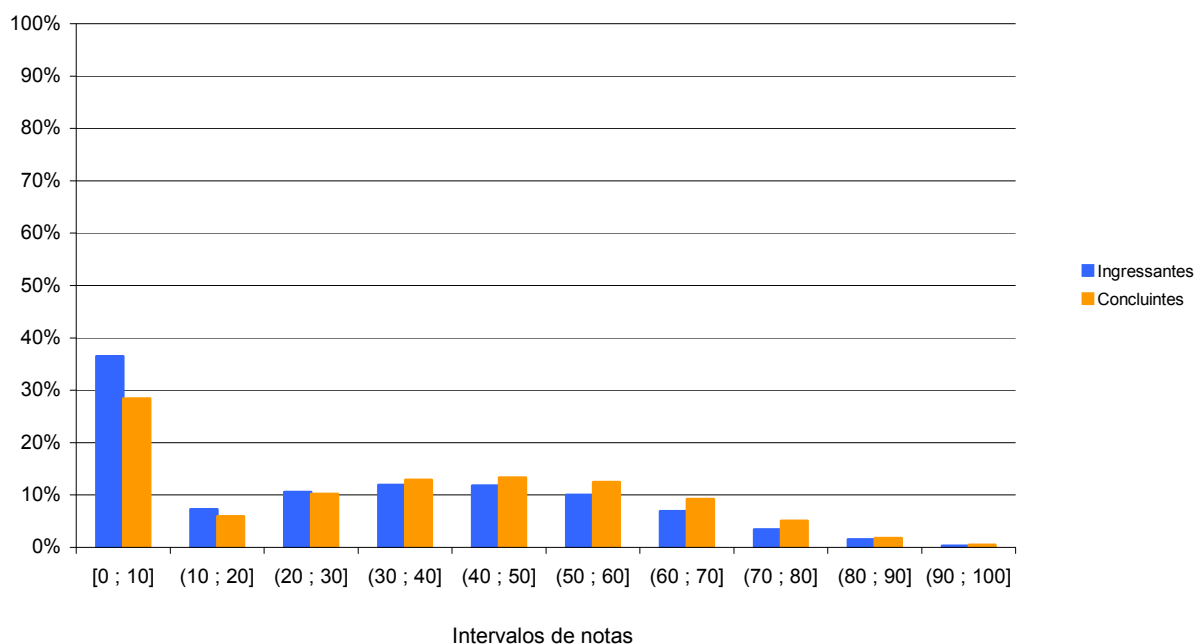
A análise dos resultados de desempenho dos estudantes de Educação Física, nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, encontra-se na Tabela 3.12 e no Gráfico 3.9. Observa-se, a partir destes, que as notas médias foram mais baixas nesse conjunto do que no conjunto das objetivas. A média geral dos Ingressantes nas questões objetivas de Formação Geral foi 37,4 (Tabela 3.4), ao passo que nas questões discursivas, a média foi 28,2. O mesmo ocorreu entre os Concluintes, que tiveram, em Formação Geral, média 41,1 nas questões objetivas e 33,8 nas questões discursivas. Cabe destacar que, nas questões discursivas, o desempenho dos Concluintes foi pouco superior ao dos Ingressantes. Os dois agrupamentos atingiram a mesma nota máxima, 100,0, o que acompanha a constatação de que não foi muito evidente uma superioridade dos Concluintes, em relação aos Ingressantes, nesta parte do exame. Os coeficientes de assimetria indicam assimetria positiva para Ingressantes e Concluintes.

Verifica-se a semelhança das distribuições das notas desses grupos, no Gráfico 3.9, apresentado a seguir, ainda que com uma maior concentração de Ingressantes do que Concluintes na primeira faixa de notas.

**Tabela 3.12 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		33.056	17.661	15.395
Presentes		25.389	12.129	13.260
NOTA	Média	31,1	28,2	33,8
	Erro padrão da média	0,2	0,2	0,2
	Desvio padrão	25,9	25,5	26,0
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	32,5	27,5	35,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coeficiente de Assimetria	0,2	0,4	0,1
	Coeficiente de Variação	83,3%	90,4%	76,9%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010



**Gráfico 3.9 - Distribuição das Notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos englobados em cada uma delas. Os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2010.

A seguir, serão analisados os desempenhos de Ingressantes e Concluintes da Área de Educação Física nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2010.

### **3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral**

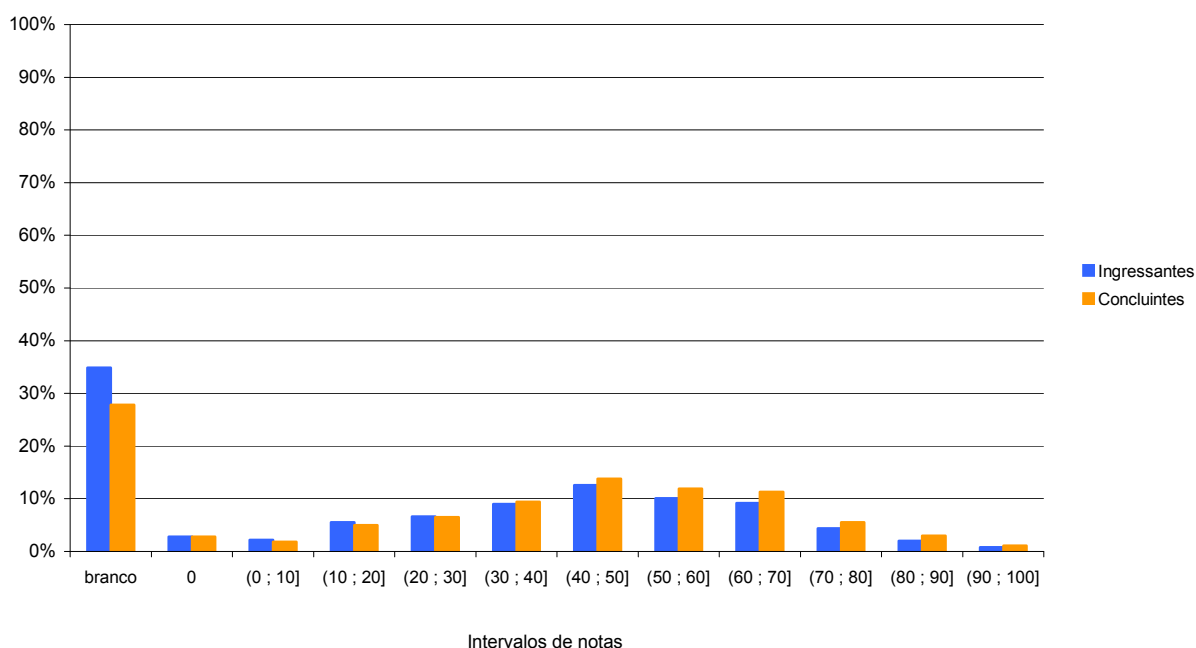
Os dados obtidos a partir das respostas à questão 9 encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.10. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os Ingressantes tiveram média 30,4, e os Concluintes, 35,5, resultando com diferença de 5,1 pontos entre os agrupamentos. Deixaram a questão em branco, 27,8% de Concluintes e 34,9% de Ingressantes. Os dois grupos se igualaram no percentual de estudantes que não deixaram a questão em branco e tiveram nota zero, com 2,8% dos participantes. Observa-se

que Ingressantes, obtiveram nota mediana 30,0, enquanto Concluintes obtiveram 40,0. Estes últimos tiveram maior proporção de notas no intervalo de 40 a 50, com 13,8% dos estudantes nessa faixa. A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada tanto pelos Concluintes quanto pelos Ingressantes.

**Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	33.056	17.661	15.395
Presentes	25.389	12.129	13.260
NOTA	Média	33,1	35,5
	Erro padrão da média	0,2	0,3
	Desvio padrão	28,8	28,9
	Mínima	0,0	0,0
	Mediana	35,0	40,0
	Máxima	100,0	100,0
	Coefficiente de Assimetria	0,2	0,1
	Coefficiente de Variação	87,0%	81,4%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010



**Gráfico 3.10 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Educação Física**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

### 3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9

No que tange mais precisamente à atualidade do tema proposto e ao desenvolvimento do conteúdo, deve ser ressaltado que se mostrou sintonizado com a

realidade política brasileira, bem como com a necessária reflexão sobre o papel na sociedade do profissional formado pelas Instituições de Ensino Superior do país.

Dissertar sobre democracia e ética foi algo apropriado para a época em que a prova foi aplicada, pois coincidiu com o período das eleições, em que tais temas são mais discutidos na vida cotidiana. Não se pode, entretanto, deixar de se levar em conta a tendência de os estudantes terem limitado a associação do tema “ética” ao assunto “política”, considerando-se que a ética abarca não apenas a política. Tal associação atingiu, em alguma medida, o alcance mais preciso das respostas.

As respostas apresentadas refletiram motivação para escrever sobre o tema da questão. Alguns estudantes chegaram a desenvolver textos eloquentes e engajados. Em alguns casos, o conceito de democracia, por exemplo, foi bem desenvolvido ao longo do texto, simultaneamente às exemplificações pedidas. Além disso, muitos estudantes associaram o exercício da ética ao seu futuro ofício, reconhecendo o seu papel como cidadão no desempenho de sua profissão. Essa associação insinuou, também, o esforço de reconhecimento da noção de ética prática, ainda que de maneira codificada.

Um dos pontos positivos revelou-se no fato de, na maioria das respostas analisadas, haver uma preocupação em definir a sociedade democrática. Isso facilitou a correção e elevou a média de notas. Outro aspecto positivo foi a presença pertinente de exposições coerentes de comportamento ético de um futuro profissional. A articulação dos itens “a” e “b” da questão produziu, portanto, todo tipo de reflexão acerca de uma postura ética na sociedade, inclusive, corporativa.

A comprovação de que o tema ética tem sido abordado nos cursos superiores foi outro destaque positivo detectado durante as correções. Assim, além do caráter crítico de que muitas das respostas corretas se revestiram, os relatos constantes sobre desdobramentos da ética comprovaram a abordagem sobre o tema, no mínimo, a ética profissional, nas carreiras universitárias que participaram do ENADE.

A despeito de alguns estudantes se posicionarem contra o exame, seja anulando a questão ou escrevendo algum comentário desabonador sobre o processo, foi observado que significativa parte dos participantes tem consciência político-acadêmica e percebe por que está realizando aquele tipo de prova. Desse modo, a maioria dos estudantes tinha algo a “dizer” sobre o tema da questão, isto é, valia-se da oportunidade para se posicionar a respeito do assunto trazido à baila. Ainda do ponto de vista do conteúdo desenvolvido nas respostas, observou-se preocupação solidária e consciência cidadã dos estudantes.

Mais um destaque positivo crucial se refere à habilidade textual. Os estudantes, por exemplo, expressaram atitudes éticas e não éticas e as contrapunham ao conceito de democracia. Há casos em que os alunos definiam a corrupção política como um exemplo de atitude não ética, enfatizando a real missão desse cargo em uma sociedade

democrática: “atender aos anseios da população e zelar pelo bem comum”, escreveram vários estudantes.

No tocante à produção de texto dissertativo, à objetividade e ao caráter sintético, muitos estudantes corresponderam ao solicitado, elaborando pequenos textos dissertativos. Nessas respostas, percebeu-se demonstração de domínio do assunto focado e utilização dos textos de referência como base para a elaboração.

O enunciado da questão 9 determinou que fosse elaborado um texto dissertativo que contivesse a)..., b)... e c)..., fornecendo um encaminhamento para as respostas que conduziu tanto a um resultado positivo quanto a um negativo, a saber: foi produtiva a resposta dos estudantes no sentido de que conseguiram, na maior parte das vezes, atender plenamente aos três quesitos apresentados na questão; por outro lado, mais especificamente devido ao uso das três letras indicativas (a, b e c), houve tendência à elaboração de respostas divididas em itens, em vez de um texto eminentemente dissertativo.

Muitos estudantes apresentaram respostas nesse formato fragmentado para satisfazer a formalidade do roteiro sugerido no comando da questão. A ideia-chave que deveria permear toda a resposta – democracia – se perdia em fragmentos desconexos entre si. Se, por um lado, o roteiro do comando da questão facilitou o raciocínio de alguns dos estudantes, por outro, induziu grande parte deles a dois caminhos: i) o das respostas curtas e objetivas, do tipo “um profissional de saúde não ético é aquele que conta para as outras pessoas o que foi feito na consulta com o seu paciente” e ii) o outro caminho, que é do contraponto entre o conceito de sociedade democrática e a realidade brasileira. Esse segundo caminho levou vários universitários a produzirem textos bem escritos, distantes, entretanto, do tema exigido.

No que se reporta às especificidades do desenvolvimento do conteúdo, a dificuldade ou falta de competência comunicativa revelada em grande parte das respostas denuncia a pouca exposição dos alunos à leitura de textos escritos de mais excelência. Tal dificuldade mostrou-se mais evidente na impropriedade no uso de conectores e na incapacidade de elaboração de texto dissertativo, no tratamento de questões mais abstratas. Muitos estudantes demonstraram não saber em que consistia a ética e confundiram exemplificação com definição: ao tentarem dar exemplos, via de regra, elaboravam uma definição incipiente do que se pedia. Portanto, a dificuldade dos estudantes em argumentar e articular as ideias com coesão e coerência ainda são os grandes “vilões” desse processo avaliativo.

O excesso de fragmentos e textos prévios acerca do tema permitiu que a elaboração das respostas se resumisse a uma colagem ou paráfrase mal feita dos materiais disponíveis. Em vez de subsidiar as respostas, esse material acabou por influenciar negativamente o desempenho dos estudantes. Desse modo, verificou-se um

nível de letramento ainda significativamente baixo, visto que a maioria apresentou uma visão bastante reducionista e simplificada sobre o tema em pauta.

De um modo geral, ao conceituarem ética e sociedade democrática, os estudantes demonstraram desconhecer o limite entre os dois conceitos, sem aludirem à interseção de ambos. Foi expressiva a quantidade de redações nas quais questionavam a democracia pelo simples fato de estarem fazendo, *a fortiori*, aquela prova especificamente. Em muitas das respostas, os estudantes se diziam incomodados pelo fato de estarem obrigados a realizar o exame, demonstrando sua insatisfação.

Por diversas vezes, os estudantes não foram capazes de sintetizar e de selecionar seu discurso o suficiente para atender ao que era pedido, o que ocasionou a falta de, pelo menos, um dos aspectos da resposta.

Foi constatada grande parte de respostas com problemas graves em termos textuais e gramaticais, em relação ao que se esperaria de pessoas que estão vinculadas ao Ensino (Técnico) Superior. Alguns estudantes sequer conseguiam elaborar uma frase coerente e coesa, apresentando respostas que poderiam ser classificadas como de analfabetismo funcional.

De maneira ampla, manifestou-se da parte dos estudantes uma grande dificuldade no trato da língua escrita, dificuldade essa que se traduz, sobretudo, por um desrespeito bastante frequente às regras relativas: i) à ortografia (por exemplo: “profissionais”, “infligir as leis”, “corruptos”, “democrácia”, “opitar”, “manter o cizilo proficionau”), troca de “sociedade democrática” por “sociedade demográfica” e de “ética” por “étnica”; ii) à pontuação; iii) à concordância verbal (“os político deve (...) eles pode”); iv) ao modo de organização textual (sem distinção entre o que seja dissertativo, argumentativo ou narrativo).

Frisa-se que esse comentário não se restringe ao que se costuma chamar de “língua padrão”, mas ao que poderia ser chamado de “excelência textual”, que não se mede exclusiva ou enfaticamente pela correção gramatical, mas pela competência, objetividade, clareza e, em alguma medida, pela criatividade no ato de redigir.

Por fim, destaca-se um dos problemas dignos de nota na formulação da questão. A transcrição do Dicionário Houaiss apresentava defeitos. Por exemplo, a definição 5 de “democracia” indicava que esse é o tipo de “governo que acata a vontade da maioria, embora respeitando os direitos e a livre expressão das minorias”. O emprego de um valor concessivo na oração adverbial, por oposição a um valor aditivo, contradiz as concepções efetivamente democráticas apresentadas de 1 a 4. Repercussões desse valor concessivo, mal empregado, foram encontradas em incontáveis respostas, as quais diziam ser típico de um governo democrático, seguir a vontade da maioria, “apesar” de respeitar as minorias. Outro desses problemas dignos de nota refere-se à indicação do

dicionário quanto a “governo”, ao passo que o comando focava a ideia mais ampla de “sociedade democrática”.

### 3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral

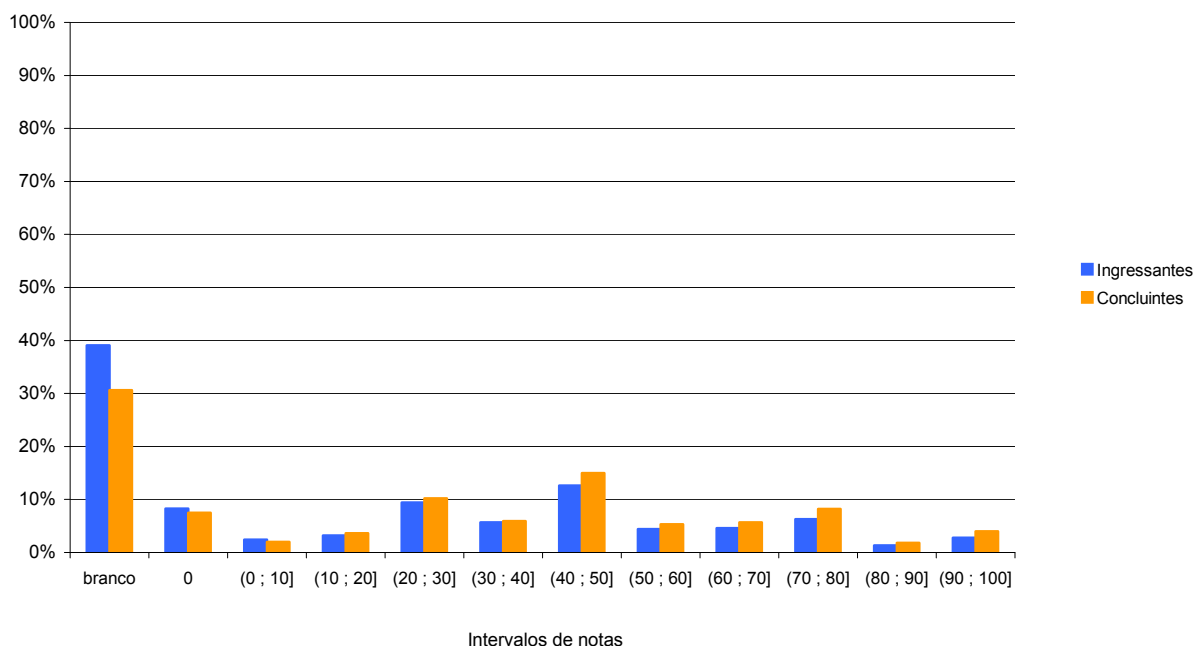
O desempenho dos estudantes na questão 10 foi inferior ao obtido na de número 9, com nota média 26,0 para Ingressantes, 32,0 para Concluintes. A nota máxima também foi atingida em ambos os grupos, sendo que os percentuais de alunos que deixaram a questão em branco, tanto no grupo dos Ingressantes (39,1%) quanto no grupo dos Concluintes (30,6%), foram superiores àqueles apresentados na questão 9.

Houve maior percentual de alunos, considerando-se a distribuição de notas, no intervalo entre 40 e 50 pontos, tanto para Ingressantes (12,6%) quanto para Concluintes (15,0%). Não se manifestou uma larga superioridade de Concluintes nas diferentes faixas de notas posteriores a esse intervalo, com equilíbrio no desempenho dos dois grupos, só ligeiramente superior no intervalo de notas entre 70 e 80 pontos. Essas informações estão ilustradas na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.11.

**Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		33.056	17.661	15.395
Presentes		25.389	12.129	13.260
NOTA	Média	29,1	26,0	32,0
	Erro padrão da média	0,2	0,3	0,3
	Desvio padrão	30,7	29,8	31,2
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	25,0	15,0	25,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coeficiente de Assimetria	0,6	0,8	0,5
	Coeficiente de Variação	105,5%	114,6%	97,5%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010



**Gráfico 3.11- Distribuição das notas na Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Educação Física**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

### 3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

Inicialmente, será apresentada uma panorâmica sobre as respostas, com destaque para os aspectos positivos observados. Em relação ao desenvolvimento do tema e à vinculação do mesmo à vida cotidiana dos estudantes que participaram do exame, a visão positiva em relação à Educação de Jovens e Adultos (EJA) reforça a ideia de que a educação pode trazer crescimento não somente profissional, mas, sobretudo, para ampliar os horizontes da cidadania. Foram frequentes as respostas que apontavam a educação como a melhor saída, senão a única, para o resgate da cidadania.

A atuação dos governos, em especial o governo federal, foi um ponto destacado nas respostas, as quais sinalizavam para a necessidade de as instâncias governamentais assumirem um papel cada vez mais ativo na consolidação da educação – pública, sobretudo – no país. As políticas públicas focadas na educação foram, então, um item bastante frequente nas respostas, seja para enaltecer, criticar ou requisitar a ação governamental.

Outro ponto positivo destacado diz respeito à consciência ou ao reconhecimento da precariedade de condições de trabalho dos professores, em geral, no Brasil e, em particular, daqueles ocupados com turmas de jovens e adultos. Nesse sentido, foram inúmeras as propostas apresentadas na segunda parte das respostas com relação à

imperiosidade de melhoria salarial para os docentes, e à melhoria das condições gerais de trabalho desses profissionais.

A associação direta entre valorização do professor e sucesso escolar dos estudantes foi um ponto complementar a essa preocupação com os docentes. Os estudantes demonstraram uma visão de vínculo no processo de ensino-aprendizagem, no qual alunos e professores são partes inalienáveis entre si. A questão da repetência e da evasão escolar, referenciadas no suporte da questão, foram então, abordadas pelos alunos por meio do viés dessa valorização docente. Ainda que os temas específicos da repetência e da evasão não fossem contemplados a contento na maior parte das respostas, ao menos, nessa associação com a qualificação e a valorização dos professores, algo foi trabalhado analiticamente pelos estudantes. Num plano mais abrangente, houve reconhecimento de que, no processo ensino-aprendizagem, não há atores isolados: alunos, profissionais de educação, governos e a própria sociedade como corresponsáveis pelo sucesso ou fracasso de tal processo.

A atualidade do tema e a sua explícita vinculação com o cotidiano de muitos estudantes que realizavam o exame fizeram com que os respondentes demonstrassem um visível grau de envolvimento com o tema proposto. Ou seja, foi possível detectar um empenho notório dos estudantes ao redigir suas respostas com seriedade e comprometimento relativo à delicada problemática dos milhões de estudantes trabalhadores do país. Utilizar todo o espaço destinado à resposta, procurando aproveitar ao máximo a oportunidade de emitir um argumento ou uma opinião revelou-se como uma das evidências do aludido empenho.

A EJA também foi reconhecida como um dos caminhos concretos para o acesso à Universidade, no médio prazo. As respostas se voltaram, muitas vezes, à condição de depoimentos pessoais sobre a conciliação de trabalho e estudo. Nessa direção, ao assumirem o papel de depoentes, os estudantes expuseram suas histórias de vida, suas expectativas e percalços, suas esperanças e entraves cotidianos, seus anseios mais ambiciosos e problemas estruturais, que poderiam se resolver por meio da educação. Nesse inciso, ficava clara a relação que se formava entre educação e mobilidade social, mediatizada por iniciativas governamentais como a EJA.

Uma sugestão plausível e válida para a solução dos problemas com a EJA no país reportou-se à necessidade de maior participação do público alvo na definição de estratégias para essa modalidade de ensino. Nesse detalhe, era notória a associação das preocupações relativas à questão 9, que trata do problema da democracia e da cidadania, com o problema específico da educação escolar.

Houve um número significativo de sugestões ou propostas para se combater o problema da repetência e da evasão, destacando-se melhores salários para os professores e aulas mais dinâmicas. A lista dessas sugestões, contudo, era bem mais

ampla e diversificada, incluindo ainda: a redução da jornada de trabalho dos jovens e adultos que participam da EJA; melhoria de infraestrutura nas instituições responsáveis pela EJA; incentivo financeiro aos estudantes trabalhadores por meio de um sistema de bolsas de estudo; realização de campanhas motivacionais para o retorno aos estudos; estímulo à participação das empresas, por meio da solicitação de recursos materiais, espaço físico para as salas, auxílio financeiro; incremento dos cursos profissionalizantes no país; e ampliação da oferta de ensino a distância em todo o território nacional.

Muitos estudantes abordaram, com propriedade, a associação entre um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e a necessidade de qualificação profissional, inclusive com uma clara percepção de que os salários são tanto maiores quanto maior a quantidade de anos de estudo e/ou a qualidade da formação. Nesse tópico, retorna-se ao papel crucial da EJA como viabilizadora dessa formação.

Em continuidade à análise, serão apresentados aspectos negativos que foram notados com frequência nas respostas à questão 10. De um ponto de vista mais global, a dificuldade repousa no entendimento da questão, isto é, na decifração do comando. Muitos fugiram completamente do assunto proposto, ainda que o enunciado da questão fosse farto em dados específicos ao tema. Em vez de responderem diretamente quais eram os problemas enfrentados por aqueles que têm de trabalhar e estudar ao mesmo tempo, muitos estudantes optavam por falar das dificuldades que existem na educação brasileira, de forma estendida e pasteurizada.

Vários estudantes não conseguiam, em suas respostas, relacionar as dificuldades de conciliação da escola com o trabalho, a não ser, como já mencionado, nos casos de depoimentos pessoais, relatos de experiência, ou seja, traços de uma biografia. Assim, eram respostas cujo teor era apenas o de registrar o abandono dos estudos por parte de vários jovens que têm de trabalhar. O tom das respostas, nesses casos, era meramente de uma descrição e não de uma análise, muito menos de um elemento que compusesse uma argumentação.

A dificuldade de compreensão da questão se expressava nas respostas que, em lugar de mostrarem os problemas de conciliação entre escola e trabalho, prendiam-se à ideia de “associação” – termo que consta do enunciado da questão – entre escola e trabalho. Muitos alunos relatavam as consequências positivas de uma boa educação no momento em que se busca bons postos de trabalho. Tratava-se de uma fuga parcial ao comando da questão, evidenciando má compreensão do mesmo.

Uma dificuldade facilmente percebida nas respostas refere-se à tendência de os estudantes tratarem dos problemas relativos à escola e, muito separadamente, daqueles problemas relativos ao trabalho, reconhecendo uma espécie de sinergia que impediria de visualizá-los em sua individualidade, ao mesmo tempo que em sua complementaridade. Isso significa que os estudantes distinguiram por mero isolamento, ou seja, eles não

conseguiam distinguir e articular e, sobretudo, reconhecer as convocações mútuas entre os problemas da escola e do trabalho, no caso explícito dos estudantes trabalhadores. Essa dificuldade de identificar, associar e analisar aspectos distintos, até mesmo concorrentes, antagônicos e complementares, denuncia a fragilidade de um pensamento simplificador que a qualidade das respostas revelou ser ainda hegemônico nas universidades brasileiras.

Notou-se a presença de preconceitos na análise dos fatores que levam ao abandono dos estudos. Muitas respostas apontavam como causa desse abandono e da repetência a preguiça, a falta de perseverança e o cansaço dos estudantes. Nesse tópico específico, fica evidente a responsabilização do indivíduo pelos percalços e fracassos de sua vida, descontextualizando-o de uma sociedade que, em seu movimento de conjunto, lhe impõe condicionantes.

A precariedade do uso da língua pátria de modo culto foi uma constante, conforme mencionado na análise da questão 9. As impropriedades lexicais e a falta de elementos coesores que articulassem as partes constitutivas das respostas foram um incômodo constante. Nesse sentido, agrava-se a situação da baixa qualidade textual em decorrência complementar da construção de textos meramente descritivos e não argumentativos, como é exigido no suporte da questão. Isso demonstra a dificuldade dos estudantes universitários na compreensão de que uma argumentação requer, imperiosamente, justificações para os apontamentos apresentados. Os textos das respostas eram, em sua maioria, opinativos, sem qualquer compromisso com elementos explicativos ou com a busca de justificativas.

### **3.3.2 Componente de Conhecimento Específico**

Na parte da prova relativa ao componente de Conhecimento Específico, observa-se que a diferença de desempenho foi mais acentuada entre Ingressantes e Concluintes. A Tabela 3.15 contém dados elucidativos, na qual é possível observar que, no grupo dos Ingressantes, a nota média 7,1 é inferior à alcançada por Concluintes, 11,9. Essas médias foram menores do que as obtidas no conjunto das questões objetivas, nas quais Ingressantes alcançaram nota média 37,9, e Concluintes, 46,3 (Tabela 3.8).

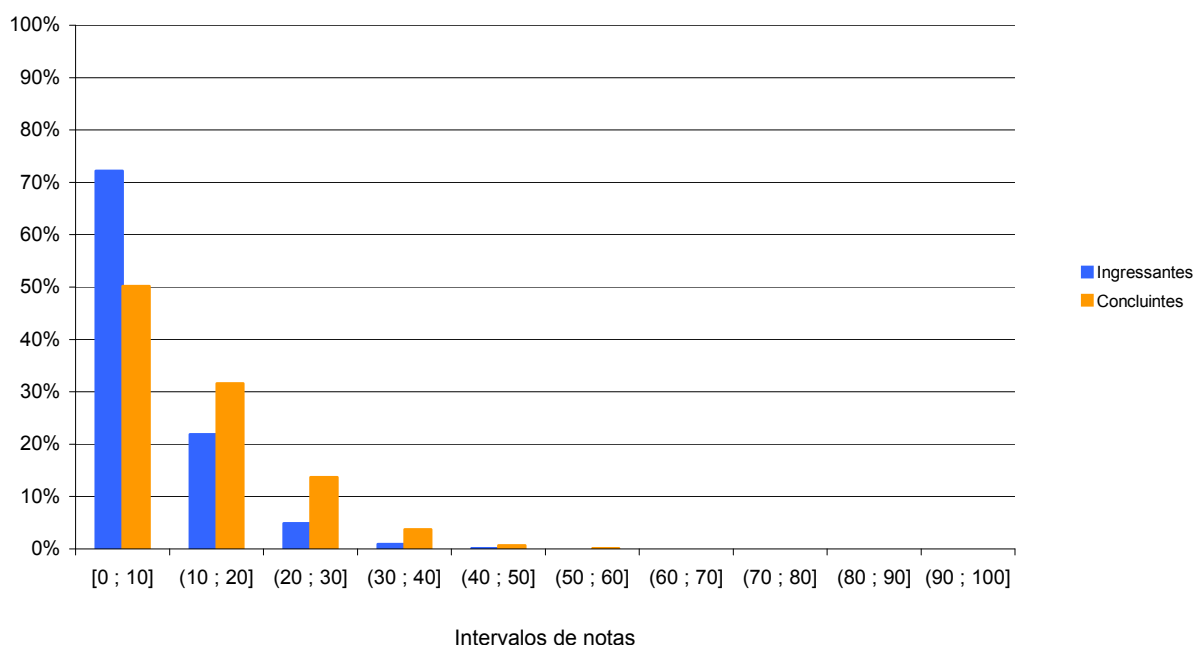
O Gráfico 3.12 apresenta a distribuição de notas nos diferentes intervalos. Observa-se que a faixa modal para Ingressantes e Concluintes foi aquela entre zero e 10 pontos com, respectivamente, 72,2 e 50,2% dos estudantes. As proporções nas faixas são decrescentes como função da nota.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir. \*

**Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		33.056	17.661	15.395
Presentes		25.389	12.129	13.260
NOTA	Média	9,6	7,1	11,9
	Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
	Desvio padrão	9,4	7,8	10,2
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	8,3	5,0	10,0
	Máxima	78,3	55,0	78,3
	Coefficiente de Assimetria	1,0	1,1	0,8
	Coefficiente de Variação	97,9%	109,9%	85,7%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010



**Gráfico 3.12 - Distribuição das Notas nas questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

### 3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 38, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.16, o grupo dos Ingressantes obteve nota média 3,2, enquanto a média dos Concluintes foi 4,8.

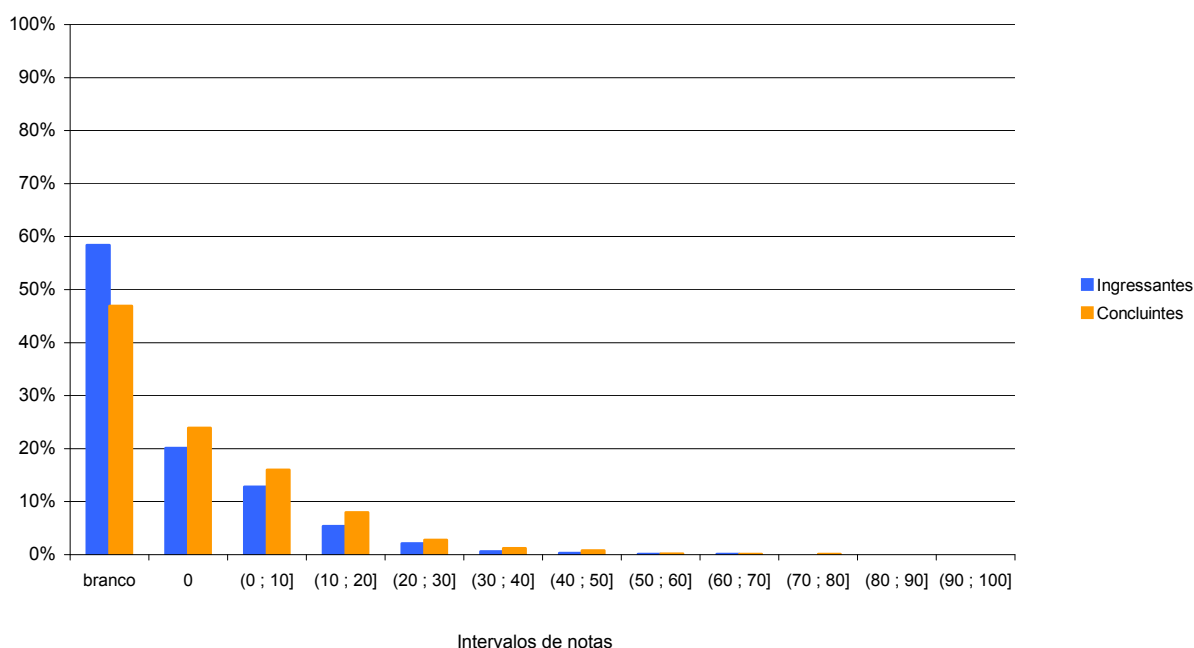
\* A análise completa, com apresentação de trechos de respostas de estudantes, pode ser encontrada no documento “Relatório da Correção das Questões Discursivas”, elaborado pelos docentes que participaram do processo de correção das mesmas.

Deixaram a questão em branco 58,4% dos Ingressantes e 46,9% dos Concluintes. Também houve percentuais elevados de notas zero mesmo entre aqueles que não deixaram a questão em branco: 20,1% e 23,9%, respectivamente. Acima desse patamar, no intervalo entre zero e 10 pontos, estiveram 12,8% dos Ingressantes e 16,0% dos Concluintes. A nota máxima, em ambos os grupos, foi 80,0.

**Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		33.056	17.661	15.395
Presentes		25.389	12.129	13.260
NOTA	Média	4,1	3,2	4,8
	Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
	Desvio padrão	8,9	7,8	9,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	0,0
	Máxima	80,0	80,0	80,0
	Coefficiente de Assimetria	3,2	3,5	3,0
	Coefficiente de Variação	217,1%	243,8%	204,2%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010



**Gráfico 3.13 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

### 3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

O grupo de corretores considerou que a elaboração da questão 38 dificultou a compreensão do que se desejava de fato: questionar. Isso gerou, no entendimento da banca de correção, problemas para a avaliação dos estudantes.

Muitos, apesar de não terem dado conta daquilo que a chave de resposta solicitava em sua íntegra, tentaram responder a uma parte da questão, ainda que, tacitamente, o estudante “dramatizasse” a sua atuação como integrante de uma equipe desportiva. Em várias questões, viu-se o esforço do estudante em dissertar a respeito das maneiras pelas quais um professor de Educação Física desperta/conscientiza os estudantes/atletas sobre alguns valores, problematizando a ideia do “vencer a qualquer custo”.

Também ficou patente a dificuldade de os estudantes darem conta de tudo o que a questão exigia. Dada a abrangência temática, a opção por considerar qualquer afirmação correta, por exemplo, “os jogos olímpicos começou (sic) na Grécia”, visava a contornar tal problema que a questão, estruturalmente, apresentava. Os próprios estudantes optaram, em algumas circunstâncias, por organizar as informações que tinham em formato de tópicos.

Em algumas provas, os estudantes fizeram questão de declarar sua opinião e escreviam algo como, por exemplo, “essa pergunta não tem sentido”.

De fato, a banca corretora entendeu que faltou objetividade à questão, o que resultou em uma dificuldade a mais para o estudante. Ademais, esse é um conteúdo muito pouco trabalhado nos bancos universitários (esse conteúdo figura mais comumente como tópico de discussão nos cursos de graduação em Educação Física do que como conteúdo sistematizado) e falta interesse dos estudantes por temas relacionados aos fundamentos histórico-culturais da Educação Física e dos esportes. Nesse sentido, é possível questionar se tal tipo de questão deveria compor um sistema de avaliação dos estudantes de Educação Física, embora o assunto seja de extrema relevância, sobretudo pelo fato de, atualmente, o debate sobre megaeventos estar em destaque na mídia esportiva.

A despeito desse problema, ficaram evidentes diversas lacunas, tais como: ausência de conhecimento, de competências de natureza argumentativa, de fundamentação teórica, de análise e de interpretação por parte dos estudantes.

A falta de conhecimento sobre o conteúdo da questão favoreceu um grande número de digressões, de redações cujo sentido era obscuro, além de algumas respostas que apenas reproduziram parte do enunciado da pergunta (essência da vida, beleza, justiça, paz, etc.) ou mesmo fugiam para outros temas.

Em linhas gerais, as respostas apresentadas demonstraram uma baixa qualidade (refletida em uma quantidade enorme de provas em branco e de notas zero). Observou-se uma clara e constante tentativa de responder de alguma forma, o que, geralmente, era

feito por meio da repetição literal ou parafraseada de partes do enunciado. Esses problemas, muito provavelmente, decorreram da formulação da questão, que careceu de maior clareza.

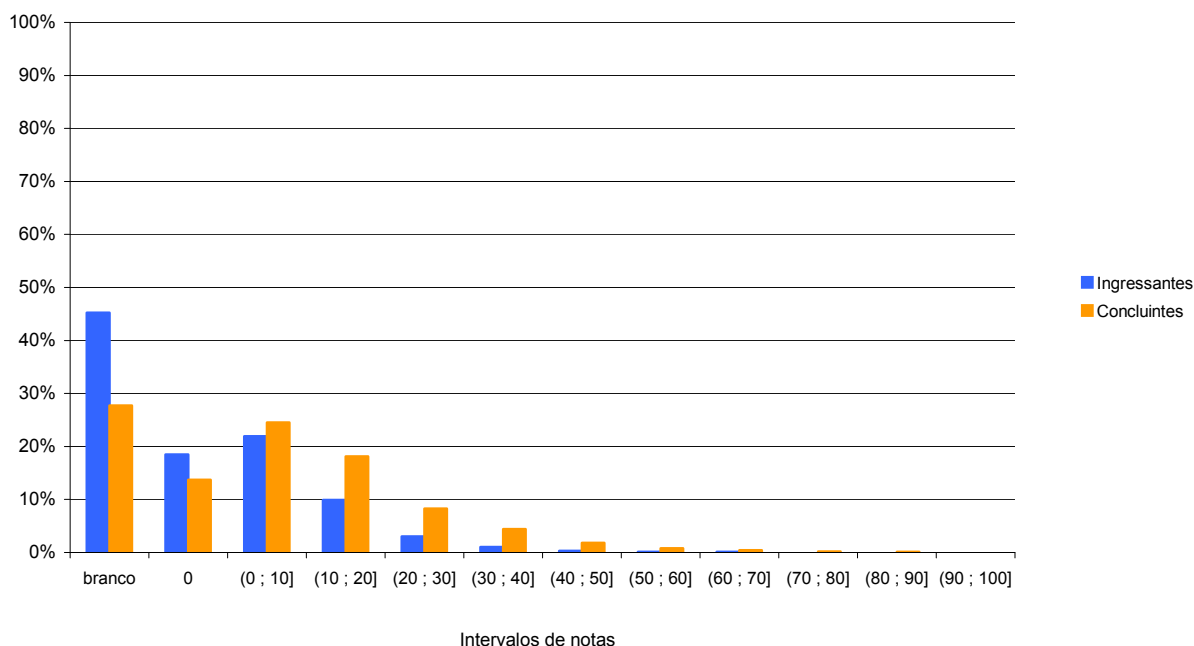
### 3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.17 contém as informações relativas à questão 39 do conjunto de questões do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos dois grupos – Ingressantes e Concluintes – nessa questão, foi um pouco superior ao obtido na questão 38. As médias foram 5,2 no grupo dos Ingressantes e 11,4 no dos Concluintes. A proporção de estudantes que deixaram a questão em branco foi menor do que a observada na questão 38, sendo esses percentuais de 45,2% entre os Ingressantes e de 27,7% entre os Concluintes. A nota máxima (100,0) foi atingida somente por Concluintes. Os intervalos de zero a 10 e de 10 a 20 pontos correspondem às notas de maior frequência nos dois grupos. As distribuições das notas entre os estudantes constam do Gráfico 3.14.

**Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		33.056	17.661	15.395
Presentes		25.389	12.129	13.260
NOTA	Média	8,4	5,2	11,4
	Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
	Desvio padrão	12,0	8,7	13,7
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	10,0
	Máxima	100,0	75,0	100,0
	Coefficiente de Assimetria	1,9	2,1	1,6
	Coefficiente de Variação	142,9%	167,3%	120,2%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010



**Gráfico 3.14 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

### 3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

O tema dessa questão é fundamental em um processo de avaliação de estudantes dos cursos de Educação Física (bacharelado). Possivelmente, ao se formarem, esses estudantes atuarão profissionalmente lidando com situações semelhantes à proposta no item. Faz-se necessário, contudo, ponderar sobre a qualidade da construção da questão. No entendimento dos professores corretores, a questão poderia ter sido elaborada com maior objetividade. Por exemplo, quando se solicita a descrição de “a) um procedimento de avaliação funcional” e “b) um procedimento de prescrição de exercício físico”, é possível que o estudante faça uma exposição genérica, como, para o item “a”: realização de anamnese, avaliação da força dinâmica, da resistência aeróbia, da flexibilidade e da composição corporal; e, para o item “b”: treinamento de força dinâmica, resistência aeróbia e flexibilidade. Nesse caso, o estudante tiraria nota entre 3,0 (três) e 4,0 (quatro), sendo 2,0 (dois) a 3,0 (três) no item “a”, uma vez que, para a chave de resposta, acertada em reunião com a equipe do Inep, seria preciso dizer quais testes deveriam ser utilizados para cada componente da aptidão física; e 1,0 (um) para o item “b”, já que não foram citados os indicadores de volume, intensidade e frequência semanal de cada valência física a ser treinada.

Cabe ressaltar, porém, que esses indicadores, em que pese a orientação do American College of Sports Medicine, podem variar de sujeito para sujeito e mesmo em

razão dos objetivos do praticante, sendo, portanto, dependentes do próprio resultado da avaliação. Além disso, a avaliação somente tem sentido se for usada para tomada de decisão (nesse caso, a prescrição de exercícios). Assim, é possível, embora fazendo menção a tais aspectos, a nota atribuída ser baixa, conforme o exemplo adiante. Na verdade, faltou informar mais claramente no enunciado que o programa deveria conter os indicadores de volume, intensidade e frequência semanal.

Alguns estudantes interpretaram (e não é estranho que tenham agido assim) que o enunciado estava relacionado às medidas de segurança e/ou motivação do treinamento para os idosos, bem como às estratégias que tomariam nesse sentido.

A hipótese sobre as lacunas na formulação da questão, anteriormente destacada, parece razoável, pois, embora o nível das respostas tenha sido baixo, uma boa parcela dos estudantes desenvolveu suas respostas considerando tais aspectos, e uma grande parte daqueles que apresentaram uma redação adequada e demonstravam conhecimento satisfatório da temática da questão também adotou esse viés de resposta, com correção, porém simplificada e/ou não atendendo à chave de resposta.

Nesse sentido, talvez fosse mais produtivo questionar, objetivamente, aspectos relacionados ao tema e solicitar justificativas, cientificamente mais aceitas, que embasassem as respostas. Por exemplo, poderia ter sido perguntado quais valências físicas deveriam ser prescritas e quais são as justificativas científicas pela escolha.

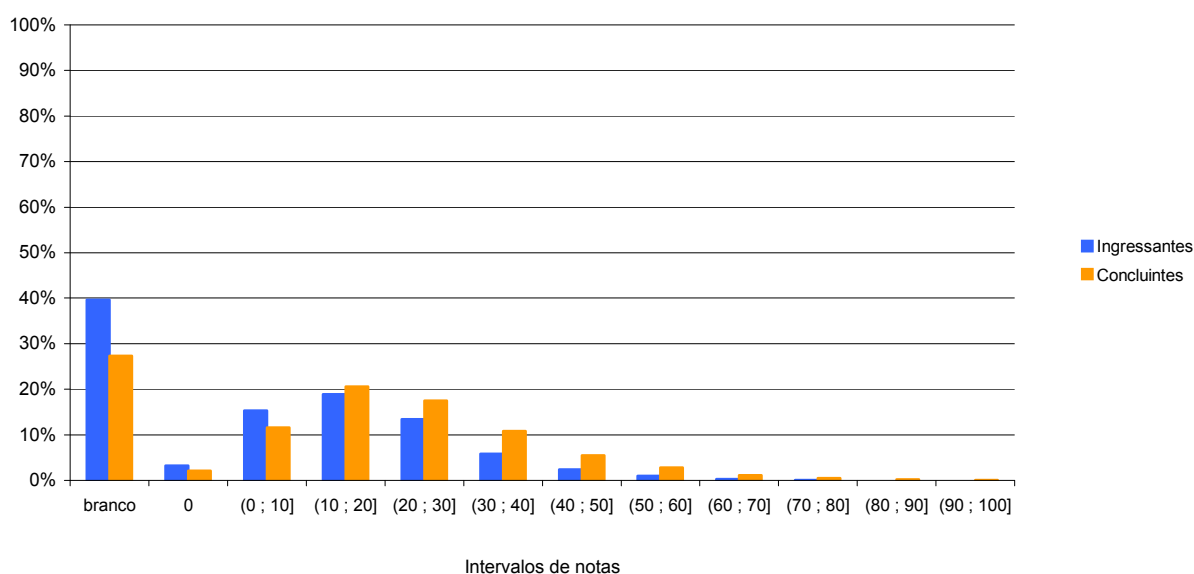
### **3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico**

A Tabela 3.18 contém as informações relativas à questão 40 do conjunto de questões do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos dois grupos de estudantes, nessa questão, foi superior, ao ser comparado às questões 38 e 39. A nota média de Ingressantes foi 12,9; já a de Concluintes, 19,5. A nota mediana total foi zero. Por outro lado, a nota máxima (100,0) foi obtida nos dois grupos. A questão foi deixada em branco por 39,6% dos Ingressantes e por 27,3% dos Concluintes. O intervalo de notas não nulas no qual foi observada maior frequência, para os dois grupos, corresponde à faixa que vai de 10 a 20 pontos: com 18,9% dos Ingressantes e 20,6% dos Concluintes. A distribuição de notas pode ser observada no Gráfico 3.15.

**Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	33.056	17.661	15.395
Presentes	25.389	12.129	13.260
NOTA	Média	16,3	19,5
	Erro padrão da média	0,1	0,2
	Desvio padrão	16,8	17,8
	Mínima	0,0	0,0
	Mediana	15,0	20,0
	Máxima	100,0	100,0
	Coefficiente de Assimetria	1,0	0,8
	Coefficiente de Variação	103,1%	91,3%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010



**Gráfico 3.15 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

### 3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

Das três questões específicas, a questão 40 talvez tenha sido a mais bem formulada, ainda que haja, também, algumas lacunas. Cabe destacar que essa questão pareceu mais objetiva, já que solicita, de forma direta, as causas das dores e os cuidados a serem tomados na prescrição dos exercícios.

De uma forma geral, os principais problemas detectados pela banca corretora foram:

- a) O enunciado faz referência ao fato de que as dores na coluna lombar estão mais frequentes entre “praticantes” e “não praticantes”. Assim, quando se interroga sobre quais são as possíveis causas das dores, é razoável pensar sobre os efeitos negativos dos

exercícios físicos mal executados ou realizados em excesso, o que não era contemplado na chave de resposta, o que pode ser contemplado no primeiro exemplo a seguir;

b) Não havia no enunciado, tanto no item “a” quanto no “b”, menção à quantidade de causas e cuidados que o estudante deveria pôr em sua resposta, e isso teve influência direta sobre o resultado final (vide o segundo exemplo);

c) Há, ainda, uma contradição na chave de resposta, na qual há menção à obrigação de se evitar exercício de impacto para o portador de dor lombar. Menciona-se, contudo, a corrida (exercício de alto impacto) como um exercício importante, porque atua na redução do peso corporal.

Embora esta questão tenha uma elaboração mais favorável do que as outras duas, acredita-se que não tenha sido uma questão tão fácil. E, em que pese ter faltado pedir, explicitamente, a quantidade de causas e cuidados, o elevado número de questões com notas baixas pode ter sido decorrente do precário conhecimento técnico sobre o assunto e da má interpretação do enunciado do item “b” da questão. Esse item se referia aos “cuidados que devem ser tomados em relação à prescrição de exercícios físicos (...)”. Muitos interpretaram como cuidados de uma forma geral e não da prescrição do exercício.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A banca corretora entende que as questões utilizadas no instrumento de avaliação dos estudantes de Educação Física não foram as mais adequadas. Acredita, também, que o principal problema, especialmente para as questões 38 e 39, foi a falta de objetividade. A questão 40, por sua vez, careceu da informação precisa sobre a quantidade de causas e cuidados para a dor lombar, o que pode ter cooperado para simplificar as respostas dos estudantes.

Uma comparação entre as três questões permite visualizar como tais problemas podem ter interferido, sobremaneira, nas notas dos estudantes. Uma quantidade maior de provas em “branco/desconsideradas/anuladas” e “zero” foi mais recorrente na questão 38, enquanto a maior quantidade de notas acima de 0,5 foi encontrada na questão 40.

Por fim, a Banca apresenta sugestões para futuras avaliações:

- a) Construir questões de forma mais objetiva;
- b) Evitar uso de palavras não familiares;
- c) Fazer uso de um “teste-piloto” para identificar possíveis problemas nas questões.

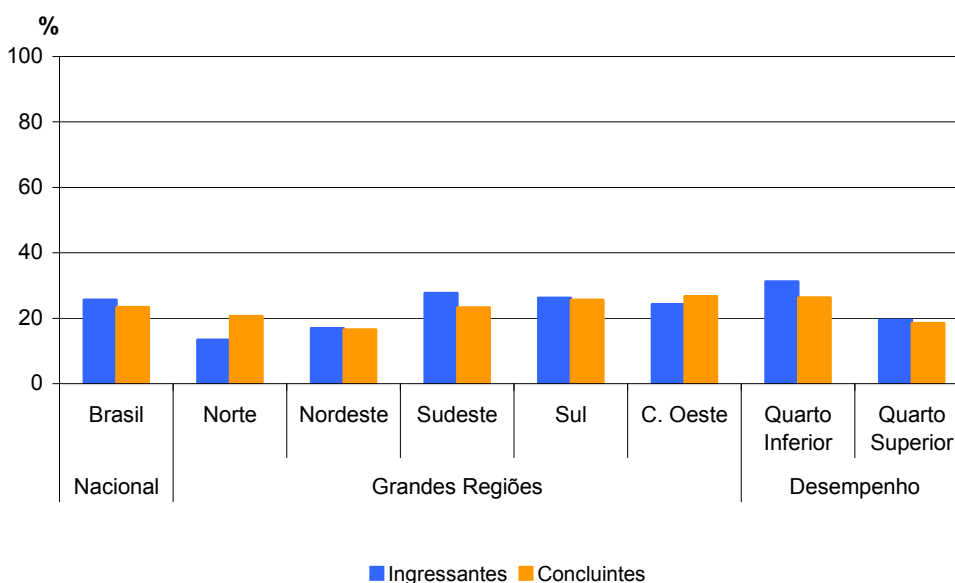


A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

## 4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

### 4.1.1 Componente de Formação Geral

Na questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, 25,6% do grupo de Ingressantes e 23,4% do grupo de Concluintes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes, tanto Ingressantes (62,7%) quanto Concluintes (64,6%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1 e Tabelas II.1 e II.10 no Anexo II).



**Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes inscritos e presentes que avaliaram “...o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *difícil* ou *muito difícil* segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O percentual de Ingressantes que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi mais elevado no quarto inferior (31,2%) do que no superior (19,5%), o que também foi verificado no grupo dos Concluintes, com percentual de participantes maior no quarto inferior (26,3%), do que no quarto superior (18,5%). Semelhantemente ao ocorrido para os Ingressantes como um todo, para os quartos de menor e maior desempenho deste grupo, a alternativa modal

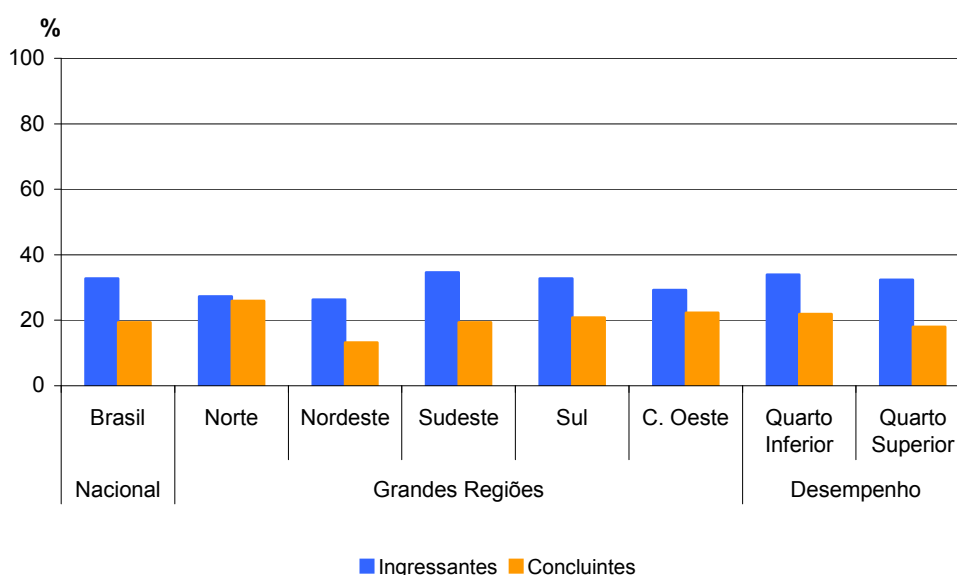
para esta pergunta foi *médio*, com respectivamente 57,2% e 65,4% dos respondentes. Já entre os Concluintes, estas percentagens foram, respectivamente, 59,1% e 67,4%.

Considerando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes de cada Grande Região, a região Sudeste foi aquela onde houve maior proporção, no grupo de Ingressantes, com 27,7%, enquanto a região de menor incidência foi a Norte, com 13,4% dos respondentes considerando a prova como *difícil* ou *muito difícil*. Quanto ao grupo de Concluintes, que avaliou o Componente de Formação Geral da prova da mesma forma, 26,7% da região Centro-Oeste tiveram, em maior medida, essa percepção da prova, enquanto 16,5% da região Nordeste tiveram a mesma percepção, em menor frequência.

Nas Grandes Regiões, a proporção de Ingressantes que consideraram o Componente de Formação Geral da prova como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve localizada entre 62,0% na região Sul e 68,3% na região Nordeste. A opção pela alternativa de grau *médio* por Grande Região que foi feita pelos Concluintes, atingiu a percentuais que estiveram entre 63,8% na Sul e 67,1% na região Norte.

#### 4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”, 32,7% do grupo de Ingressantes e 19,4% do de Concluintes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. O Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 58,5% dos Ingressantes e por 65,7% dos Concluintes (Gráfico 4.2 e Tabelas II.2 e II.11 no Anexo II).



**Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes inscritos e presentes que avaliaram “...o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *difícil* ou *muito difícil* segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

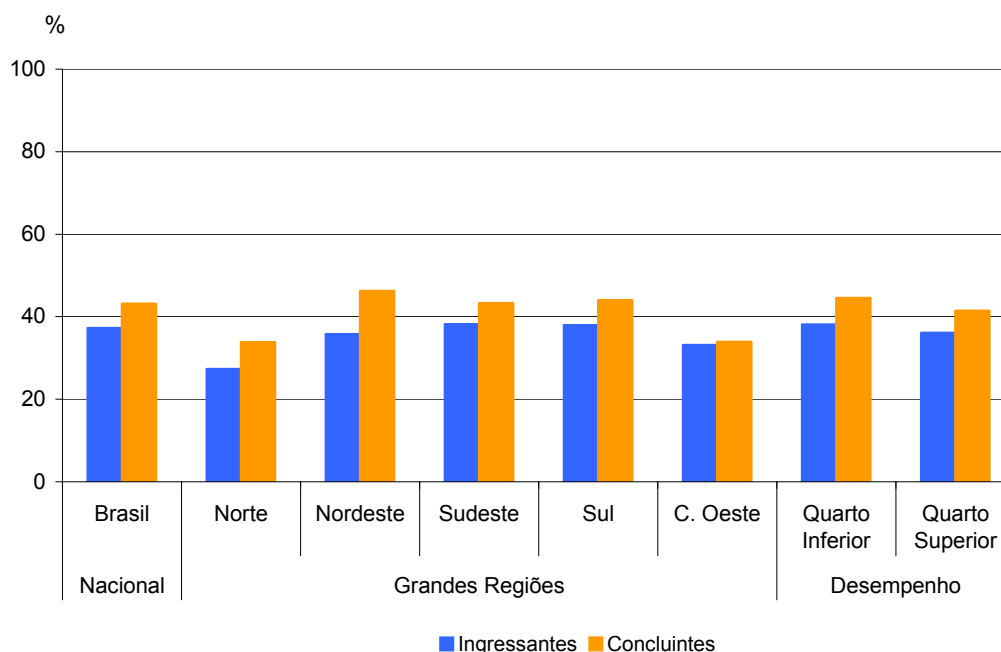
Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Considerando-se a percepção sobre o grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que 32,4% dos Ingressantes que obtiveram desempenho situado no quarto superior classificaram-na como *difícil* ou  *muito difícil*. Dos Ingressantes que obtiveram desempenho situado no quarto inferior, 33,9% optaram pela mesma alternativa. Para os Concluintes, o percentual de estudantes que consideraram o Componente de Conhecimento Específico da prova *difícil* ou  *muito difícil* foi um pouco maior entre os que obtiveram desempenho no quarto inferior (21,9%) do que os que obtiveram desempenho no quarto superior (18,0%). Semelhantemente ao ocorrido para os Ingressantes como um todo, para os quartos de menor e maior desempenho deste grupo, a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com respectivamente 55,1% e 59,3% dos respondentes. Entre os Concluintes, a alternativa modal para a Questão 2 foi a mesma, com 60,8% do quarto inferior e 67,4% do superior.

Entre as Grandes Regiões brasileiras, a proporção de Ingressantes que avaliaram o Componente de Conhecimento Específico da prova como *difícil* ou  *muito difícil* variou de 26,3% (Nordeste) a 34,6% (Sudeste). O grupo de Concluintes avaliou esse componente como *difícil* ou  *muito difícil* com menor frequência, com o mínimo alcançado na região Nordeste, 13,2%, e o máximo na região Norte, com 25,9% dos respondentes. O percentual de Ingressantes que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico da prova, variou de 57,3% (Sudeste) a 63,9% (Nordeste). Dentre os Concluintes, a percepção do mesmo grau variou de 60,0% (Norte) a 66,4% (Sudeste).

## **4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL**

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução, os estudantes apontaram com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para ambos os grupos e todas as agregações consideradas (Gráfico 4.3 e Tabelas II.3 e II.12 no Anexo II).



**Gráfico 4.3 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram “...a extensão da prova, em relação ao tempo total...” como longa ou muito longa – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

No grupo de Ingressantes, a maioria, 58,3%, respondeu ser a extensão da prova *adequada*, ao passo que, no grupo de Concluintes, este valor foi menor, 53,0%. Para 37,2% dos Ingressantes o exame foi *longo* ou *muito longo*. Essa mesma consideração foi feita por 43,1% dos Concluintes.

No grupo de Ingressantes, a maioria, tanto para o quarto de desempenho inferior (55,6%) quanto para o de melhor desempenho (59,4%) respondeu ser a extensão da prova *adequada*. Já entre os Concluintes, esses valores se situaram, em cada quarto, respectivamente, em 50,4% e 54,9%. Considerando-se ainda os quartos extremos de desempenho, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi semelhante à percepção de Ingressantes e Concluintes. Para o grupo de Ingressantes, entre os estudantes no quarto de desempenho inferior, 38,1% declararam ter esta percepção, ao passo que, entre aqueles no quarto de melhor desempenho esta proporção foi de 36,1%. O mesmo pode ser constatado entre os Concluintes: 44,5% no quarto de menor desempenho e 41,4% no quarto de maior desempenho declararam ter tido esta percepção.

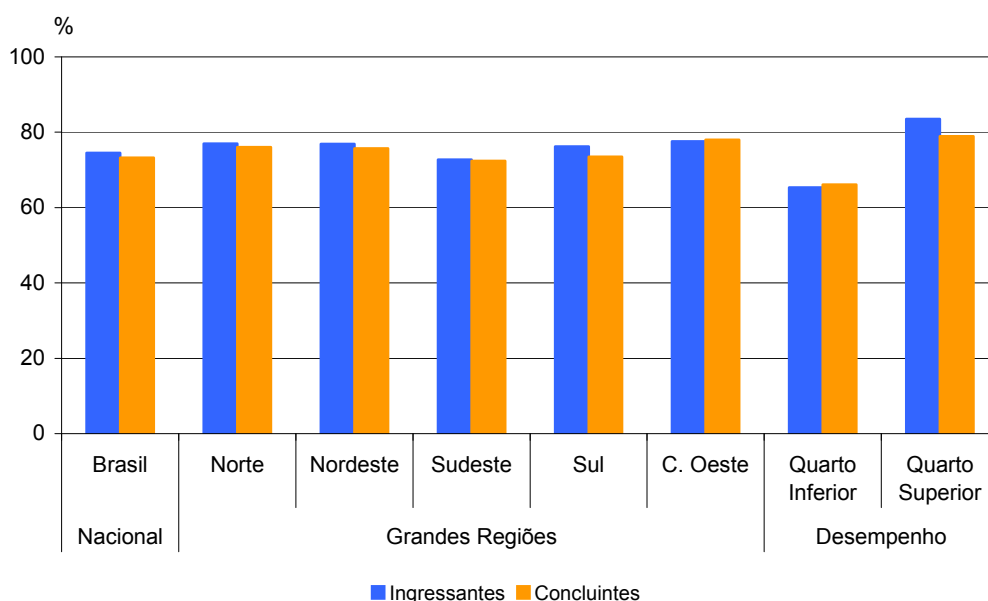
Na análise por Grandes Regiões, o percentual de Ingressantes que responderam ser a extensão da prova *adequada* variou de 57,5% no Sudeste a 63,6% no Norte. Já entre os Concluintes, estes valores estavam compreendidos entre 47,9% (Nordeste) e 60,1% (Centro-Oeste). Aqueles Ingressantes que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 27,3% na região Norte a 38,2%

na região Sudeste. Os percentuais, quanto ao mesmo aspecto, entre os Concluintes, foram de 33,8% na região Norte, indo até 46,2% na Nordeste.

## 4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

### 4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral, as opiniões foram positivas, com percentuais que foram dos 73,2% de Concluintes aos 74,5% de Ingressantes que consideraram claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões (Gráfico 4.4 e Tabelas II.4 e II.13 no Anexo II).



**Gráfico 4.4 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “...dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

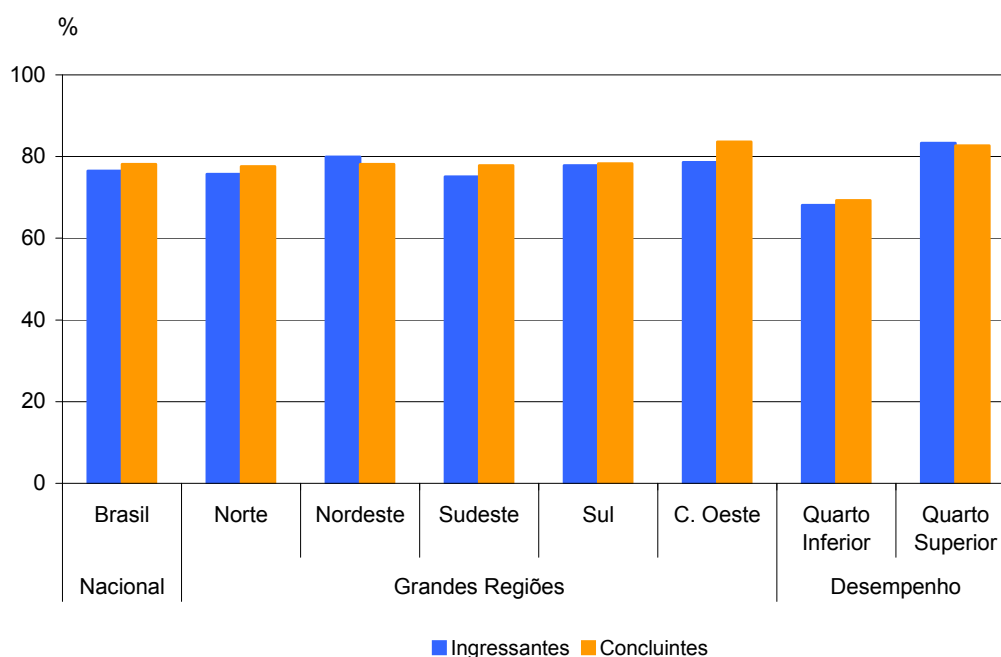
Ao se comparar as percepções dos estudantes segundo o desempenho, observou-se que, entre os Ingressantes do quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 83,5%. A proporção apurada para os Concluintes desse mesmo quarto foi de 78,9%. No quarto de desempenho inferior, tal avaliação foi emitida por 65,3% dos Ingressantes e por 66,1% dos Concluintes. A partir dessas estatísticas, é possível afirmar que *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos para a maioria dos respondentes, segundo os quartos de desempenho considerados,

embora os que se situaram no quarto superior tenham declarado esta percepção com maior incidência.

Na análise regional, observa-se que as opiniões de que *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variaram, entre os Ingressantes, de 72,7% no Sudeste a 77,6% no Centro-Oeste. Entre os Concluintes, os valores correspondentes variaram de 72,4% no Sudeste a 78,0% no Centro-Oeste.

### 4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para os Concluintes da Área de Educação Física, a clareza e a objetividade foram percebidas em *todos* ou na *maioria* destes por 78,1%. Para o grupo dos Ingressantes, foram percebidas por 76,5%. A proporção de estudantes que considerou os enunciados das questões claros e objetivos foi mais elevada nos quartos superiores: 83,3% dos Ingressantes e 82,7% dos Concluintes, se comparados aos 68,1% e aos 69,3% dos mesmos grupos, respectivamente, que estiveram no quarto inferior de desempenho (Gráfico 4.5 e Tabelas II.5 e II.14 no Anexo II).



**Gráfico 4.5 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “...dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

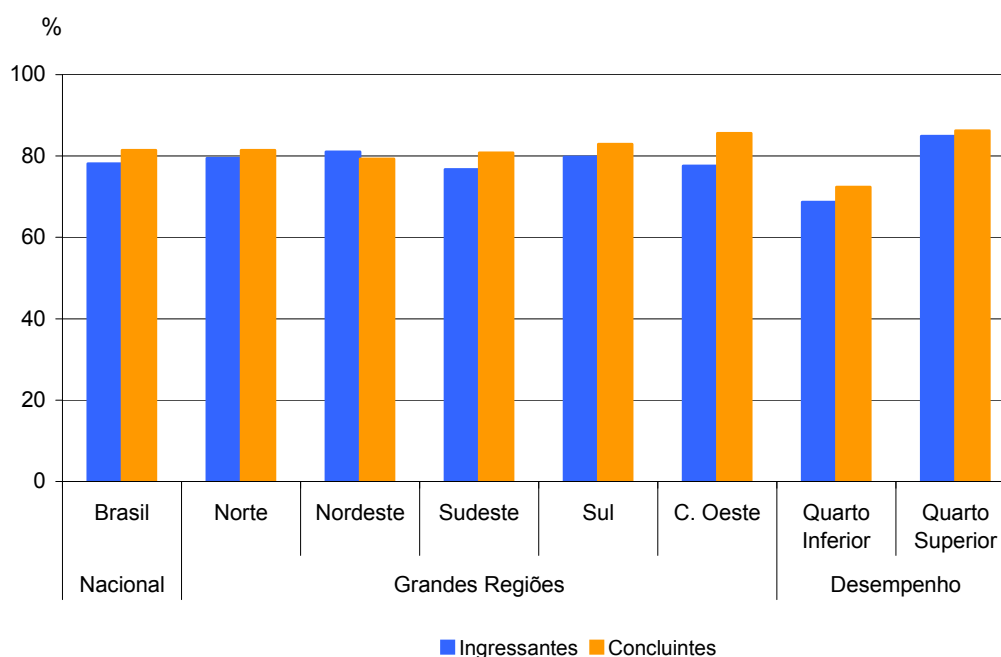
Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Nas Grandes Regiões brasileiras, o percentual de Concluintes que consideraram claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de

Conhecimento Específico da prova variou entre 77,6% (Norte) a 83,6% (Centro-Oeste). Entre os Ingressantes, os índices variaram entre 75,1% na região Sudeste a 79,9% da Nordeste, para estas mesmas respostas.

#### 4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, 84,7% do grupo dos Ingressantes e 88,2% do grupo dos Concluintes respondentes de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.6 e Tabelas II.6 e II.15 no Anexo II).



**Gráfico 4.6 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram como excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões as “...informações/instruções fornecidas para a resolução das...” mesmas – ENADE/2010 – Educação Física**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças entre as opiniões de estudantes, Ingressantes e Concluintes, dos quartos inferior e superior de desempenho, como mostra o Gráfico 4.6. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado nos quartos superiores, correspondendo a 90,2% dos Ingressantes e a 92,1% dos Concluintes, percentuais superiores à média nacional para cada um dos dois grupos. Já nos quartos inferiores, a suficiência das informações/instruções declarada como *excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 78,0% dos Ingressantes e por 81,8% dos Concluintes.

Quanto à distribuição de respondentes nas Grandes Regiões, observa-se que as proporções de estudantes que perceberam como *excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões as informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas superaram as médias nacionais, em maior medida, entre os Ingressantes da região Nordeste (87,4%). Entre os Concluintes, a superação da média nacional foi mais expressiva na região Centro-Oeste (91,1%).

#### **4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA**

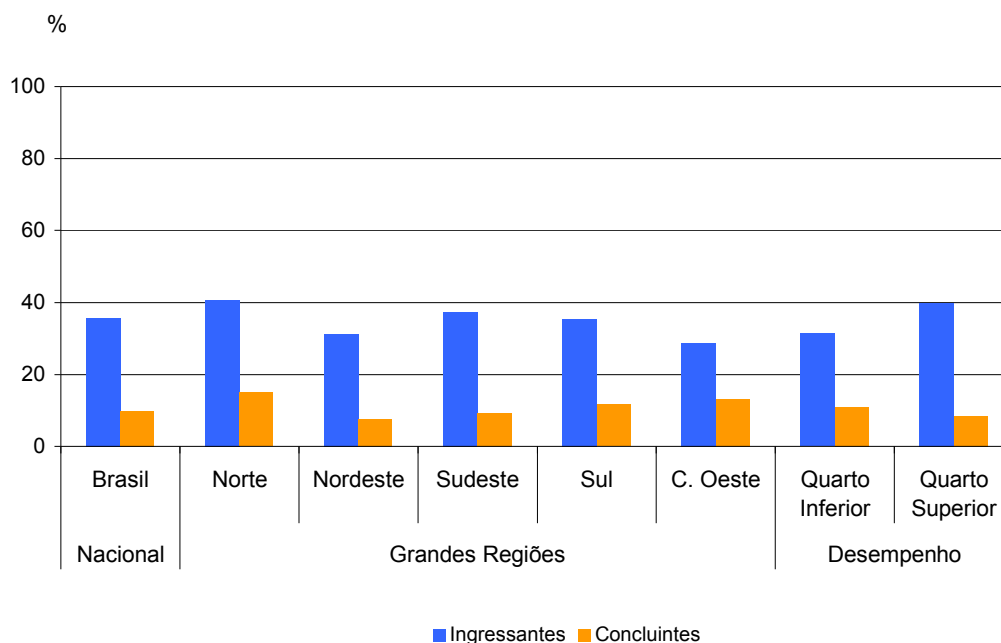
Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, 35,8% do grupo de Ingressantes e 9,9% do grupo de Concluintes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Concluintes, por sua vez, apontaram a *forma diferente de abordagem do conteúdo* como dificuldade em maior evidência, mencionada por 38,9%. Esta alternativa foi mencionada por uma parcela menor dos Ingressantes, 29,5%. A *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade para 26,7% dos Concluintes e para 17,4% dos Ingressantes. Considerando-se os respondentes em todo o Brasil, 14,3% dos Ingressantes e 20,8% dos Concluintes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabelas II.7 e II.16 no Anexo II).

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo* foi a dificuldade modal entre os Ingressantes, apontada por 40,0% daqueles no quarto superior e por 31,4% dos do inferior. Entre os Concluintes, os percentuais de estudantes com a mesma percepção foi inferior ao encontrado entre os Ingressantes, 8,4% no quarto superior e 11,1% no quarto inferior. A alternativa modal pelo grupo de Concluintes, quando desagregada pelo desempenho, foi que a dificuldade encontrada era a *forma diferente de abordagem do conteúdo*: 33,1% no quarto inferior e 41,2% do quarto superior assim o responderam.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de Ingressantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova variou de 28,8%, na região Centro-Oeste a 40,8%, na Norte. Entre os Concluintes, tal percentual foi mais baixo, variando de 7,7% na região Nordeste a 15,0%, na Norte. A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi citada, entre os Concluintes, por percentuais que variaram entre 29,6% (região Nordeste) e 43,9% (Centro-Oeste). Os percentuais relacionados a essa opção entre os Ingressantes foram mais baixos, variando de 25,3% (região Norte) a 32,7% (região Centro-Oeste). O percentual de Ingressantes que citou a *falta de motivação* como dificuldade superou a média nacional, em maior medida, na região Nordeste (19,7%). Entre os Concluintes a superação da média nacional para essa resposta foi identificada, com 31,9%, também na região Nordeste. Houve percentuais acima da média nacional dos Ingressantes nas regiões Centro-Oeste (17,9%) e Nordeste

(18,3%), com declarações de que não tiveram qualquer dificuldade para responder à prova. Entre os Concluintes, esta situação aconteceu na região Nordeste (25,1%).

O Gráfico 4.7 apresenta os percentuais de estudantes, Ingressantes e Concluintes, que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

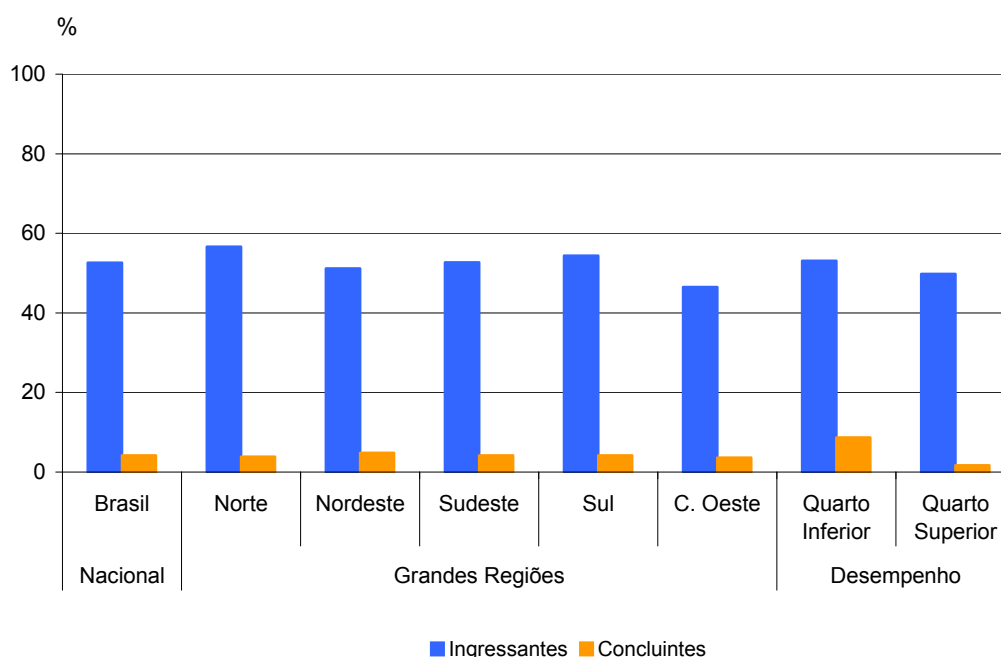


**Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como “...dificuldade ao responder à prova” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

## 4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova, a maior parte dos Ingressantes, 52,6% do total nacional, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, enquanto entre os Concluintes, apenas 4,2% expressaram a mesma opinião. Por outro lado, a maioria dos Concluintes (75,9%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. Para os Ingressantes, o percentual correspondente a essas alternativas foi 28,6% (Gráfico 4.8 e Tabelas II.8 e II.17 no Anexo II).



**Gráfico 4.8 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que informaram que não estudaram “ainda a maioria desses conteúdos”, considerando as questões objetivas da prova – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

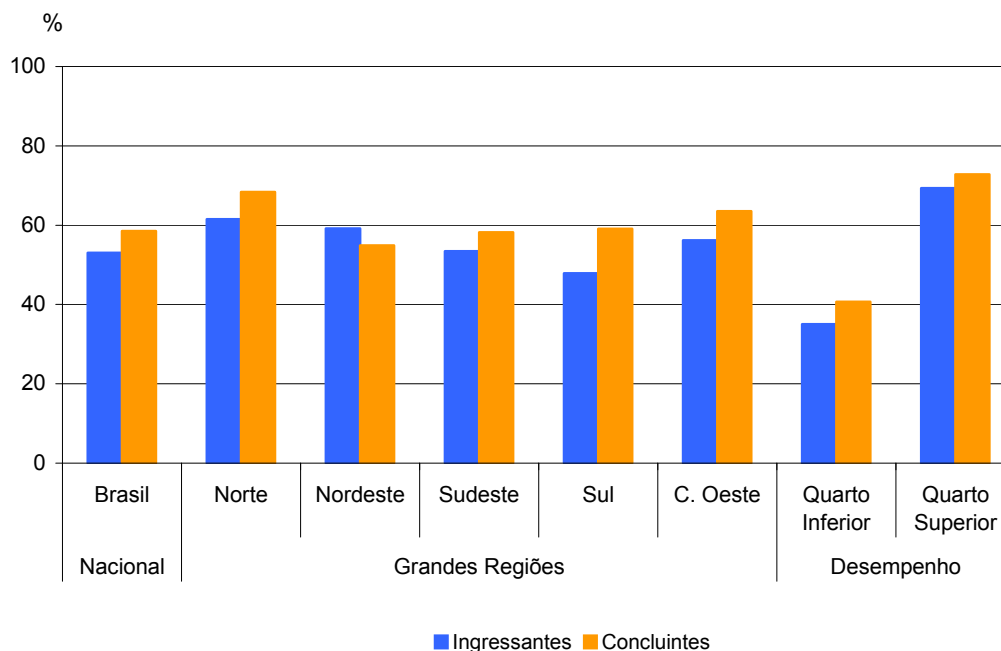
Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quartos de desempenho inferior e superior, observa-se que, para os Ingressantes, o percentual de participantes que afirmaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, foi mais elevado no quarto inferior (53,1%) do que no superior (49,8%). Para os Concluintes do quarto inferior, 8,7% ofereceram essa resposta, sendo 1,7% os do quarto superior. Tendo em conta os quartos superiores para os dois grupos, 87,7% dos Concluintes e 37,1% dos Ingressantes afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos.

Na análise por Grande Região, a proporção de Ingressantes que afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* superou a média nacional nas regiões Sudeste (52,7%), Sul (54,4%) e Norte (56,6%). Já entre os Concluintes, apenas a região Nordeste (4,8%) apresentou percentuais maiores do que a média nacional para esta alternativa. Em todas as regiões, a maioria dos Concluintes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, variando entre 74,2% na região Sul e 78,0% na Nordeste.

## 4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova, mais da metade dos estudantes afirmou ter gasto *entre duas e quatro* horas. Considerando-se separadamente

as percepções do grupo de Ingressantes e do grupo de Concluintes, os percentuais, em termos nacionais, foram de 53,0% e 58,5%, respectivamente (Gráfico 4.9 e Tabelas II.9 e II.18 no Anexo II).



**Gráfico 4.9 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “...para concluir a prova” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Educação Física**

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Uma vez sendo analisadas as alternativas oferecidas pelos estudantes que se situaram nos quartos superior e inferior, observa-se que uma maior proporção de Ingressantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparados com os Ingressantes do quarto inferior, respectivamente 69,3 e 35,0%. A mesma situação foi verificada no grupo dos Concluintes, no qual 72,8% daqueles no quarto superior e 40,7% daqueles no quarto inferior declaram ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova.

Nas cinco Grandes Regiões brasileiras, os Ingressantes que utilizaram *entre duas e quatro* horas para finalizar a prova superaram o percentual nacional em quatro das cinco Grandes Regiões, excetuando-se a região Sul (47,9%). Entre os Concluintes, a superação do percentual nacional foi mais relevante na região Norte (68,4%). A região Nordeste, por sua vez, foi a que apresentou o menor percentual de Concluintes que dispensaram *entre duas e quatro* horas para concluir a prova: 54,9%, como mostra o Gráfico 4.9.

# CAPÍTULO 5

## DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

### 5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Educação Física participantes do ENADE/2010 por faixa de conceito e Grande Região.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 353 cursos participantes, 38,6% (136 cursos) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi o conceito modal em todas as regiões brasileiras para os cursos que receberam conceito, com percentuais que variaram de 29,2%, na região Centro-Oeste, a 43,0%, na Sul. Entre os cursos que receberam conceito, o conceito 2 foi o segundo mais frequente (16,1% correspondendo a 57 cursos) e o conceito 4, o terceiro (15,0%, correspondendo a 53 cursos). Houve, ainda, 17 cursos (4,8%) que receberam conceito 5 e 10 cursos (2,8%) que receberam conceito 1. Dos 353 cursos, 80 (22,7%) ficaram sem conceito (SC).

**Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido – ENADE/2010 – Educação Física**

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	353	100,0	12	100,0	43	100,0	195	100,0	79	100,0	24	100,0
SC	80	22,7	3	25,0	14	32,5	41	21,0	14	17,7	8	33,3
1	10	2,8	0	0,0	3	7,0	6	3,1	0	0,0	1	4,2
2	57	16,1	0	0,0	7	16,3	35	17,9	10	12,7	5	20,8
3	136	38,6	4	33,3	14	32,5	77	39,6	34	43,0	7	29,2
4	53	15,0	2	16,7	3	7,0	26	13,3	20	25,3	2	8,3
5	17	4,8	3	25,0	2	4,7	10	5,1	1	1,3	1	4,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2010

A região Norte participou com 12 cursos, 3,4% do total nacional. Nessa região, o conceito 3 foi atribuído a quatro cursos dos 12 participantes, equivalentes a 33,3% do total regional, e  $\frac{1}{4}$  dos cursos (25,0%, correspondendo a três cursos) não receberam conceito. Apenas dois cursos (16,7%) receberam conceito 4, enquanto três deles (25,0%) receberam conceito 5.

A região Nordeste participou com 43 cursos, 12,2% do total nacional. Destes, 14 cursos, 32,5% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o modal. Também 14 cursos ficaram sem conceito. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos a, respectivamente, três e sete

cursos (7,0% e 16,3%). O conceito 4 foi atribuído a três cursos (7,0%), enquanto o conceito 5 foi atribuído a dois cursos.

Na região Sudeste, observou-se que a predominância do conceito 3 foi de 39,6%, correspondentes a 77 dos 195 cursos participantes na região. O conceito 2 foi atribuído a 35 cursos (17,9%), e o conceito 4, a 26 (13,3%). O conceito 1 foi atribuído a seis cursos (3,1%) e o conceito 5, a dez cursos (5,1%). Do total de cursos da região, 41 (21,0%) ficaram sem conceito.

Dos 79 cursos (22,4% do total) participantes da região Sul, 34 (43,0%) obtiveram conceito 3, o conceito modal. O conceito 2 foi atribuído a dez cursos (12,7%) e o conceito 4, a 20 (25,3%). Apenas um curso recebeu conceito 5. Os 14 cursos restantes (17,7%) ficaram sem conceito.

Exatamente 1/3 (33,3%, correspondendo a oito cursos) dos participantes na região Centro-Oeste não recebeu conceito. O conceito modal também foi 3, atribuído a sete cursos (29,2%). Respectivamente um e cinco cursos (4,2% e 20,8%) receberam os conceitos 1 e 2. Dois cursos receberam conceito 4 (8,3%) e somente um recebeu conceito 5 (4,2%).

## **5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO**

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2010 de Educação Física, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 353 cursos participantes, 64 (18,1%) eram ministrados em instituições públicas e 289 (81,9%), em privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, as instituições privadas foram as que apresentaram, em termos nacionais, o maior número de cursos com conceito 5, equivalente a dez cursos do total dessa categoria. Dos 289 cursos participantes nesta Categoria Administrativa, o conceito 3 foi atribuído a 120 cursos, o conceito modal. Classificaram-se, ainda, 49 cursos com conceito 2 e 36 com conceito 4. O conceito 1 foi atribuído a 7 cursos. Outros 67 cursos ficaram sem conceito.

Na rede pública o conceito modal foi 4, com 17 cursos. Entre os demais cursos participantes, oito receberam conceito 2 e 16 conceito 3. O conceito 1 foi atribuído a três cursos e o conceito 5, a sete cursos. Nesta categoria, 13 cursos ficaram sem conceito.

**Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2010 – Educação Física**

Região / Conceito	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
<b>Brasil</b>	<b>353</b>	<b>64</b>	<b>289</b>
SC	80	13	67
1	10	3	7
2	57	8	49
3	136	16	120
4	53	17	36
5	17	7	10
<b>Norte</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>4</b>
SC	3	2	1
1	0	0	0
2	0	0	0
3	4	2	2
4	2	2	0
5	3	2	1
<b>Nordeste</b>	<b>43</b>	<b>9</b>	<b>34</b>
SC	3	0	3
1	7	1	6
2	14	2	12
3	3	1	2
4	2	2	0
5	14	3	11
<b>Sudeste</b>	<b>195</b>	<b>23</b>	<b>172</b>
SC	41	4	37
1	6	2	4
2	35	5	30
3	77	5	72
4	26	4	22
5	10	3	7
<b>Sul</b>	<b>79</b>	<b>19</b>	<b>60</b>
SC	14	1	13
1	0	0	0
2	10	1	9
3	34	7	27
4	20	10	10
5	1	0	1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>24</b>	<b>5</b>	<b>19</b>
SC	8	3	5
1	1	1	0
2	5	1	4
3	7	0	7
4	2	0	2
5	1	0	1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as instituições privadas participaram com quatro cursos, dos quais um ficou sem conceito. O conceito modal para as instituições privadas na região foi 3, com dois cursos. As instituições públicas participaram com oito cursos, dos quais dois ficaram sem conceito. O conceito modal para esta Categoria Administrativa, na região Norte, ficou distribuído entre os conceitos 3, 4 e 5, com dois cursos cada.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 34 dos 43 cursos participantes, 79,1% do total da região. Entre os que receberam conceito nesta Categoria Administrativa na região, predominaram os cursos com conceito 2 (com 12 cursos). Os demais foram classificados com conceito 1 (seis cursos), conceito 3 (dois cursos) e conceito 5 (onze cursos). As instituições públicas nesta região participaram com nove cursos. O conceito modal para esta Categoria Administrativa foi 5, com três cursos. Os demais foram avaliados com os conceitos 1 (um curso), 2 (dois cursos), 3 (um curso) e 4 (dois cursos).

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 88,2%, foi mais elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 172 dos 195 cursos participantes. Nesta categoria na região, o conceito modal foi 3 (72 cursos). Os demais foram avaliados com os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (30 cursos), 4 (22 cursos) e 5 (sete cursos). Na combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, 37 cursos não receberam conceito. Entre os 23 cursos em instituições públicas na região, a categoria modal ficou distribuída entre os conceitos 2 (cinco cursos) e 3 (cinco cursos). Os demais classificaram-se com conceito 1 (dois cursos), com os conceitos 4 (quatro cursos) e 5 (três cursos). Nesta categoria na região, quatro cursos ficaram sem conceito.

As instituições privadas concentraram 60 dos 79 cursos participantes da região Sul, 75,9% do total regional. Desses, 27 ficaram classificados no conceito modal, 3. Os demais foram avaliados com conceitos 2 (nove cursos) e conceito 4 (dez cursos). O conceito 5 foi recebido por um curso. Na combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, 13 cursos não receberam conceito. As instituições públicas nesta região participaram com 19 cursos, dos quais dez receberam o conceito modal, 4. Os demais foram avaliados com conceito 2 (um curso) e conceito 3 (sete cursos). Apenas um curso ficou sem conceito.

Na região Centro-Oeste, 19 dos 24 cursos participantes eram de instituições privadas (79,2% em termos regionais). Destes, sete concentraram-se no conceito modal, 3 e cinco ficaram sem conceito. Os demais receberam os conceitos 2 (quatro cursos), 4 (dois cursos) e 5 (um curso). Na rede pública, dos cinco cursos na região, três ficaram sem conceito e os outros dois receberam os conceitos 1 e 2.

### **5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO**

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2010 na Área de Educação Física, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 353 cursos participantes, 165 eram oferecidos em Universidades, 75 em Centros Universitários e os demais 113 em Faculdades. De acordo com os dados apresentados, a maioria dos cursos avaliados com conceito 5 eram vinculados a Universidades (dezesesseis dos dezessete cursos com este conceito). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 59 cursos. Além dos 31 cursos em Universidades que ficaram sem conceito, os demais classificaram-se com conceito 1 (dois cursos), conceito 2 (19 cursos), conceito 4 (38 cursos) e conceito 5 (16 cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal também foi 3, com 30 cursos e 15 ficaram sem conceito. Os outros cursos, neste tipo de Organização Acadêmica, receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (19 cursos), 4 (oito cursos) e 5 (um curso).

Nas Faculdades, dos 113 cursos, 34 ficaram sem conceito e 47 receberam o conceito modal, 3, o mesmo dos demais tipos de Organização Acadêmica, além dos cursos que receberam os conceitos 1 (seis cursos), 2 (19 cursos) e 4 (sete cursos).

**Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2010 – Educação Física**

Região / Conceito	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
<b>Brasil</b>	<b>353</b>	<b>165</b>	<b>75</b>	<b>113</b>
SC	80	31	15	34
1	10	2	2	6
2	57	19	19	19
3	136	59	30	47
4	53	38	8	7
5	17	16	1	0
<b>Norte</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
SC	3	1	2	0
1	0	0	0	0
2	0	0	0	0
3	4	2	0	2
4	2	2	0	0
5	3	2	1	0
<b>Nordeste</b>	<b>43</b>	<b>14</b>	<b>2</b>	<b>27</b>
SC	14	3	1	10
1	3	0	1	2
2	7	3	0	4
3	14	5	0	9
4	3	1	0	2
5	2	2	0	0
<b>Sudeste</b>	<b>195</b>	<b>82</b>	<b>55</b>	<b>58</b>
SC	41	15	10	16
1	6	2	1	3
2	35	11	14	10
3	77	28	25	24
4	26	16	5	5
5	10	10	0	0
<b>Sul</b>	<b>79</b>	<b>51</b>	<b>10</b>	<b>18</b>
SC	14	8	1	5
1	0	0	0	0
2	10	2	5	3
3	34	22	2	10
4	20	18	2	0
5	1	1	0	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>24</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>8</b>
SC	8	4	1	3
1	1	0	0	1
2	5	3	0	2
3	7	2	3	2
4	2	1	1	0
5	1	1	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram sete dos 12 cursos participantes. Dos cursos em Universidades, um ficou sem conceito e os seis restantes classificaram-se de forma igualitária (dois cursos cada) com os conceitos 3, 4 e 5.

Os Centros Universitários na região Norte foram representadas por três cursos, sendo dois sem conceito e um com conceito 5.

As Faculdades dessa mesma região participaram com dois cursos, ambos com conceito 3.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 14 dos 43 cursos na Área de Educação Física. Entre os cursos em Universidades, três ficaram sem conceito. O conceito modal foi 3 (cinco cursos). Os demais seis cursos receberam os conceitos 2 (três cursos), 4 (um curso) e 5 (dois cursos).

Os Centros Universitários contaram com dois cursos participantes na região, sendo que um não recebeu conceito e o outro recebeu conceito modal, 1.

As Faculdades foram representadas por 27 cursos na região Nordeste, dos quais dez não receberam conceito. O conceito modal foi 3, com nove cursos. Dos oito cursos restantes, dois receberam o conceito 1, quatro o conceito 2 e dois o conceito 4.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 82 dos 195 cursos da região. Entre os cursos em Universidades, o conceito modal foi 3, com 28 cursos e 15 ficaram sem conceito. Os demais cursos receberam conceito 1 (dois cursos), conceito 2 (11 cursos), conceito 4 (16 cursos) e conceito 5 (dez cursos).

Os Centros Universitários participaram com 55 cursos na região, dos quais 25 também obtiveram o conceito modal, 3 e dez ficaram sem conceito. Os demais receberam conceito 1 (um curso), conceito 2 (14 cursos) e conceito 4 (cinco deles).

As Faculdades foram representadas por 58 cursos na região Sudeste, que se distribuíram nos conceitos 1 (três cursos), 2 (dez cursos), 3 (24 cursos, o conceito modal) e 4 (cinco cursos), ou ficaram sem conceito (16 cursos).

Dos 79 cursos da região Sul, 51 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, com 22 cursos. Nesse tipo de organização, oito cursos ficaram sem conceito e os demais receberam os conceitos 2 (dois cursos), 4 (18 cursos) e conceito 5 (um curso).

Os Centros Universitários tiveram cinco dos dez cursos participantes no conceito modal para esta Organização Acadêmica na região Sul, o conceito 2. Os demais cinco cursos receberam os conceitos 3 e 4 (dois cursos cada). Um único curso ficou sem conceito.

Foram 18 os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, e destes, cinco ficaram sem conceito. Os 13 restantes receberam o conceito 2 (três cursos) e o conceito modal, 3 (dez cursos).

Na região Centro-Oeste, 11 dos 24 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, quatro cursos ficaram sem conceito e o conceito modal foi 2, com três cursos. Os quatro cursos remanescentes foram classificados com os conceitos 3 (dois cursos), 4 (um curso) e 5 (um curso).

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com cinco cursos, um dos quais um não recebeu conceito e os outros quatro receberam os conceitos 3 (três cursos – o conceito modal) e 4 (um curso).

Dos oito cursos em Faculdades da região, três ficaram sem conceito e os restantes receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (dois cursos) e 3 (dois cursos).

# CAPÍTULO 6

## CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES

### 6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Educação Física que participaram do ENADE/2010, o universo foi constituído daqueles que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste Capítulo são apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos extremos de desempenho e grupo de estudantes está disponível no Anexo III.

#### 6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes e de cada grupo de estudantes: Ingressantes e Concluintes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário dentro de cada grupo somam 100%.

Constatou-se que estes estudantes da Área de Educação Física eram, em sua maior parte, do sexo masculino (total de 55,6%), sendo 31,5% os estudantes deste sexo no segmento mais jovem, até 24 anos, também a faixa modal (Tabela 6.1). Entre os Ingressantes 40,6% eram do sexo masculino e 33,4% do sexo feminino nessa faixa etária. Entre os Concluintes na mesma faixa de idade, as estatísticas correspondentes foram, respectivamente, 23,6% e 27,0%. A proporção de estudantes diminui com a idade, tanto para Concluintes quanto para Ingressantes.

A faixa etária que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi de 25 aos 29 anos com 23,0% dos mesmos: 14,1% sendo do sexo masculino nesta faixa etária e 8,9%, do sexo feminino. A idade média dos estudantes de Educação Física, em 2010, do sexo masculino foi maior do que os do sexo feminino para todos os grupos: 23,4 anos para os Ingressantes do sexo masculino e 22,5 para os do sexo feminino; 26,8 para os Concluintes do sexo masculino e 25,4 para os do sexo feminino. Os desvios padrões das idades, por outro lado, foram maiores para os Ingressantes e Concluintes do sexo masculino, respectivamente 5,8 e 5,6, do que para os do sexo feminino, respectivamente

5,3 e 4,9, apontando para uma maior dispersão nas idades dos estudantes do sexo masculino.

**Tabela 6.1 - Distribuição do grupo etário e sexo, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) em % - média e desvio padrão das idades - ENADE/2010 – Educação Física**

Sexo/Idade	Total		Ingressantes		Concluintes	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
<b>Total</b>	<b>55,6%</b>	<b>44,4%</b>	<b>57,1%</b>	<b>42,9%</b>	<b>54,3%</b>	<b>45,7%</b>
até 24 anos	31,5%	29,9%	40,6%	33,4%	23,6%	27,0%
entre 25 e 29 anos	14,1%	8,9%	9,1%	5,4%	18,4%	11,9%
entre 30 e 34 anos	5,6%	3,3%	4,1%	2,4%	6,9%	4,1%
35 anos e mais	4,4%	2,3%	3,3%	1,7%	5,4%	2,7%
Média da Idade	25,2	24,1	23,4	22,5	26,8	25,4
Desvio padrão da Idade	5,9	5,3	5,8	5,3	5,6	4,9

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) quanto à sua cor/etnia.

**Tabela 6.2 - Distribuição da cor/etnia, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Educação Física**

Cor/etnia	Total	Ingressantes	Concluintes
Branco (a)	65,8%	63,3%	67,9%
Negro (a)	8,6%	9,2%	8,1%
Pardo (a) / mulato (a)	23,1%	25,0%	21,5%
Amarelo (a) (de origem oriental)	1,7%	1,7%	1,7%
Indígena ou de origem indígena	0,8%	0,8%	0,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

No universo considerado, 65,8% dos estudantes da Área de Educação Física se declaram Brancos(as). Entre os Ingressantes esta percentagem foi menor, 63,3%, e maior entre os Concluintes, 67,9%. Os que se declararam Pardo(a)/mulato(a) corresponderam a 23,1% do total, 25,0% dos Ingressantes e 21,5% dos Concluintes. Já os que se declararam Negros(as) foram 8,6% do universo. Semelhantemente ao ocorrido para os que se declaram Pardo(a)/mulato(a), os Negros(as) apresentaram uma maior representatividade entre os Ingressantes (9,2%) do que entre os Concluintes (8,1%).

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes Ingressantes e Concluintes, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos.

**Tabela 6.3 - Distribuição da faixa de renda mensal familiar, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Educação Física**

Faixa de renda mensal familiar	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma	2,1%	2,3%	1,9%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 765,00)	9,2%	12,0%	6,7%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 765,01 até R\$ 1.530,00)	29,5%	32,8%	26,7%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.530,01 até R\$ 2.295,00)	24,1%	23,2%	24,9%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.295,01 até R\$ 3.060,00)	14,1%	12,8%	15,2%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.060,01 até R\$ 5.100,00)	13,1%	10,6%	15,2%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.100,01 até R\$ 15.300,00)	7,1%	5,6%	8,5%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 15.300,01)	0,8%	0,7%	0,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A faixa de renda familiar mensal modal, com 29,5% dos estudantes da Área de Educação Física no ENADE/2010 do universo considerado foi *acima de 1,5 até 3 salários mínimos*, o que correspondia ao intervalo entre R\$ 765,01 e R\$ 1.530,00. Entre os Ingressantes esta percentagem foi maior, 32,8%, e menor entre os Concluintes, 26,7%.

Na faixa seguinte, *acima de 3 até 4,5 salários mínimos*, situaram-se 24,1% do total de estudantes. As percentagens equivalentes para Ingressantes e Concluintes foram de, respectivamente, 23,2% e 24,9%.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos), obtêm-se o correspondente a 21,0% dos estudantes de Educação Física do universo. Proporcionalmente, menos Ingressantes do que Concluintes estavam localizados nessas três faixas, respectivamente 16,9% e 24,6%. No extremo oposto da renda familiar, 11,3% dos respondentes declararam que a família não auferia nenhuma renda ou a renda familiar era *até 1,5 salário mínimo*. Entre Ingressantes e Concluintes, as percentagens respectivas foram 14,3% e 8,6%, menor para o grupo de Concluintes.

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à renda e sustento. Do universo, 44,8% declararam possuir renda, mas receber *ajuda da família ou de outras pessoas para financiar* os gastos (alternativa modal). Ingressantes e Concluintes apresentam proporções díspares de estudantes que optaram por esta alternativa, respectivamente 37,4% e 51,4%.

**Tabela 6.4 - Distribuição da situação com respeito à renda e ao sustento, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Educação Física**

Situação de renda e sustento	Total	Ingressantes	Concluintes
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	28,2%	38,7%	18,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	44,8%	37,4%	51,4%
Tenho renda e me sustento totalmente	11,3%	8,7%	13,5%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	12,5%	12,2%	12,8%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	3,2%	3,0%	3,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi não possuir renda, mas receber *ajuda da família ou de outras pessoas para financiar* os gastos, com 28,2% do total de respondentes. Ingressantes e Concluintes também apresentaram percentuais distantes do total para essa situação, respectivamente 38,7% e 18,9%.

Os que possuíam renda e se sustentavam totalmente constituíam 11,3% do universo. As demais categorias dizem respeito aos que informaram ter renda, sustentar-se e contribuir com o sustento da família, correspondendo a 12,5% do total, e àqueles que, além das informações anteriores, declararam ser os principais responsáveis pelo sustento da família, com 3,2% do total de estudantes de Educação Física.

Os que dependiam de alguma forma de apoio financeiro de outros constituíam 73,0% do total de respondentes, ou seja, a grande maioria dos estudantes de Educação Física dependia financeiramente de ajuda para realizar seus estudos.

Os dois grupos, Ingressantes e Concluintes, apresentaram distribuição semelhante para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, este fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu todo o Ensino Médio, com 34,6% do total, e para os que afirmaram que o pai possuía Ensino Superior (15,1% do total). Nos dois extremos estão as respostas que obtiveram menor proporção, correspondentes àqueles que responderam que o pai não possuía nenhuma escolaridade (3,9%) ou cuja escolaridade estava em nível de Pós-graduação (4,1% do total). Observa-se, no entanto, que a maioria dos estudantes (80,8%), superou ou está em vias de superar a escolaridade do pai.

**Tabela 6.5 - Distribuição do grau de escolaridade do pai, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Educação Física**

Grau de escolaridade do pai	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma escolaridade	3,9%	4,2%	3,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	25,8%	25,5%	25,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	16,5%	16,7%	16,3%
Ensino Médio	34,6%	35,6%	33,9%
Ensino superior	15,1%	14,3%	15,9%
Pós-graduação	4,1%	3,7%	4,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 34,9% do total de respondentes informaram que possuía Ensino Médio, sendo 35,9% entre os Ingressantes e 34,2% entre os Concluintes, percentuais semelhantes aos da população como um todo. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi maior nos três últimos níveis, correspondentes ao Ensino Médio, ao Ensino Superior e à Pós-graduação, pois 59,3% estavam nestas categorias, enquanto entre os pais, este valor correspondia a 53,8%.

**Tabela 6.6 - Distribuição do grau de escolaridade da mãe, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Educação Física**

Grau de escolaridade da mãe	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma escolaridade	2,7%	2,7%	2,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	22,0%	21,5%	22,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	16,0%	15,9%	16,1%
Ensino Médio	34,9%	35,9%	34,2%
Ensino Superior	17,2%	16,9%	17,4%
Pós-graduação	7,2%	7,1%	7,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes (total de 86,1%) realizou o Ensino Médio tradicional, com percentuais próximos ao total entre Ingressantes (86,2%) e Concluintes (85,9%). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de alunos era oriunda dos cursos Profissionalizantes técnicos (total de 5,7%). Entre Ingressantes e Concluintes, estas percentagens foram, respectivamente, 4,4% e 6,9%. Os que frequentaram a Educação de Jovens e Adultos (EJA) foram 5,4% do total,

correspondendo a, respectivamente, 7,0% e 4,1%. Uma pequena parcela, 1,9% do total, era oriunda de curso Profissionalizante para o Magistério.

**Tabela 6.7 - Distribuição do tipo de curso frequentado no Ensino Médio, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Educação Física**

Tipo de curso de Ensino Médio	Total	Ingressantes	Concluintes
Ensino médio tradicional	86,1%	86,2%	85,9%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).	5,7%	4,4%	6,9%
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	1,9%	1,5%	2,2%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo	5,4%	7,0%	4,1%
Outro	0,9%	0,9%	0,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior e o grupo de estudantes. Entre os Ingressantes, o percentual de alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 65,6%, e entre os Concluintes, de 63,3%. Quanto à percentagem de alunos Ingressantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, foi de 21,5%; entre os Concluintes, de 24,2%.

**Tabela 6.8 - Distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior e Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Educação Física**

Tipo de escola cursada	Total			Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes		
	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada
Todo em escola pública	64,4%	52,5%	66,7%	65,6%	54,5%	68,2%	63,3%	50,1%	65,5%
Todo em escola privada (particular)	22,9%	35,0%	20,5%	21,5%	33,0%	18,7%	24,2%	37,5%	21,9%
A maior parte em escola pública	5,7%	5,8%	5,7%	5,8%	4,9%	6,0%	5,6%	6,8%	5,4%
A maior parte em escola privada (particular)	4,3%	4,9%	4,2%	4,2%	5,3%	4,0%	4,4%	4,4%	4,4%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	2,7%	1,8%	2,9%	2,9%	2,3%	3,1%	2,5%	1,2%	2,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENAE/2010

Entre os Ingressantes que estudavam em IES públicas, 54,5% haviam cursado o Ensino Médio todo em escola pública, enquanto entre os Ingressantes de IES privadas 68,2% estavam na mesma situação. Entre os Concluintes estas percentagens foram menores: 50,1% entre os estudantes de IES públicas e 65,5% entre os de IES privadas. Em contrapartida, entre os Ingressantes que estudavam em IES públicas, 33,0% haviam cursado o Ensino Médio todo em escola privada, enquanto entre os Ingressantes de IES privadas 18,7% estavam na mesma situação. Entre os Concluintes estas percentagens

foram maiores: 37,5% entre os estudantes de IES públicas e 21,9% entre os de IES privadas haviam cursado todo o Ensino Médio em escola privada.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em Instituições privadas, ao passo que estudantes que frequentaram instituições privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES públicas, conforme pode ser verificado na Área de Educação Física.

### 6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, informação disponibilizada na Tabela 6.9, a maioria dos estudantes de Educação Física (59,4%), afirmou estudar de *uma a três* horas por semana, com parcelas de Ingressantes e Concluintes de mesma ordem de grandeza.

Estudaram *quatro a sete* horas por semana 21,0% do total de estudantes, com percentuais dos dois grupos (Ingressantes e Concluintes) idênticos. A declaração de que estudaram de *oito a doze* horas semanais foi dada por 6,0%, enquanto 3,4% dos respondentes disseram estudar *mais de doze* horas semanais. Somente 10,2% declararam que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para essa atividade. A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

**Tabela 6.9 - Distribuição das horas de estudo fora das aulas, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Educação Física**

Horas de estudo	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma, apenas assisto às aulas	10,2%	9,3%	11,0%
Uma a três	59,4%	60,1%	58,8%
Quatro a sete	21,0%	21,0%	21,0%
Oito a doze	6,0%	6,0%	5,9%
Mais de doze	3,4%	3,6%	3,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Com relação à frequência com que a biblioteca da IES é utilizada, a alternativa modal foi o uso *entre duas e quatro vezes por semana*, 29,3%. Entre os Concluintes, este valor foi maior, correspondendo a 29,4%, enquanto entre os Ingressantes, a percentagem equivalente foi 29,2%. Os que informaram frequentar a biblioteca *uma vez por semana* somaram 24,4% dos estudantes, sendo que entre Ingressantes e Concluintes, esta soma correspondeu a, respectivamente, 24,1% e 24,7%. A declaração de que a biblioteca foi usada *diariamente* proveio de 11,0% dos Ingressantes e de 10,9% dos Concluintes. Considerando-se as alternativas de maior intensidade (frequência diária e *entre duas a*

*quatro vezes por semana*), Ingressantes utilizaram quase tão intensamente a biblioteca de suas IES em 2010 (40,2%) que Concluintes (40,3%). Por outro lado, 22,5% informaram usar as bibliotecas *somente em época de provas e/ou trabalhos* e 10,4% *uma vez a cada 15 dias*. Apenas 2,3% afirmou que nunca utiliza as bibliotecas e 0,2% declarou que a IES *não tem biblioteca*. Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

**Tabela 6.10 - Distribuição da frequência de utilização da biblioteca, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Educação Física**

Frequência de uso da biblioteca	Total	Ingressantes	Concluintes
Diariamente	10,9%	11,0%	10,9%
Entre duas e quatro vezes por semana	29,3%	29,2%	29,4%
Uma vez por semana	24,4%	24,1%	24,7%
Uma vez a cada 15 dias	10,4%	9,8%	10,9%
Somente em época de provas e/ou trabalhos	22,5%	22,9%	22,1%
Nunca utilizo	2,3%	2,8%	1,8%
A instituição não tem biblioteca	0,2%	0,2%	0,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Os resultados referentes à inserção em atividades acadêmicas complementares que estudantes de Educação Física desenvolvem ou desenvolveram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11.

**Tabela 6.11 - Distribuição de oferta de atividades complementares, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Educação Física**

Oferta de atividades complementares	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, regularmente, com programação diversificada	64,2%	70,2%	59,1%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	14,9%	12,2%	17,2%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	13,0%	11,7%	14,1%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	6,0%	4,3%	7,5%
Não oferece atividades complementares	1,9%	1,6%	2,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Dentre as atividades acadêmicas investigadas, a maioria dos estudantes (64,2%) afirmou que o curso ofereceu tais atividades regularmente, com programação diversificada. A escolha desta alternativa foi mais frequente entre Ingressantes (70,2%)

do que entre Concluintes (59,1%). Uma parcela menor dos estudantes, correspondente a 14,9% do total, afirmou que houve oferecimento regular de programação acadêmica, mas *pouco diversificada*. Os Concluintes optaram por esta alternativa em maior proporção, 17,2%, enquanto entre os Ingressantes o valor correspondente foi 12,2%.

Na visão de 13,0% dos estudantes de Educação Física do universo sendo analisado, o curso ofereceu atividades *eventualmente, com programação diversificada*. Já para 6,0%, a oferta aconteceu *eventualmente, com programação pouco diversificada*. Apenas 1,9% dos estudantes declarou que o curso não ofereceu atividades complementares, proporção maior entre os Concluintes (2,1%) do que entre os Ingressantes (1,6%).

Os resultados da Tabela 6.12 expressam a participação em programas de iniciação científica. Do total dos estudantes, 26,5% declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para sua formação. Os Concluintes escolheram esta alternativa mais frequentemente (32,9%) do que os Ingressantes (19,1%).

Pode-se observar, por outro lado, que 57,7% dos estudantes, ou seja, a maioria, não participou de programas de iniciação científica, embora a instituição oferecesse. Esta alternativa foi escolhida com maior frequência entre os Ingressantes (67,8%) do que entre os Concluintes (48,8%).

Para 6,7% dos respondentes, a instituição não oferecia este tipo de programa. Esta percentagem foi menor entre Ingressantes (5,8%) do que entre Concluintes (7,5%). Aqueles que participaram de programas de iniciação científica e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição a sua formação foram 7,6% do total. Apenas 1,5% dos estudantes indicou ter participado sem perceber nenhuma contribuição.

**Tabela 6.12 - Distribuição da participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Educação Física**

Participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, participei e teve grande contribuição	26,5%	19,1%	32,9%
Sim, participei e teve pouca contribuição	7,6%	6,2%	9,0%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,5%	1,1%	1,8%
Não participei, mas a instituição oferece	57,7%	67,8%	48,8%
A instituição não oferece esse tipo de programa	6,7%	5,8%	7,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Os resultados da Tabela 6.13 expressam a participação em programas de monitoria. A alternativa modal para esta questão foi a de não participação, apesar da

oferta desta modalidade pela IES, com 63,7% dos estudantes. Esta alternativa também foi a modal para Ingressantes e Concluintes com, respectivamente, 69,0% e 59,0%. Pode ser observado, por outro lado, que do total dos estudantes, 24,5% declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para sua formação. Os Concluintes escolheram esta alternativa mais frequentemente (27,5%) do que os Ingressantes (21,2%).

Para 5,8% dos respondentes, a instituição não oferecia este tipo de programa. Esta percentagem foi maior entre os Concluintes (6,6%) do que entre os Ingressantes (4,8%). Aqueles que participaram de programas de monitoria e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 5,1% do total. Apenas 0,9% dos estudantes indicou ter participado sem perceber nenhuma contribuição.

**Tabela 6.13 - Distribuição da participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Educação Física**

Participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, participei e teve grande contribuição	24,5%	21,2%	27,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição	5,1%	4,3%	5,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,9%	0,7%	1,1%
Não participei, mas a instituição oferece	63,7%	69,0%	59,0%
A instituição não oferece esse tipo de programa	5,8%	4,8%	6,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Os resultados da Tabela 6.14 expressam a participação em programas de extensão. Semelhantemente ao ocorrido para as duas questões previamente analisadas, a alternativa modal foi a da não participação, ainda que a IES oferecesse a atividade. Para o total dos estudantes, 56,9%, ou seja, a maioria optou por esta alternativa. Esta alternativa foi escolhida com maior frequência entre os Ingressantes (67,8%) do que entre os Concluintes (47,5%). Por outro lado, 29,5% declararam ter participado de programas de extensão e que estes tiveram grande contribuição para sua formação. Os Concluintes escolheram esta alternativa mais frequentemente (36,0%) do que os Ingressantes (22,0%).

Para 6,3% dos respondentes, a instituição não oferecia este tipo de programa. Esta percentagem foi maior entre os Concluintes (7,5%) do que entre os Ingressantes (5,0%). A participação em programas de extensão que foram percebidos como tendo dado pouca contribuição foi 6,2% do total. Apenas 1,1% dos estudantes indicou ter participado sem perceber nenhuma contribuição.

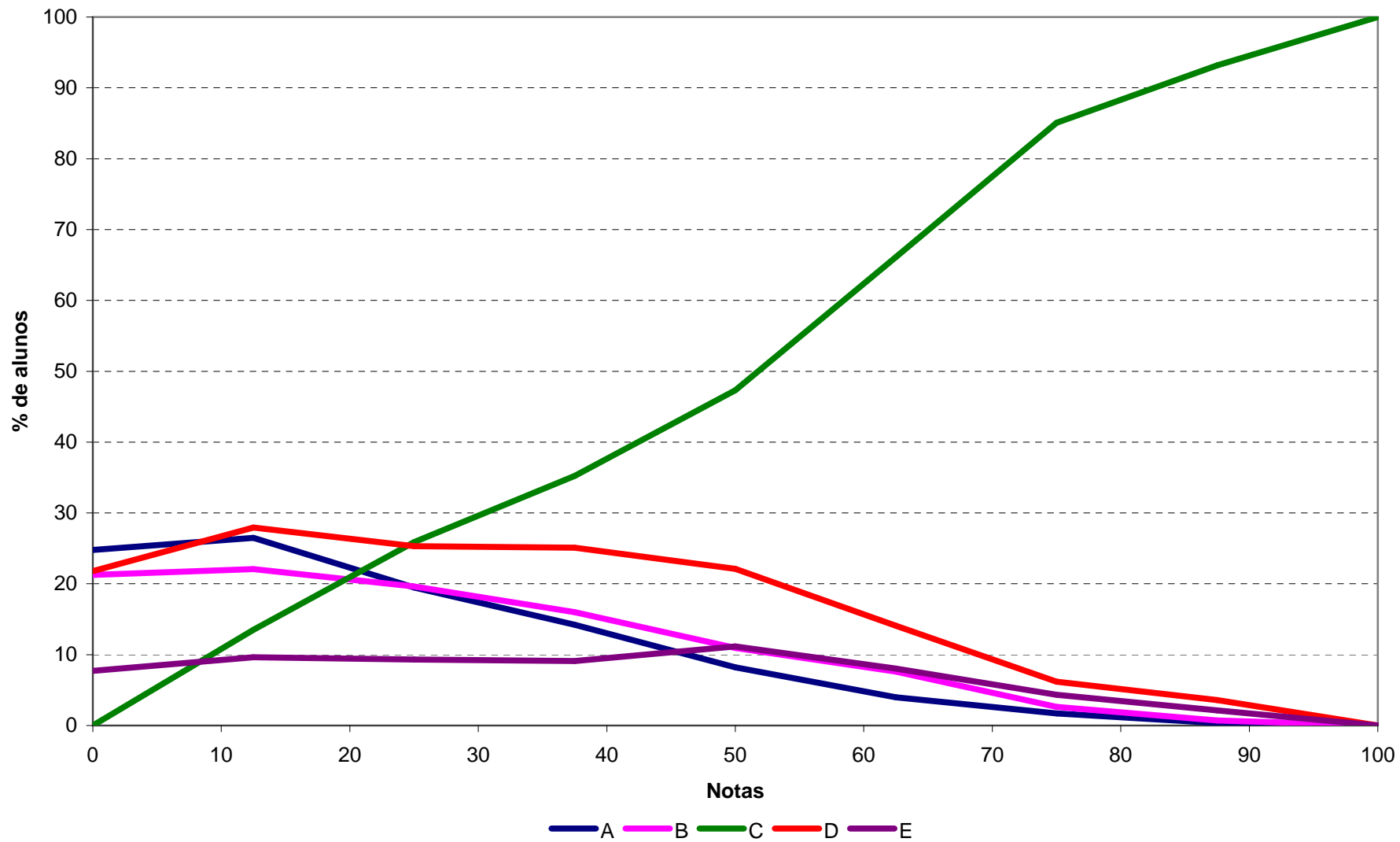
**Tabela 6.14 - Distribuição da participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Educação Física**

Participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, participei e tive grande contribuição	29,5%	22,0%	36,0%
Sim, participei e tive pouca contribuição	6,2%	4,3%	7,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,1%	0,9%	1,2%
Não participei, mas a instituição oferece	56,9%	67,8%	47,5%
A instituição não oferece esse tipo de programa	6,3%	5,0%	7,5%

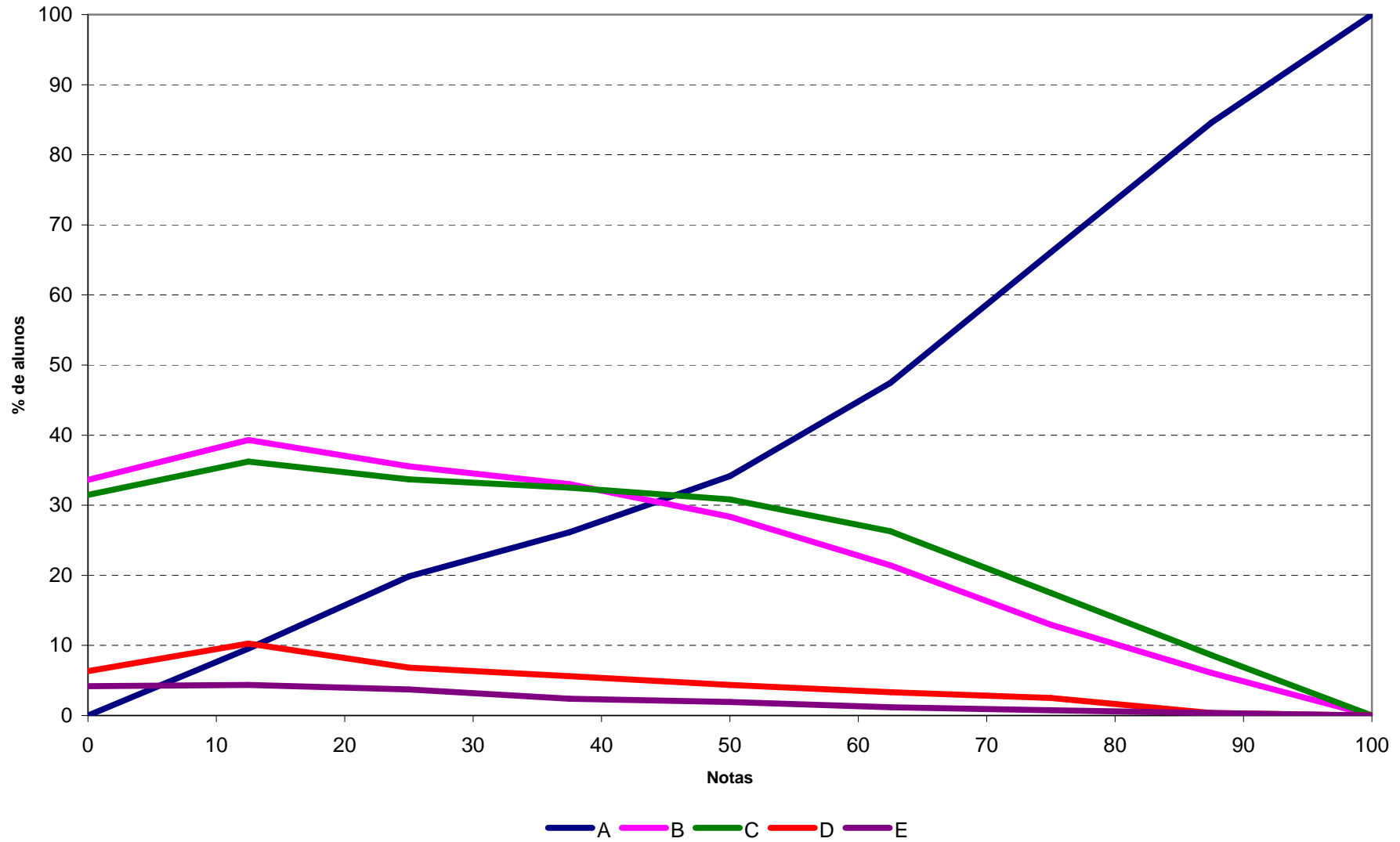
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

# **ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES**

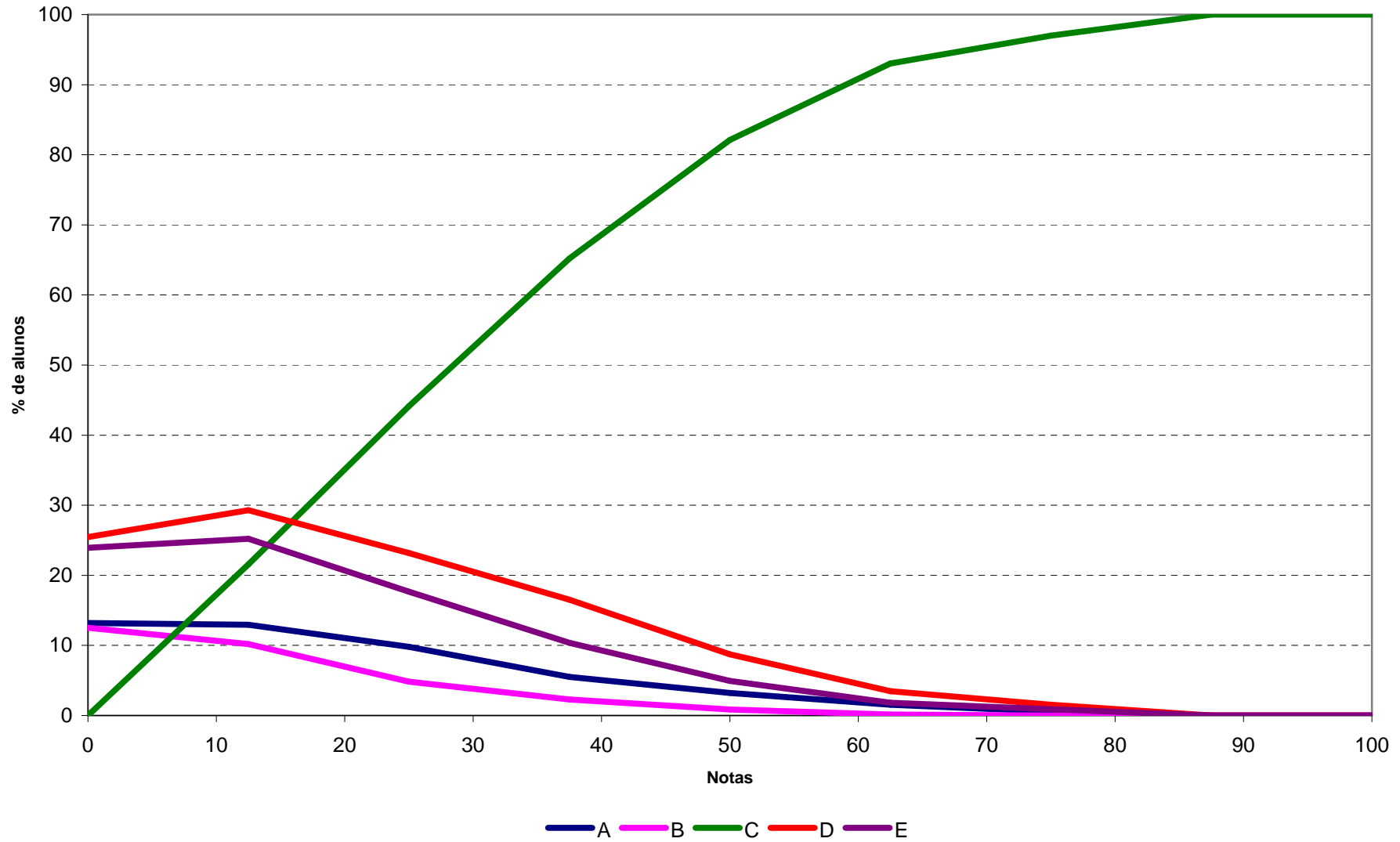
### Análise Gráfica da Questão 1 [Gabarito = C] - Formação Geral - ENADE/2010 - Educação Física



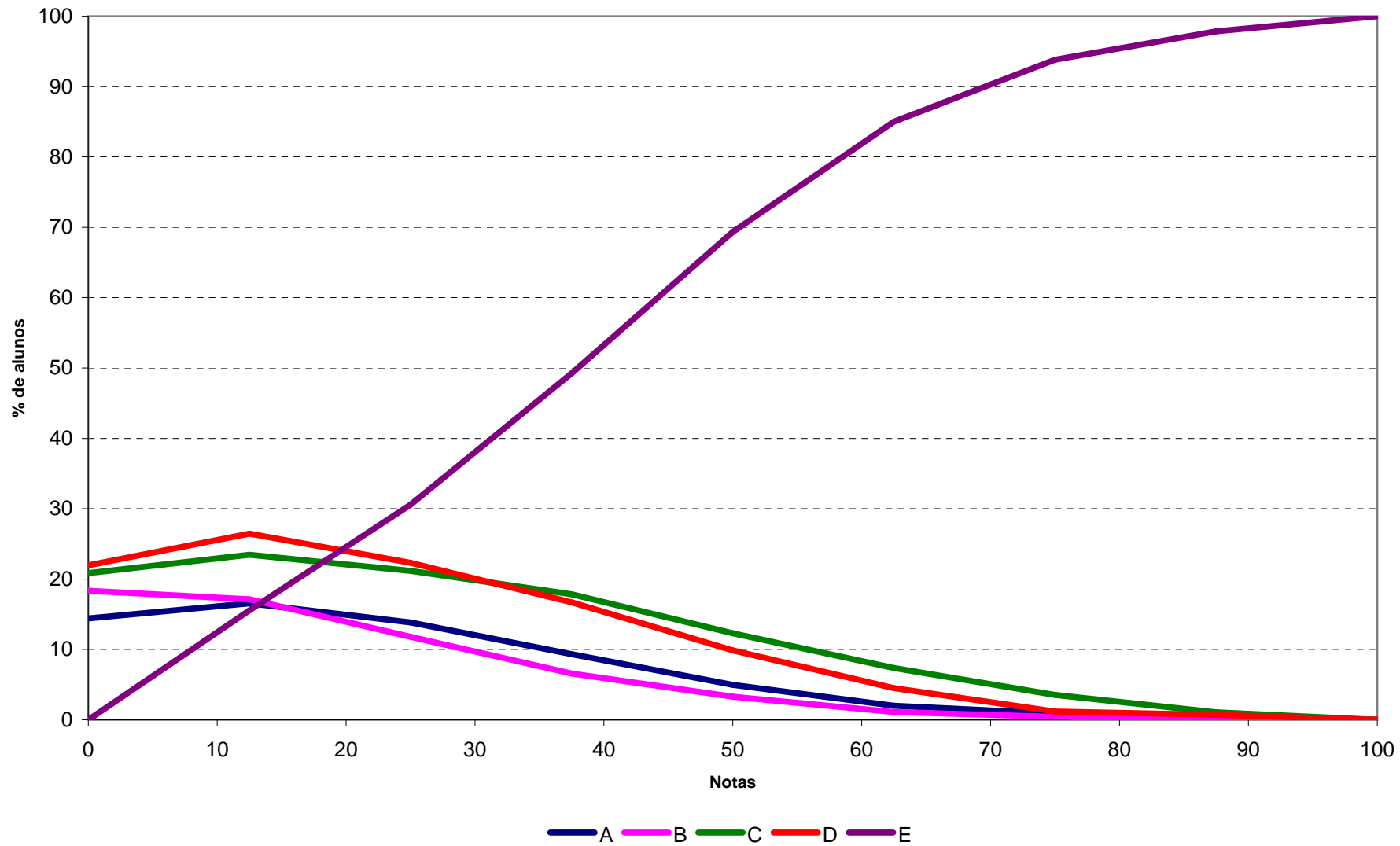
### Análise Gráfica da Questão 2 [Gabarito = A] - Formação Geral - ENADE/2010 - Educação Física



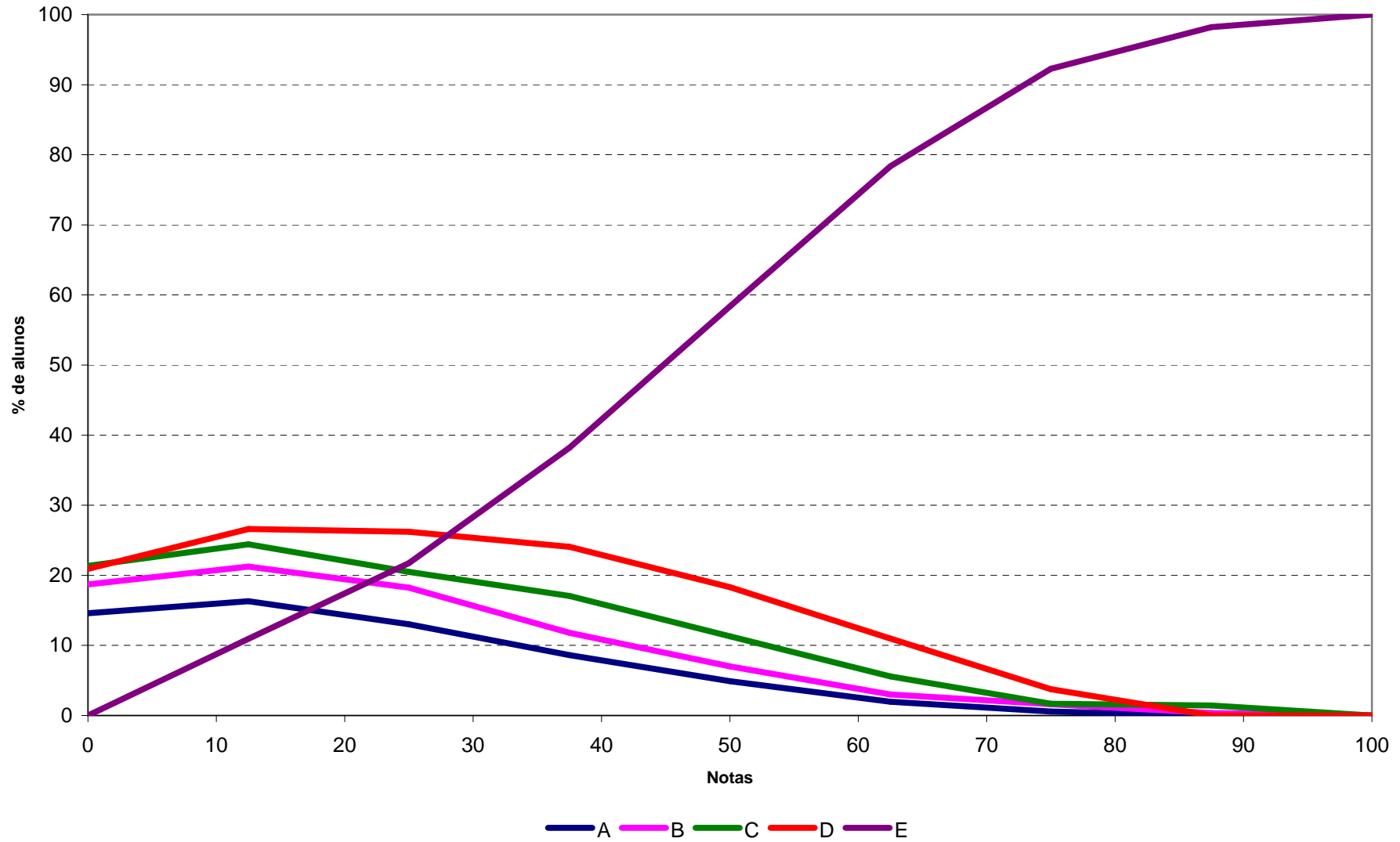
### Análise Gráfica da Questão 3 [Gabarito = C] - Formação Geral - ENADE/2010 - Educação Física



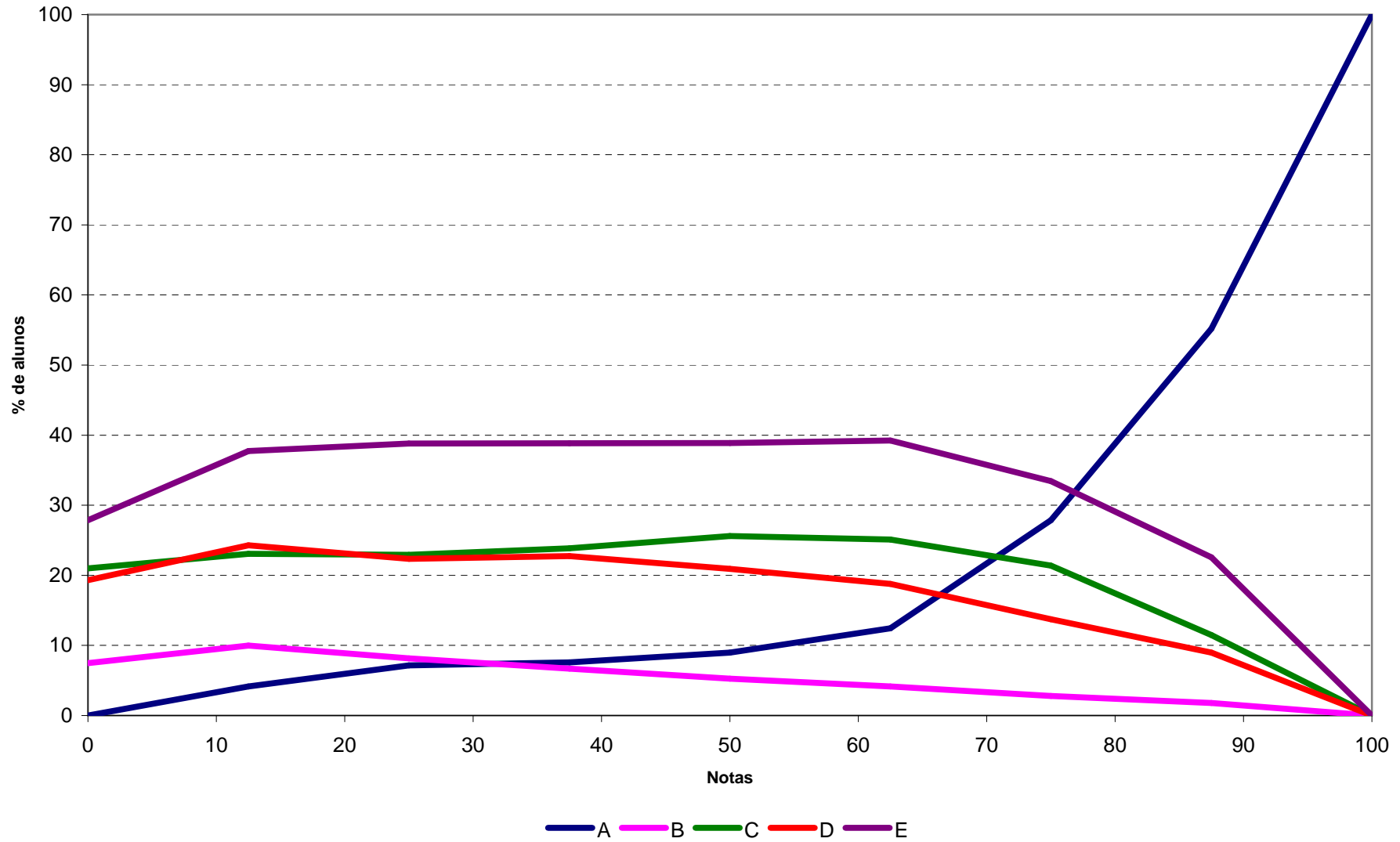
### Análise Gráfica da Questão 4 [Gabarito = E] - Formação Geral - ENADE/2010 - Educação Física



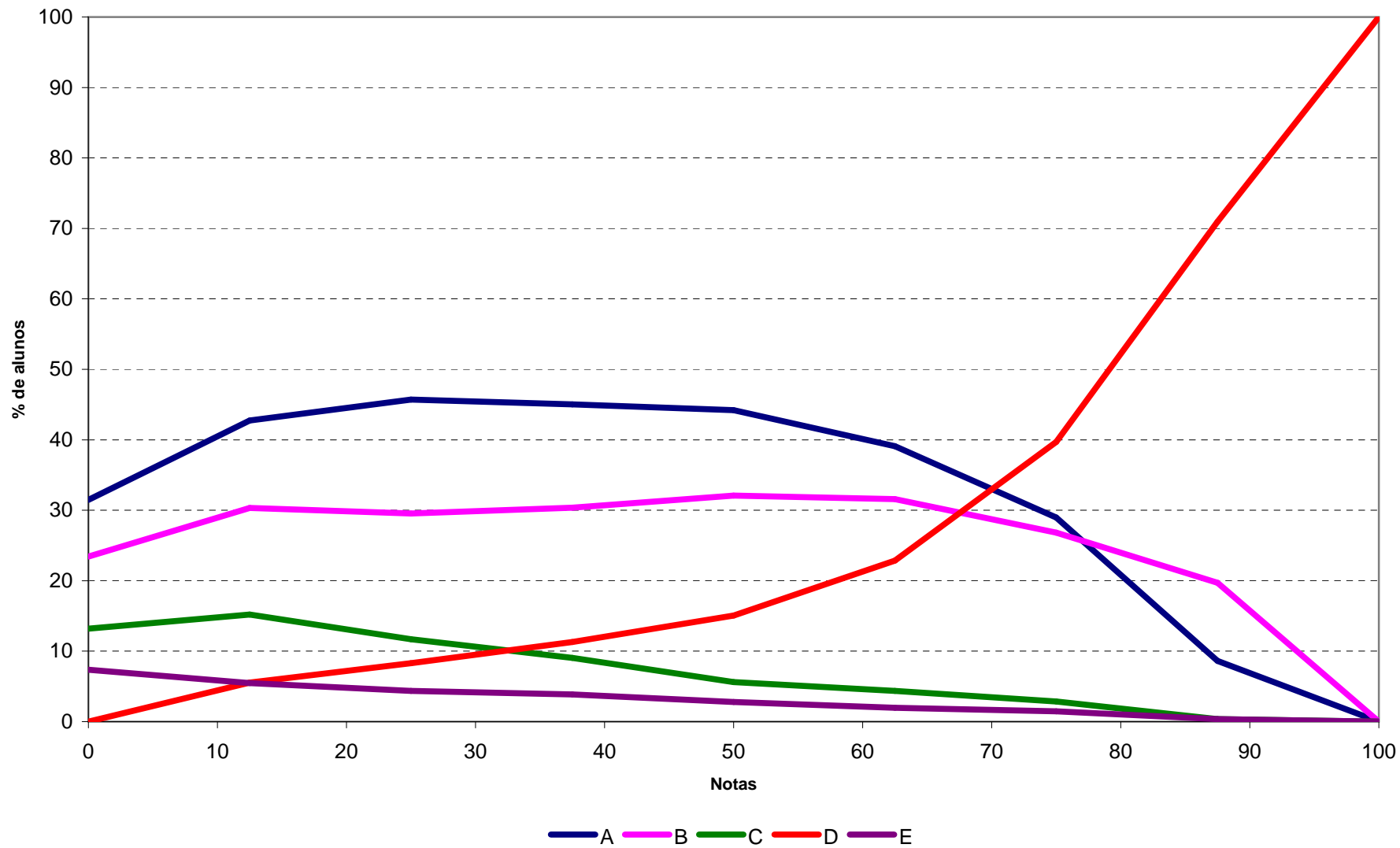
### Análise Gráfica da Questão 5 [Gabarito = E] - Formação Geral - ENADE/2010 - Educação Física



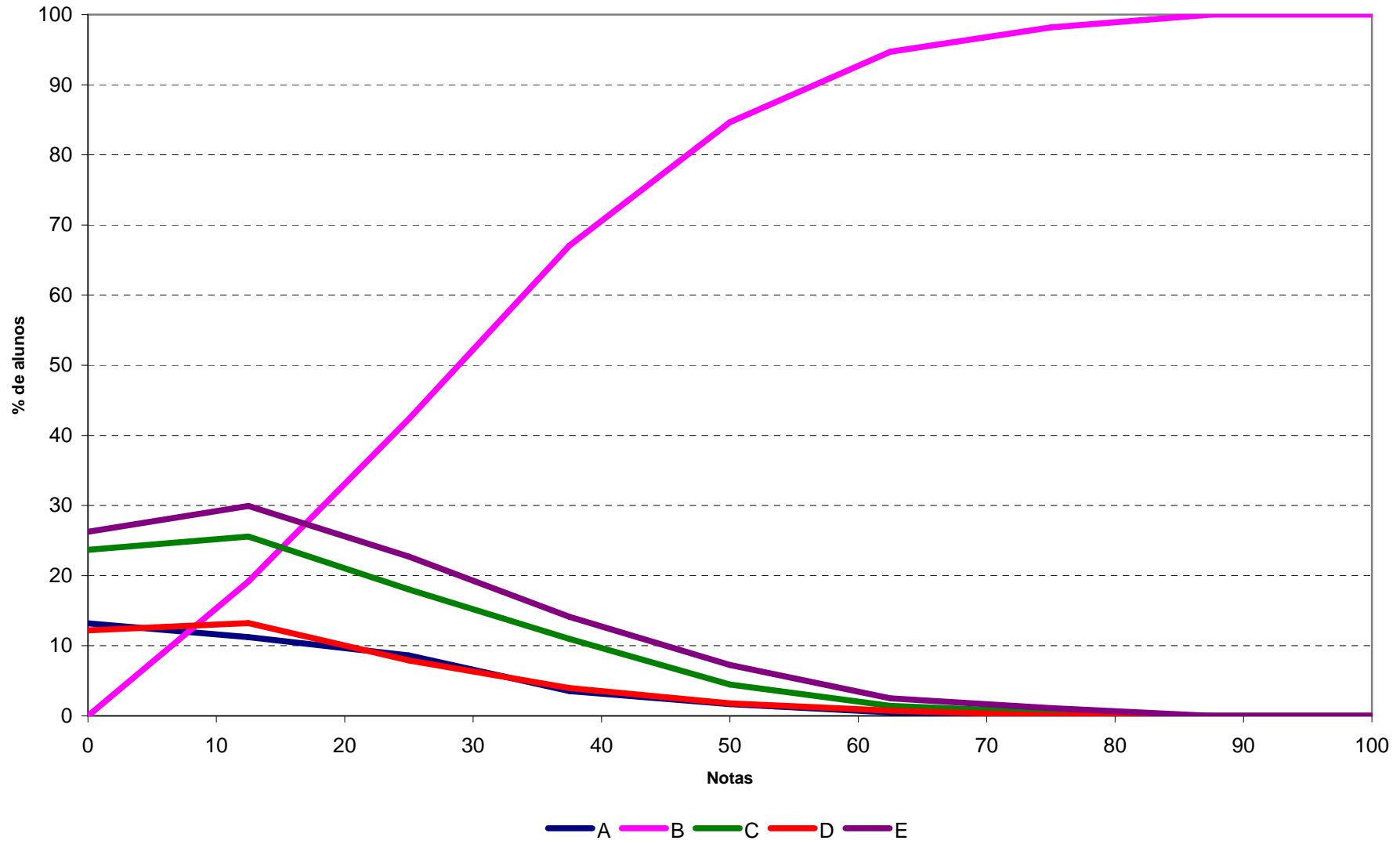
### Análise Gráfica da Questão 6 [Gabarito = A] - Formação Geral - ENADE/2010 - Educação Física



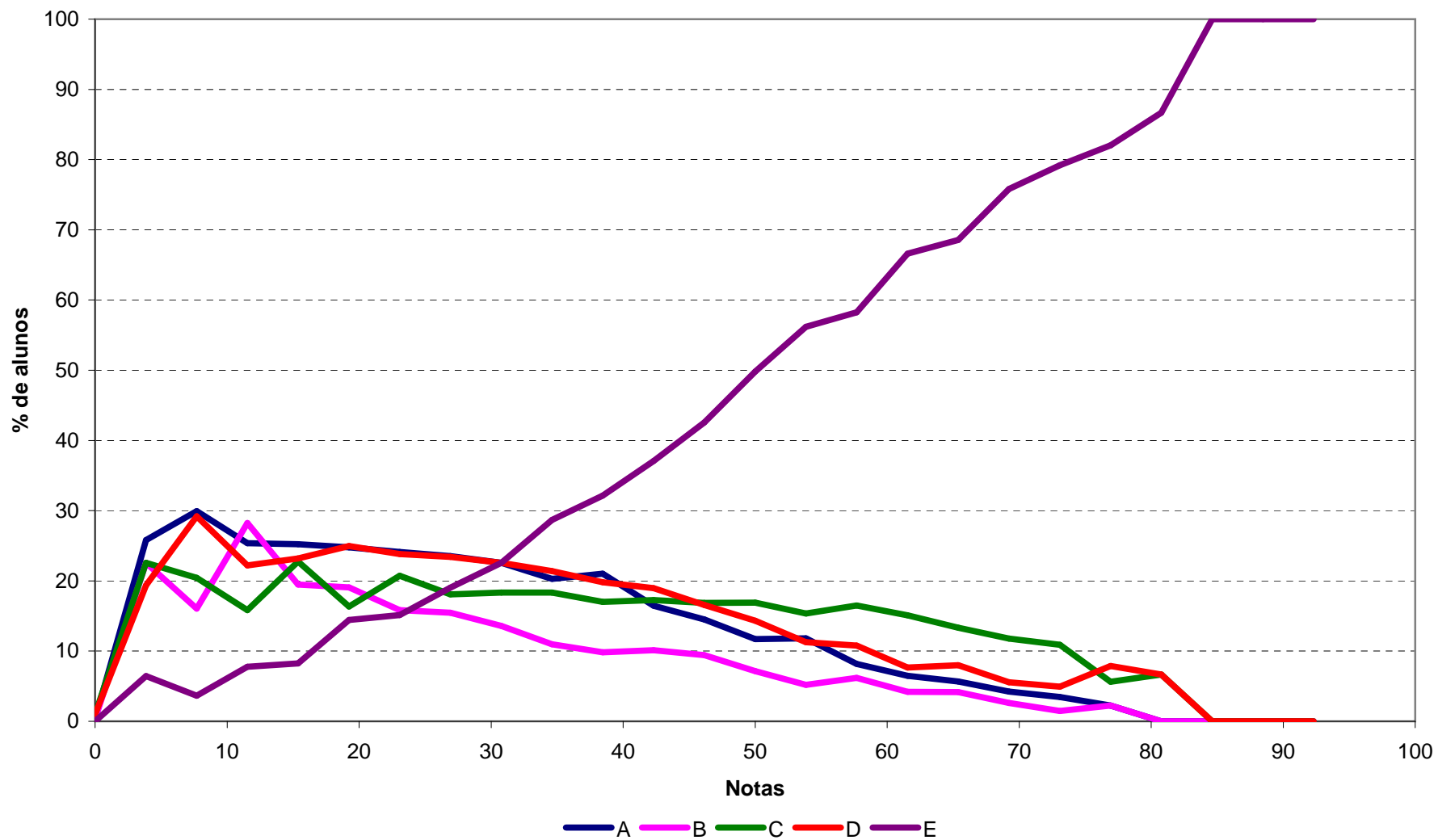
### Análise Gráfica da Questão 7 [Gabarito = D] - Formação Geral - ENADE/2010 - Educação Física



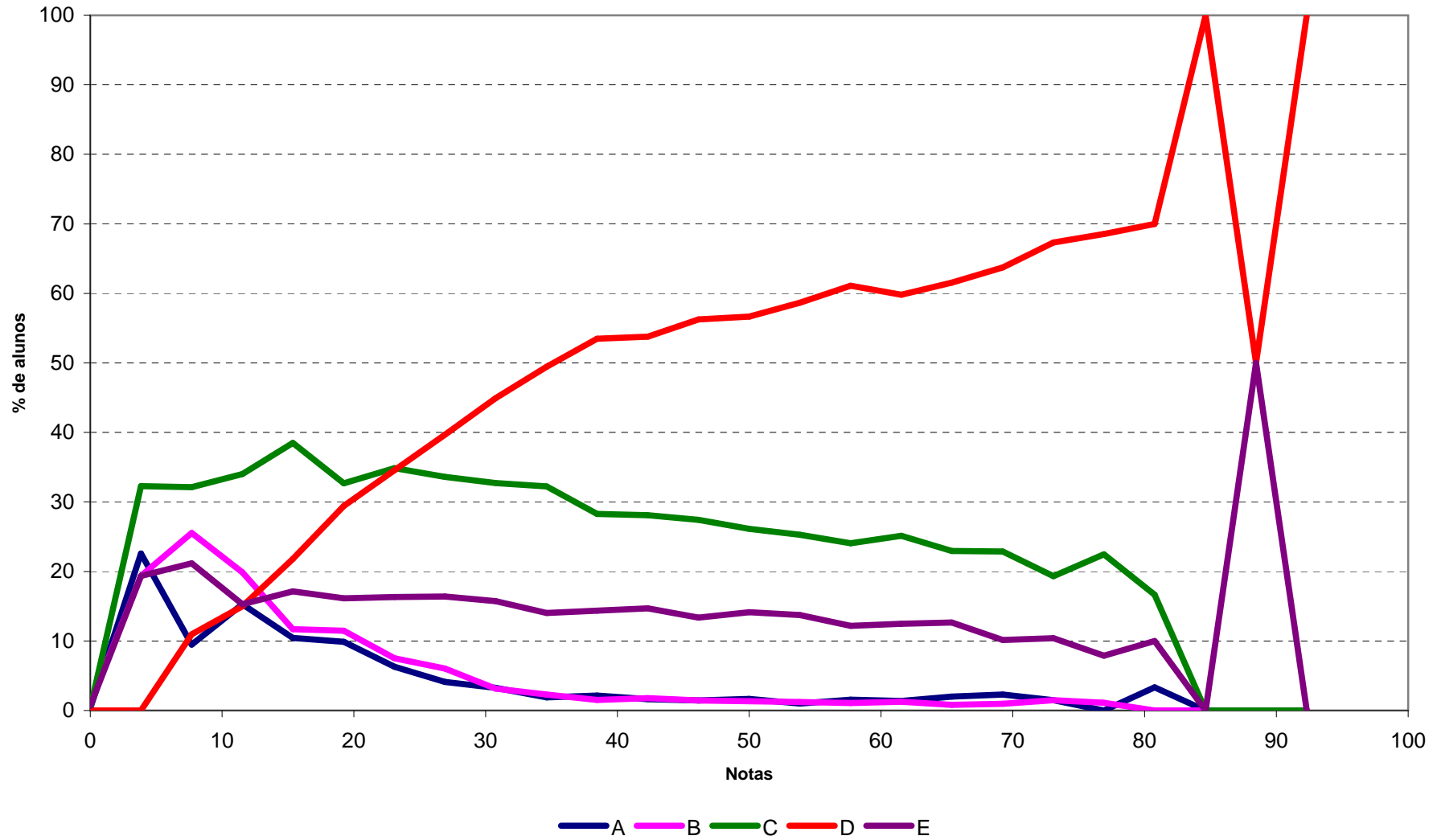
### Análise Gráfica da Questão 8 [Gabarito = B] - Formação Geral - ENADE/2010 - Educação Física



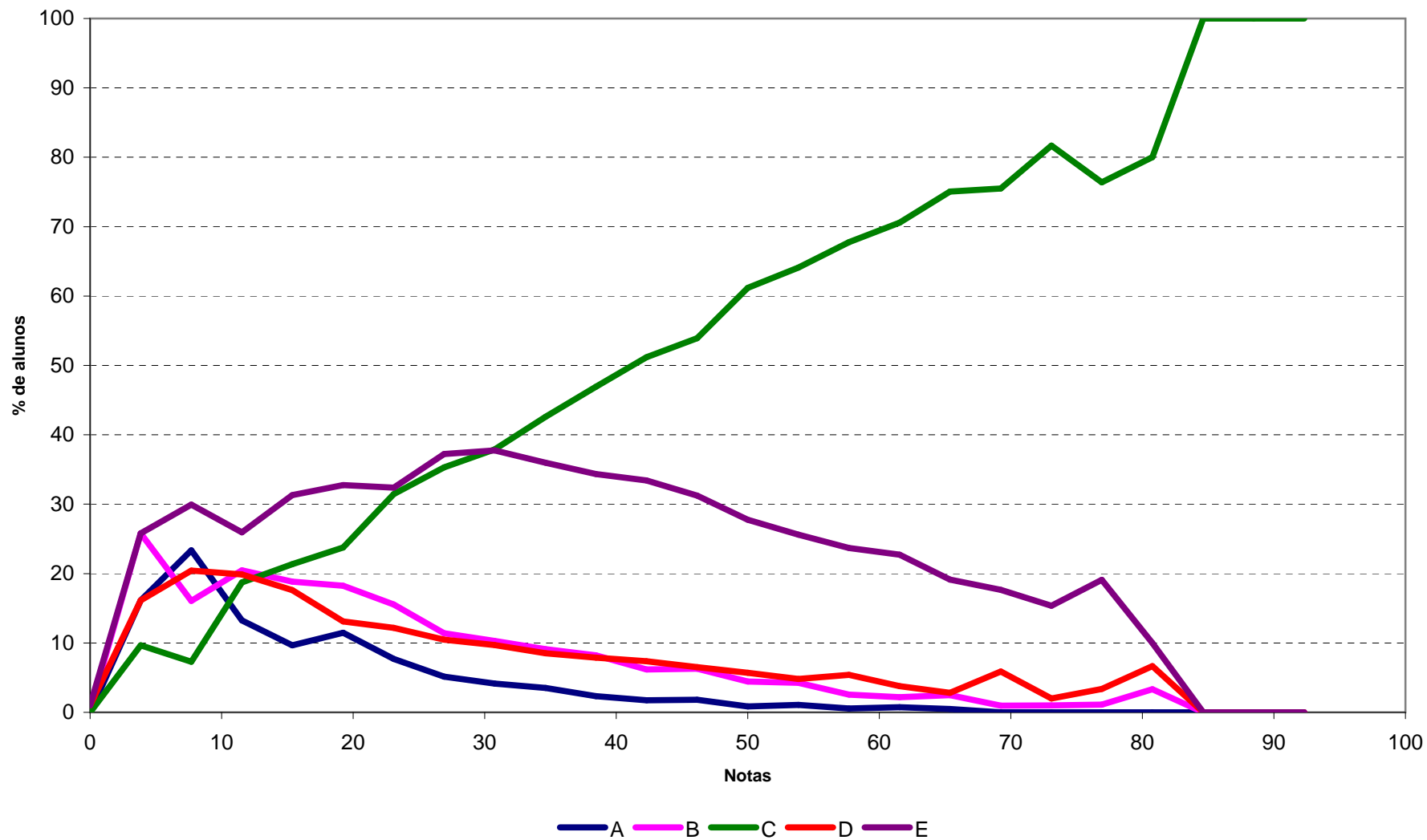
**Análise Gráfica da Questão 11 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Educação Física**



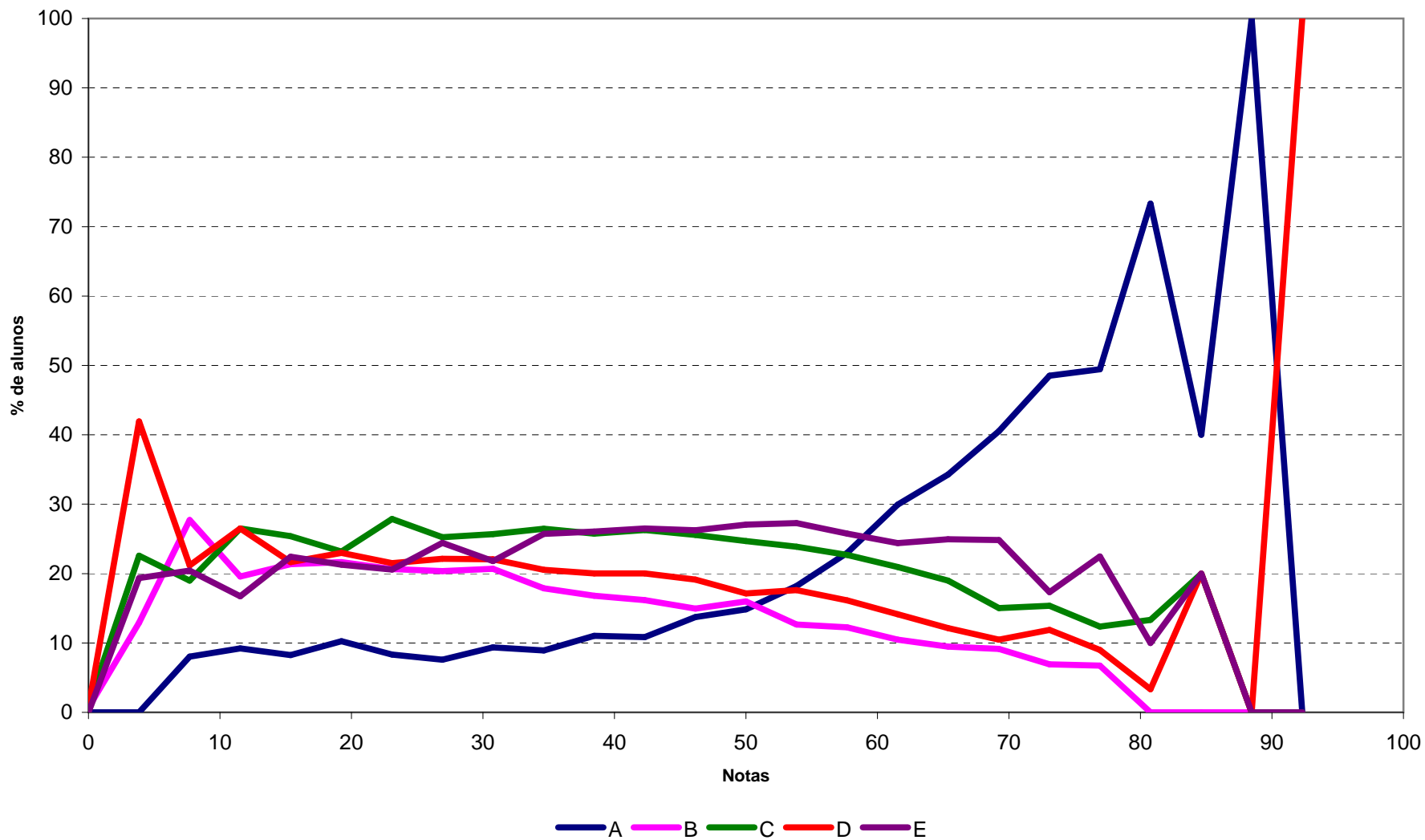
Análise Gráfica da Questão 12 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Educação Física



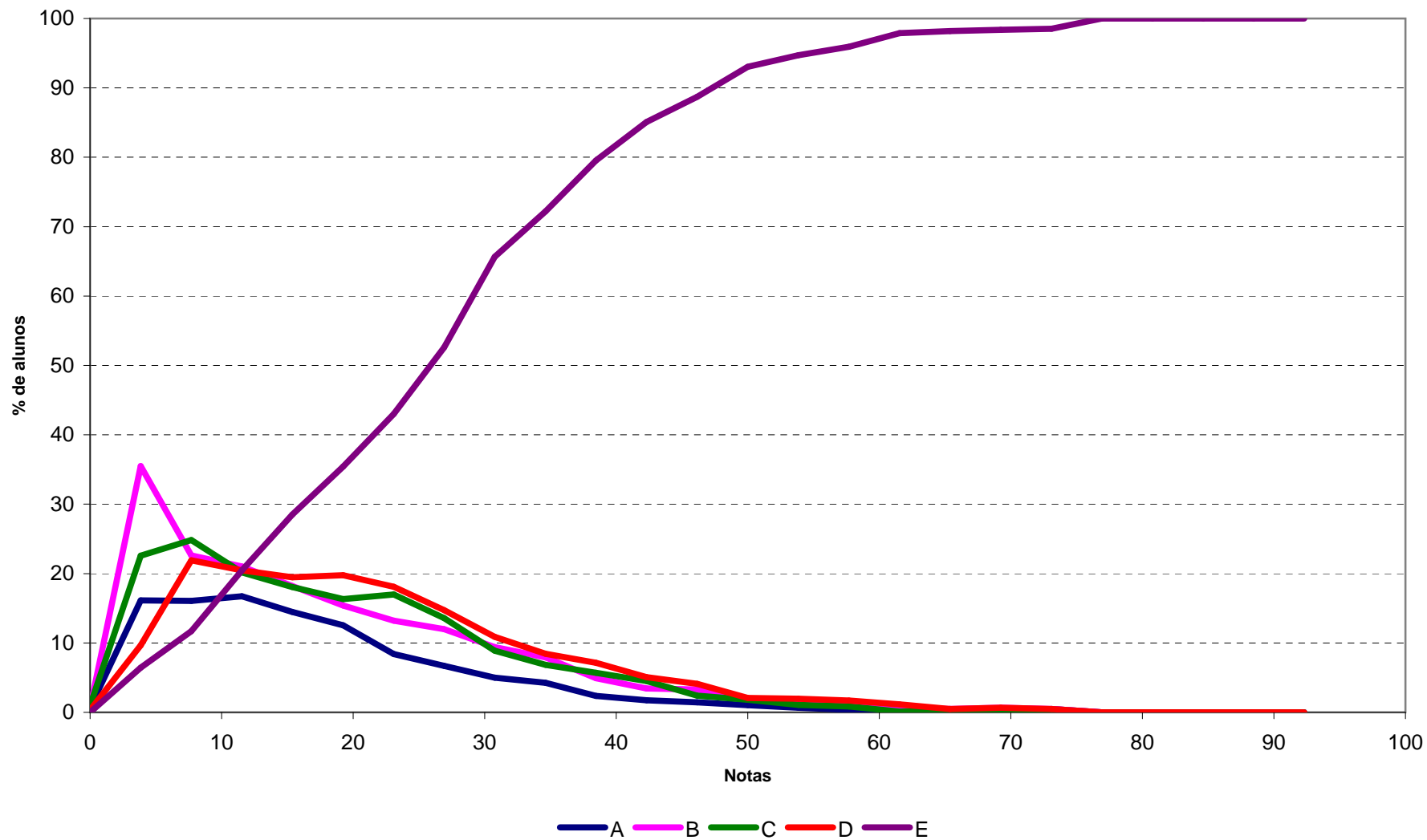
Análise Gráfica da Questão 13 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Educação Física



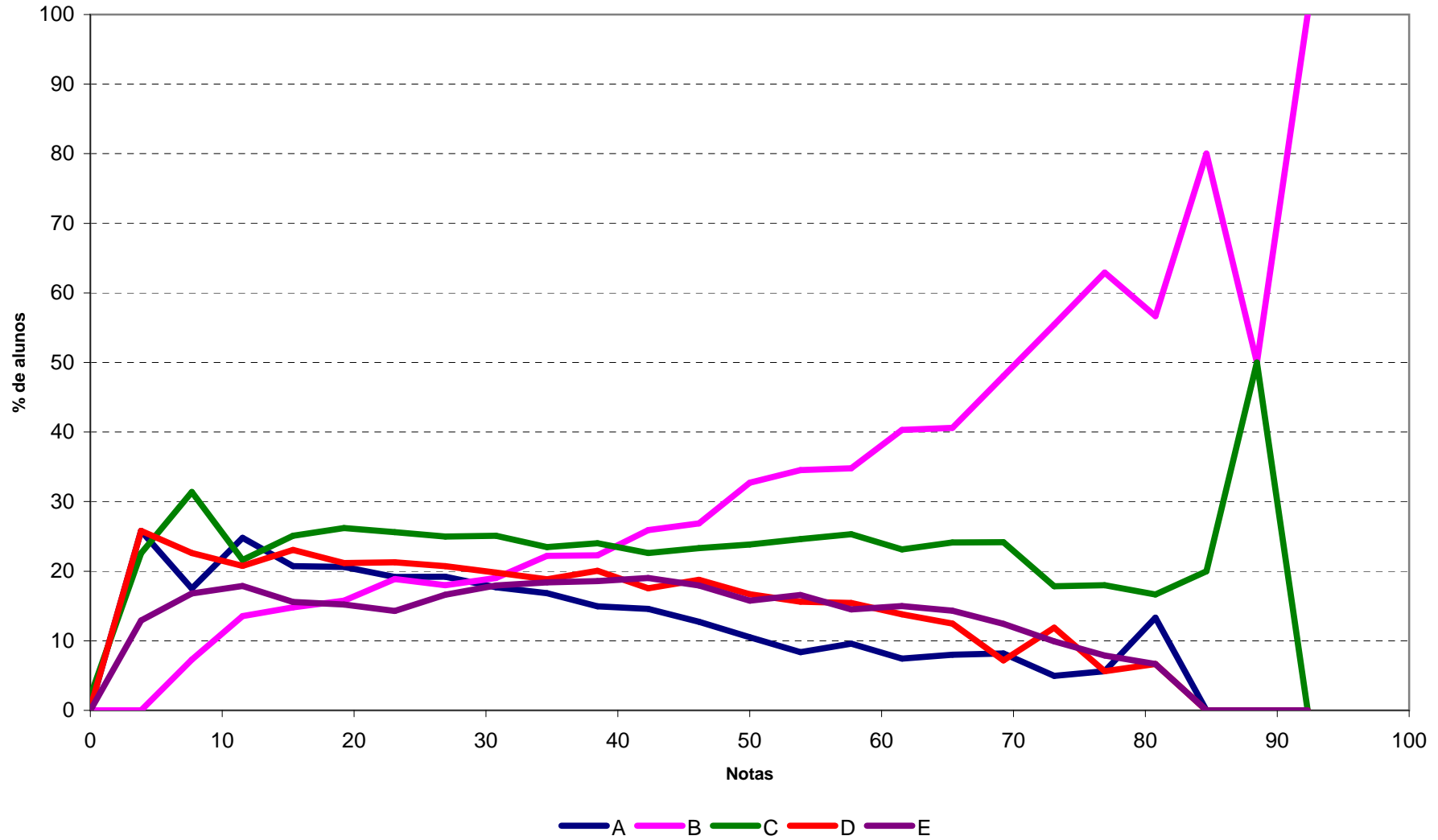
Análise Gráfica da Questão 14 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Educação Física



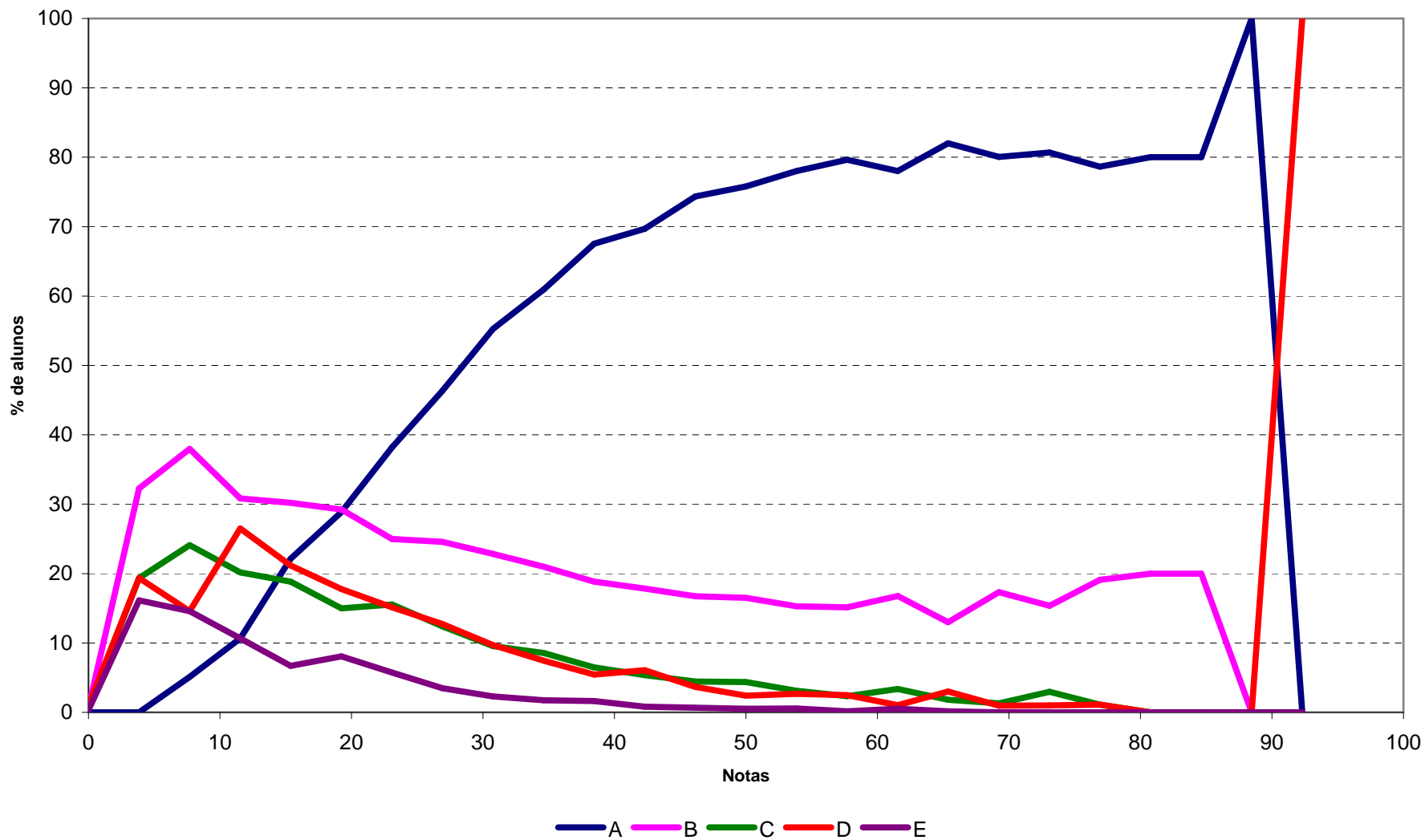
**Análise Gráfica da Questão 15 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Educação Física**



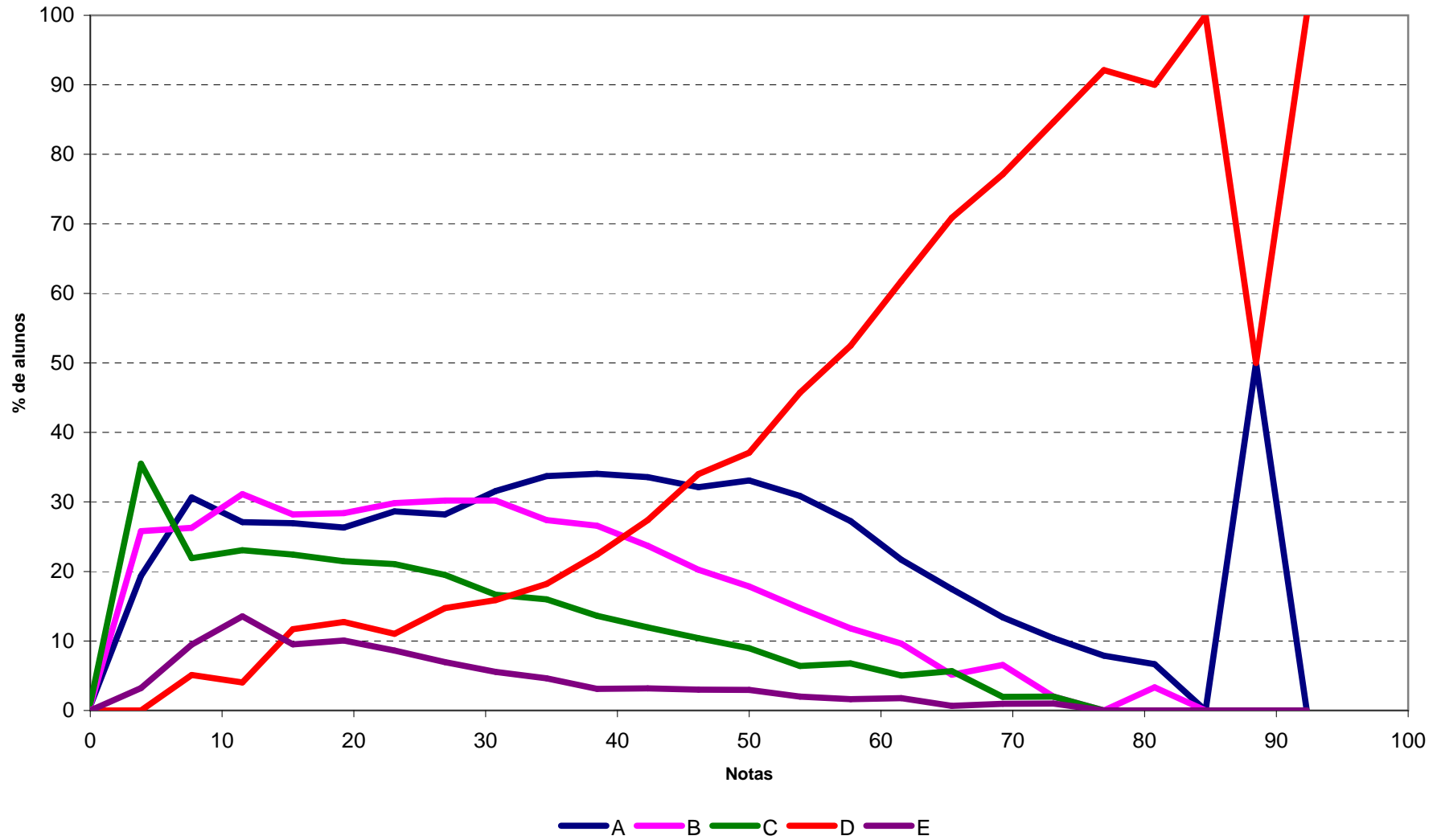
Análise Gráfica da Questão 16 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Educação Física



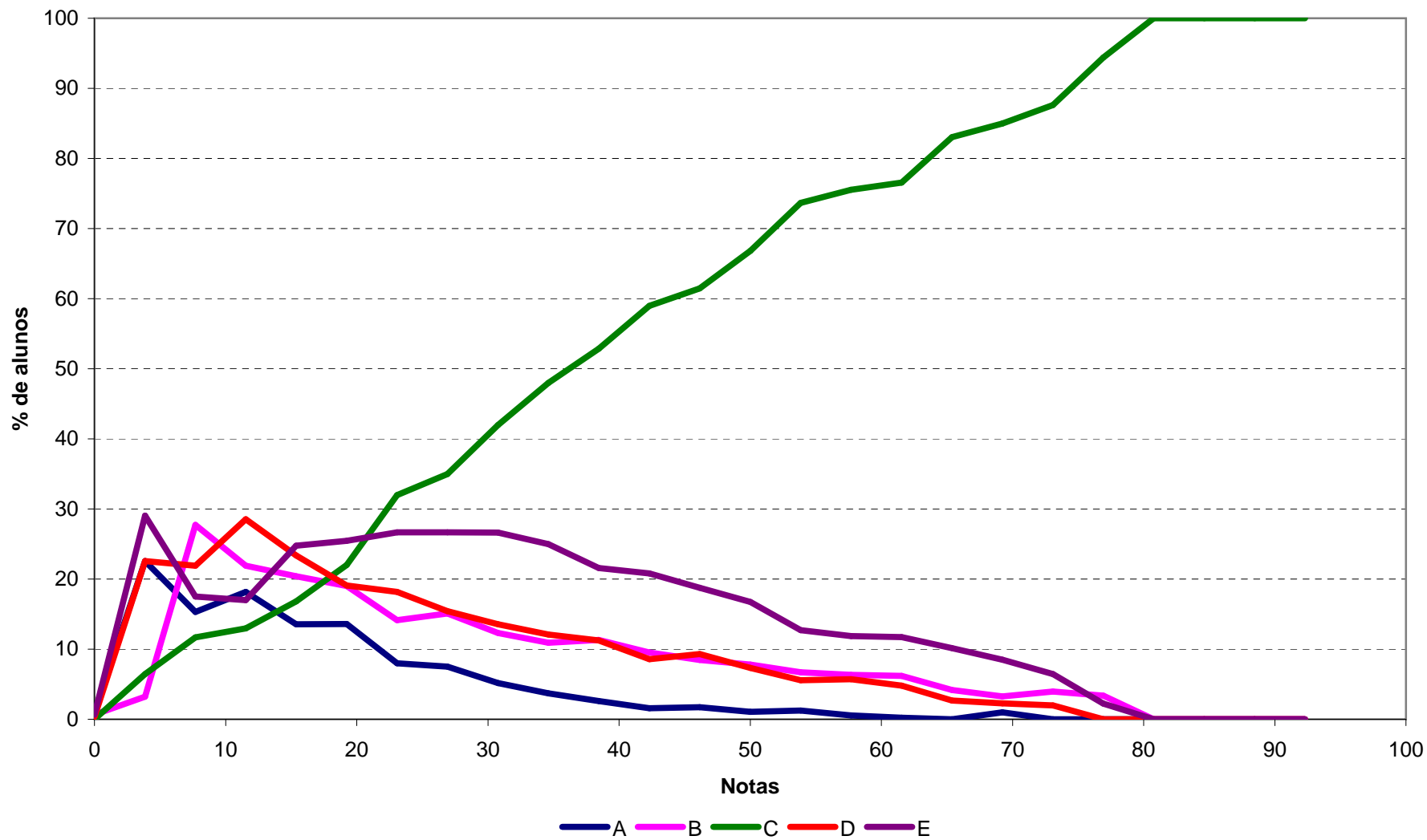
Análise Gráfica da Questão 17 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Educação Física



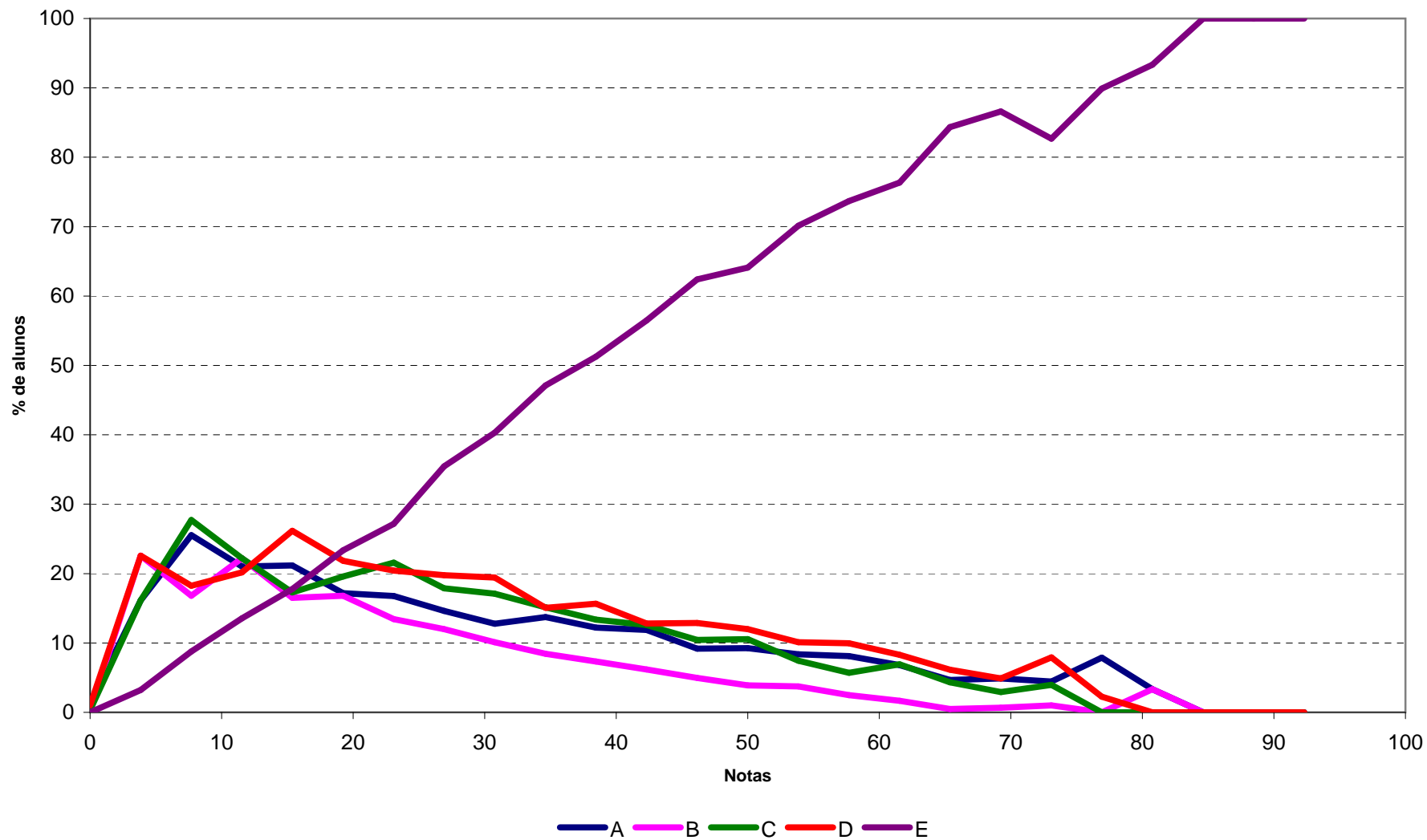
Análise Gráfica da Questão 18 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Educação Física



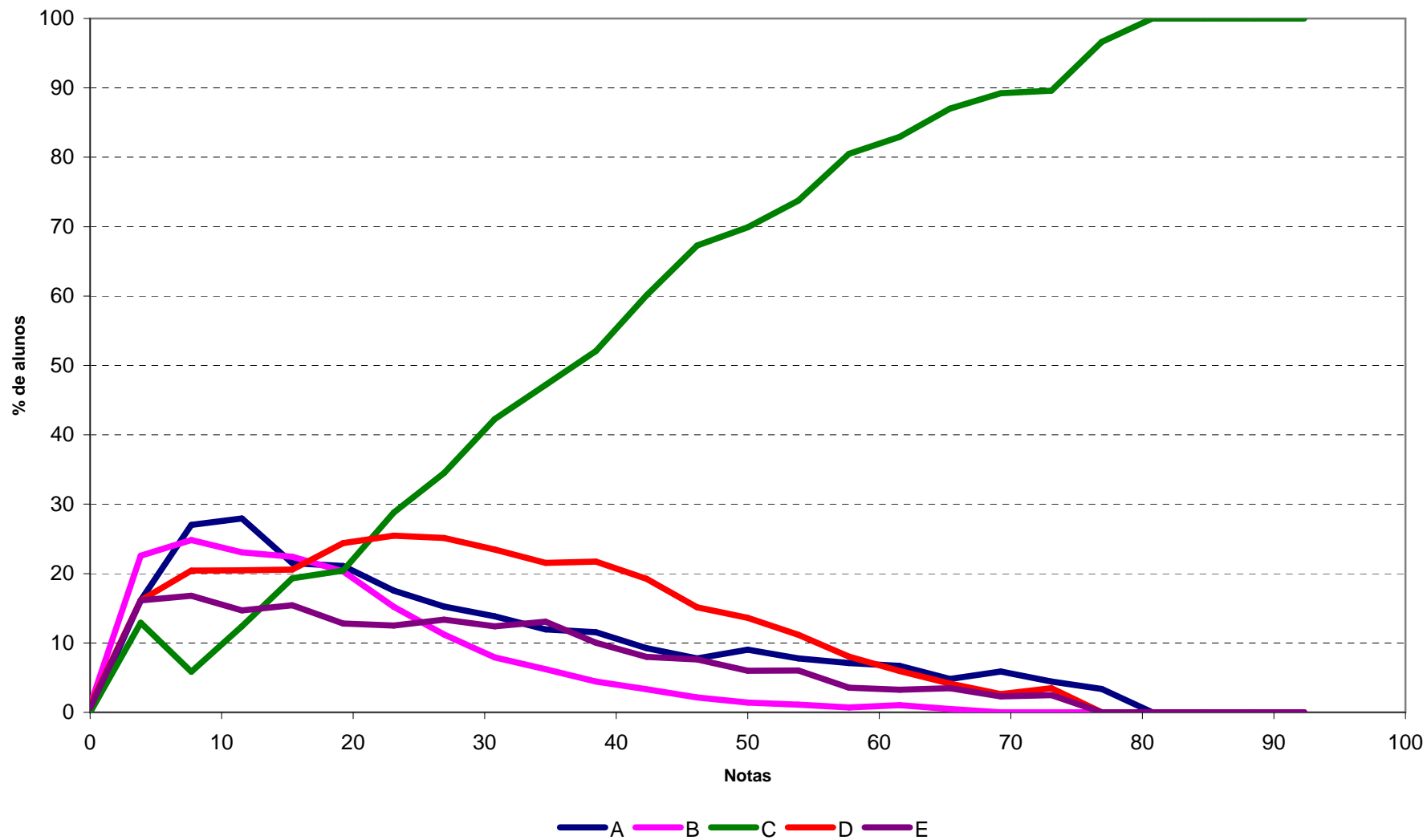
**Análise Gráfica da Questão 19 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Educação Física**



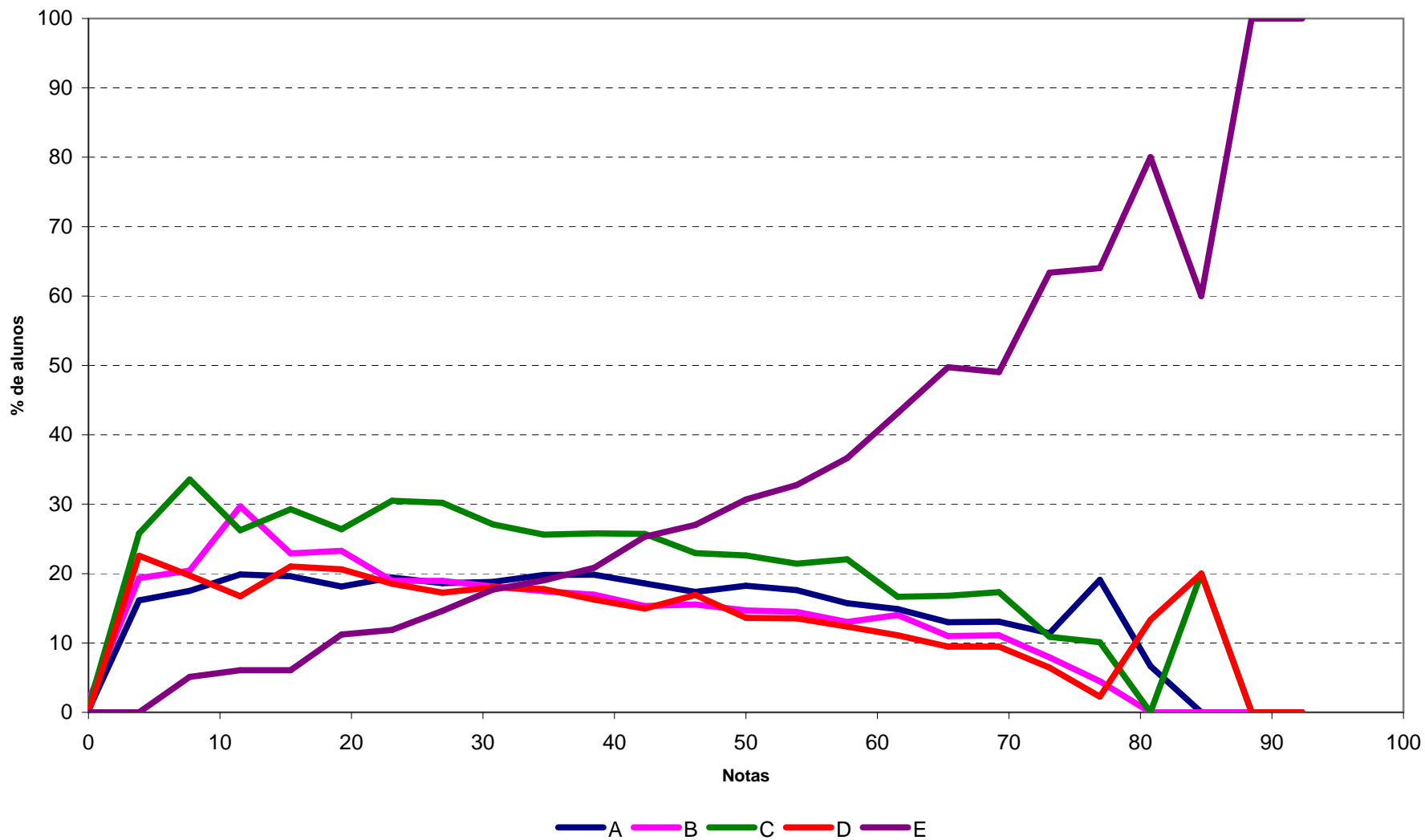
Análise Gráfica da Questão 20 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Educação Física



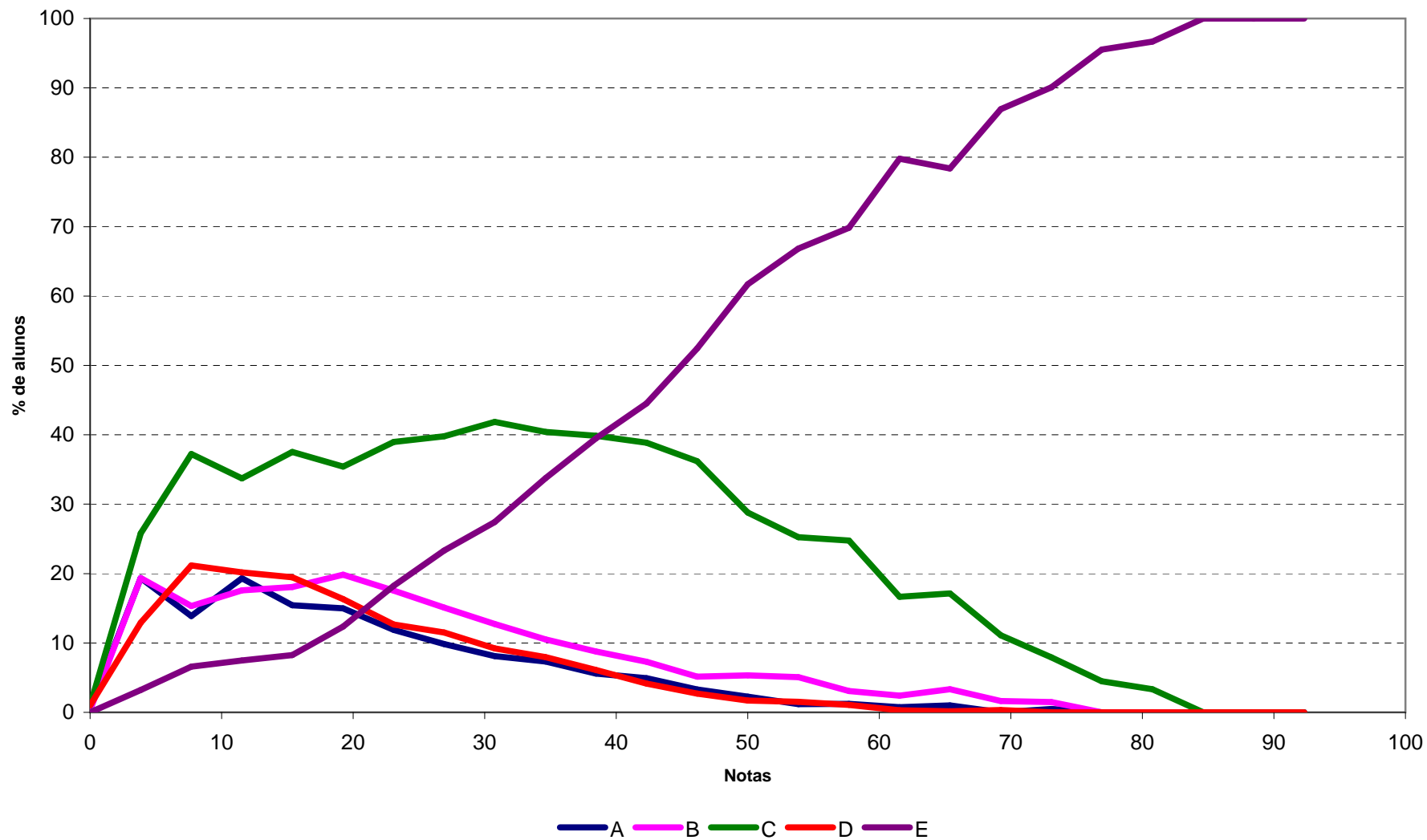
Análise Gráfica da Questão 21 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Educação Física



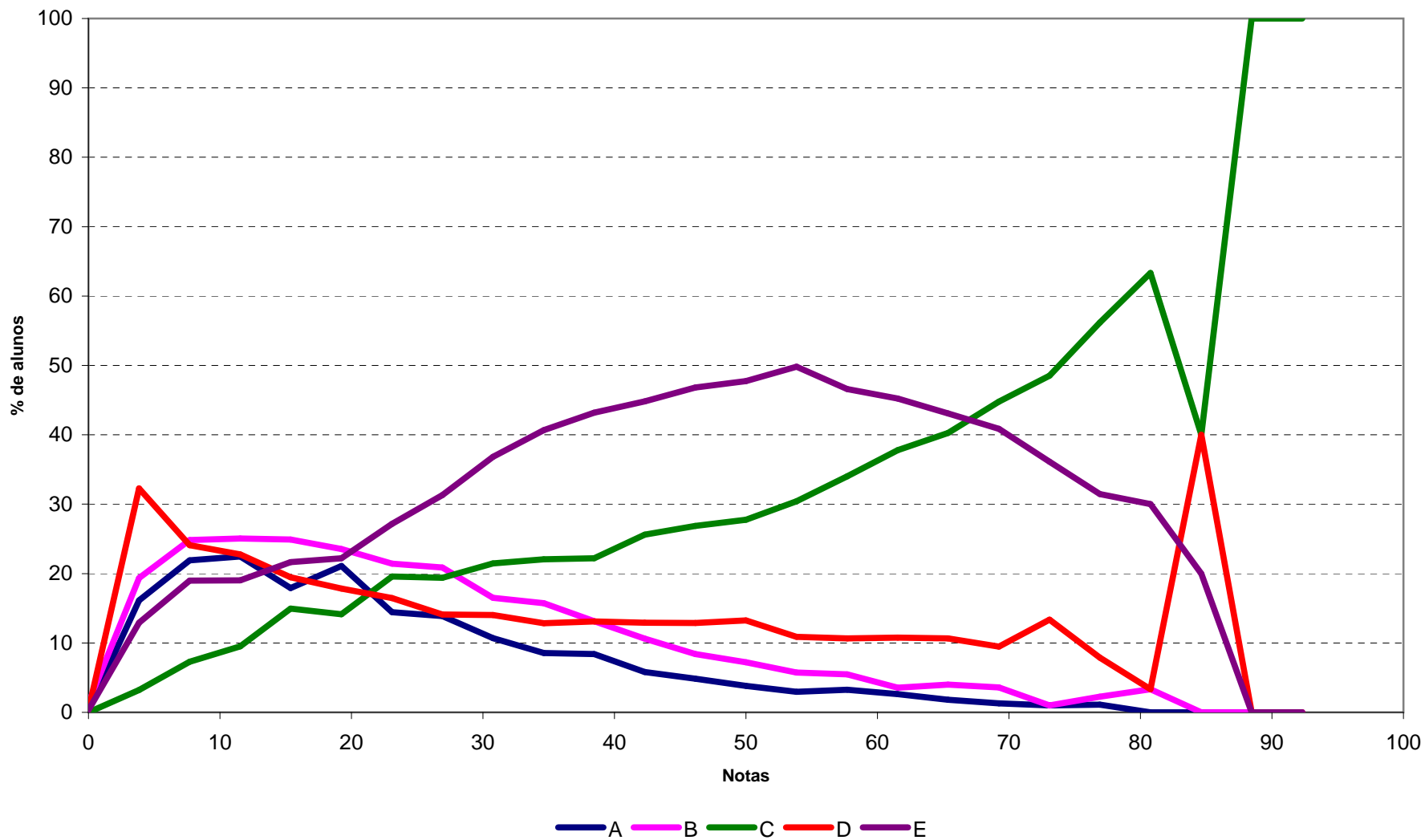
Análise Gráfica da Questão 22 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Educação Física



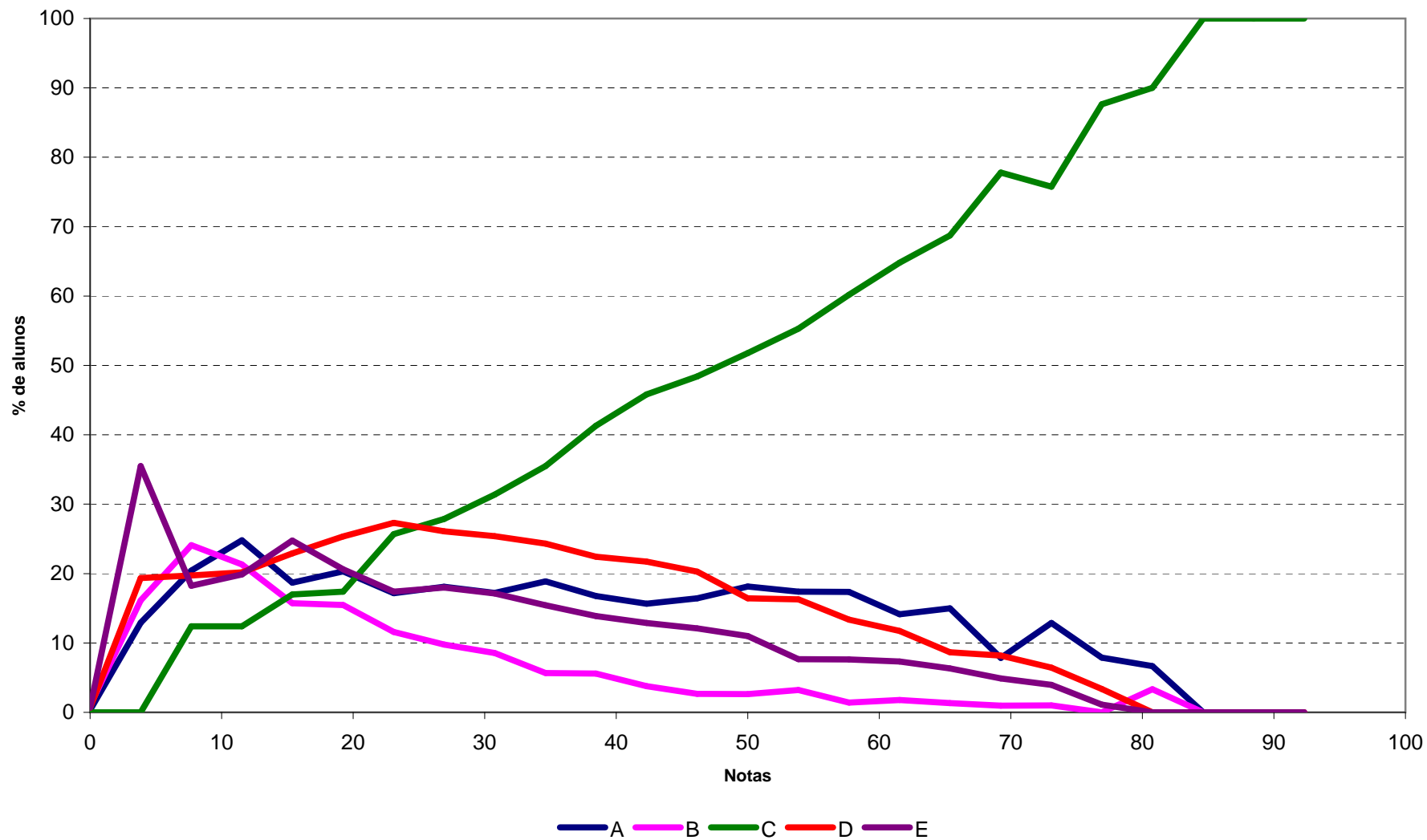
Análise Gráfica da Questão 23 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Educação Física



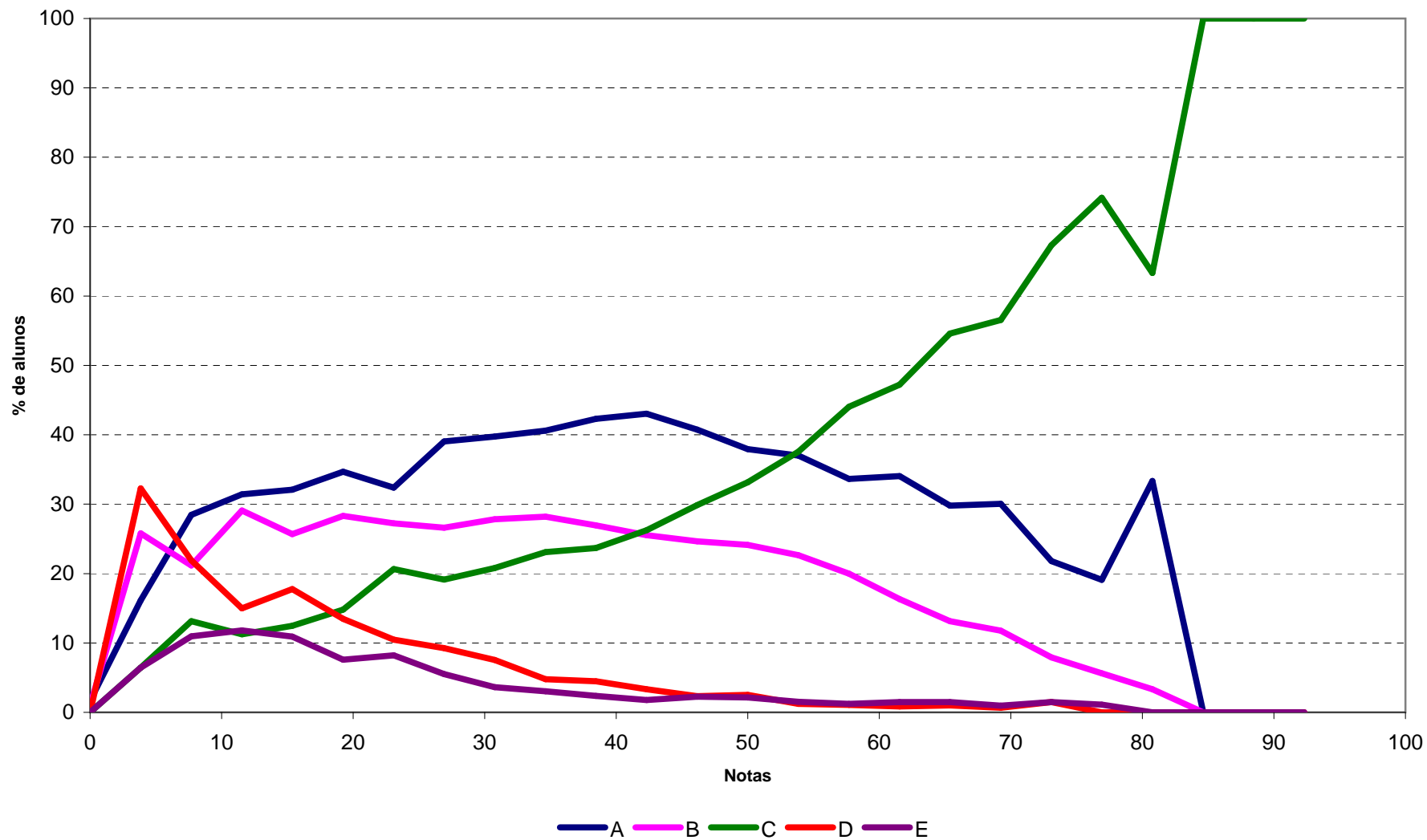
Análise Gráfica da Questão 24 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Educação Física



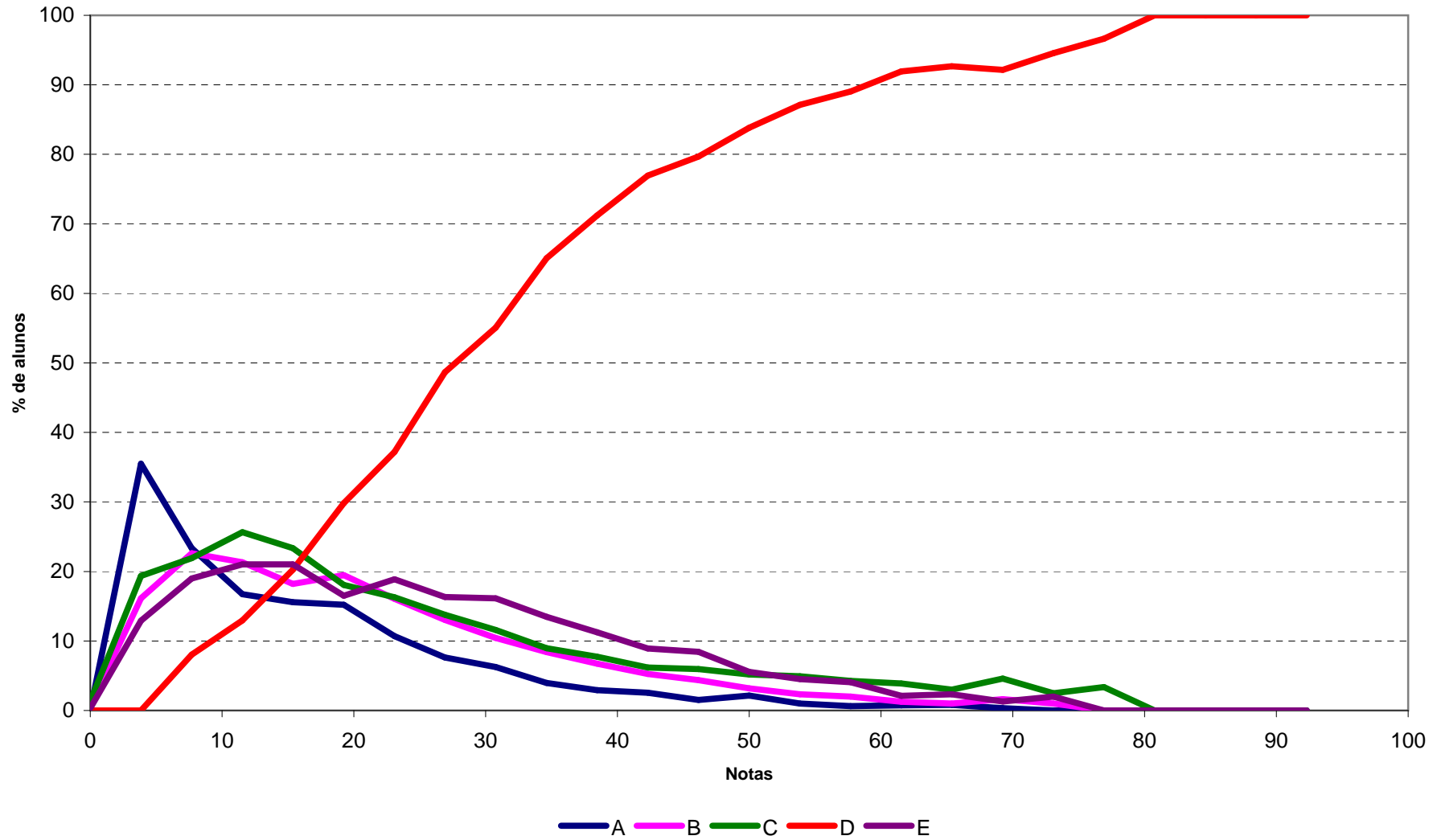
Análise Gráfica da Questão 25 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Educação Física



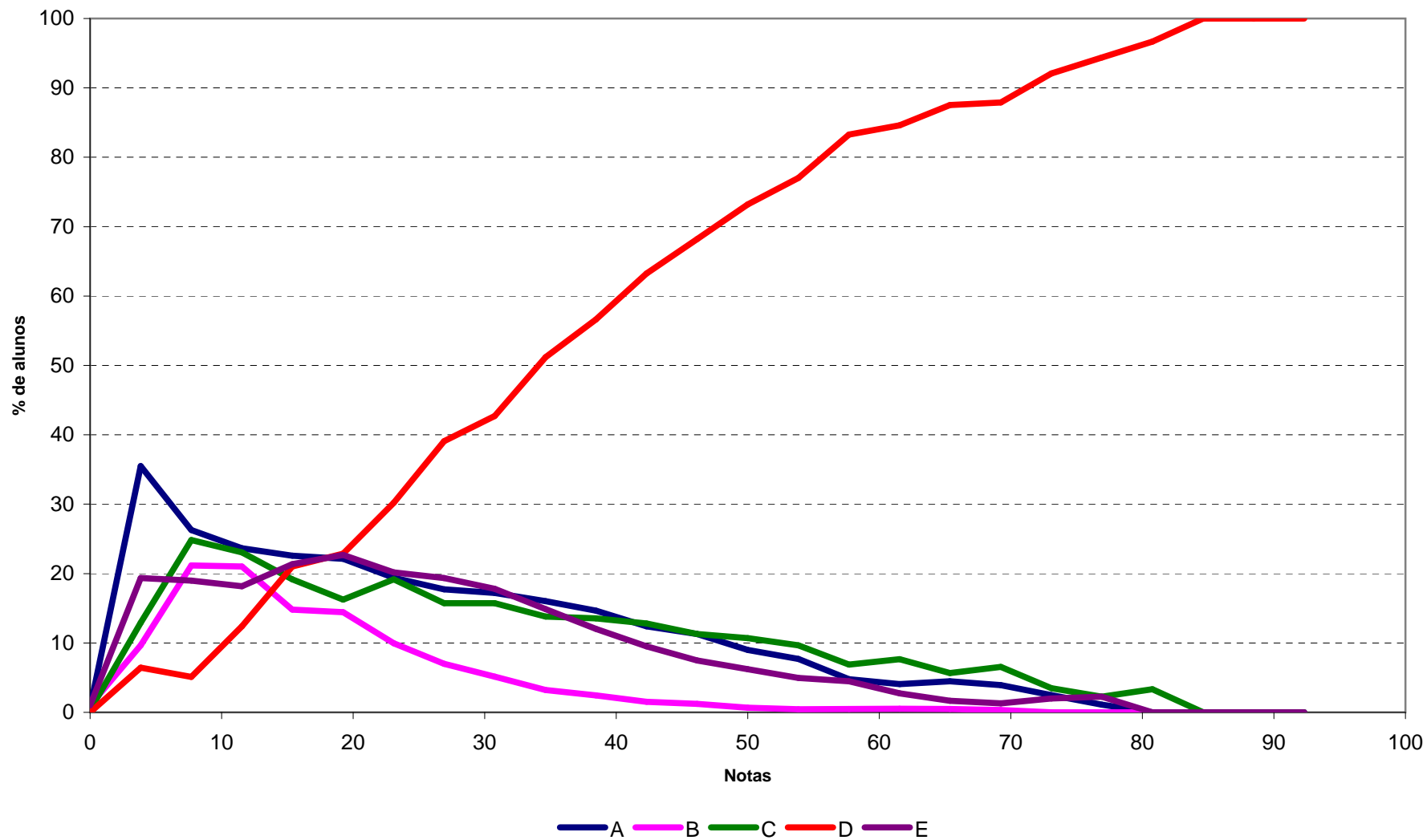
Análise Gráfica da Questão 26 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Educação Física



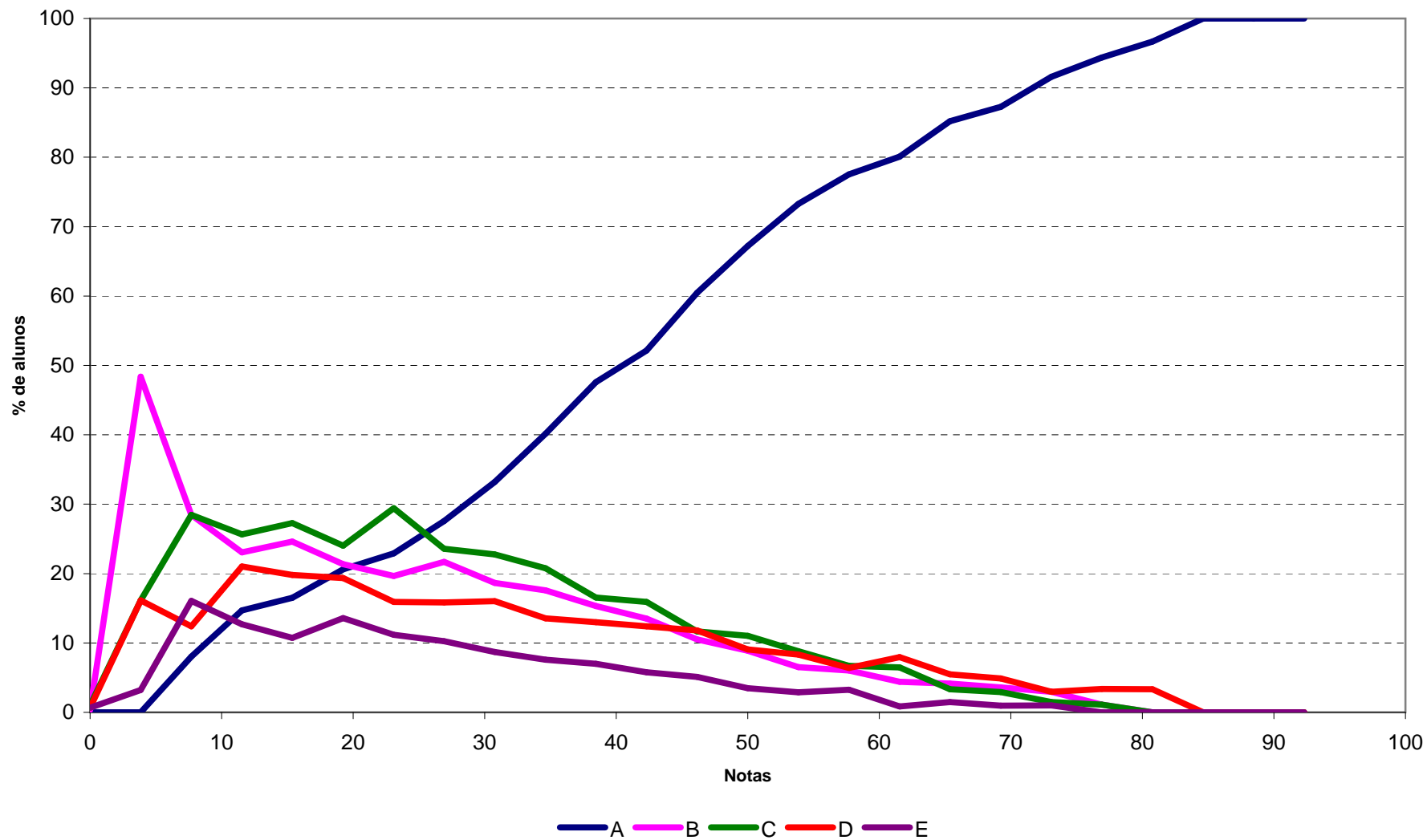
**Análise Gráfica da Questão 27 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Educação Física**



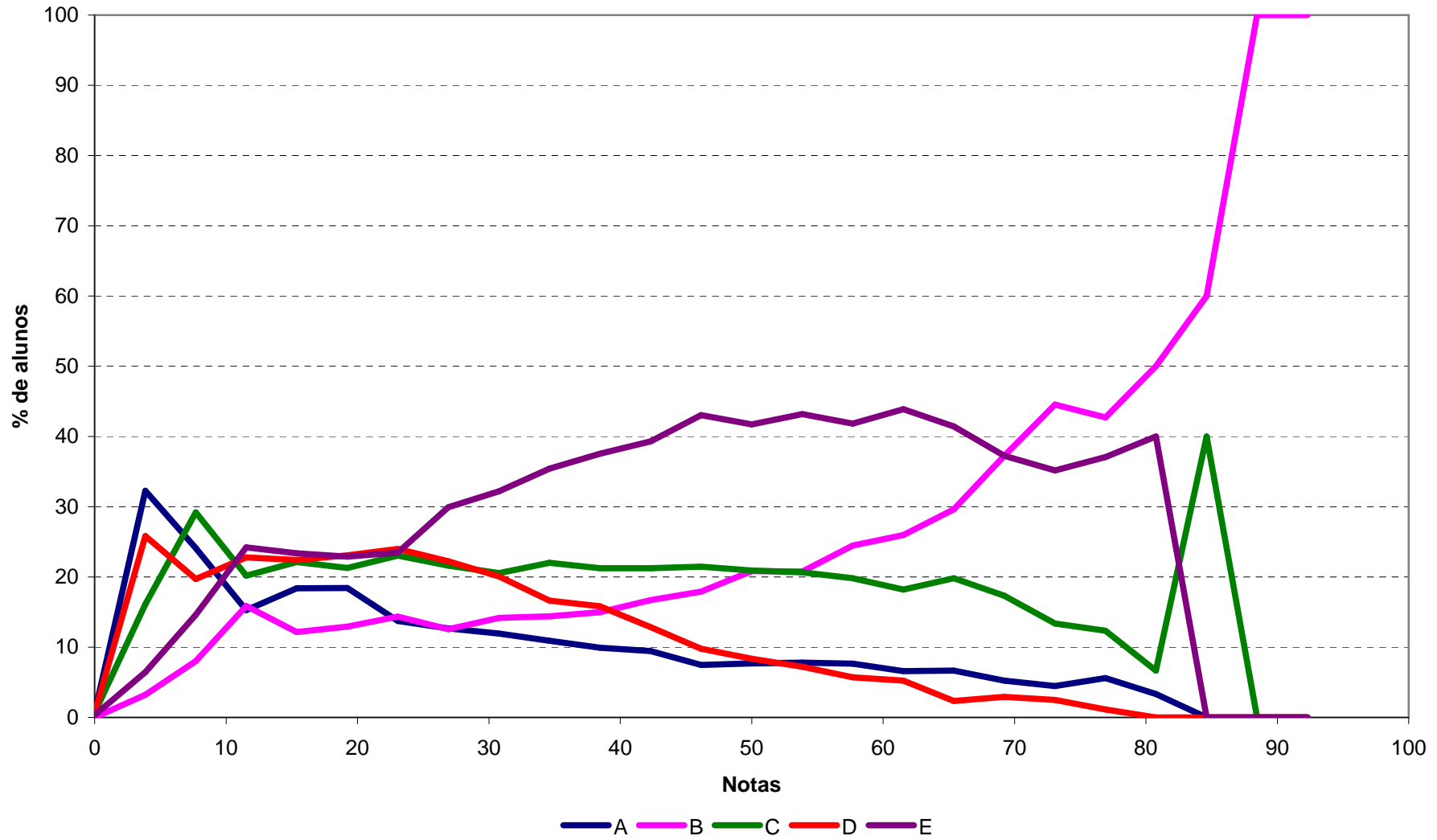
Análise Gráfica da Questão 28 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Educação Física



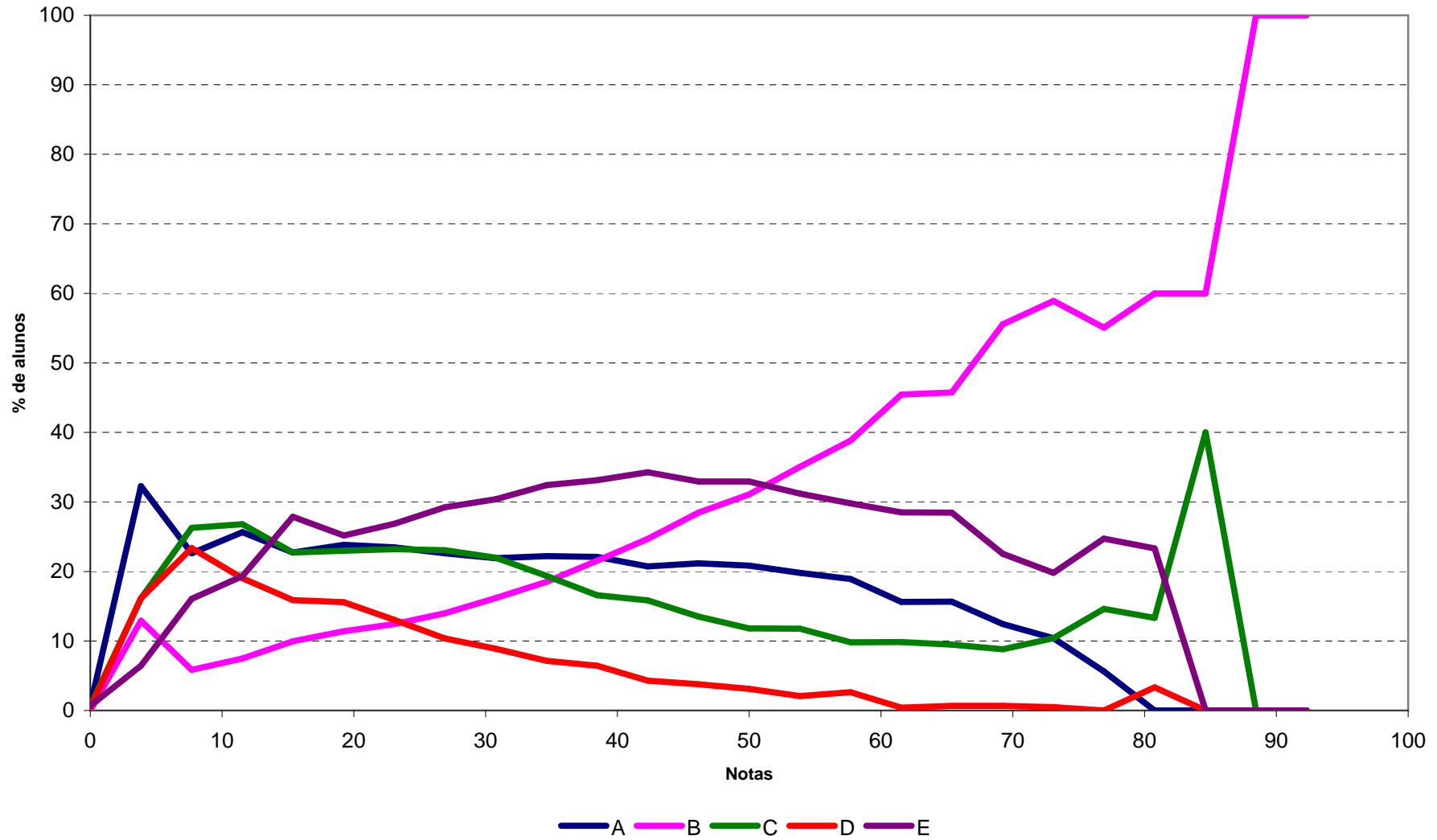
Análise Gráfica da Questão 29 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Educação Física



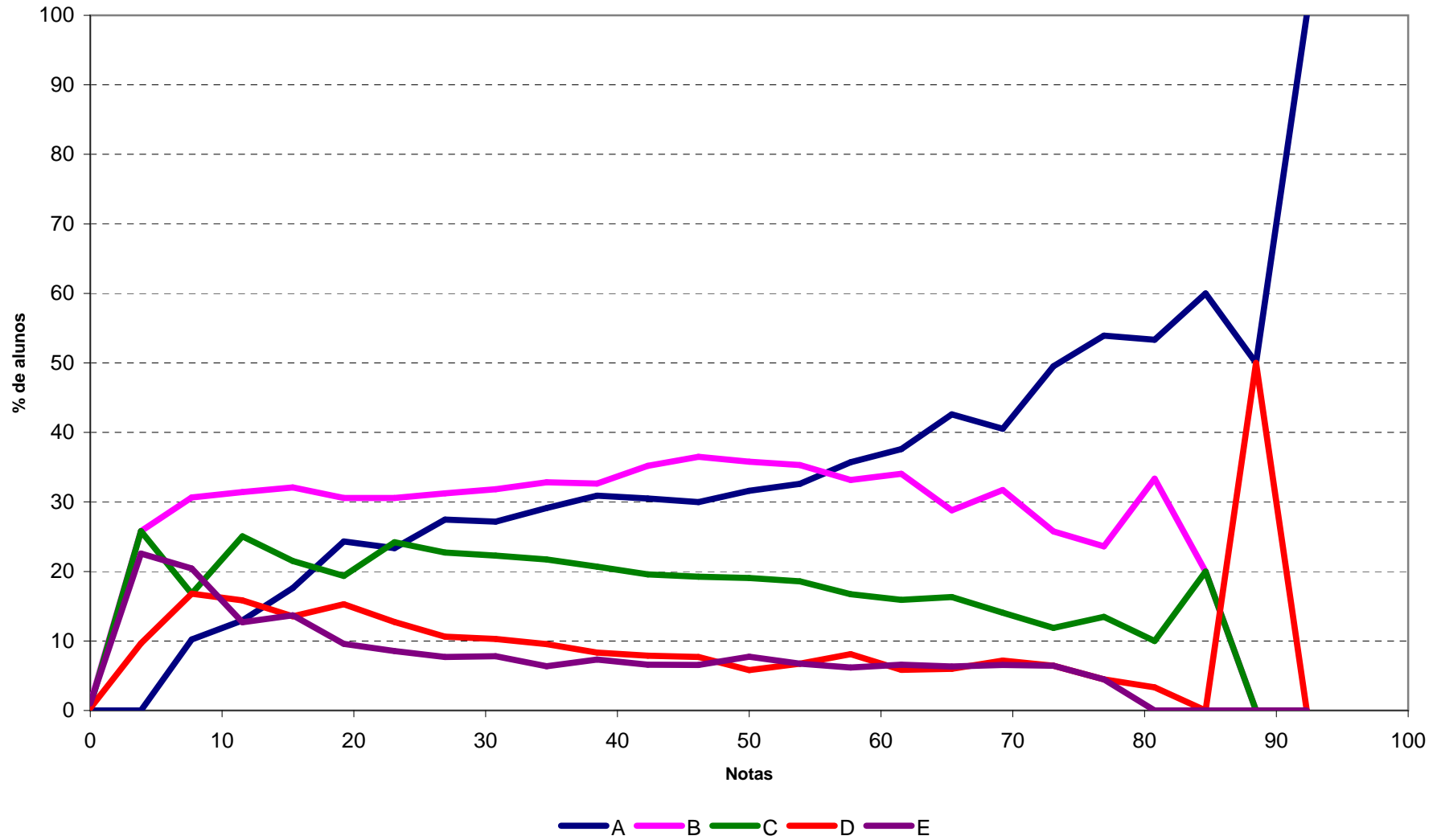
**Análise Gráfica da Questão 30 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Educação Física**



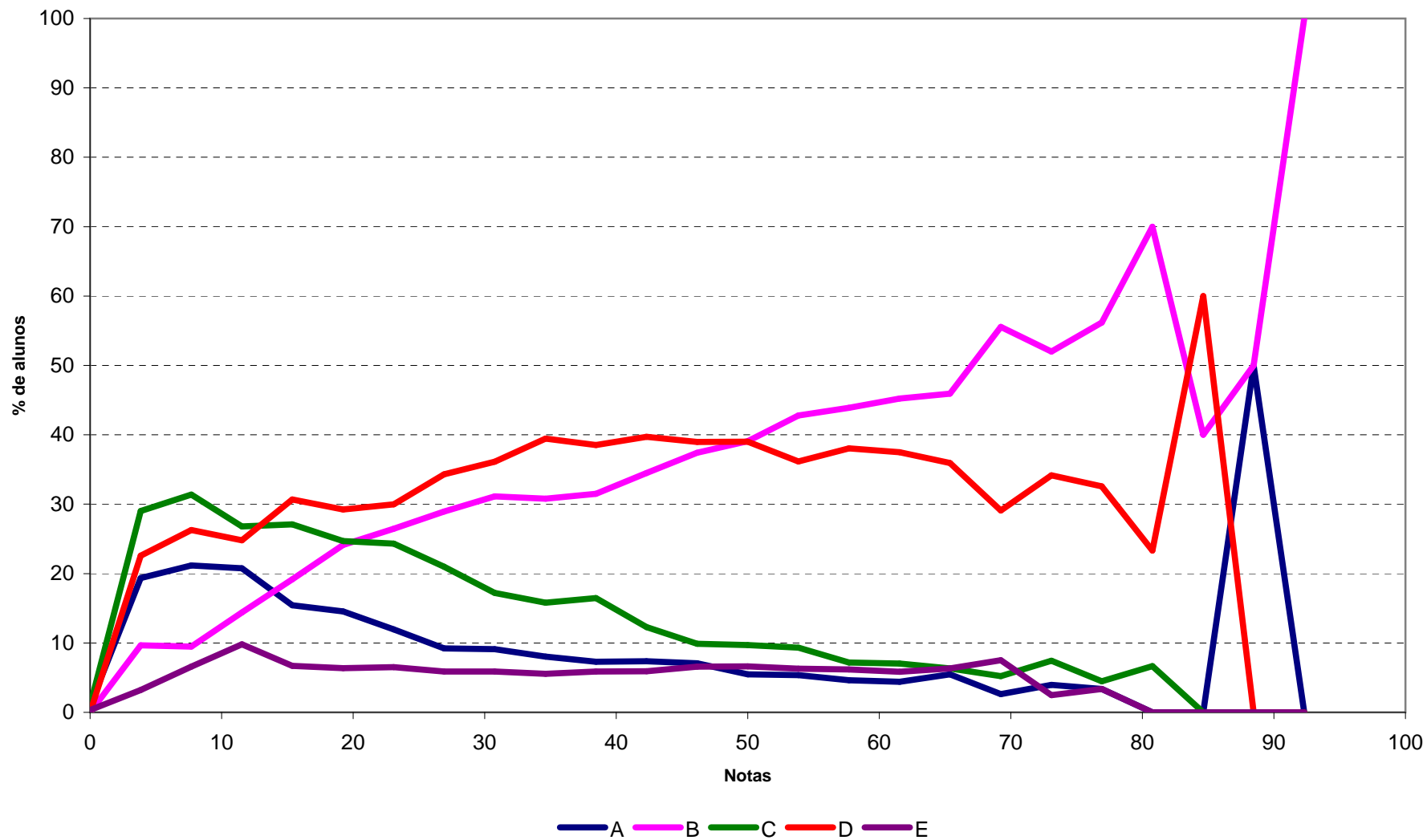
Análise Gráfica da Questão 31 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Educação Física



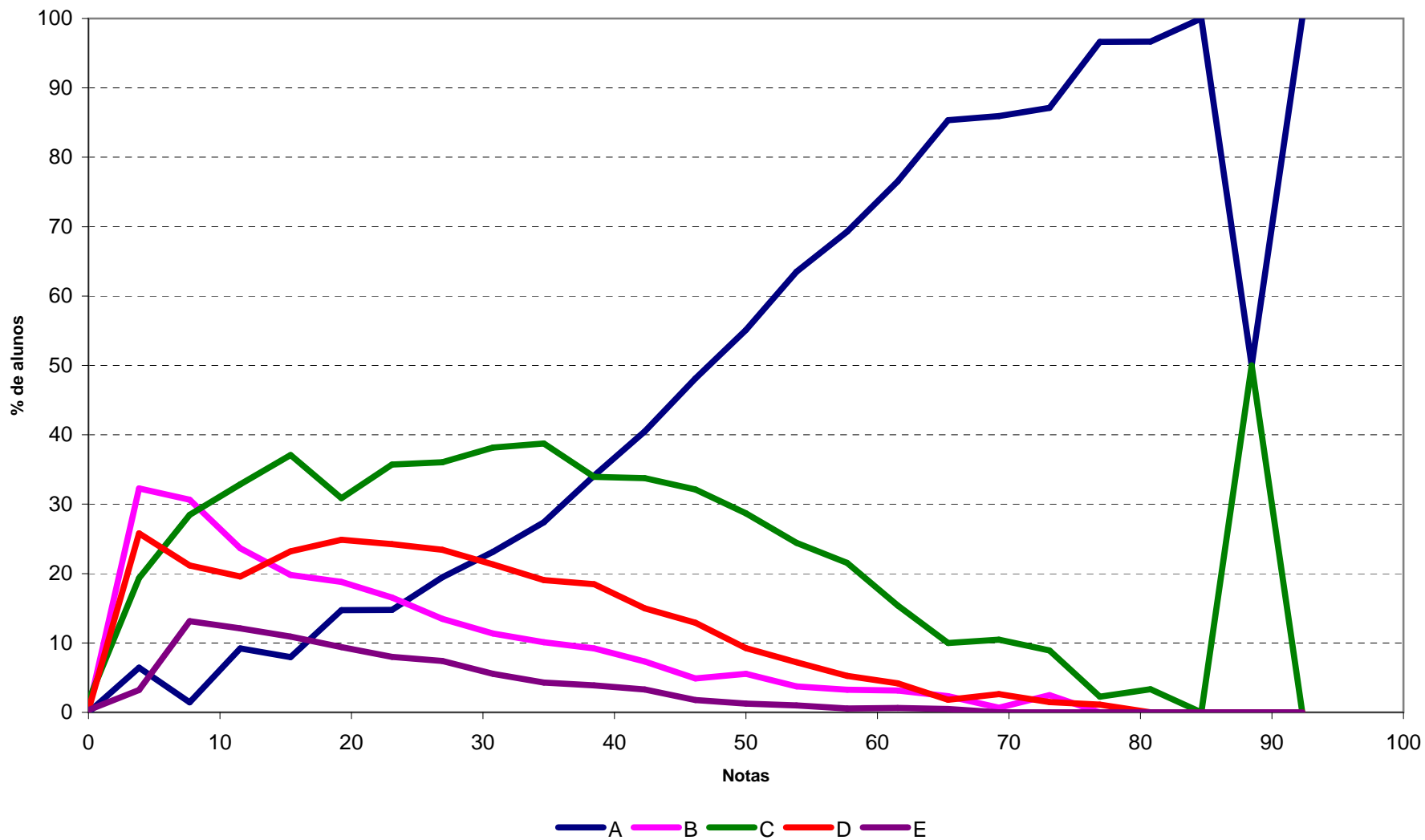
Análise Gráfica da Questão 32 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Educação Física



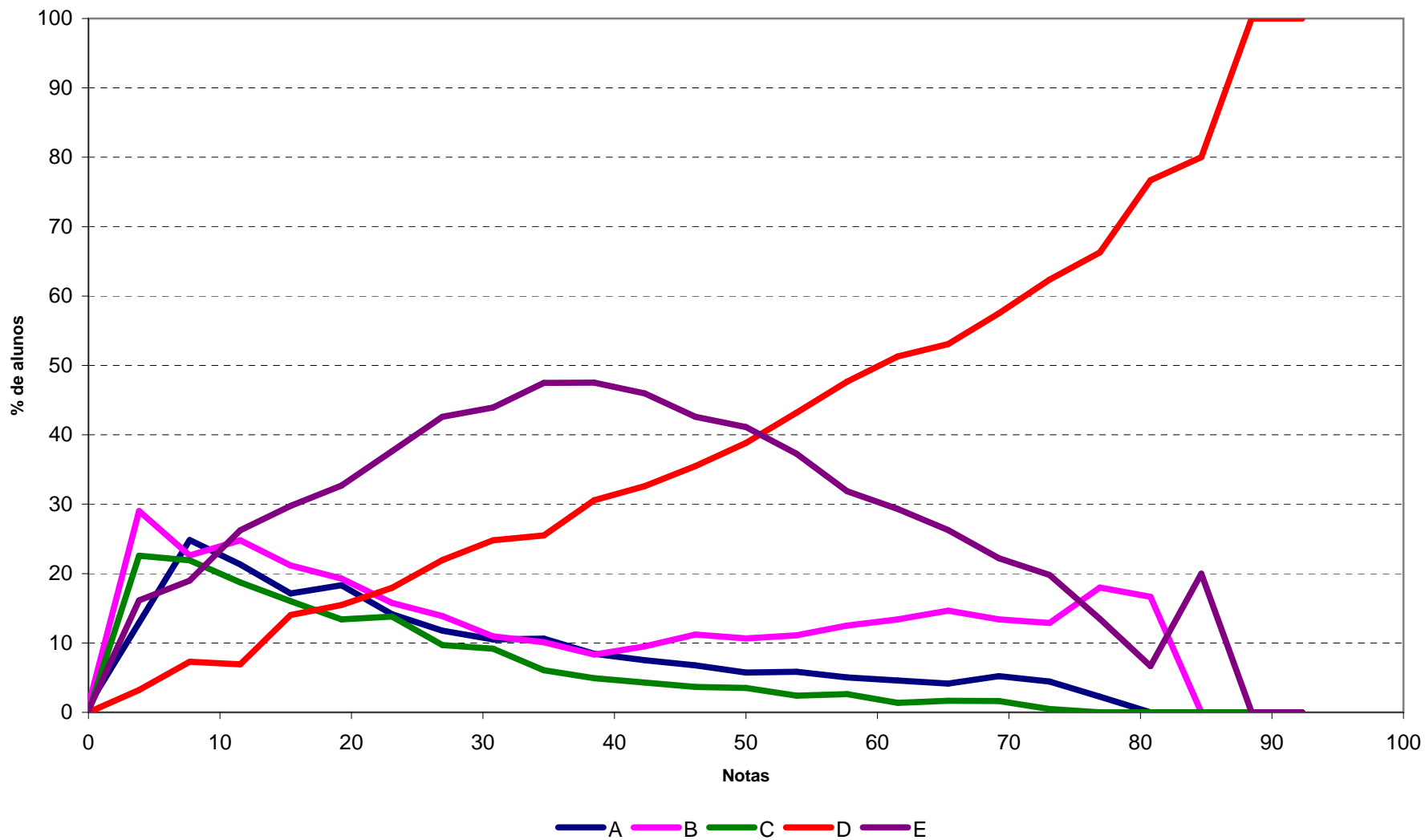
Análise Gráfica da Questão 33 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Educação Física



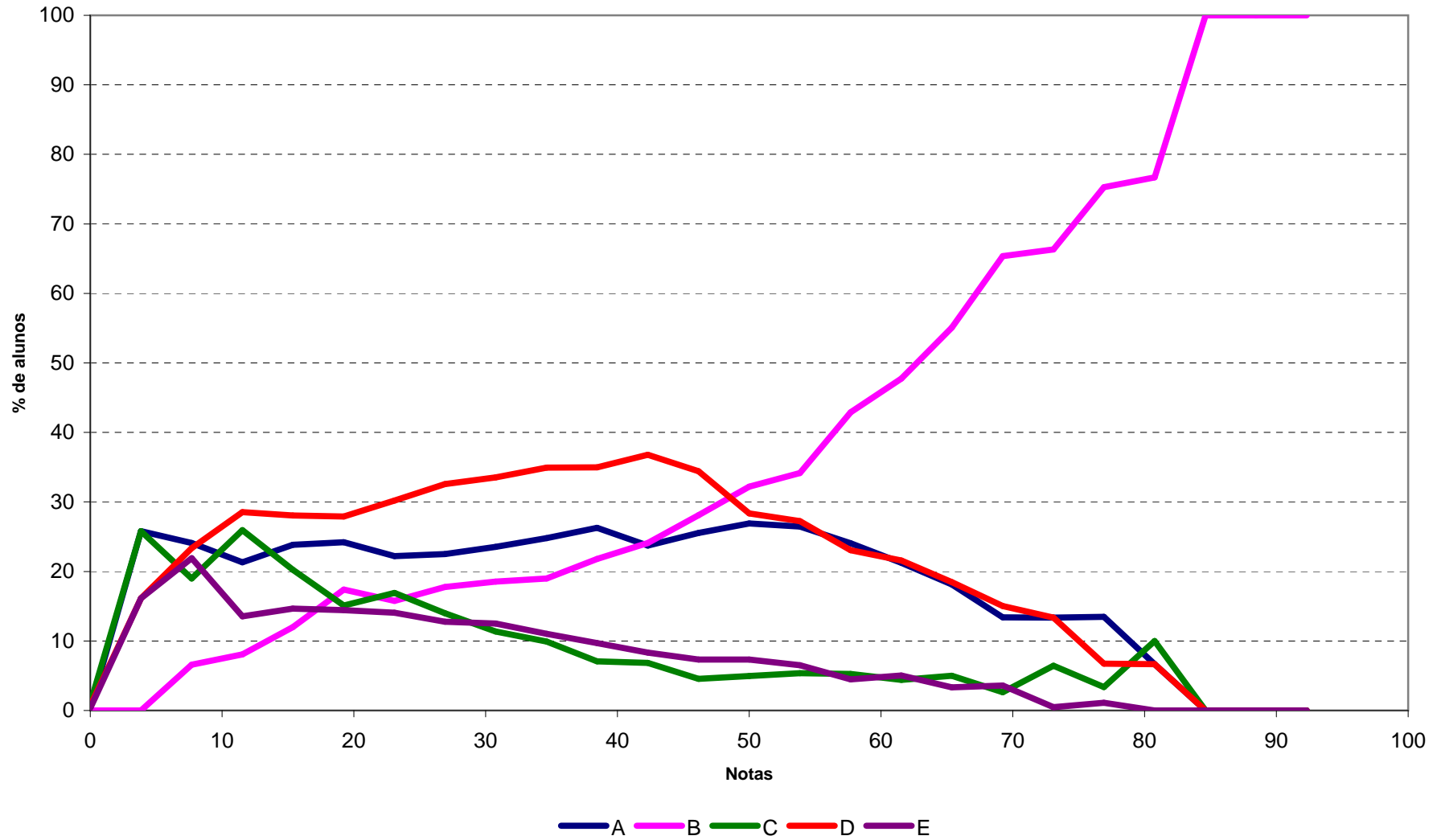
Análise Gráfica da Questão 34 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Educação Física



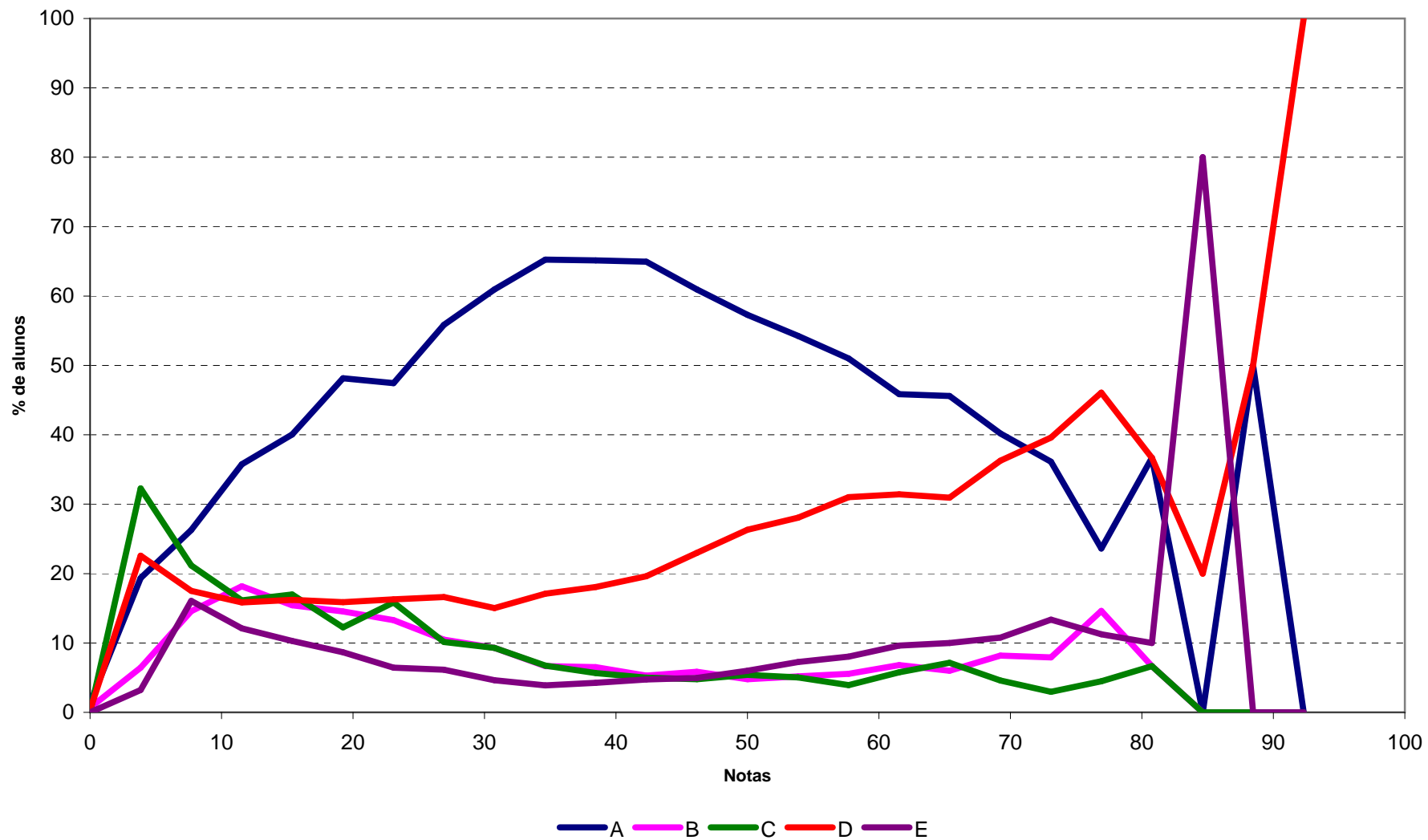
Análise Gráfica da Questão 35 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Educação Física



**Análise Gráfica da Questão 36 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Educação Física**



**Análise Gráfica da Questão 37 [Gabarito = ANULADA] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Educação Física**



**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO  
DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR  
GRUPOS EXTREMOS E GRANDES  
REGIÕES**

## Ingressantes

**Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Educação Física**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>11.348</b>	<b>100,0</b>	<b>245</b>	<b>100,0</b>	<b>1.225</b>	<b>100,0</b>	<b>6.235</b>	<b>100,0</b>	<b>2.831</b>	<b>100,0</b>	<b>812</b>	<b>100,0</b>	<b>2.727</b>	<b>100,0</b>	<b>2.895</b>	<b>100,0</b>
Muito fácil	271	2,4	11	4,5	26	2,1	140	2,2	80	2,8	14	1,7	149	5,5	29	1,0
Fácil	1.050	9,3	43	17,6	156	12,7	522	8,4	254	9,0	75	9,2	167	6,1	407	14,1
Médio	7.118	62,7	158	64,5	836	68,3	3.843	61,7	1.755	62,0	526	64,8	1.560	57,2	1.895	65,4
Difícil	2.579	22,7	30	12,2	190	15,5	1.517	24,3	665	23,5	177	21,8	696	25,5	533	18,4
Muito difícil	330	2,9	3	1,2	17	1,4	213	3,4	77	2,7	20	2,5	155	5,7	31	1,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Educação Física**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>11.344</b>	<b>100,0</b>	<b>245</b>	<b>100,0</b>	<b>1.227</b>	<b>100,0</b>	<b>6.234</b>	<b>100,0</b>	<b>2.825</b>	<b>100,0</b>	<b>813</b>	<b>100,0</b>	<b>2.729</b>	<b>100,0</b>	<b>2.888</b>	<b>100,0</b>
Muito fácil	170	1,5	6	2,4	15	1,2	89	1,4	49	1,7	11	1,4	88	3,2	20	0,7
Fácil	833	7,3	21	8,6	106	8,6	417	6,7	219	7,8	70	8,6	214	7,8	219	7,6
Médio	6.634	58,5	151	61,7	783	63,9	3.572	57,3	1.633	57,8	495	60,8	1.502	55,1	1.712	59,3
Difícil	3.325	29,3	61	24,9	301	24,5	1.919	30,8	831	29,4	213	26,2	765	28,0	879	30,4
Muito difícil	382	3,4	6	2,4	22	1,8	237	3,8	93	3,3	24	3,0	160	5,9	58	2,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Educação Física**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>11.339</b>	<b>100,0</b>	<b>242</b>	<b>100,0</b>	<b>1.224</b>	<b>100,0</b>	<b>6.232</b>	<b>100,0</b>	<b>2.830</b>	<b>100,0</b>	<b>811</b>	<b>100,0</b>	<b>2.730</b>	<b>100,0</b>	<b>2.886</b>	<b>100,0</b>
Muito longa	1.423	12,5	21	8,7	148	12,1	827	13,3	344	12,2	83	10,2	393	14,4	301	10,4
Longa	2.801	24,7	45	18,6	290	23,7	1.553	24,9	727	25,7	186	22,9	647	23,7	743	25,7
Adequada	6.602	58,3	154	63,6	732	59,8	3.584	57,5	1.636	57,8	496	61,3	1.519	55,6	1.713	59,4
Curta	419	3,7	16	6,6	44	3,6	218	3,5	105	3,7	36	4,4	127	4,7	116	4,0
Muito curta	94	0,8	6	2,5	10	0,8	50	0,8	18	0,6	10	1,2	44	1,6	13	0,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Educação Física**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>11.343</b>	<b>100,0</b>	<b>244</b>	<b>100,0</b>	<b>1.227</b>	<b>100,0</b>	<b>6.231</b>	<b>100,0</b>	<b>2.828</b>	<b>100,0</b>	<b>813</b>	<b>100,0</b>	<b>2.727</b>	<b>100,0</b>	<b>2.892</b>	<b>100,0</b>
Sim, todos	2.625	23,1	57	23,4	319	26,0	1.377	22,1	657	23,2	215	26,4	630	23,1	652	22,5
Sim, a maioria	5.820	51,4	131	53,6	625	50,9	3.153	50,6	1.495	53,0	416	51,2	1.151	42,2	1.763	61,0
Apenas cerca da metade	1.596	14,1	23	9,4	169	13,8	940	15,1	371	13,1	93	11,4	483	17,7	303	10,5
Poucos	1.151	10,1	27	11,1	102	8,3	674	10,8	267	9,4	81	10,0	393	14,4	160	5,5
Não, nenhum	151	1,3	6	2,5	12	1,0	87	1,4	38	1,3	8	1,0	70	2,6	14	0,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Educação Física**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>11.323</b>	<b>100,0</b>	<b>243</b>	<b>100,0</b>	<b>1.222</b>	<b>100,0</b>	<b>6.221</b>	<b>100,0</b>	<b>2.823</b>	<b>100,0</b>	<b>814</b>	<b>100,0</b>	<b>2.716</b>	<b>100,0</b>	<b>2.890</b>	<b>100,0</b>
Sim, todos	2.743	24,2	58	23,9	336	27,5	1.442	23,2	662	23,5	245	30,1	657	24,2	661	22,9
Sim, a maioria	5.926	52,3	126	51,8	640	52,4	3.231	51,9	1.534	54,3	395	48,5	1.193	43,9	1.746	60,4
Apenas cerca da metade	1.592	14,1	36	14,8	162	13,3	921	14,8	360	12,8	113	13,9	479	17,6	339	11,7
Poucos	912	8,1	18	7,4	75	6,1	539	8,7	227	8,0	53	6,5	303	11,2	128	4,4
Não, nenhum	150	1,3	5	2,1	9	0,7	88	1,4	40	1,4	8	1,0	84	3,1	16	0,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Educação Física**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>11.326</b>	<b>100,0</b>	<b>244</b>	<b>100,0</b>	<b>1.228</b>	<b>100,0</b>	<b>6.216</b>	<b>100,0</b>	<b>2.826</b>	<b>100,0</b>	<b>812</b>	<b>100,0</b>	<b>2.720</b>	<b>100,0</b>	<b>2.890</b>	<b>100,0</b>
Sim, até excessivas	751	6,6	10	4,1	79	6,4	420	6,8	190	6,7	52	6,4	254	9,3	154	5,3
Sim, em todas elas	3.792	33,5	86	35,2	466	37,9	1.977	31,8	970	34,3	293	36,1	777	28,6	1.050	36,3
Sim, na maioria delas	5.046	44,6	108	44,3	528	43,1	2.789	44,9	1.284	45,5	337	41,5	1.090	40,1	1.403	48,6
Sim, somente em algumas	1.567	13,8	31	12,7	141	11,5	941	15,1	342	12,1	112	13,8	512	18,8	268	9,3
Não, em nenhuma delas	170	1,5	9	3,7	14	1,1	89	1,4	40	1,4	18	2,2	87	3,2	15	0,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Educação Física**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>11.280</b>	<b>100,0</b>	<b>241</b>	<b>100,0</b>	<b>1.219</b>	<b>100,0</b>	<b>6.203</b>	<b>100,0</b>	<b>2.813</b>	<b>100,0</b>	<b>804</b>	<b>100,0</b>	<b>2.710</b>	<b>100,0</b>	<b>2.870</b>	<b>100,0</b>
Desconhecimento do conteúdo	4.033	35,8	98	40,8	381	31,3	2.325	37,4	997	35,4	232	28,8	849	31,4	1.146	40,0
Forma diferente de abordagem do conteúdo	3.333	29,5	61	25,3	338	27,7	1.842	29,7	829	29,5	263	32,7	784	28,9	776	27,0
Espaço insuficiente para responder às questões	335	3,0	10	4,1	37	3,0	190	3,1	71	2,5	27	3,4	162	6,0	38	1,3
Falta de motivação para fazer a prova	1.968	17,4	42	17,4	240	19,7	1.033	16,7	515	18,3	138	17,2	554	20,4	459	16,0
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	1.611	14,3	30	12,4	223	18,3	813	13,1	401	14,3	144	17,9	361	13,3	451	15,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Educação Física**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>11.294</b>	<b>100,0</b>	<b>244</b>	<b>100,0</b>	<b>1.221</b>	<b>100,0</b>	<b>6.203</b>	<b>100,0</b>	<b>2.820</b>	<b>100,0</b>	<b>806</b>	<b>100,0</b>	<b>2.720</b>	<b>100,0</b>	<b>2.873</b>	<b>100,0</b>
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	5.944	52,6	138	56,6	625	51,2	3.272	52,7	1.534	54,4	375	46,5	1.444	53,1	1.428	49,8
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.419	12,6	13	5,3	104	8,5	819	13,2	372	13,2	111	13,8	439	16,1	270	9,4
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	701	6,2	18	7,4	71	5,8	389	6,3	161	5,7	62	7,7	261	9,6	107	3,7
Estudou e aprendeu muito desses conteúdos	2.962	26,2	72	29,5	392	32,1	1.576	25,4	688	24,4	234	29,0	470	17,3	1.024	35,6
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	268	2,4	3	1,2	29	2,4	147	2,4	65	2,3	24	3,0	106	3,9	44	1,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Educação Física**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>11.206</b>	<b>100,0</b>	<b>239</b>	<b>100,0</b>	<b>1.211</b>	<b>100,0</b>	<b>6.150</b>	<b>100,0</b>	<b>2.805</b>	<b>100,0</b>	<b>801</b>	<b>100,0</b>	<b>2.709</b>	<b>100,0</b>	<b>2.842</b>	<b>100,0</b>
Menos de uma hora	723	6,5	14	5,9	64	5,3	376	6,1	235	8,4	34	4,2	461	17,0	28	1,0
Entre uma e duas horas	4.227	37,7	61	25,5	379	31,3	2.338	38,0	1.159	41,3	290	36,2	1.226	45,3	752	26,5
Entre duas e três horas	3.892	34,7	92	38,5	442	36,5	2.182	35,5	910	32,4	266	33,2	705	26,0	1.167	41,1
Entre três e quatro horas	2.051	18,3	55	23,0	275	22,7	1.103	17,9	434	15,5	184	23,0	243	9,0	803	28,2
Quatro horas, e não consegui terminar	313	2,8	17	7,1	51	4,2	151	2,5	67	2,4	27	3,4	74	2,7	92	3,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

## Concluintes

**Tabela II.10 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Educação Física**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>12.288</b>	<b>100,0</b>	<b>204</b>	<b>100,0</b>	<b>938</b>	<b>100,0</b>	<b>8.240</b>	<b>100,0</b>	<b>2.453</b>	<b>100,0</b>	<b>453</b>	<b>100,0</b>	<b>2.946</b>	<b>100,0</b>	<b>3.150</b>	<b>100,0</b>
Muito fácil	293	2,4	4	2,0	45	4,8	188	2,3	48	2,0	8	1,8	157	5,3	45	1,4
Fácil	1.184	9,6	21	10,3	134	14,3	789	9,6	212	8,6	28	6,2	273	9,3	400	12,7
Médio	7.942	64,6	137	67,1	605	64,4	5.337	64,8	1.567	63,8	296	65,3	1.742	59,1	2.123	67,4
Difícil	2.554	20,8	35	17,2	131	14,0	1.708	20,7	568	23,2	112	24,7	633	21,5	535	17,0
Muito difícil	315	2,6	7	3,4	23	2,5	218	2,6	58	2,4	9	2,0	141	4,8	47	1,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.11 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Educação Física**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>12.296</b>	<b>100,0</b>	<b>205</b>	<b>100,0</b>	<b>943</b>	<b>100,0</b>	<b>8.236</b>	<b>100,0</b>	<b>2.459</b>	<b>100,0</b>	<b>453</b>	<b>100,0</b>	<b>2.947</b>	<b>100,0</b>	<b>3.154</b>	<b>100,0</b>
Muito fácil	232	1,9	6	2,9	35	3,7	146	1,8	38	1,5	7	1,5	123	4,2	39	1,2
Fácil	1.603	13,0	23	11,2	158	16,8	1.020	12,4	353	14,4	49	10,8	385	13,1	422	13,4
Médio	8.071	65,7	123	60,0	626	66,3	5.469	66,4	1.557	63,3	296	65,4	1.795	60,8	2.125	67,4
Difícil	2.182	17,7	50	24,4	114	12,1	1.457	17,7	465	18,9	96	21,2	550	18,7	539	17,1
Muito difícil	208	1,7	3	1,5	10	1,1	144	1,7	46	1,9	5	1,1	94	3,2	29	0,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.12 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Educação Física**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>12.291</b>	<b>100,0</b>	<b>204</b>	<b>100,0</b>	<b>942</b>	<b>100,0</b>	<b>8.237</b>	<b>100,0</b>	<b>2.456</b>	<b>100,0</b>	<b>452</b>	<b>100,0</b>	<b>2.949</b>	<b>100,0</b>	<b>3.154</b>	<b>100,0</b>
Muito longa	2.000	16,3	28	13,7	182	19,3	1.348	16,4	391	15,9	51	11,3	596	20,2	423	13,4
Longa	3.298	26,8	41	20,1	253	26,9	2.212	26,9	690	28,1	102	22,6	717	24,3	884	28,0
Adequada	6.507	53,0	122	59,8	452	47,9	4.381	53,1	1.280	52,2	272	60,1	1.486	50,4	1.731	54,9
Curta	382	3,1	12	5,9	42	4,5	227	2,8	77	3,1	24	5,3	88	3,0	100	3,2
Muito curta	104	0,8	1	0,5	13	1,4	69	0,8	18	0,7	3	0,7	62	2,1	16	0,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.13 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Educação Física**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>12.296</b>	<b>100,0</b>	<b>205</b>	<b>100,0</b>	<b>940</b>	<b>100,0</b>	<b>8.241</b>	<b>100,0</b>	<b>2.456</b>	<b>100,0</b>	<b>454</b>	<b>100,0</b>	<b>2.945</b>	<b>100,0</b>	<b>3.153</b>	<b>100,0</b>
Sim, todos	2.395	19,5	30	14,6	231	24,6	1.564	19,0	458	18,6	112	24,7	649	22,0	561	17,8
Sim, a maioria	6.600	53,7	126	61,4	481	51,1	4.405	53,4	1.346	54,9	242	53,3	1.298	44,1	1.927	61,1
Apenas cerca da metade	1.862	15,1	28	13,7	138	14,7	1.233	15,0	394	16,0	69	15,2	488	16,6	447	14,2
Poucos	1.259	10,2	17	8,3	71	7,6	912	11,1	229	9,3	30	6,6	409	13,9	199	6,3
Não, nenhum	180	1,5	4	2,0	19	2,0	127	1,5	29	1,2	1	0,2	101	3,4	19	0,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.14 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Educação Física**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>12.285</b>	<b>100,0</b>	<b>205</b>	<b>100,0</b>	<b>940</b>	<b>100,0</b>	<b>8.230</b>	<b>100,0</b>	<b>2.458</b>	<b>100,0</b>	<b>452</b>	<b>100,0</b>	<b>2.939</b>	<b>100,0</b>	<b>3.151</b>	<b>100,0</b>
Sim, todos	2.719	22,1	36	17,6	249	26,5	1.778	21,6	520	21,2	136	30,1	725	24,7	600	19,0
Sim, a maioria	6.888	56,0	123	60,0	485	51,6	4.631	56,2	1.407	57,1	242	53,5	1.309	44,6	2.007	63,7
Apenas cerca da metade	1.653	13,5	29	14,1	129	13,7	1.107	13,5	338	13,8	50	11,1	495	16,8	374	11,9
Poucos	867	7,1	14	6,8	60	6,4	606	7,4	167	6,8	20	4,4	312	10,6	153	4,9
Não, nenhum	158	1,3	3	1,5	17	1,8	108	1,3	26	1,1	4	0,9	98	3,3	17	0,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.15 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Educação Física**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>12.287</b>	<b>100,0</b>	<b>205</b>	<b>100,0</b>	<b>940</b>	<b>100,0</b>	<b>8.237</b>	<b>100,0</b>	<b>2.453</b>	<b>100,0</b>	<b>452</b>	<b>100,0</b>	<b>2.943</b>	<b>100,0</b>	<b>3.152</b>	<b>100,0</b>
Sim, até excessivas	838	6,8	8	3,9	73	7,8	565	6,9	167	6,8	25	5,5	278	9,4	185	5,9
Sim, em todas elas	4.255	34,6	68	33,2	336	35,7	2.794	33,9	883	36,0	174	38,5	941	32,0	1.174	37,2
Sim, na maioria delas	5.739	46,8	99	48,2	410	43,6	3.865	46,9	1.152	46,9	213	47,1	1.188	40,4	1.542	49,0
Sim, somente em algumas	1.295	10,5	28	13,7	106	11,3	899	10,9	225	9,2	37	8,2	444	15,1	234	7,4
Não, em nenhuma delas	160	1,3	2	1,0	15	1,6	114	1,4	26	1,1	3	0,7	92	3,1	17	0,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.16 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Educação Física**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>12.260</b>	<b>100,0</b>	<b>206</b>	<b>100,0</b>	<b>941</b>	<b>100,0</b>	<b>8.211</b>	<b>100,0</b>	<b>2.452</b>	<b>100,0</b>	<b>450</b>	<b>100,0</b>	<b>2.939</b>	<b>100,0</b>	<b>3.139</b>	<b>100,0</b>
Desconhecimento do conteúdo	1.212	9,9	31	15,0	72	7,7	764	9,3	286	11,7	59	13,1	327	11,1	264	8,4
Forma diferente de abordagem do conteúdo	4.769	38,9	83	40,3	279	29,6	3.234	39,4	976	39,8	197	43,9	973	33,1	1.294	41,2
Espaço insuficiente para responder às questões	459	3,7	7	3,4	54	5,7	283	3,4	95	3,9	20	4,4	205	7,0	84	2,7
Falta de motivação para fazer a prova	3.271	26,7	50	24,3	300	31,9	2.232	27,2	597	24,3	92	20,4	905	30,8	752	24,0
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	2.549	20,8	35	17,0	236	25,1	1.698	20,7	498	20,3	82	18,2	529	18,0	745	23,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.17 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Educação Física**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>12.259</b>	<b>100,0</b>	<b>204</b>	<b>100,0</b>	<b>938</b>	<b>100,0</b>	<b>8.217</b>	<b>100,0</b>	<b>2.452</b>	<b>100,0</b>	<b>448</b>	<b>100,0</b>	<b>2.943</b>	<b>100,0</b>	<b>3.140</b>	<b>100,0</b>
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	517	4,2	8	3,9	45	4,8	344	4,2	104	4,2	16	3,6	255	8,7	53	1,7
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.014	8,3	19	9,3	74	7,9	679	8,3	214	8,7	28	6,3	403	13,7	121	3,9
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.425	11,6	22	10,8	87	9,3	941	11,5	316	12,9	59	13,2	497	16,9	209	6,7
Estudou e aprendeu muito desses conteúdos	7.662	62,5	143	70,1	615	65,5	5.097	61,9	1.505	61,4	302	67,3	1.408	47,8	2.306	73,3
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	1.641	13,4	12	5,9	117	12,5	1.156	14,1	313	12,8	43	9,6	380	12,9	451	14,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**Tabela II.18 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Educação Física**

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>12.218</b>	<b>100,0</b>	<b>203</b>	<b>100,0</b>	<b>932</b>	<b>100,0</b>	<b>8.195</b>	<b>100,0</b>	<b>2.441</b>	<b>100,0</b>	<b>447</b>	<b>100,0</b>	<b>2.937</b>	<b>100,0</b>	<b>3.130</b>	<b>100,0</b>
Menos de uma hora	612	5,0	3	1,5	60	6,4	396	4,8	129	5,3	24	5,4	411	14,0	25	0,8
Entre uma e duas horas	4.098	33,5	46	22,7	316	33,9	2.812	34,3	802	32,9	122	27,3	1.215	41,4	706	22,6
Entre duas e três horas	4.542	37,2	82	40,4	317	34,0	3.067	37,4	910	37,3	166	37,1	869	29,6	1.279	40,9
Entre três e quatro horas	2.603	21,3	57	28,0	194	20,9	1.700	20,8	534	21,8	118	26,4	326	11,1	1.001	31,9
Quatro horas, e não consegui terminar	363	3,0	15	7,4	45	4,8	220	2,7	66	2,7	17	3,8	116	3,9	119	3,8

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO  
ESTUDANTE” SEGUNDO GRUPO DE  
ESTUDANTES E QUARTOS EXTREMOS  
DE DESEMPENHO**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas dadas às perguntas válidas dos estudantes de Educação Física ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo quartos extremos de desempenho e Grupo de Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Categoria Administrativa das IES, segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Administrativa									
Pública	12,1%	24,7%	16,6%	13,9%	29,6%	19,2%	10,4%	20,4%	14,3%
Privada	87,9%	75,3%	83,4%	86,1%	70,4%	80,8%	89,6%	79,6%	85,7%
Total	3.670	4.802	16.980	1.742	2.246	7.952	1.928	2.556	9.028

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Organização Acadêmica da IES, segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Educação Física**

Organização Acadêmica	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Universidades	43,1%	58,9%	49,8%	42,7%	58,8%	49,3%	43,5%	59,1%	50,3%
Centros universitários	26,7%	18,8%	23,2%	28,5%	18,1%	23,7%	25,2%	19,5%	22,8%
Faculdades	30,2%	22,2%	27,0%	28,8%	23,2%	27,0%	31,4%	21,4%	26,9%
Total	3.670	4.802	16.980	1.742	2.246	7.952	1.928	2.556	9.028

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Sexo, segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Educação Física**

Sexo	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Masculino	60,7%	55,0%	55,6%	62,5%	56,7%	57,1%	59,0%	53,5%	54,3%
Feminino	39,3%	45,0%	44,4%	37,5%	43,3%	42,9%	41,0%	46,5%	45,7%
Total	3.670	4.802	16.980	1.742	2.246	7.952	1.928	2.556	9.028

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Idade, segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Educação Física**

Idade	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
até 24 anos	61,6%	60,7%	61,5%	77,4%	69,9%	73,9%	47,3%	52,7%	50,5%
entre 25 e 29 anos	23,0%	23,7%	22,9%	12,6%	16,9%	14,5%	32,4%	29,6%	30,3%
entre 30 e 34 anos	9,4%	8,7%	8,9%	6,0%	7,0%	6,5%	12,5%	10,1%	11,0%
acima de 35 anos	6,0%	7,0%	6,7%	4,0%	6,2%	5,1%	7,9%	7,7%	8,1%
Total	3.670	4.802	16.980	1.742	2.246	7.952	1.928	2.556	9.028
Média	24,6	24,8	24,7	22,7	23,4	23,0	26,3	25,9	26,2
Desvio padrão	5,7	5,5	5,7	5,6	5,7	5,6	5,3	5,1	5,4

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 01 (Qual o seu estado civil?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Solteiro(a)	87,0%	84,8%	85,2%	89,8%	85,3%	87,5%	84,5%	84,3%	83,2%
Casado(a)	8,9%	11,0%	10,7%	6,3%	10,5%	8,7%	11,4%	11,6%	12,4%
Separado(a)/ desquitado(a)/ divorciado(a)	1,7%	1,8%	1,7%	1,7%	2,0%	1,7%	1,8%	1,5%	1,8%
Viúvo(a)	,1%	,0%	,1%	,1%	,0%	,1%	,2%	,1%	,1%
Outro	2,2%	2,4%	2,3%	2,2%	2,2%	2,1%	2,2%	2,5%	2,5%
<b>Total</b>	<b>3.666</b>	<b>4.799</b>	<b>16.967</b>	<b>1.740</b>	<b>2.245</b>	<b>7.946</b>	<b>1.926</b>	<b>2.554</b>	<b>9.021</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 02 (Como você se considera?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Branco(a)	63,2%	67,9%	65,8%	61,3%	64,2%	63,4%	65,0%	71,1%	68,0%
Negro(a)	10,2%	7,2%	8,6%	10,2%	8,3%	9,2%	10,3%	6,2%	8,1%
Pardo(a)/ mulato(a)	23,9%	23,0%	23,1%	26,2%	25,5%	25,0%	21,9%	20,7%	21,5%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,7%	1,4%	1,7%	1,4%	1,6%	1,7%	2,0%	1,3%	1,7%
Indígena ou de origem indígena	,8%	,6%	,8%	,9%	,4%	,8%	,8%	,7%	,8%
<b>Total</b>	<b>3.659</b>	<b>4.793</b>	<b>16.948</b>	<b>1.736</b>	<b>2.242</b>	<b>7.938</b>	<b>1.923</b>	<b>2.551</b>	<b>9.010</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 03 (Onde e como você mora atualmente?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	5,2%	4,2%	4,5%	3,6%	4,2%	4,1%	6,6%	4,2%	4,8%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	78,4%	74,8%	76,6%	82,4%	75,9%	78,7%	74,8%	73,8%	74,8%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	11,4%	13,9%	13,2%	8,5%	12,3%	10,8%	14,0%	15,3%	15,4%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	4,1%	6,2%	4,8%	4,5%	6,3%	5,2%	3,7%	6,1%	4,4%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	,5%	,4%	,4%	,3%	,4%	,5%	,6%	,4%	,4%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	,5%	,5%	,5%	,6%	,8%	,7%	,4%	,2%	,3%
<b>Total</b>	<b>3.653</b>	<b>4.797</b>	<b>16.943</b>	<b>1.731</b>	<b>2.243</b>	<b>7.929</b>	<b>1.922</b>	<b>2.554</b>	<b>9.014</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 04 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma	7,1%	8,3%	7,4%	5,9%	8,5%	7,3%	8,2%	8,0%	7,4%
Uma	9,7%	12,0%	10,6%	9,0%	10,2%	9,8%	10,3%	13,5%	11,4%
Duas	19,4%	19,1%	19,3%	18,3%	18,6%	18,1%	20,4%	19,6%	20,4%
Três	25,9%	28,9%	27,4%	27,2%	29,3%	27,5%	24,8%	28,5%	27,2%
Quatro	21,6%	18,4%	20,3%	21,4%	19,2%	21,0%	21,7%	17,7%	19,8%
Cinco	10,0%	8,1%	9,3%	11,1%	8,5%	10,0%	9,1%	7,8%	8,7%
Seis	3,8%	3,1%	3,5%	4,4%	3,4%	3,9%	3,2%	2,8%	3,2%
Mais de seis	2,4%	2,2%	2,2%	2,7%	2,4%	2,4%	2,2%	2,0%	1,9%
<b>Total</b>	<b>3.659</b>	<b>4.798</b>	<b>16.952</b>	<b>1.736</b>	<b>2.244</b>	<b>7.937</b>	<b>1.923</b>	<b>2.554</b>	<b>9.015</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 05 (Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma	2,6%	2,1%	2,1%	2,5%	2,3%	2,3%	2,7%	1,9%	1,9%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 765,00)	10,4%	8,2%	9,2%	12,2%	11,3%	12,0%	8,8%	5,5%	6,7%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 765,01 a R\$ 1.530,00)	30,9%	26,5%	29,5%	33,4%	29,5%	32,9%	28,6%	23,8%	26,6%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.530,01 a R\$ 2.295,00)	24,1%	24,1%	24,1%	23,5%	23,3%	23,2%	24,6%	24,8%	24,9%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.295,01 a R\$ 3.060,00)	13,2%	14,4%	14,1%	11,6%	13,5%	12,8%	14,6%	15,1%	15,2%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.060,01 a R\$ 5.100,00)	11,4%	14,8%	13,1%	10,2%	12,3%	10,6%	12,5%	17,0%	15,2%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.100,01 a R\$ 15.300,00)	6,4%	9,0%	7,1%	5,5%	7,2%	5,6%	7,2%	10,5%	8,5%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 15.300,01)	1,0%	1,0%	,8%	1,0%	,6%	,7%	1,0%	1,3%	,9%
<b>Total</b>	<b>3.659</b>	<b>4.796</b>	<b>16.949</b>	<b>1.736</b>	<b>2.244</b>	<b>7.935</b>	<b>1.923</b>	<b>2.552</b>	<b>9.014</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 06 (Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso.)," segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	28,4%	30,7%	28,2%	38,3%	42,4%	38,7%	19,4%	20,4%	18,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	43,6%	44,2%	44,8%	38,0%	34,3%	37,4%	48,7%	52,9%	51,4%
Tenho renda e me sustento totalmente	12,8%	9,9%	11,3%	9,1%	7,4%	8,7%	16,2%	12,1%	13,5%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	12,7%	11,5%	12,5%	12,0%	11,9%	12,2%	13,4%	11,1%	12,8%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	2,4%	3,8%	3,2%	2,5%	4,0%	3,0%	2,3%	3,6%	3,4%
<b>Total</b>	<b>3.636</b>	<b>4.781</b>	<b>16.895</b>	<b>1.727</b>	<b>2.235</b>	<b>7.908</b>	<b>1.909</b>	<b>2.546</b>	<b>8.987</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 07 (Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria.)," segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não estou trabalhando	35,1%	39,7%	35,8%	44,0%	46,7%	43,4%	27,0%	33,6%	29,0%
Trabalho eventualmente	10,3%	8,6%	9,6%	9,3%	7,8%	9,0%	11,3%	9,3%	10,1%
Trabalho até 20 horas semanais	13,9%	13,0%	12,9%	10,1%	9,1%	8,9%	17,3%	16,4%	16,5%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	18,7%	16,4%	18,0%	14,3%	13,5%	14,2%	22,6%	18,9%	21,3%
Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais	22,0%	22,3%	23,7%	22,3%	22,9%	24,5%	21,8%	21,8%	23,0%
<b>Total</b>	<b>3.644</b>	<b>4.787</b>	<b>16.899</b>	<b>1.732</b>	<b>2.239</b>	<b>7.913</b>	<b>1.912</b>	<b>2.548</b>	<b>8.986</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 08 (Durante o curso de graduação responder somente no caso de ser concluinte:), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Não fiz nenhum tipo de estágio	4,8%	2,4%	3,0%	69,4%	54,1%	56,8%	2,6%	,6%	1,3%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	33,1%	27,4%	30,1%	4,8%	11,8%	11,1%	34,1%	27,9%	30,7%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	6,6%	3,1%	4,8%	11,3%	15,3%	16,1%	6,4%	2,7%	4,4%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	55,5%	67,1%	62,2%	14,5%	18,8%	16,1%	56,9%	68,8%	63,7%
<b>Total</b>	<b>1.882</b>	<b>2.581</b>	<b>8.978</b>	<b>62</b>	<b>85</b>	<b>280</b>	<b>1.820</b>	<b>2.496</b>	<b>8.698</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 09 (Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsade estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim	34,0%	41,5%	38,3%	31,9%	38,2%	35,7%	35,9%	44,4%	40,6%
Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para perg.: 11)	6,0%	17,4%	9,9%	7,6%	20,5%	11,8%	4,7%	14,7%	8,3%
Não (Passe para perg.: 11)	60,0%	41,1%	51,8%	60,6%	41,3%	52,5%	59,4%	40,9%	51,2%
<b>Total</b>	<b>3.607</b>	<b>4.756</b>	<b>16.754</b>	<b>1.707</b>	<b>2.220</b>	<b>7.820</b>	<b>1.900</b>	<b>2.536</b>	<b>8.934</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
ProUni integral	5,0%	26,2%	13,8%	4,6%	31,7%	14,9%	5,4%	22,0%	12,9%
ProUni parcial	4,2%	7,8%	6,2%	4,8%	6,0%	6,0%	3,8%	9,1%	6,4%
FIES	10,7%	6,9%	9,2%	9,4%	6,8%	8,7%	11,7%	7,0%	9,6%
ProUni Parcial e FIES	,5%	,8%	,7%	1,1%	,6%	,9%	,0%	1,0%	,5%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	20,2%	10,2%	15,0%	19,1%	11,6%	15,3%	21,0%	9,1%	14,8%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	39,6%	35,2%	38,7%	40,8%	31,5%	38,3%	38,7%	38,0%	39,0%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).	7,7%	5,4%	6,4%	6,6%	3,8%	5,0%	8,6%	6,6%	7,4%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	8,4%	5,3%	7,3%	9,2%	6,6%	8,0%	7,8%	4,3%	6,6%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).	1,9%	,9%	1,3%	3,1%	,9%	1,8%	,9%	,8%	1,0%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	1,8%	1,5%	1,5%	1,3%	,6%	1,1%	2,2%	2,1%	1,8%
<b>Total</b>	<b>1.234</b>	<b>1.986</b>	<b>6.454</b>	<b>544</b>	<b>852</b>	<b>2.797</b>	<b>690</b>	<b>1.134</b>	<b>3.657</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso exceto mensalidades?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, bolsa permanência do ProUni	,7%	,8%	,6%	,3%	,9%	,5%	1,0%	,7%	,7%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	4,5%	4,3%	4,4%	4,5%	3,3%	3,8%	4,6%	5,1%	4,8%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	1,8%	2,1%	1,7%	1,2%	1,6%	1,4%	2,3%	2,5%	2,0%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	,8%	,5%	,7%	,7%	,4%	,6%	,9%	,6%	,8%
Não	92,2%	92,3%	92,6%	93,2%	93,7%	93,7%	91,3%	91,1%	91,7%
<b>Total</b>	<b>3.627</b>	<b>4.767</b>	<b>16.832</b>	<b>1.718</b>	<b>2.223</b>	<b>7.856</b>	<b>1.909</b>	<b>2.544</b>	<b>8.976</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não	84,5%	81,1%	83,3%	84,1%	77,2%	81,2%	85,0%	84,6%	85,2%
Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	1,1%	1,0%	,8%	1,2%	1,3%	1,0%	,9%	,7%	,6%
Sim, por critério de renda	5,2%	3,3%	4,5%	5,0%	3,9%	4,9%	5,4%	2,7%	4,1%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	2,7%	6,2%	4,0%	3,4%	7,9%	5,2%	2,1%	4,6%	3,0%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	1,9%	4,9%	3,1%	1,8%	5,6%	3,2%	1,9%	4,2%	3,0%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	4,6%	3,5%	4,3%	4,5%	4,0%	4,4%	4,7%	3,0%	4,2%
<b>Total</b>	<b>3.616</b>	<b>4.774</b>	<b>16.801</b>	<b>1.706</b>	<b>2.228</b>	<b>7.833</b>	<b>1.910</b>	<b>2.546</b>	<b>8.968</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Qual o grau de escolaridade do seu pai?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	4,9%	3,3%	3,9%	5,2%	3,5%	4,2%	4,6%	3,0%	3,6%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	25,8%	23,8%	25,8%	25,4%	24,4%	25,5%	26,2%	23,3%	25,9%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	15,8%	16,2%	16,5%	15,9%	15,7%	16,7%	15,6%	16,6%	16,3%
Ensino médio	35,2%	34,0%	34,6%	36,3%	35,1%	35,6%	34,3%	33,0%	33,8%
Ensino superior	14,4%	17,3%	15,1%	13,4%	16,4%	14,3%	15,3%	18,1%	15,9%
Pós-graduação	3,9%	5,5%	4,1%	3,8%	4,9%	3,7%	3,9%	5,9%	4,4%
<b>Total</b>	<b>3.625</b>	<b>4.779</b>	<b>16.840</b>	<b>1.719</b>	<b>2.234</b>	<b>7.878</b>	<b>1.906</b>	<b>2.545</b>	<b>8.962</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Qual o grau de escolaridade de sua mãe?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	3,7%	2,0%	2,7%	3,5%	2,1%	2,7%	3,8%	1,8%	2,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	21,3%	20,4%	22,0%	19,6%	20,4%	21,5%	22,8%	20,4%	22,4%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	16,1%	15,2%	16,0%	15,7%	15,2%	15,9%	16,4%	15,2%	16,1%
Ensino médio	35,0%	35,4%	35,0%	37,2%	35,4%	35,8%	33,1%	35,3%	34,2%
Ensino superior	17,2%	18,9%	17,2%	16,7%	19,5%	16,9%	17,7%	18,5%	17,4%
Pós-graduação	6,8%	8,1%	7,2%	7,3%	7,4%	7,1%	6,3%	8,7%	7,2%
<b>Total</b>	<b>3.634</b>	<b>4.780</b>	<b>16.869</b>	<b>1.722</b>	<b>2.234</b>	<b>7.894</b>	<b>1.912</b>	<b>2.546</b>	<b>8.975</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Onde você concluiu o ensino médio?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
AC	,1%	,1%	,1%	,1%	,1%	,1%	,2%	,0%	,1%
AL	,4%	,6%	,5%	,2%	,9%	,6%	,6%	,3%	,4%
AM	,1%	,4%	,2%	,1%	,5%	,4%	,1%	,3%	,1%
AP	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%
BA	2,9%	2,0%	2,1%	2,1%	2,3%	1,9%	3,7%	1,7%	2,2%
CE	,4%	1,1%	,8%	,5%	1,7%	1,2%	,3%	,6%	,4%
DF	1,3%	1,4%	1,3%	1,8%	1,5%	1,5%	1,0%	1,3%	1,0%
ES	3,2%	1,4%	2,2%	3,5%	1,2%	2,3%	2,9%	1,5%	2,1%
EX	,1%	,1%	,1%	,0%	,2%	,1%	,2%	,1%	,1%
GO	1,5%	1,6%	1,7%	2,4%	2,3%	2,5%	,7%	,9%	1,1%
MA	,1%	,0%	,1%	,2%	,0%	,1%	,1%	,0%	,1%
MG	10,3%	14,9%	12,7%	9,8%	15,9%	12,6%	10,8%	14,0%	12,7%
MS	2,6%	,9%	1,7%	3,6%	,9%	2,1%	1,6%	1,0%	1,3%
MT	,3%	,2%	,3%	,2%	,2%	,4%	,3%	,2%	,3%
PA	,4%	,9%	,5%	,8%	1,2%	,7%	,1%	,7%	,3%
PB	,6%	1,1%	,8%	1,3%	2,2%	1,6%	,1%	,1%	,1%
PE	1,4%	4,1%	2,6%	1,5%	4,5%	2,6%	1,2%	3,8%	2,6%
PI	,5%	,5%	,5%	,6%	,4%	,6%	,4%	,6%	,4%
PR	9,3%	10,1%	10,1%	10,4%	9,6%	10,7%	8,3%	10,5%	9,6%
RJ	7,5%	6,3%	6,5%	4,6%	4,8%	4,2%	10,0%	7,7%	8,5%
RN	,8%	,9%	,8%	,6%	1,3%	1,0%	1,0%	,5%	,7%
RO	,3%	,3%	,3%	,2%	,4%	,3%	,4%	,2%	,3%
RR	,1%	,0%	,0%	,0%	,1%	,0%	,1%	,0%	,0%
RS	6,7%	7,3%	6,9%	8,9%	8,2%	8,5%	4,7%	6,5%	5,5%
SC	6,7%	5,6%	6,3%	7,7%	6,9%	7,6%	5,8%	4,4%	5,1%
SE	,7%	,7%	,6%	1,2%	1,3%	1,1%	,2%	,2%	,2%
SP	41,7%	37,4%	40,1%	37,7%	31,1%	35,1%	45,3%	43,0%	44,6%
TO	,1%	,1%	,2%	,1%	,3%	,3%	,1%	,0%	,1%
Total	3.590	4.769	16.737	1.702	2.226	7.825	1.888	2.543	8.912

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Não	85,3%	83,3%	84,5%	85,3%	82,1%	83,6%	85,3%	84,3%	85,4%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	10,8%	11,7%	11,2%	10,9%	12,7%	11,8%	10,6%	10,8%	10,6%
Sim, mudei de estado	3,8%	5,0%	4,2%	3,8%	5,1%	4,4%	3,8%	4,9%	4,0%
Sim, mudei de país	,1%	,1%	,1%	,0%	,1%	,1%	,3%	,0%	,1%
<b>Total</b>	<b>3.637</b>	<b>4.778</b>	<b>16.851</b>	<b>1.726</b>	<b>2.230</b>	<b>7.881</b>	<b>1.911</b>	<b>2.548</b>	<b>8.970</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Todo em escola pública	65,2%	60,0%	64,4%	66,5%	60,0%	65,6%	64,1%	60,0%	63,3%
Todo em escola privada (particular)	19,5%	29,2%	22,9%	17,8%	28,6%	21,4%	21,0%	29,8%	24,1%
A maior parte em escola pública	6,9%	4,4%	5,7%	6,8%	4,8%	5,8%	7,1%	4,1%	5,6%
A maior parte em escola privada (particular)	4,6%	4,3%	4,3%	5,2%	4,2%	4,2%	4,1%	4,4%	4,4%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	3,7%	2,0%	2,7%	3,8%	2,3%	2,9%	3,7%	1,8%	2,5%
<b>Total</b>	<b>3.646</b>	<b>4.779</b>	<b>16.878</b>	<b>1.730</b>	<b>2.231</b>	<b>7.899</b>	<b>1.916</b>	<b>2.548</b>	<b>8.979</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Ensino médio tradicional	85,8%	86,2%	86,1%	85,8%	86,6%	86,3%	85,8%	86,0%	86,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	3,8%	7,5%	5,7%	2,5%	6,4%	4,4%	5,0%	8,4%	6,9%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,6%	2,0%	1,9%	1,0%	1,9%	1,5%	2,2%	2,1%	2,2%
educação de jovens e Adultos – EJA / Supletivo	7,7%	3,6%	5,4%	9,5%	4,5%	7,0%	6,1%	2,8%	4,1%
Outro	1,1%	,6%	,9%	1,2%	,6%	,9%	1,0%	,7%	,9%
<b>Total</b>	<b>3.645</b>	<b>4.778</b>	<b>16.882</b>	<b>1.728</b>	<b>2.234</b>	<b>7.906</b>	<b>1.917</b>	<b>2.544</b>	<b>8.976</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Nenhum	13,9%	10,7%	12,4%	17,4%	13,6%	15,8%	10,7%	8,1%	9,3%
Um ou dois	41,8%	34,8%	38,6%	46,8%	38,5%	42,8%	37,3%	31,6%	34,9%
Entre três e cinco	26,8%	32,7%	30,1%	24,3%	30,9%	28,1%	29,1%	34,2%	31,9%
Entre seis e oito	8,6%	10,0%	9,1%	5,8%	7,9%	6,7%	11,1%	11,9%	11,1%
Mais de oito	8,9%	11,8%	9,8%	5,8%	9,1%	6,6%	11,7%	14,1%	12,6%
<b>Total</b>	<b>3.636</b>	<b>4.778</b>	<b>16.856</b>	<b>1.721</b>	<b>2.233</b>	<b>7.882</b>	<b>1.915</b>	<b>2.545</b>	<b>8.974</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Nenhuma, apenas assisto às aulas	14,1%	7,3%	10,2%	13,2%	6,4%	9,3%	14,9%	8,1%	11,0%
Uma a três	62,0%	53,4%	59,3%	63,1%	53,9%	60,0%	61,0%	53,0%	58,8%
Quatro a sete	17,1%	25,4%	21,0%	16,6%	25,7%	21,0%	17,5%	25,1%	21,0%
Oito a doze	4,3%	8,4%	6,0%	4,4%	8,2%	6,0%	4,3%	8,5%	5,9%
Mais de doze	2,4%	5,6%	3,4%	2,7%	5,8%	3,6%	2,2%	5,3%	3,3%
<b>Total</b>	<b>3.635</b>	<b>4.772</b>	<b>16.841</b>	<b>1.724</b>	<b>2.229</b>	<b>7.886</b>	<b>1.911</b>	<b>2.543</b>	<b>8.955</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Diurno (integral)	7,3%	11,4%	8,1%	7,1%	12,5%	8,5%	7,5%	10,3%	7,8%
Diurno (matutino)	22,8%	23,3%	22,6%	25,0%	22,7%	23,2%	20,7%	23,9%	22,0%
Diurno (vespertino)	2,9%	5,9%	3,9%	3,0%	6,3%	4,0%	2,8%	5,5%	3,9%
Noturno	63,9%	56,7%	62,5%	61,7%	56,1%	61,5%	65,8%	57,4%	63,3%
Não há concentração em um turno	3,1%	2,7%	2,9%	3,1%	2,4%	2,8%	3,1%	2,9%	3,0%
<b>Total</b>	<b>3.639</b>	<b>4.781</b>	<b>16.867</b>	<b>1.725</b>	<b>2.237</b>	<b>7.889</b>	<b>1.914</b>	<b>2.544</b>	<b>8.978</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 –**

<b>Educação Física</b>									
Indicador de concluinte / ingressante									
Total									
Ingressante									
Concluinte									
Quartos de Desempenho									
Quartos de Desempenho									
Quartos de Desempenho									
Categoria de Respostas	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todas	50,7%	45,1%	48,3%	56,3%	48,0%	53,1%	45,6%	42,5%	44,0%
Sim, a maior parte	32,7%	41,9%	37,8%	29,6%	38,4%	34,2%	35,5%	45,0%	41,0%
Somente algumas	14,7%	12,2%	12,8%	12,4%	12,7%	11,5%	16,8%	11,9%	13,9%
Nenhuma	1,9%	,8%	1,1%	1,6%	,9%	1,2%	2,1%	,6%	1,1%
<b>Total</b>	<b>3.643</b>	<b>4.787</b>	<b>16.884</b>	<b>1.728</b>	<b>2.240</b>	<b>7.905</b>	<b>1.915</b>	<b>2.547</b>	<b>8.979</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todas	64,2%	64,6%	64,6%	68,6%	67,1%	67,9%	60,3%	62,5%	61,7%
Sim, a maior parte	26,7%	29,9%	28,7%	24,2%	27,9%	26,2%	28,9%	31,7%	30,9%
Somente algumas	8,1%	5,1%	6,1%	6,2%	4,6%	5,4%	9,9%	5,5%	6,8%
Nenhuma	1,0%	,4%	,6%	,9%	,4%	,5%	1,0%	,3%	,6%
<b>Total</b>	<b>3.627</b>	<b>4.774</b>	<b>16.835</b>	<b>1.719</b>	<b>2.231</b>	<b>7.877</b>	<b>1.908</b>	<b>2.543</b>	<b>8.958</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos	52,0%	45,7%	49,4%	58,4%	51,2%	55,6%	46,2%	40,9%	44,0%
Sim, a maior parte	32,0%	37,6%	35,6%	30,0%	33,4%	32,1%	33,8%	41,3%	38,6%
Somente alguns	13,8%	15,5%	13,5%	10,0%	14,3%	11,2%	17,3%	16,6%	15,7%
Nenhum	2,2%	1,2%	1,4%	1,7%	1,1%	1,1%	2,7%	1,2%	1,7%
<b>Total</b>	<b>3.625</b>	<b>4.772</b>	<b>16.816</b>	<b>1.717</b>	<b>2.229</b>	<b>7.864</b>	<b>1.908</b>	<b>2.543</b>	<b>8.952</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos	52,9%	51,3%	53,0%	60,7%	56,6%	59,4%	45,9%	46,7%	47,5%
Sim, a maior parte	30,6%	33,6%	32,1%	26,9%	29,4%	28,4%	34,0%	37,3%	35,2%
Somente alguns	13,8%	13,7%	13,1%	10,4%	12,6%	10,7%	16,9%	14,6%	15,3%
Nenhum	2,6%	1,4%	1,8%	2,0%	1,4%	1,5%	3,2%	1,4%	2,1%
<b>Total</b>	<b>3.603</b>	<b>4.759</b>	<b>16.742</b>	<b>1.704</b>	<b>2.217</b>	<b>7.820</b>	<b>1.899</b>	<b>2.542</b>	<b>8.922</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos	48,3%	44,9%	46,7%	55,1%	48,2%	52,0%	42,3%	42,0%	42,0%
Sim, a maior parte	34,2%	37,1%	36,3%	31,9%	35,3%	33,7%	36,4%	38,7%	38,6%
Somente alguns	15,3%	16,4%	15,3%	11,7%	14,9%	13,1%	18,6%	17,7%	17,3%
Nenhum	2,1%	1,6%	1,7%	1,3%	1,6%	1,2%	2,8%	1,6%	2,1%
<b>Total</b>	<b>3.612</b>	<b>4.764</b>	<b>16.774</b>	<b>1.714</b>	<b>2.227</b>	<b>7.849</b>	<b>1.898</b>	<b>2.537</b>	<b>8.925</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.31 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 27 (Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Plenamente	62,3%	69,6%	66,4%	66,1%	72,1%	69,7%	58,9%	67,4%	63,4%
Parcialmente	34,7%	28,3%	31,3%	31,5%	26,1%	28,3%	37,5%	30,3%	34,0%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	2,2%	1,5%	1,7%	1,9%	1,4%	1,5%	2,6%	1,6%	1,9%
Não viabiliza para nenhum estudante	,8%	,5%	,6%	,6%	,4%	,4%	1,0%	,7%	,7%
<b>Total</b>	<b>3.619</b>	<b>4.765</b>	<b>16.787</b>	<b>1.712</b>	<b>2.227</b>	<b>7.848</b>	<b>1.907</b>	<b>2.538</b>	<b>8.939</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.32 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 28 (Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Amplo e adequado	68,0%	67,5%	68,5%	73,9%	71,5%	73,6%	62,7%	64,0%	64,0%
Amplo, mas inadequado	9,9%	9,1%	9,3%	9,1%	8,3%	8,6%	10,7%	9,9%	10,0%
Restrito, mas adequado	17,4%	19,0%	18,1%	13,2%	16,3%	14,4%	21,2%	21,4%	21,4%
Restrito e inadequado	3,6%	4,1%	3,5%	2,6%	3,6%	2,7%	4,4%	4,5%	4,2%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	1,1%	,3%	,6%	1,2%	,4%	,8%	,9%	,2%	,4%
<b>Total</b>	<b>3.619</b>	<b>4.765</b>	<b>16.784</b>	<b>1.712</b>	<b>2.229</b>	<b>7.847</b>	<b>1.907</b>	<b>2.536</b>	<b>8.937</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.33 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 29 (Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Diariamente	14,0%	9,2%	10,9%	13,8%	9,5%	11,0%	14,2%	8,9%	10,9%
Entre duas e quatro vezes por semana	26,8%	30,1%	29,3%	26,4%	31,9%	29,2%	27,2%	28,6%	29,4%
Uma vez por semana	24,1%	24,8%	24,4%	24,3%	23,4%	24,1%	23,9%	26,1%	24,7%
Uma vez a cada 15 dias	8,5%	11,8%	10,4%	8,6%	11,1%	9,8%	8,4%	12,4%	10,9%
Somente me época de provas e/ou trabalhos	23,2%	21,8%	22,5%	23,2%	21,5%	22,9%	23,2%	22,0%	22,1%
Nunca a utilizo	3,1%	2,1%	2,3%	3,5%	2,4%	2,8%	2,8%	1,9%	1,8%
A instituição não tem biblioteca	,2%	,1%	,2%	,2%	,2%	,2%	,3%	,0%	,2%
<b>Total</b>	<b>3.621</b>	<b>4.773</b>	<b>16.814</b>	<b>1.717</b>	<b>2.231</b>	<b>7.868</b>	<b>1.904</b>	<b>2.542</b>	<b>8.946</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.34 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 30 (Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todas as vezes	61,8%	60,0%	62,3%	67,5%	65,6%	68,9%	56,7%	55,1%	56,5%
Sim, a maior parte das vezes	29,7%	34,4%	31,1%	25,4%	28,9%	25,2%	33,6%	39,3%	36,4%
Somente algumas das vezes	7,3%	4,8%	5,6%	5,6%	4,5%	4,7%	8,8%	5,2%	6,4%
Nunca	1,2%	,7%	,9%	1,5%	1,1%	1,2%	,9%	,4%	,7%
<b>Total</b>	<b>3.614</b>	<b>4.764</b>	<b>16.772</b>	<b>1.713</b>	<b>2.224</b>	<b>7.841</b>	<b>1.901</b>	<b>2.540</b>	<b>8.931</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.35 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 31 (Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
É atualizado	55,9%	52,4%	54,7%	65,1%	58,9%	62,7%	47,7%	46,7%	47,7%
É parcialmente atualizado	35,0%	37,6%	36,2%	29,3%	32,6%	30,8%	40,0%	42,0%	40,8%
É pouco atualizado	7,4%	8,0%	7,4%	4,7%	6,7%	5,4%	9,8%	9,1%	9,3%
É desatualizado	1,8%	2,0%	1,7%	,9%	1,8%	1,1%	2,6%	2,2%	2,2%
<b>Total</b>	<b>3.599</b>	<b>4.760</b>	<b>16.747</b>	<b>1.702</b>	<b>2.220</b>	<b>7.828</b>	<b>1.897</b>	<b>2.540</b>	<b>8.919</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.36 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 32 (Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
É atualizado	54,7%	53,5%	54,8%	63,6%	58,0%	61,6%	46,7%	49,5%	48,9%
É parcialmente atualizado	40,6%	40,2%	40,2%	33,9%	37,3%	35,2%	46,6%	42,7%	44,6%
É desatualizado	4,2%	5,4%	4,2%	2,1%	3,9%	2,6%	6,0%	6,7%	5,7%
Não existe acervo de periódicos especializados	,6%	,9%	,7%	,4%	,7%	,5%	,7%	1,1%	,8%
<b>Total</b>	<b>3.609</b>	<b>4.751</b>	<b>16.758</b>	<b>1.710</b>	<b>2.214</b>	<b>7.829</b>	<b>1.899</b>	<b>2.537</b>	<b>8.929</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.37 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 33 (O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Plenamente	81,5%	85,6%	84,3%	83,7%	85,6%	85,3%	79,5%	85,6%	83,3%
Parcialmente	17,3%	13,4%	14,7%	15,6%	13,1%	13,8%	18,8%	13,7%	15,6%
Não atende	1,2%	1,0%	1,0%	,8%	1,3%	,8%	1,7%	,7%	1,1%
<b>Total</b>	<b>3.625</b>	<b>4.772</b>	<b>16.824</b>	<b>1.717</b>	<b>2.229</b>	<b>7.869</b>	<b>1.908</b>	<b>2.543</b>	<b>8.955</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.38 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 34 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos	63,4%	61,9%	63,4%	67,1%	62,2%	66,2%	60,2%	61,6%	60,9%
Sim, a maior parte	30,0%	32,6%	30,8%	28,2%	33,4%	29,2%	31,5%	31,9%	32,2%
Somente alguns	6,3%	5,4%	5,6%	4,5%	4,4%	4,5%	7,9%	6,3%	6,6%
Nenhum	,3%	,1%	,2%	,2%	,0%	,1%	,4%	,2%	,2%
<b>Total</b>	<b>3.625</b>	<b>4.770</b>	<b>16.815</b>	<b>1.716</b>	<b>2.229</b>	<b>7.863</b>	<b>1.909</b>	<b>2.541</b>	<b>8.952</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.39 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 35 (Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os conteúdos	56,9%	52,8%	56,1%	62,5%	59,4%	63,1%	51,8%	47,0%	50,1%
Sim, a maior parte	36,4%	41,9%	38,1%	33,6%	37,1%	33,1%	38,9%	46,1%	42,6%
Somente alguns	6,4%	5,2%	5,5%	3,7%	3,5%	3,8%	8,8%	6,7%	7,0%
Nenhum	,4%	,1%	,2%	,2%	,0%	,1%	,6%	,2%	,3%
<b>Total</b>	<b>3.624</b>	<b>4.764</b>	<b>16.811</b>	<b>1.718</b>	<b>2.226</b>	<b>7.863</b>	<b>1.906</b>	<b>2.538</b>	<b>8.948</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.40 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 36 (Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	51,6%	44,2%	48,5%	56,7%	48,6%	53,3%	46,9%	40,4%	44,3%
Sim, a maior parte	37,8%	42,6%	40,2%	35,4%	40,6%	38,0%	40,0%	44,4%	42,1%
Somente alguns	10,3%	12,8%	10,9%	7,6%	10,6%	8,4%	12,7%	14,6%	13,1%
Nenhum	,4%	,4%	,4%	,4%	,2%	,3%	,4%	,6%	,5%
<b>Total</b>	<b>3.608</b>	<b>4.760</b>	<b>16.756</b>	<b>1.707</b>	<b>2.225</b>	<b>7.839</b>	<b>1.901</b>	<b>2.535</b>	<b>8.917</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.41 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 37 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto e/ou manuais?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	53,9%	50,8%	53,6%	56,6%	54,5%	58,0%	51,4%	47,5%	49,8%
Sim, a maior parte	36,7%	39,8%	37,4%	35,5%	38,3%	35,1%	37,8%	41,0%	39,4%
Somente alguns	8,9%	8,9%	8,5%	7,5%	6,8%	6,7%	10,2%	10,8%	10,2%
Nenhum	,4%	,5%	,4%	,3%	,4%	,3%	,6%	,6%	,6%
<b>Total</b>	<b>3.604</b>	<b>4.752</b>	<b>16.735</b>	<b>1.709</b>	<b>2.222</b>	<b>7.835</b>	<b>1.895</b>	<b>2.530</b>	<b>8.900</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.42 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 38 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados artigos científicos?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	44,8%	37,9%	42,0%	45,1%	36,5%	42,0%	44,6%	39,1%	42,1%
Sim, a maior parte	39,9%	42,1%	40,6%	39,5%	41,8%	40,0%	40,2%	42,4%	41,1%
Somente alguns	14,2%	18,7%	16,3%	14,4%	19,8%	16,7%	14,0%	17,6%	16,0%
Nenhum	1,1%	1,4%	1,1%	1,1%	1,8%	1,3%	1,2%	,9%	,9%
<b>Total</b>	<b>3.587</b>	<b>4.760</b>	<b>16.732</b>	<b>1.698</b>	<b>2.225</b>	<b>7.829</b>	<b>1.889</b>	<b>2.535</b>	<b>8.903</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.43 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 39 (Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de materiais elaborados por eles?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	36,5%	24,2%	30,4%	39,7%	26,1%	33,0%	33,6%	22,5%	28,2%
Sim, a maior parte	38,6%	35,8%	37,3%	37,6%	35,7%	36,5%	39,5%	35,9%	37,9%
Somente alguns	21,2%	35,2%	28,3%	18,8%	32,7%	25,9%	23,4%	37,3%	30,4%
Nenhum	3,7%	4,9%	4,0%	3,9%	5,5%	4,6%	3,5%	4,3%	3,5%
<b>Total</b>	<b>3.608</b>	<b>4.768</b>	<b>16.762</b>	<b>1.709</b>	<b>2.230</b>	<b>7.842</b>	<b>1.899</b>	<b>2.538</b>	<b>8.920</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.44 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 40 (As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos as disciplinas	6,9%	2,1%	4,1%	7,6%	1,9%	4,3%	6,2%	2,3%	3,8%
Sim, na maior parte das disciplinas	6,8%	3,9%	4,6%	7,1%	4,4%	4,8%	6,5%	3,5%	4,4%
Sim, somente algumas disciplinas	19,7%	23,9%	21,3%	18,4%	20,7%	19,3%	20,8%	26,6%	23,0%
Não, nenhuma disciplina exige	66,7%	70,1%	70,1%	66,9%	73,0%	71,6%	66,5%	67,5%	68,7%
<b>Total</b>	<b>3.603</b>	<b>4.757</b>	<b>16.749</b>	<b>1.707</b>	<b>2.220</b>	<b>7.829</b>	<b>1.896</b>	<b>2.537</b>	<b>8.920</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.45 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 41 (Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	21,8%	18,4%	19,8%	24,8%	20,5%	22,6%	19,1%	16,5%	17,3%
Sim, a maior parte	34,5%	38,0%	36,0%	35,3%	38,9%	36,4%	33,8%	37,3%	35,6%
Somente alguns	38,5%	40,5%	40,1%	35,1%	37,0%	36,6%	41,6%	43,6%	43,1%
Nenhum	5,2%	3,0%	4,2%	4,8%	3,6%	4,4%	5,5%	2,6%	3,9%
<b>Total</b>	<b>3.592</b>	<b>4.755</b>	<b>16.705</b>	<b>1.701</b>	<b>2.221</b>	<b>7.805</b>	<b>1.891</b>	<b>2.534</b>	<b>8.900</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.46 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 42 (Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	52,5%	49,8%	52,1%	64,1%	60,2%	62,6%	42,1%	40,7%	42,9%
Sim, a maior parte	38,6%	44,1%	40,9%	30,1%	36,0%	32,6%	46,3%	51,2%	48,1%
Somente alguns	8,6%	6,1%	6,9%	5,6%	3,8%	4,7%	11,4%	8,0%	8,9%
Nenhum	,3%	,0%	,1%	,3%	,0%	,1%	,3%	,1%	,1%
<b>Total</b>	<b>3.609</b>	<b>4.765</b>	<b>16.768</b>	<b>1.709</b>	<b>2.230</b>	<b>7.844</b>	<b>1.900</b>	<b>2.535</b>	<b>8.924</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.47 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 43 (O curso contextualiza o conhecimento da área teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc. com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos as disciplinas	49,2%	46,0%	47,9%	55,5%	52,4%	54,6%	43,4%	40,4%	42,1%
Sim, na maior parte das disciplinas	40,1%	44,5%	42,4%	36,6%	40,2%	38,2%	43,2%	48,3%	46,1%
Sim, somente algumas disciplinas	10,0%	9,0%	9,2%	7,5%	7,2%	6,9%	12,4%	10,6%	11,1%
Não contextualiza	,7%	,5%	,5%	,4%	,3%	,3%	1,1%	,7%	,6%
<b>Total</b>	<b>3.602</b>	<b>4.761</b>	<b>16.763</b>	<b>1.709</b>	<b>2.225</b>	<b>7.847</b>	<b>1.893</b>	<b>2.536</b>	<b>8.916</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.48 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 44 (Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
É bem integrado	62,1%	58,2%	60,8%	70,3%	64,8%	68,0%	54,7%	52,5%	54,5%
É relativamente integrado	32,4%	35,8%	34,2%	26,1%	31,2%	28,7%	38,2%	39,9%	39,0%
É pouco integrado	4,8%	5,5%	4,5%	3,3%	3,7%	3,0%	6,1%	7,1%	5,8%
Não apresenta integração	,7%	,4%	,5%	,3%	,2%	,3%	1,0%	,6%	,7%
<b>Total</b>	<b>3.619</b>	<b>4.765</b>	<b>16.794</b>	<b>1.715</b>	<b>2.228</b>	<b>7.853</b>	<b>1.904</b>	<b>2.537</b>	<b>8.941</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.49 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 45 (Seu curso oferece atividades complementares?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, regularmente, com programação diversificada	65,9%	61,6%	64,3%	71,5%	68,1%	70,3%	61,0%	55,8%	59,0%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	16,0%	13,7%	14,9%	13,6%	10,9%	12,2%	18,1%	16,2%	17,2%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	10,1%	16,1%	13,0%	8,8%	14,2%	11,7%	11,4%	17,7%	14,1%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	5,8%	6,9%	6,0%	4,1%	5,4%	4,3%	7,3%	8,3%	7,5%
Não oferece atividades complementares	2,2%	1,7%	1,9%	2,1%	1,4%	1,6%	2,3%	2,0%	2,1%
<b>Total</b>	<b>3.621</b>	<b>4.765</b>	<b>16.783</b>	<b>1.718</b>	<b>2.226</b>	<b>7.852</b>	<b>1.903</b>	<b>2.539</b>	<b>8.931</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.50 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 46 (Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, participei e tive grande contribuição	27,0%	24,7%	26,5%	21,4%	15,7%	19,1%	32,1%	32,5%	32,9%
Sim, participei e tive pouca contribuição	10,6%	5,9%	7,6%	9,0%	4,8%	6,2%	12,1%	6,9%	9,0%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	2,3%	,8%	1,5%	1,7%	,5%	1,1%	2,8%	1,0%	1,8%
Não participei, mas a instituição oferece	53,0%	61,9%	57,7%	61,8%	73,2%	67,8%	45,1%	52,0%	48,8%
A instituição não oferece esse tipo de programa	7,1%	6,7%	6,7%	6,1%	5,8%	5,8%	7,9%	7,6%	7,5%
<b>Total</b>	<b>3.614</b>	<b>4.758</b>	<b>16.760</b>	<b>1.709</b>	<b>2.220</b>	<b>7.828</b>	<b>1.905</b>	<b>2.538</b>	<b>8.932</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.51 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 47 (Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, participei e teve grande contribuição	26,1%	23,7%	24,5%	23,9%	18,2%	21,2%	28,1%	28,5%	27,5%
Sim, participei e tive pouca contribuição	7,4%	3,6%	5,1%	7,3%	2,8%	4,3%	7,5%	4,4%	5,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,5%	,6%	,9%	1,1%	,4%	,7%	1,8%	,8%	1,1%
Não participei, mas a instituição oferece	59,1%	66,6%	63,7%	63,2%	73,8%	69,1%	55,4%	60,3%	59,0%
A instituição não oferece esse tipo de programa	6,0%	5,5%	5,8%	4,5%	4,9%	4,8%	7,2%	6,0%	6,6%
<b>Total</b>	<b>3.606</b>	<b>4.754</b>	<b>16.730</b>	<b>1.702</b>	<b>2.217</b>	<b>7.799</b>	<b>1.904</b>	<b>2.537</b>	<b>8.931</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.52 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 48 (Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, participei e teve grande contribuição	26,2%	33,3%	29,5%	21,5%	23,5%	22,0%	30,3%	41,9%	36,0%
Sim, participei e tive pouca contribuição	7,8%	5,2%	6,2%	5,9%	2,9%	4,3%	9,6%	7,3%	7,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	2,3%	,6%	1,1%	2,3%	,4%	,9%	2,2%	,8%	1,2%
Não participei, mas a instituição oferece	57,2%	55,1%	56,9%	65,9%	68,3%	67,8%	49,4%	43,6%	47,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa	6,6%	5,8%	6,3%	4,4%	5,0%	5,0%	8,5%	6,5%	7,5%
<b>Total</b>	<b>3.585</b>	<b>4.746</b>	<b>16.697</b>	<b>1.690</b>	<b>2.212</b>	<b>7.781</b>	<b>1.895</b>	<b>2.534</b>	<b>8.916</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.53 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 49 (Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, sem restrições	29,8%	19,6%	24,3%	34,5%	23,0%	29,2%	25,5%	16,6%	20,1%
Sim, mas apenas eventualmente	38,0%	42,6%	40,5%	39,9%	44,5%	41,8%	36,2%	41,0%	39,4%
Não apoia de modo algum	32,3%	37,8%	35,1%	25,6%	32,6%	29,0%	38,2%	42,4%	40,5%
<b>Total</b>	<b>3.603</b>	<b>4.753</b>	<b>16.740</b>	<b>1.707</b>	<b>2.218</b>	<b>7.816</b>	<b>1.896</b>	<b>2.535</b>	<b>8.924</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.54 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 50 (Como você avalia o nível de exigência do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Deveria exigir muito mais	14,2%	9,4%	11,1%	11,3%	6,6%	8,6%	16,8%	11,9%	13,3%
Deveria exigir um pouco mais	24,4%	34,9%	29,2%	19,8%	29,4%	23,0%	28,7%	39,8%	34,7%
Exige na medida certa	55,1%	51,8%	54,7%	61,7%	60,6%	62,9%	49,2%	44,0%	47,4%
Deveria exigir um pouco menos	5,4%	3,7%	4,6%	6,5%	3,3%	5,1%	4,5%	4,1%	4,2%
Deveria exigir muito menos	,8%	,2%	,4%	,8%	,2%	,5%	,8%	,3%	,4%
<b>Total</b>	<b>3.612</b>	<b>4.762</b>	<b>16.770</b>	<b>1.711</b>	<b>2.227</b>	<b>7.843</b>	<b>1.901</b>	<b>2.535</b>	<b>8.927</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.55 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 51 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Contribui amplamente	59,2%	60,1%	61,2%	63,6%	66,0%	66,0%	55,3%	54,9%	56,9%
Contribui parcialmente	34,8%	34,7%	34,0%	32,0%	30,6%	30,5%	37,3%	38,2%	37,0%
Contribui muito pouco	4,9%	4,6%	4,1%	3,8%	3,0%	2,9%	5,9%	6,0%	5,2%
Não contribui	1,1%	,7%	,7%	,6%	,4%	,5%	1,5%	,9%	,9%
<b>Total</b>	<b>3.577</b>	<b>4.740</b>	<b>16.661</b>	<b>1.693</b>	<b>2.215</b>	<b>7.781</b>	<b>1.884</b>	<b>2.525</b>	<b>8.880</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.56 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 52 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Contribui amplamente	67,5%	73,3%	70,8%	72,0%	78,8%	76,1%	63,6%	68,5%	66,2%
Contribui parcialmente	29,2%	25,4%	27,2%	25,6%	20,2%	22,4%	32,5%	30,0%	31,4%
Contribui muito pouco	2,6%	1,2%	1,8%	2,1%	1,0%	1,3%	3,1%	1,4%	2,2%
Não contribui	,6%	,1%	,3%	,4%	,0%	,2%	,8%	,1%	,3%
<b>Total</b>	<b>3.580</b>	<b>4.734</b>	<b>16.647</b>	<b>1.697</b>	<b>2.208</b>	<b>7.773</b>	<b>1.883</b>	<b>2.526</b>	<b>8.874</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.57 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 53 (Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Contribui amplamente	69,6%	66,7%	68,8%	79,2%	75,8%	78,2%	61,0%	58,7%	60,6%
Contribui parcialmente	26,6%	30,7%	28,1%	19,0%	22,8%	20,0%	33,5%	37,7%	35,2%
Contribui muito pouco	3,3%	2,4%	2,7%	1,6%	1,3%	1,6%	4,8%	3,3%	3,7%
Não contribui	,5%	,2%	,3%	,2%	,1%	,2%	,7%	,3%	,5%
<b>Total</b>	<b>3.600</b>	<b>4.753</b>	<b>16.725</b>	<b>1.709</b>	<b>2.223</b>	<b>7.822</b>	<b>1.891</b>	<b>2.530</b>	<b>8.903</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

**Tabela III.58 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 54 (Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Educação Física**

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Muito boa	61,6%	60,2%	61,2%	70,5%	67,4%	69,4%	53,5%	53,9%	54,0%
Boa	31,7%	34,0%	32,8%	25,3%	28,8%	26,7%	37,5%	38,5%	38,1%
Regular	4,9%	4,9%	4,8%	3,6%	3,2%	3,3%	6,1%	6,4%	6,2%
Fraca	1,4%	,7%	1,0%	,4%	,4%	,5%	2,3%	1,0%	1,4%
Muito fraca	,4%	,1%	,3%	,2%	,1%	,1%	,6%	,2%	,4%
<b>Total</b>	<b>3.619</b>	<b>4.764</b>	<b>16.791</b>	<b>1.713</b>	<b>2.227</b>	<b>7.849</b>	<b>1.906</b>	<b>2.537</b>	<b>8.942</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

# **ANEXO IV - PROVA DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Prova de  
**EDUCAÇÃO FÍSICA**

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 1 - Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e das respostas do questionário de percepção da prova.
- 2 - Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas) e discursivas de formação geral e do componente específico da área, e as questões relativas à sua percepção da prova, assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Múltipla Escolha	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	9 e 10	40%	
Componente Específico/Múltipla Escolha	11 a 37	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	38 a 40	15%	
Questionário de percepção da Prova	1 a 9	—	—

- 3 - Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
- 4 - Observe as instruções expressas no Caderno de Respostas sobre a marcação das respostas às questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão).
- 5 - Use caneta esferográfica de tinta preta tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
- 6 - Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque de material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
- 7 - Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
- 8 - Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
- 9 - Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 1



Painel da série **Retirantes**, de Cândido Portinari. Disponível em: <<http://3.bp.blogspot.com>>. Acesso em: 24 ago. 2010.

**Morte e Vida Severina**

(trecho)

Aí ficarás para sempre,  
livre do sol e da chuva,  
criando tuas saúvas.  
— Agora trabalharás  
só para ti, não a meias,  
como antes em terra alheia.  
— Trabalharás uma terra  
da qual, além de senhor,  
serás homem de eito e trator.  
— Trabalhando nessa terra,  
tu sozinho tudo empreitas:  
serás semente, adubo, colheita.  
— Trabalharás numa terra  
que também te abriga e te veste:  
embora com o brim do Nordeste.

— Será de terra  
tua derradeira camisa:  
te veste, como nunca em vida.  
— Será de terra  
e tua melhor camisa:  
te veste e ninguém cobiça.  
— Terás de terra  
completo agora o teu fato:  
e pela primeira vez, sapato.  
— Como és homem,  
a terra te dará chapéu:  
fosses mulher, xale ou véu.  
— Tua roupa melhor  
será de terra e não de fazenda:  
não se rasga nem se remenda.  
— Tua roupa melhor  
e te ficará bem cingida:  
como roupa feita à medida.

João Cabral de Melo Neto. **Morte e Vida Severina**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

Analisando o painel de Portinari apresentado e o trecho destacado de **Morte e Vida Severina**, conclui-se que

- A ambos revelam o trabalho dos homens na terra, com destaque para os produtos que nela podem ser cultivados.
- B ambos mostram as possibilidades de desenvolvimento do homem que trabalha a terra, com destaque para um dos personagens.
- C ambos mostram, figurativamente, o destino do sujeito sucumbido pela seca, com a diferença de que a cena de Portinari destaca o sofrimento dos que ficam.
- D o poema revela a esperança, por meio de versos livres, assim como a cena de Portinari traz uma perspectiva próspera de futuro, por meio do gesto.
- E o poema mostra um cenário próspero com elementos da natureza, como sol, chuva, insetos, e, por isso, mantém uma relação de oposição com a cena de Portinari.

## QUESTÃO 2



Dom Walmor Oliveira de Azevedo.

Disponível em: <<http://etica-bioetica.zip.net>>. Acesso em: 30 ago. 2010.

A charge acima representa um grupo de cidadãos pensando e agindo de modo diferenciado, frente a uma decisão cujo caminho exige um percurso ético. Considerando a imagem e as ideias que ela transmite, avalie as afirmativas que se seguem.

- I. A ética não se impõe imperativamente nem universalmente a cada cidadão; cada um terá que escolher por si mesmo os seus valores e ideias, isto é, praticar a autoética.
- II. A ética política supõe o sujeito responsável por suas ações e pelo seu modo de agir na sociedade.
- III. A ética pode se reduzir ao político, do mesmo modo que o político pode se reduzir à ética, em um processo a serviço do sujeito responsável.
- IV. A ética prescinde de condições históricas e sociais, pois é no homem que se situa a decisão ética, quando ele escolhe os seus valores e as suas finalidades.
- V. A ética se dá de fora para dentro, como compreensão do mundo, na perspectiva do fortalecimento dos valores pessoais.

É correto apenas o que se afirma em

- A) I e II.
- B) I e V.
- C) II e IV.
- D) III e IV.
- E) III e V.

## QUESTÃO 3

De agosto de 2008 a janeiro de 2009, o desmatamento na Amazônia Legal concentrou-se em regiões específicas. Do ponto de vista fundiário, a maior parte do desmatamento (cerca de 80%) aconteceu em áreas privadas ou em diversos estágios de posse. O restante do desmatamento ocorreu em assentamentos promovidos pelo INCRA, conforme a política de Reforma Agrária (8%), unidades de conservação (5%) e em terras indígenas (7%).

Disponível em: <[www.imazon.org.br](http://www.imazon.org.br)>. Acesso em: 26 ago. 2010. (com adaptações).

Infere-se do texto que, sob o ponto de vista fundiário, o problema do desmatamento na Amazônia Legal está centrado

- A) nos grupos engajados na política de proteção ambiental, pois eles não aprofundaram o debate acerca da questão fundiária.
- B) nos povos indígenas, pois eles desmataram a área que ocupavam mais do que a comunidade dos assentados pelo INCRA.
- C) nos posseiros irregulares e proprietários regularizados, que desmataram mais, pois muitos ainda não estão integrados aos planos de manejo sustentável da terra.
- D) nas unidades de conservação, que costumam burlar leis fundiárias; nelas, o desmatamento foi maior que o realizado pelos assentados pelo INCRA.
- E) nos assentamentos regulamentados pelo INCRA, nos quais o desmatamento foi maior que o realizado pelos donos de áreas privadas da Amazônia Legal.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 4

Conquistar um diploma de curso superior não garante às mulheres a equiparação salarial com os homens, como mostra o estudo “Mulher no mercado de trabalho: perguntas e respostas”, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nesta segunda-feira, quando se comemora o Dia Internacional da Mulher.

Segundo o trabalho, embasado na Pesquisa Mensal de Emprego de 2009, nos diversos grupamentos de atividade econômica, a escolaridade de nível superior não aproxima os rendimentos recebidos por homens e mulheres. Pelo contrário, a diferença acentua-se. No caso do comércio, por exemplo, a diferença de rendimento para profissionais com escolaridade de onze anos ou mais de estudo é de R\$ 616,80 a mais para os homens. Quando a comparação é feita para o nível superior, a diferença é de R\$ 1.653,70 para eles.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/economia/boachance/mat/2010/03/08>>. Acesso em: 19 out. 2010 (com adaptações).

Considerando o tema abordado acima, analise as afirmações seguintes.

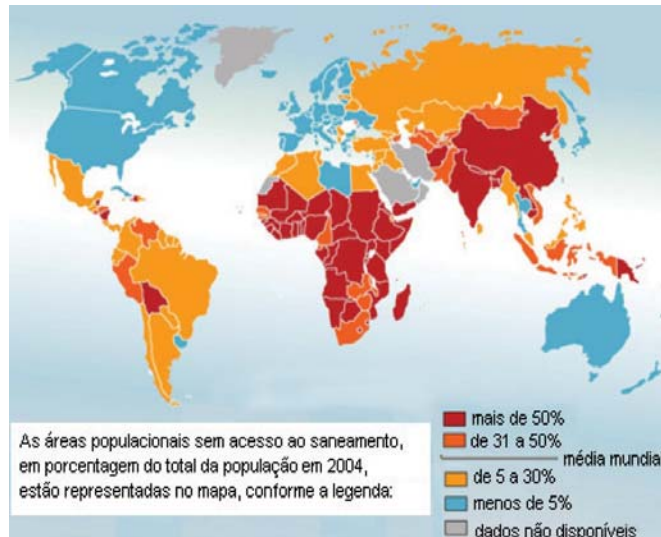
- I. Quanto maior o nível de análise dos indicadores de gêneros, maior será a possibilidade de identificação da realidade vivida pelas mulheres no mundo do trabalho e da busca por uma política igualitária capaz de superar os desafios das representações de gênero.
- II. Conhecer direitos e deveres, no local de trabalho e na vida cotidiana, é suficiente para garantir a alteração dos padrões de inserção das mulheres no mercado de trabalho.
- III. No Brasil, a desigualdade social das minorias étnicas, de gênero e de idade não está apenas circunscrita pelas relações econômicas, mas abrange fatores de caráter histórico-cultural.
- IV. Desde a aprovação da Constituição de 1988, tem havido incremento dos movimentos gerados no âmbito da sociedade para diminuir ou minimizar a violência e o preconceito contra a mulher, a criança, o idoso e o negro.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B II e IV.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E I, III e IV.

## QUESTÃO 5

O mapa abaixo representa as áreas populacionais sem acesso ao saneamento básico.



Philippe Rekacewicz (Le Monde Diplomatique). Organização Mundial da Saúde, 2006. Disponível em: <<http://www.google.com.br/mapas>>. Acesso em: 28 ago. 2010.

Considerando o mapa apresentado, analise as afirmações que se seguem.

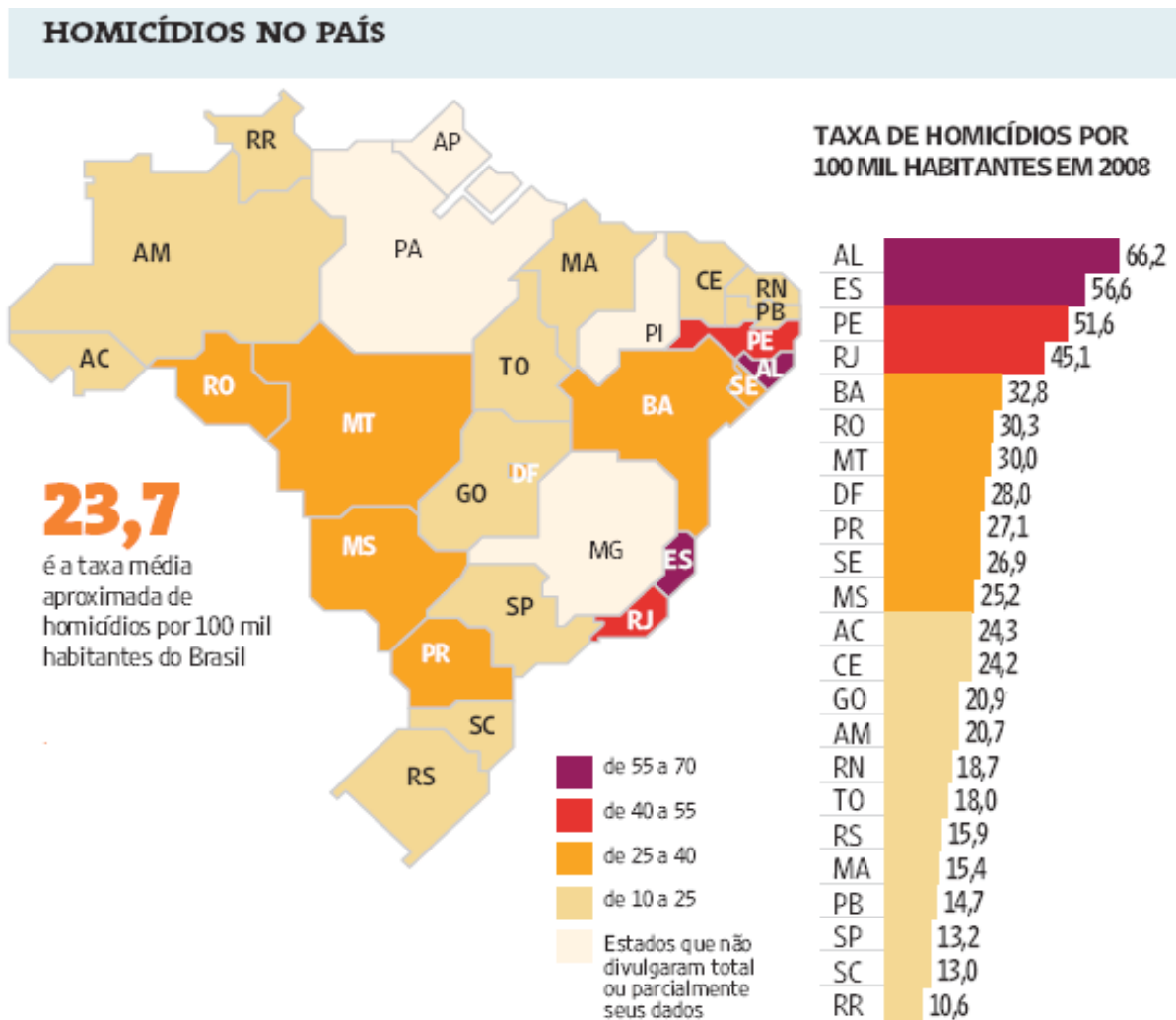
- I. A globalização é fenômeno que ocorre de maneira desigual entre os países, e o progresso social independe dos avanços econômicos.
- II. Existe relação direta entre o crescimento da ocupação humana e o maior acesso ao saneamento básico.
- III. Brasil, Rússia, Índia e China, países pertencentes ao bloco dos emergentes, possuem percentual da população com acesso ao saneamento básico abaixo da média mundial.
- IV. O maior acesso ao saneamento básico ocorre, em geral, em países desenvolvidos.
- V. Para se analisar o índice de desenvolvimento humano (IDH) de um país, deve-se diagnosticar suas condições básicas de infraestrutura, seu PIB *per capita*, a saúde e a educação.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e V.
- D III e IV.
- E IV e V.

## QUESTÃO 6

Levantamento feito pelo jornal Folha de S. Paulo e publicado em 11 de abril de 2009, com base em dados de 2008, revela que o índice de homicídios por 100 mil habitantes no Brasil varia de 10,6 a 66,2. O levantamento inclui dados de 23 estados e do Distrito Federal. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), áreas com índices superiores a 10 assassinatos por 100 mil habitantes são consideradas zonas epidêmicas de homicídios.



Análise da mortalidade por homicídios no Brasil.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/foha/cotidiano/ult95u549196.shtml>>.

Acesso em: 22 ago. 2010.

A partir das informações do texto e do gráfico acima, conclui-se que

- A** o número total de homicídios em 2008 no estado da Paraíba é inferior ao do estado de São Paulo.
- B** os estados que não divulgaram os seus dados de homicídios encontram-se na região Centro-Oeste.
- C** a média aritmética das taxas de homicídios por 100 mil habitantes da região Sul é superior à taxa média aproximada do Brasil.
- D** a taxa de homicídios por 100 mil habitantes do estado da Bahia, em 2008, supera a do Rio Grande do Norte em mais de 100%.
- E** Roraima é o estado com menor taxa de homicídios por 100 mil habitantes, não se caracterizando como zona epidêmica de homicídios.

## QUESTÃO 7

Para preservar a língua, é preciso o cuidado de falar de acordo com a norma padrão. Uma dica para o bom desempenho linguístico é seguir o modelo de escrita dos clássicos. Isso não significa negar o papel da gramática normativa; trata-se apenas de ilustrar o modelo dado por ela. A escola é um lugar privilegiado de limpeza dos vícios de fala, pois oferece inúmeros recursos para o domínio da norma padrão e consequente distância da não padrão. Esse domínio é o que levará o sujeito a desempenhar competentemente as práticas sociais; trata-se do legado mais importante da humanidade.

### PORQUE

A linguagem dá ao homem uma possibilidade de criar mundos, de criar realidades, de evocar realidades não presentes. E a língua é uma forma particular dessa faculdade [a linguagem] de criar mundos. A língua, nesse sentido, é a concretização de uma experiência histórica. Ela está radicalmente presa à sociedade.

XAVIER, A. C. & CORTEZ, S. (orgs.). **Conversas com Linguistas: virtudes e controvérsias da Linguística**. Rio de Janeiro: Parábola Editorial, p.72-73, 2005 (com adaptações).

Analisando a relação proposta entre as duas asserções acima, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 8

Isótopos radioativos estão ajudando a diagnosticar as causas da poluição atmosférica. Podemos, com essa tecnologia, por exemplo, analisar o ar de uma região e determinar se um poluente vem da queima do petróleo ou da vegetação.

Outra utilização dos isótopos radioativos que pode, no futuro, diminuir a área de desmatamento para uso da agricultura é a irradiação nos alimentos. A técnica consiste em irradiar com isótopos radioativos para combater os micro-organismos que causam o apodrecimento dos vegetais e aumentar a longevidade dos alimentos, diminuindo o desperdício. A irradiação de produtos alimentícios já é uma realidade, pois grandes indústrias que vendem frutas ou suco utilizam essa técnica.

Na área médica, as soluções nucleares estão em ferramentas de diagnóstico, como a tomografia e a ressonância magnética, que conseguem apontar, sem intervenção cirúrgica, mudanças metabólicas em áreas do corpo. Os exames conseguem, inclusive, detectar tumores que ainda não causam sintomas, possibilitando um tratamento precoce do câncer e maior possibilidade de cura.

*Correio Popular de Campinas*, 22 ago. 2010, p.B9 (com adaptações).

A notícia acima

- A comenta os malefícios do uso de isótopos radioativos, relacionando-os às causas da poluição atmosférica.
- B elenca possibilidades de uso de isótopos radioativos, evidenciando, assim, benefícios do avanço tecnológico.
- C destaca os perigos da radiação para a saúde, alertando sobre os cuidados que devem ter a medicina e a agroindústria.
- D propõe soluções nucleares como ferramentas de diagnóstico em doenças de animais, alertando para os malefícios que podem causar ao ser humano.
- E explica cientificamente as várias técnicas de tratamento em que se utilizam isótopos radioativos para matar os micro-organismos que causam o apodrecimento dos vegetais.

## QUESTÃO 9

As seguintes acepções dos termos democracia e ética foram extraídas do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

**democracia.** POL. **1** governo do povo; governo em que o povo exerce a soberania **2** sistema político cujas ações atendem aos interesses populares **3** governo no qual o povo toma as decisões importantes a respeito das políticas públicas, não de forma ocasional ou circunstancial, mas segundo princípios permanentes de legalidade **4** sistema político comprometido com a igualdade ou com a distribuição equitativa de poder entre todos os cidadãos **5** governo que acata a vontade da maioria da população, embora respeitando os direitos e a livre expressão das minorias

**ética.** **1** parte da filosofia responsável pela investigação dos princípios que motivam, distorcem, disciplinam ou orientam o comportamento humano, refletindo esp. a respeito da essência das normas, valores, prescrições e exortações presentes em qualquer realidade social **2** *p.ext.* conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa e moral de um indivíduo, de um grupo social ou de uma sociedade

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Considerando as acepções acima, elabore um texto dissertativo, com até 15 linhas, acerca do seguinte tema:

### Comportamento ético nas sociedades democráticas.

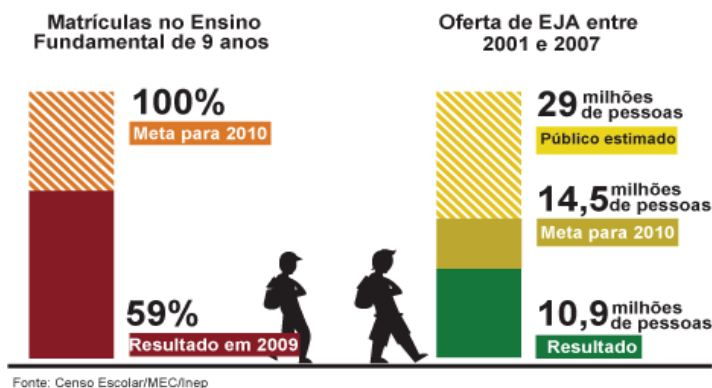
Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) conceito de sociedade democrática; (valor: 4,0 pontos)
- b) evidências de um comportamento não ético de um indivíduo; (valor: 3,0 pontos)
- c) exemplo de um comportamento ético de um futuro profissional comprometido com a cidadania. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 9	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

## QUESTÃO 10

Para a versão atual do Plano Nacional de Educação (PNE), em vigor desde 2001 e com encerramento previsto para 2010, a esmagadora maioria dos municípios e estados não aprovou uma legislação que garantisse recursos para cumprir suas metas. A seguir, apresentam-se alguns indicativos do PNE 2001.



Entre 2001 e 2007, 10,9 milhões de pessoas fizeram parte de turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Parece muito, mas representa apenas um terço dos mais de 29 milhões de pessoas que não chegaram à 4ª série e seriam o público-alvo dessa faixa de ensino. A inclusão da EJA no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) representou uma fonte de recursos para ampliar a oferta, mas não atacou a evasão, hoje em alarmantes 43%.

Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/politicas-publicas>>. Acesso em: 31 ago. 2010 (com adaptações).

Com base nos dados do texto acima e tendo em vista que novas diretrizes darão origem ao PNE de 2011 – documento que organiza prioridades e propõe metas a serem alcançadas nos dez anos seguintes –, redija um único texto argumentativo em, no máximo, 15 linhas, acerca da seguinte assertiva:

**O desafio, hoje, não é só matricular, mas manter os alunos da Educação de Jovens e Adultos na escola, diminuindo a repetência e o abandono.**

Em seu texto, contemple os seguintes aspectos:

- a associação entre escola e trabalho na vida dos estudantes da EJA; (valor: 5,0 pontos)
- uma proposta de ação que garanta a qualidade do ensino e da aprendizagem e diminua a repetência e a evasão. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 10	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

## COMPONENTE ESPECÍFICO

### QUESTÃO 11

A estratégia do trabalho em equipe multiprofissional no setor da saúde pública implantada nos últimos 15 anos representa uma nova leitura acerca de práticas, valores, atitudes e conhecimentos de todos os indivíduos envolvidos nessas propostas sociais, ampliando as ações a serem realizadas pelos profissionais da saúde e aumentando os limites e as possibilidades de atuação, exigindo novas habilidades e qualificações.

Nesse sentido, a finalidade do trabalho em equipes multiprofissionais na área de saúde é

- A garantir uma base comum de conhecimento, valores e práticas que permitam o efetivo trabalho dessas equipes nas unidades básicas de saúde e sua gestão com base no ato médico.
- B diversificar as especialidades médicas e paramédicas que têm crescido em diferentes graus de complexidade tecnológica a partir da década de 1990, o que tem possibilitado acompanhar a demanda populacional por tratamento e informações de qualidade.
- C dar condições para que, no curto prazo, o Ministério da Saúde e o Sistema Único de Saúde possam reduzir os gastos com o sistema hospitalar, deslocando o foco da visão tradicional da medicina curativa para as intervenções de formação e prevenção de doenças.
- D proporcionar uma reorientação nas diretrizes curriculares dos cursos da grande área da saúde, com a articulação de saberes e práticas durante a formação acadêmica dos estudantes, buscando desenvolver habilidades voltadas ao atendimento preventivo de populações em condições de risco.
- E proporcionar o enfrentamento e a resolução de problemas identificados pela articulação de saberes e práticas com diferenciados graus de complexidade, integrando distintos campos do conhecimento e desenvolvendo habilidades e mudanças de atitudes nos profissionais envolvidos.

### QUESTÃO 12

Ana Maria, profissional de educação física, trabalha em uma academia que oferece aulas de ginástica localizada. Uma de suas turmas é composta por alunos iniciantes e, para atendê-los de maneira eficiente e segura, são utilizados alguns princípios do treinamento desportivo, adaptados à ginástica localizada.

Com base nessa situação, a profissional deve priorizar, em seu planejamento, os princípios

- I. da variabilidade, pois evita a monotonia e possibilita a variação de grupamentos musculares a cada aula.
- II. da individualidade biológica, pois permite maior adequação dos exercícios, de acordo com os objetivos de cada aluno.
- III. da sobrecarga, pois permite o equilíbrio entre a carga aplicada e o tempo de recuperação, possibilitando uma descompensação.
- IV. da adaptação, pois o trabalho deve iniciar com a utilização de cargas mais baixas de exercícios a serem gradativamente aumentadas.

É correto o que se afirma em

- A I e II, apenas.
- B I e III, apenas.
- C II e IV, apenas.
- D I, II e IV, apenas.
- E I, II, III e IV.

### QUESTÃO 13

Com o advento da Constituição Federal de 1988, houve grande mudança nos parâmetros políticos e filosóficos que direcionaram o Brasil. Tal situação atingiu todos os setores, afetando também a educação física, que passou a intensificar as atividades inclusivas. Com isso, seus profissionais tiveram de diagnosticar interesses, expectativas e necessidades de grupos e de comunidades.

Nesse contexto, os profissionais de educação física que atuam em programas sociais devem implantar práticas que contemplem tratos

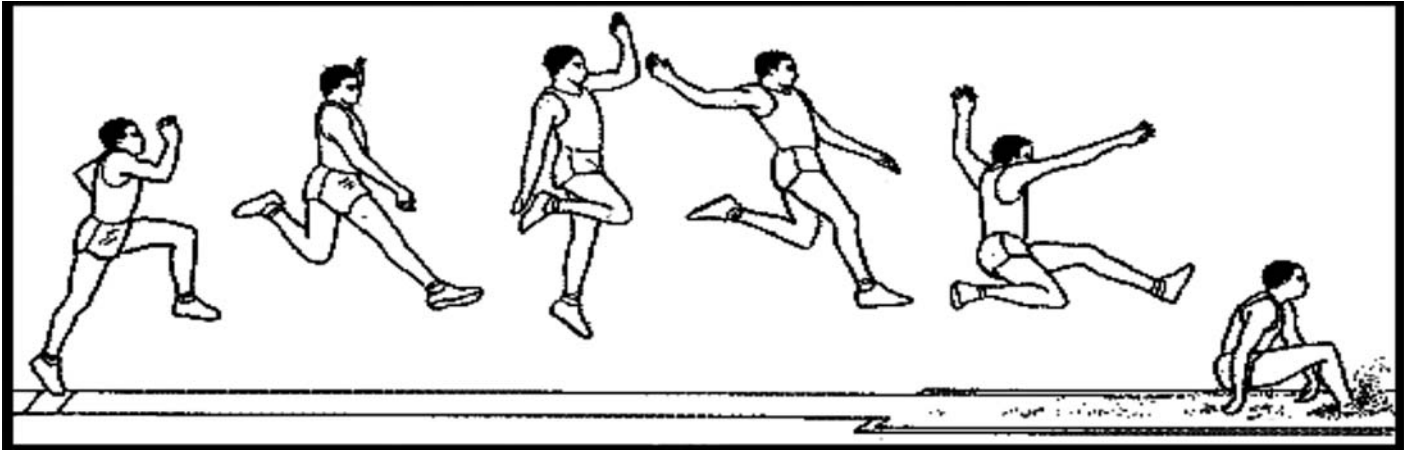
- I. de cunho darwinista social.
- II. que destaquem as potencialidades individuais.
- III. que valorizem a ética coletiva em detrimento dos interesses individuais.
- IV. contextualizados com suas realidades socioculturais e econômicas.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C III e IV.
- D I, II e IV.
- E II, III e IV.

## QUESTÃO 14

O profissional de educação física, visando aprimorar os saltos de seus atletas para melhorar-lhes o desempenho, faz uso dos estudos da biomecânica. Nessa perspectiva, analise a figura a seguir.



Disponível em: <<http://demotu.org/x/salto/fundamentos.html>>. Acesso em : 20 ago. 2010.

Considerando que o objetivo do salto em distância é o deslocamento máximo do centro de gravidade (CG) em uma dada direção (horizontal), após análise da figura, conclui-se que o que caracteriza a *performance* (máxima distância) atingida no salto é a distância

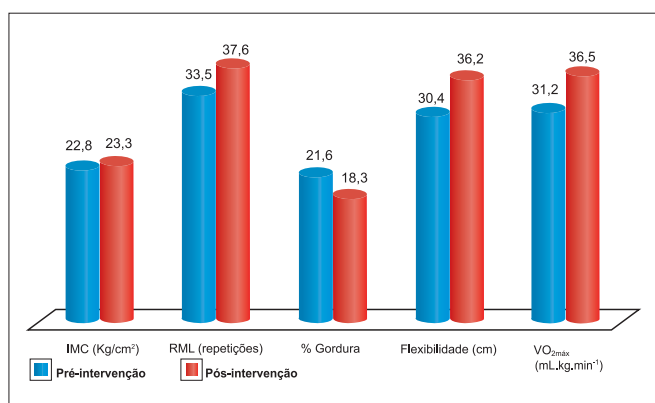
- A que o CG viaja enquanto o atleta está no ar.
- B entre a borda frontal da tábua de impulsão e a máxima altura atingida pelo saltador durante o salto.
- C entre o CG na máxima altura alcançada e o instante de aterrissagem no solo.
- D entre a borda frontal da tábua de impulsão e o CG do atleta no momento da saída da tábua.
- E entre o CG do atleta na máxima altura atingida e o tempo de voo.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 15

Segundo o ACSM (2008), a avaliação de uma vida saudável pode ser feita por meio da análise das cinco pontas da estrela de excelência, que é composta pelas seguintes valências: resistência muscular, composição corporal, capacidade cardiorrespiratória ( $VO_{2máx}$ ), flexibilidade e índice de massa corporal (IMC).

Observe o gráfico abaixo, que representa os resultados da aplicação de um programa de atividade física.



Revista Digital, Ano 15, n. 146, 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com>>. Acesso em: 28 ago. 2010.

Considerando os resultados apresentados no gráfico, avalie se as ocorrências abaixo contribuem como alterações positivas para os praticantes do referido programa.

- I. aumento do IMC
- II. aumento da flexibilidade
- III. aumento da resistência muscular localizada
- IV. diminuição do percentual de gordura corporal
- V. aumento da capacidade cardiorrespiratória

Estão corretas apenas as ocorrências

- A I e IV.
- B I, II e V.
- C I, III e V.
- D II, III e IV.
- E II, III, IV e V.

## QUESTÃO 16

Um profissional de educação física sabia que o cerebelo exerce uma influência reguladora sobre a atividade muscular, que ele recebe impulsos originados em receptores das articulações, tendões, músculos, pele e também de órgãos terminais do sistema visual, auditivo e vestibular e que esses impulsos não são conscientes, mas são estímulos essenciais para o controle do movimento. Como o profissional de educação física percebeu que um de seus clientes apresentava dificuldade de equilíbrio e de manutenção da postura durante as atividades, passou a indagar-se sobre que partes do cerebelo (vestibular, espinhal e cerebral) são responsáveis pelas funções de equilibrar e manter a postura dos indivíduos e que poderiam estar afetando o desempenho de seu cliente.

Considerando as funções das partes do cerebelo, avalie as afirmações a seguir.

- I. A manutenção do equilíbrio e da postura se faz basicamente pelo cerebelo vestibular.
- II. O cerebelo vestibular promove a contração dos músculos axiais e proximais dos membros, mantendo o equilíbrio e a postura normal.
- III. A participação do cerebelo na manutenção do equilíbrio corporal e postura corporal se faz por intermédio do tracto espino-cerebral.
- IV. A manutenção do equilíbrio e da postura se faz basicamente pelo cerebelo espinhal, cerebelo cerebral e pela zona medial.
- V. A influência é transmitida aos neurônios motores pelos tractos vestibulo-espinhal e retículo-espinhal.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II e IV.
- B I, II e V.
- C I, III e V.
- D II, III e IV.
- E III, IV e V.

## QUESTÃO 17

Analise as asserções a seguir.

Já é consenso na literatura especializada que a prescrição de um programa de treinamento resistido envolve a manipulação de diferentes variáveis, determinadas pelos objetivos do programa e pelas necessidades individuais de seus praticantes.

### PORQUE

As variáveis do treinamento resistido que são normalmente manipuladas incluem intensidade, volume, frequência, velocidade de contração, ordem de exercícios e intervalo de recuperação entre as séries.

Analizando a relação proposta entre as duas asserções acima, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

## QUESTÃO 18

Um profissional de educação física é coordenador técnico de um centro de atividades físicas em uma empresa industrial de pequeno porte. Segundo os resultados das avaliações físico-funcionais, 40% dos empregados apresentaram queixas relacionadas a lombalgias e cansaço nos membros inferiores. Esses resultados demonstram, ainda, que os referidos empregados atuam na área administrativa e trabalham, na maior parte do tempo, sentados, além de serem sedentários. Incumbido de elaborar, para a área de medicina do trabalho, uma síntese dos resultados dessas avaliações e propostas de ações preventivas, o profissional precisa

- I. apresentar detalhadamente os resultados das avaliações de cada empregado da empresa.
- II. apresentar os resultados globais das avaliações com um tratamento estatístico adequado.
- III. buscar referências na literatura científica sobre o problema em empresas do mesmo segmento.
- IV. propor obrigatoriedade para todos os empregados frequentarem o estúdio regularmente.
- V. buscar dados atualizados sobre os custos desses acometimentos em empresas semelhantes.

Tomando como base essa situação hipotética, assinale a alternativa que congrega as decisões que aumentariam a credibilidade das informações apresentadas pelo profissional.

- A I, II e III.
- B I, II e IV.
- C I, IV e V.
- D II, III e V.
- E III, IV e V.

## QUESTÃO 19

O conjunto de ações de um profissional de educação física deve contemplar as particularidades de sua clientela de modo a fazer com que, além de motivada e participativa, tenha a percepção dos valores relacionados à saúde envolvidos, criando neles uma sensação de que há *algo a fazer* (...). Com isso, e considerando o papel da educação física no âmbito da terceira idade enquanto fator gerador de mudanças de atitude, é fundamental propiciar aos idosos o acesso a experiências que os levem a empreender mudanças em suas vidas.

FARIAS, E. A Educação Física como Veículo de Acesso à Saúde. In: VARGAS, A.; PIMENTEL, F.; LAMES, C. **Questões do esporte**. Rio de Janeiro: LECSU, 2008, p.73-74.

Com base nas assertivas contidas no fragmento acima, conclui-se que, para contribuir com a melhoria do estilo de vida, ao planejar programas de atividades/exercícios físicos orientados a idosos, deve-se ter como intenção pedagógica promover o aumento de

- I. massa magra e a redução da gordura corporal.
- II. nível de aptidão física e da hipertrofia muscular.
- III. interesse por diversificados hábitos e práticas saudáveis.
- IV. participação em novos grupos sociais, acompanhada de práticas saudáveis.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C III e IV.
- D I, II e IV.
- E II, III e IV.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 20



Disponível em: <[http://www.bbc.co.uk/portuguese/especial/images/1327\\_olimpiadafinal/113199\\_grecia14.jpg](http://www.bbc.co.uk/portuguese/especial/images/1327_olimpiadafinal/113199_grecia14.jpg)>. Acesso em: 26 ago. 2010.

A figura acima ilustra o momento em que o brasileiro Wanderlei Cordeiro de Lima foi abordado em sua prova nas Olimpíadas de 2004 em Atenas. A sua reação à atitude do agressor lhe rendeu a medalha “Barão de Coubertain” pelo mérito olímpico. Entre as características que compõem o “espírito olímpico”, o atleta brasileiro foi recompensado por continuar a prova, mesmo perdendo o primeiro lugar.

Outras características que compõem o “espírito olímpico” devem ser estimuladas pela intervenção do profissional de educação física preocupado com a formação moral de seus atletas. Essas características incluem

- A primazia pela vitória, patriotismo e *fair play* ou jogo limpo.
- B patriotismo, primazia pela vitória e respeito total ao árbitro e suas decisões.
- C desejo de igualdade entre as equipes e os participantes, *fair play* ou jogo limpo e primazia pela vitória.
- D respeito total ao árbitro e suas decisões, desejo de igualdade entre as equipes e os participantes e patriotismo.
- E *fair play* ou jogo limpo, respeito total ao árbitro e suas decisões e desejo de igualdade entre as equipes e os participantes.

## QUESTÃO 21

Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs) foram criados por meio da Portaria n.º 154, de 24/1/2008, que faz a seguinte referência à Política Nacional de Promoção da Saúde:

A Política Nacional de Promoção da Saúde compreende que as práticas corporais são expressões individuais e coletivas do movimento corporal advindo do conhecimento e da experiência em torno do jogo, da dança, do esporte, da luta, da ginástica. São possibilidades de organização, escolhas nos modos de relacionar-se com o corpo e de movimentar-se, que sejam compreendidas como benéficas à saúde de sujeitos e coletividades, incluindo as práticas de caminhadas e orientação para a realização de exercícios, e as práticas lúdicas, esportivas e terapêuticas, como a capoeira, as danças, o Tai Chi Chuan, o Lien Chi, o Lian Gong, o Tui-ná, a Shantala, o Do-in, o Shiatsu, a Yoga, entre outras.

Ministério da Saúde. Portaria n.º 154, de 24 de janeiro de 2008. Disponível em: <[http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/legislacao/portaria154\\_24\\_01\\_08.pdf](http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/legislacao/portaria154_24_01_08.pdf)>. Acesso em: 25 ago. 2010 (adaptado).

Considerando as propostas para a Política Nacional de Promoção da Saúde, analise as afirmações que se seguem.

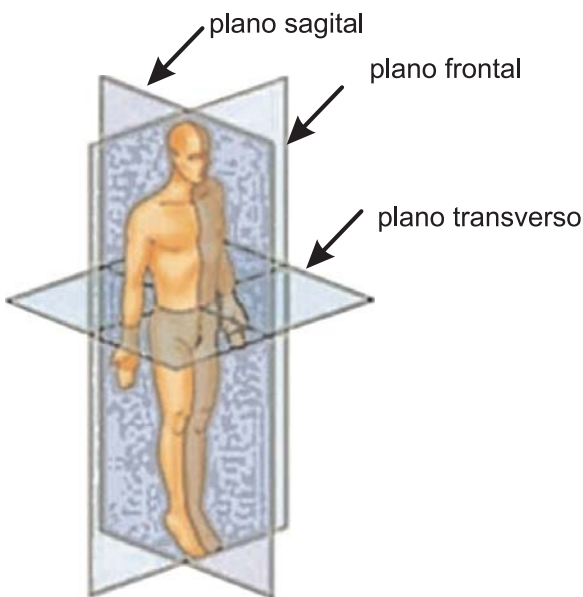
- I. Os NASFs incluem o profissional de educação física em equipes multidisciplinares para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS).
- II. Os profissionais de educação física atuam por meio das atividades físicas e corporais, buscando a promoção de saúde em suas várias dimensões.
- III. As práticas terapêuticas previstas para a atuação do profissional de educação física nos NASFs são todas oriundas da medicina tradicional chinesa.
- IV. As atividades dos profissionais de educação física nos NASFs devem ser adequadas à clientela em relação a suas necessidades, faixa etária, gênero e nível sociocultural, de acordo com os aspectos da saúde social, psicológica e biológica.

É correto o que se afirma em

- A I e II, apenas.
- B I e III, apenas.
- C I, II e IV, apenas.
- D II, III e IV, apenas.
- E I, II, III e IV.

## QUESTÃO 22

Considere que um profissional de educação física tenha de descrever para os seus alunos os movimentos corporais realizados nos diferentes esportes. Para que melhor compreendam o tema, ele emprega um dos métodos universalmente utilizados, embasado em três dimensões e conhecido como Sistema de Planos e Eixos, conforme figura abaixo. O movimento em um plano sempre ocorre sobre um eixo que fica perpendicular a esse plano.



Disponível em: <<http://biofisicahumana.blogspot.com/2009/10/biomecanica.html>>. Acesso em: 24 ago. 2010.

Considerando a situação descrita, avalie as afirmações a seguir.

- I. O movimento de flexão horizontal do braço no arremesso do handebol ocorre no plano sagital.
- II. Os movimentos de adução e abdução de braços no nado de peito ocorrem no plano sagital.
- III. Os movimentos de adução e abdução de braços no nado borboleta ocorrem no plano frontal.
- IV. Os movimentos de flexão e extensão de pernas no ciclismo ocorrem no plano sagital.
- V. Os movimentos de rotação na pirueta da ginástica rítmica ocorrem no plano transverso.

Estão corretas apenas as afirmações

- A I, II e IV.
- B I, II e V.
- C I, III, e V.
- D II, III e IV.
- E III, IV e V.

## QUESTÃO 23

Considere uma comunidade com dois grupos distintos e com necessidades próprias de atividades físicas.

Grupo 1 – pessoas acima de 60 anos de idade, em sua maioria do sexo feminino, com relatório médico indicando baixa densidade mineral óssea identificada como osteoporose leve ou discreta.

Grupo 2 – jovens em situação de risco para drogas e(ou) dependência química e violência social que necessitam de apoio ou medidas socioeducativas como profilaxia para desvios de comportamento.

No desenvolvimento de um projeto social, quais medidas relacionadas às possibilidades de intervenção deveria tomar o profissional de educação física responsável pela atividade física e pela saúde desses grupos?

- A Grupo 1: atividades de caminhada moderadas, com o intuito de melhora do  $VO_2$ ; Grupo 2: treinamento de futebol que possibilite aos jovens realizar o sonho de serem campeões nesse esporte.
- B Grupo 1: jogos para a terceira idade, pois a socialização é necessária para a solução do problema; Grupo 2: palestras com temáticas relacionadas aos problemas sociais para conscientização dos jovens.
- C Grupo 1: atividades como hidroginástica, pois evitam impacto, diminuindo o risco de lesões, conforme aparece em estudos recentes sobre absorção óssea e atividade física; Grupo 2: atividades de luta, pois é sabido que seu caráter disciplinador, independentemente do modo de trabalho, contribui para o melhor ajustamento social de jovens problemáticos.
- D Grupo 1: atividades sociorrecreativas com jogos e brincadeiras, como bingos, damas ou torneio de xadrez, para favorecer a formação de grupos e lideranças nessa população; Grupo 2: esportes que visem ao alto rendimento e à formação de campeões para se tornarem exemplos a serem seguidos.
- E Grupo 1: atividades como exercícios resistidos ou que tenham impacto capaz de provocar efeito piezoelétrico relacionado à absorção de cálcio pelos ossos; Grupo 2: incentivo à criação de espaços de inclusão social, com ações que ampliem o sentimento de pertinência social nas comunidades, por meio da atividade física regular, do esporte, do lazer e das práticas corporais.

## QUESTÃO 24

A implementação da educação para o lazer na comunidade inclui o processo de desenvolvimento comunitário. Comunidade é definida como lugar geográfico e agregado de interesses, que tem afinidade e interconexão mútuas. O desenvolvimento comunitário refere-se a um processo que utiliza o ensino formal, o informal e o não formal, bem como a liderança para aumentar a qualidade de vida dos indivíduos e dos grupos que vivem na comunidade.

**Carta internacional de Educação para o lazer.** Associação Mundial de Recreação e Lazer (World Leisure and Recreation Association) – WLRA, 2002.

A partir dessa citação, analise as afirmações que se seguem.

- I. A educação para o lazer deve estimular a organização autogerida de comunidades, com o objetivo de desenvolver a capacidade de pessoas ou grupos e melhorar sua qualidade de vida.
- II. Projetos de lazer devem trabalhar com grupos comunitários existentes, para minimizarem as barreiras e otimizarem o acesso aos serviços de lazer.
- III. Liderança e orientação permanentes do profissional de educação física são necessárias para que grupos comunitários se capacitem para propor formas que atendam aos seus interesses de lazer.
- IV. As políticas de lazer comunitárias devem estimular a abrangência, respeitando a existência de grupos multiculturais, raciais, sexuais, etários e de habilidades na sociedade.

Em relação à educação para o lazer na comunidade e à participação do profissional de educação física nesse processo, é correto o que se afirma em

- A I e II, apenas.
- B I, II e III, apenas.
- C I, II e IV, apenas.
- D II, III e IV, apenas.
- E I, II, III e IV.

## QUESTÃO 25

Para Roger Caillois, os jogos podem ser classificados em quatro modalidades: competitivos (*agon*), aleatórios (sorte), dramáticos (*mimesis*) e de êxtase (*ilinx*). Um programa de esporte e lazer comunitário deve ampliar e diversificar a oferta de atividades ludorrecreativas que denotem correspondência com as necessidades e os interesses da população envolvida.

CAILLOIS, R. **Os jogos e os homens**. Lisboa: Portugal, 1990.

Identifique as atividades que podem ser classificadas conforme alguma das modalidades de jogos apresentadas por esse autor.

- I. bingo
- II. danças circulares
- III. passeio de bicicleta
- IV. brincadeiras de pegar
- V. corrida em volta da praça

Podem ser classificadas segundo esse autor apenas as atividades

- A I e V.
- B III e V.
- C I, II e IV.
- D I, III e V.
- E II, III e IV.

## QUESTÃO 26

Analise as asserções a seguir.

Em um ambiente de trabalho em que empregados exercem atividades que provocam dores articulares intensas, o profissional de educação física deve orientar a adoção de posturas corporais adequadas, a prática da ginástica compensatória, o respeito pelas horas estabelecidas na jornada de trabalho de cada um dos trabalhadores e a prática de exercícios físicos regulares.

### PORQUE

As doenças crônico-degenerativas, as doenças psicossomáticas e as psicocinéticas são essencialmente oriundas do trabalho excessivo e repetitivo.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

## QUESTÃO 27

Os NASFs têm os objetivos de ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica no setor da saúde e de incrementar a estratégia de Saúde da Família na rede de serviços oferecidos pelo governo à população. O compromisso dos NASFs está embasado em ações de promoção da saúde destinadas a garantir condições de bem-estar físico, mental e social às populações.

Considerando o exposto, que ações poderão ser planejadas e desenvolvidas pelo profissional de educação física que atuará nos NASFs?

- I. Incentivar a criação de espaços que possibilitem a inclusão social.
- II. Desenvolver atividades físicas e práticas corporais nas comunidades.
- III. Avaliar fisicamente cada equipe multiprofissional que atue nos NASFs.
- IV. Proporcionar educação permanente em atividades físicas/práticas corporais, nutrição e saúde.

Estão corretas apenas as ações

- A I e III.
- B I e IV.
- C II e III.
- D I, II e IV.
- E II, III e IV.

## QUESTÃO 28

Suponha que um profissional de educação física tenha que desenvolver um projeto socioeducativo inclusivo em uma turma que seja composta por vários adolescentes com síndrome de *Down*. Esses alunos, por apresentarem instabilidade atlantoaxial, têm dificuldades na realização de determinados exercícios físicos que podem, por compressão, lesar a medula e até causar o óbito. Nessa situação, o profissional de educação física deve dispor de competências e habilidades para identificar as especificidades das pessoas com necessidades especiais e selecionar os conteúdos de ensino para que todos os alunos participem apropriadamente de sua aula.

Nesse caso, que exercícios **não** podem ser prescritos para esses alunos?

- A Corridas.
- B Caminhadas.
- C Agachamentos.
- D Rolamentos.
- E Deslocamentos em quatro apoios.

## QUESTÃO 29

Antes de sua *performance* de esqui no último dia dos Jogos Olímpicos de Inverno em Salt Lake City, o esquiador escocês Alain Baxter utilizou a versão norte-americana de um spray descongestionante nasal da Vick, que, diferentemente da versão britânica, continha lev-meta-anfetamina. Como resultado de seu teste positivo, a ele foi negada a única medalha em esqui já ganha por um britânico na história dos Jogos Olímpicos. Ele apelou ao Tribunal de Arbitragem Esportiva (TAS) do Comitê Olímpico Internacional (COI), que ouviu o caso nos Jogos Olímpicos de Inverno em Salt Lake City em outubro de 2002 e que o absolveu de tentar trapacear. Ainda, seu resultado não foi restituído, nem sua medalha de bronze.

TOJAL & BARBOSA. *A ética e a bioética na preparação e na intervenção do profissional de educação física*. 2006, p. 85.

Considerando a situação relatada, quais orientações um profissional de educação física deve dar aos praticantes de esporte de alto rendimento no que se refere ao assunto do *doping*?

- A O atleta sempre é responsável pelas substâncias químicas que ingere; exames *antidoping* podem não diferenciar uma simples medicação de uma substância ingerida para melhorar a *performance*; existe uma lista de substâncias proibidas que não podem ser ingeridas, mesmo que em quantidade mínima.
- B O atleta sempre é responsável pelas substâncias químicas que ingere; exames *antidoping* diferenciam uma simples medicação de uma substância ingerida para melhorar a *performance*; existe uma lista de substâncias proibidas que podem, entretanto, ser ingeridas, desde que em quantidade mínima.
- C O atleta sempre é responsável pelas substâncias químicas que ingere; exames *antidoping* só conseguem diferenciar medicações simples em relação àquelas substâncias ingeridas para melhorar a *performance*; existe uma lista de substâncias proibidas que não podem ser ingeridas, mesmo que em quantidade mínima.
- D O treinador sempre é responsável pelas substâncias químicas que seus atletas ingerem; exames *antidoping* podem não diferenciar uma simples medicação de uma substância ingerida para melhorar a *performance*; existe uma lista de substâncias proibidas que não podem ser ingeridas, mesmo que em quantidade mínima.
- E O treinador sempre é responsável pelas substâncias químicas que seus atletas ingerem; exames *antidoping* só conseguem diferenciar medicações simples em relação àquelas substâncias ingeridas para melhorar a *performance*; existe uma lista de substâncias proibidas que não podem ser ingeridas, mesmo que em quantidade mínima.

## QUESTÃO 30

Em antropologia, entende-se por técnicas do corpo as maneiras pelas quais os humanos, de sociedade a sociedade, de uma forma tradicional, sabem servir-se de seu corpo. Essas técnicas variam conforme idade, gênero, rendimento e adaptabilidades. Nesse sentido, o corpo é a nossa primeira e mais importante ferramenta, porém o refinamento dessas técnicas ocorre nas fronteiras entre as ciências, por meio de interfaces com a biomecânica, a cinesiologia, a fisiologia, a nutrição, entre outras, o que implica a construção de um saber complexo.

Ao planejar, prescrever, orientar e supervisionar atividades físicas e(ou) esportivas sob a perspectiva da abordagem do pensamento complexo, o profissional de educação física que trate desse aspecto deve

- A integrar equipes disciplinares em busca do atendimento de seu público-alvo.
- B buscar a construção de um saber transdisciplinar que integre os conhecimentos e os profissionais de outras áreas disciplinares.
- C assessorar a construção de um saber multidisciplinar que consiga atender com eficiência às expectativas daqueles sob seu atendimento.
- D assegurar seu profissionalismo exclusivamente em sua área específica, como postura ética e eficaz, garantidora da estética da educação física ante as demais áreas do saber.
- E construir um saber interdisciplinar que seja capaz de dar conta das necessidades e abordagens teóricas existentes nas fronteiras entre as ciências, sempre de modo ético e responsável.

## QUESTÃO 31

Natanael, dono de uma pequena academia, recebeu a visita de um representante comercial da empresa *Physical Education Measurements*, oferecendo-lhe a instalação e a manutenção de um *software* de avaliação física para acompanhamento dos clientes. Apesar de o preço ser razoável, Natanael está com dúvidas sobre a qualidade dos testes utilizados para alimentar o programa.

Quais são os critérios de um bom teste sobre os quais Natanael deve se basear para decidir acerca da compra do referido *software*?

- A Confiabilidade, fidedignidade e estabilidade.
- B Fidedignidade, validade e objetividade.
- C Reprodutibilidade, confiabilidade e objetividade.
- D Flexibilidade, economia e confiabilidade.
- E Objetividade, aplicabilidade e validade.

## QUESTÃO 32

Avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas. As relações esporte-televisão vêm alterando, progressiva e rapidamente, a maneira como percebemos e praticamos o esporte. A televisão transformou-se em uma parceira para apoio mútuo, indispensável aos espetáculos esportivos, o que os leva a uma relação de dependência econômica.

### PORQUE

A associação entre mídia e esporte conduziu, por um lado, ao incremento do profissionalismo do esporte e ao aprimoramento científico e tecnológico do treinamento esportivo e, por outro, à busca da vitória a qualquer preço.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 33

A Conferência Internacional sobre os Sete Saberes, promovida pela UNESCO no ano de 2010, no Brasil, tratou da religação de saberes fundamentais para a Educação e de sua necessária vivência nos mais diversos ambientes socioculturais. Trata-se de: (a) cegueiras do conhecimento; (b) conhecimento pertinente; (c) condição humana; (d) identidade terrena; (e) enfrentar incertezas; (f) compreensão humana; (g) ética do gênero humano. No âmbito da Educação Física, há conteúdos culturais que favorecem as vivências de indeterminabilidade e de imprevisibilidade, independentemente da ação direta do profissional, uma vez que a auto-organização vivencial desses conteúdos culturais mobiliza tal experiencialidade.

Considerando a prática do *skate* de rua, analise o contexto abaixo.

Observando-se a prática do *skate* de rua por um grupo de jovens esportistas em condições de autoaprendizagem vivencial, percebe-se que eles incorporam o erro como fonte de aprendizagem, respeitam a sua vez para realizar as manobras, não demonstram discriminação de gênero, mostram-se colaborativos quando os colegas têm dificuldades para realizar as manobras, proporcionando-lhes “dicas” facilitadoras para o bom desempenho, valorizam e incentivam mutuamente as manobras dos colegas e evitam colocar em risco os transeuntes.

O contexto acima representado prioriza a aprendizagem vivencial sobre qual saber?

- A Cegueiras do conhecimento.
- B Ética do gênero humano.
- C Enfrentar as incertezas.
- D Compreensão humana.
- E Identidade terrena.

## QUESTÃO 34

Ceschini e Lima (2005), em pesquisa realizada com 6 362 empregados de 14 indústrias de São Paulo, Curitiba e Rio de Janeiro, relativa ao perfil de vida ativo de cada funcionário, obtiveram os seguintes dados:

50,7%	sedentários
38,6%	moderadamente ativos
8,6%	ativos
2,1%	muito ativos

CESCHINI F. L.; LIMA V. **Nível de atividade física em trabalhadores do setor administrativo e fabril**: uma análise de acordo com o gênero, setor de trabalho e participação em programa de ginástica laboral. 9º Congresso paulista de educação física, Jundiaí, p. 149-52, 2005 (adaptado).

Considerando o nível de sedentarismo apresentado na pesquisa, na intervenção para promover um estilo de vida ativo dos indivíduos fora do local de trabalho, um profissional de educação física deve

- I. possibilitar a compreensão dos conceitos básicos relacionados à saúde e à aptidão física.
- II. elaborar palestras que estimulem a prática de atividades físicas fora do local de trabalho.
- III. aplicar periodicamente uma bateria de testes físicos, com o objetivo de medir, avaliar e classificar os empregados, conforme o desempenho físico.
- IV. organizar eventos esportivos competitivos, com o intuito de medir e comparar o desempenho dos empregados por meio da prática esportiva.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C I, II e IV.
- D II, III e IV.
- E III e IV.

**QUESTÃO 35**

A postura, ou alinhamento corporal, refere-se à posição do corpo, parado ou em movimento, e envolve o estado de equilíbrio das diversas partes corporais sob a ação da gravidade (...) Bons hábitos posturais conduzem a boa aparência, eficiência mecânica nos movimentos e menor risco de lesões, sendo dependentes da força e da flexibilidade, aliadas à prática consciente e inconsciente que produzem esses hábitos.

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida:** conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, p.68-69, 2001 (adaptado).

Diversos estudos demonstram que o avanço tecnológico decorrente do uso de computadores tem contribuído para o aumento de lombalgias, seja no ambiente de trabalho, seja no ambiente doméstico. Nessa perspectiva, entre as orientações que devem ser transmitidas por profissionais de educação física aos usuários de computador, incluem-se

- I. manter a região lombar apoiada no encosto da cadeira.
- II. posicionar os joelhos e o quadril mantendo ângulo de 45°, quando sentado.
- III. sustentar a cabeça e o pescoço em posição reta e manter ombros e braços relaxados.
- IV. ajustar o topo da tela ao nível dos olhos e posicionar-se a um comprimento de braço de distância do teclado do computador.

É correto o que se afirma em

- A I e II, apenas.
- B I e III, apenas.
- C II e IV, apenas.
- D I, III e IV, apenas.
- E I, II, III e IV.

**QUESTÃO 36**

Os termos utilizados para a referência às pessoas com deficiências variam de tempos em tempos conforme reflexões linguísticas e sociológicas de seus protagonistas e atores sociais. Em geral, o significado do vocábulo “deficiente” está associado aos conceitos vinculados à esfera das relações de produção, implicando a necessidade de superação de dificuldades pessoais, para além daquelas que lhes são impostas pela sociedade. A diagnose, prescrição e orientação de atividades físicas para pessoas com deficiência ocorrem no sentido de promover a interação social e a inclusão balizadas por princípios cidadãos, sendo necessário, muitas vezes, ultrapassar a tendência de superproteção familiar, principalmente em se tratando de crianças e adolescentes.

Nesse sentido, o profissional de educação física, ao trabalhar com esse segmento de pessoas, após o convencimento e consentimento familiar, deverá

- I. saber diagnosticar cada quadro, para prescrever e orientar atividades específicas segundo os limites e potencialidades individuais.
- II. ter a dimensão do carinho e do cuidado para que tais indivíduos vivenciem experiências motoras indispensáveis à sua formação cidadã, prescrevendo limites às eventuais potencialidades.
- III. ter a consciência dos direitos e deveres das pessoas deficientes, condição que consubstancia a construção de uma sociedade democrática de direito.
- IV. considerar a existência de necessidade de superação e, portanto, de fazer com que cada indivíduo ultrapasse os seus limites, posto ser esta uma forma incontestável de reconhecimento social.

São corretas apenas as afirmações

- A I e II.
- B I e III.
- C III e IV.
- D I, II e IV.
- E II, III e IV.

## QUESTÃO 37

Um professor de educação física, atuante em um projeto de atividades extracurriculares em uma instituição de ensino, na modalidade futsal, ao assumir a sua turma, verificou que estavam matriculados dois alunos com deficiências, sendo um deles deficiente auditivo, do tipo profundo, e o outro deficiente motor, do tipo hemiplégico.

Nessa situação, analise as correspondências estabelecidas entre as ações do profissional e a classificação dessas ações.

- I. Posicionar-se e conduzir as aulas de modo a ser visto por toda a turma é uma ação integradora.
- II. Adotar comandos visuais durante as aulas é uma ação inclusiva.
- III. Permitir que o aluno hemiplégico ocupe apenas a posição de goleiro é uma ação excludente.
- IV. Propor ao grupo que elaborare formas de promover a plena participação de todos é uma ação inclusiva.
- V. Dispensar o aluno hemiplégico da parte competitiva da aula é uma ação segregadora.

Estão corretas apenas as associações estabelecidas em

- A I, II e IV.       B I, II e V.       C I, III e V.       D II, III e IV.       E III, IV e V.

## QUESTÃO 38

Os próximos jogos olímpicos, a serem realizados em Londres, em 2012, marcarão o centenário da famosa Ode ao Esporte, de Pierre de Coubertin, que valoriza a ética e a estética da vivência esportiva. São nove proposições que, se articuladas, poderiam promover o maior espetáculo esportivo do planeta: 1. Essência da vida; 2. Beleza; 3. Justiça; 4. Ousadia; 5. Honra; 6. Alegria; 7. Fecundidade; 8. Progresso; 9. Paz. Essas proposições direcionaram o espírito olímpico a partir das concepções positivistas daquele contexto histórico.

COUBERTIN, P. The philosophical foundation of modern olympism [Les assesses philosophiques de l' Olympisme moderne], in: Le Sport Suisse. Vol. 31, 1935. In: MULLER, N. (ed.) Olympism, **selected writings, Pierre de Coubertin 1863 – 1937**. Lausanne: International Olympic Committee.

Como integrante de uma equipe esportiva, cabe ao profissional de educação física trabalhar conteúdos atitudinais relativos aos aspectos éticos e estéticos do espírito olímpico. Tomando como referência essas ideias, redija um texto dissertativo que contemple os tópicos apresentados a seguir, no contexto socioesportivo.

- a) Origem dos jogos e atualização do conceito de espírito olímpico feito por Coubertin. (valor: 5,0 pontos)
- b) Tradição da "Ode" de Coubertin e o esporte contemporâneo. (valor: 5,0 pontos)

### RASCUNHO - QUESTÃO 38

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

**QUESTÃO 39**

Suponha que um grupo de pessoas idosas busque programas de atividades físicas para melhorar sua qualidade de vida e seu bem-estar. Elas aderem ao Projeto Vida Saudável e são submetidos a um processo de avaliação, para posterior prescrição dos exercícios.

Na qualidade de profissional responsável pelas atividades do Projeto, redija um texto dissertativo acerca da metodologia que você adotaria para a prescrição dos exercícios, descrevendo os seguintes aspectos:

- a) um procedimento de avaliação funcional; (valor: 5,0 pontos)
- b) um procedimento de prescrição de exercício físico. (valor: 5,0 pontos)

**RASCUNHO - QUESTÃO 39**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

**ÁREA LIVRE**

## QUESTÃO 40

Relatos de dores na coluna lombar têm sido cada vez mais frequentes entre praticantes e não praticantes de exercícios físicos regulares. Segundo estudos da Universidade de West Virginia, nos Estados Unidos da América, e do Instituto de Ciências Biomédicas, da Universidade de São Paulo, realizar exercícios físicos pelo menos duas vezes por semana contribui para amenizar dores na região lombar.

Considerando as ideias expressas acima, redija um texto dissertativo que contemple os seguintes aspectos:

- a) as possíveis causas de dores nas costas; (valor: 5,0 pontos)
- b) os cuidados que devem ser tomados em relação à prescrição de exercícios físicos para pessoas que apresentem queixa de dor lombar. (valor: 5,0 pontos)

### RASCUNHO - QUESTÃO 40

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

### ÁREA LIVRE

## QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

**Agradecemos sua colaboração.**

### QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

### QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

### QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

### QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

### QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



# ENADE 2010

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

**INEP**

Ministério  
da Educação